DOZE PESSOAS MANIPULAM NO BRASIL A POLITICA DOS MINERIOS ATOMICOS

Sensacional revelação do gal. Anapio Gomes perante a comissão parlamentar de inquerito — Danoso ao país o acordo firmado com o governo norte-americano

RIO, 6 (Sucursal) — **O general Anapio Gomes, depondo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquerito, sobre a energia atomica, sugeriu a suspensão total, pelo Brasil, da exportação de qualquer material atomico, e a mobilização de geologos e tecnicos para pesquisas e avaliação de todas as nossas reservas de monazita.**

Ao longo de seu depoimento, o general Anapio Gomes apontou como lamentaveis os acordos que firmamos com os Estados Unidos, frisando, que, além de todos os malefícios, damos direito até que vasculhem a nossa casa. Declarou que 12 pessoas do Brasil manipulam em proveito proprio a politica de nossos minerais atomicos, todavia, o general não revelou os nomes desses monopolizadores.

UNANIMES OS POLITICOS EM AFIRMAR: PACIFICAÇÃO PARA MANTER O REGIME

"Grave o momento, para pruridos politicos", diz o presidente da Assembléia — "Sem pacificação iremos à ditadura", afirma Ferreira Keffer — "A UDN aplaude os bons atos do presidente da Republica", acrescenta Abreu Sodré — Manifestam-se varios politicos sobre as declarações de Prado Kelly (Leia na pagina 6)

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.730

AS DEZ MULHERES DE MAIOR INFLUENCIA NOS EE. UU.

NOVA YORK — Uma enquete extra-oficial realizada em Washington revelou que entre as dez mulheres mais influentes na capital da nação, figuram a primeira dama, quatro figuras da vida politica, três anfitriãs, uma funcionaria do governo e a esposa de um editor. São elas, pela ordem em que aparecem no clichê: Bertha Adkins, assistente de Leonard Hall, presidente nacional do partido da oposição; Margaret Chase Smith, senador e membro do comité politico oposicionista; sra. Eisenhower; Frances Bolton, representante do Ohio na Camara; Frances Knight, cheje do Servico de Passaportes; Agnes Meyer, esposa do diretor dos Correios em Washington e presidente do Conselho do "Times Herald"; Katie Louchheim, diretora do comitê feminino nacional do Partido Democrata; Gwen Cafritz, conhecida anfitriã; Perle Mesta, ex-ministro no Luxemburgo e anfitriã; e a sra. J. Borden Harriman, ex-ministro na Noruega e conhecida anfitriã. — *(Foto United Press).*

NA JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

Fixados os Limites Para os Estoques de Café nos Portos

PARA SANTOS, 3 MILHÕES DE SACAS — RIO, 1.200.000 — PARANAGUÁ, 1.100.000 — VITORIA, 350 MIL — ANGRA DOS REIS, 100 MIL

RIO, 6 (Sucursal) — A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café encerrou hoje a sua segunda reunião extraordinaria deste ano, sob a presidencia do sr. Arnaldo Setti, delegado especial do governo federal. Conforme constava da pauta dos trabalhos, o regulamento de embarque foi estudado, diante da decisão anterior do ministro da Fazenda, que pediu reconsiderasse a junta sua deliberação de liberar os embarques de café.

Em clima de perfeita harmonia, conciliando os interesses da lavoura e do comercio de café com os da nação, a Junta reconsiderou sua decisão anterior, elaborando um regulamento tecnicamente liberal, mas de forma disciplinada, composto de 19 artigos e numerosos paragrafos. A solução encontrada pela Junta atendeu de forma justa e equitativa, aos reclamos das representações da lavoura, do comercio e dos governos estaduais, ajustando-os aos superiores interesses nacionais. A votação se deu pela totalidade de votos presentes menos um — esse do representante da praça de Santos, sr. Hercilio Camargo Barbosa, que apresentou voto em separado.

Segundo o texto aprovado, foram fixados os seguintes limites para estoques de cafés nos portos:

Santos — 3 milhões de sacas; Rio — 1 milhão e 200 mil; Paranaguá — 1 milhão e 100 mil; Vitoria — 350 mil; e Angra dos Reis — 100 mil.

Votado o novo regulamento, falaram os srs. Alberto Tomaz Whately, representante da lavoura (São Paulo) e José Larivoir Esteves, representante do comercio (Rio), ambos enaltecendo a decisão da Junta, e se congratulando pela acertada diretriz que seguiu no estudo do importante assunto.

Pedida Subvenção Para Criar na CMTC o «Passe do Trabalhador»

Oficio dirigido ao presidente da Republica — Os institutos de aposentadoria e previdencia subvencionariam a empresa

O prefeito Vladimir de Toledo Piza enviou, ontem, pela manhã, ao presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, um oficio em que propõe que venham os institutos de aposentadoria e de previdencia social "em auxilio dos trabalhadores desta capital, de todas as categorias profissionais, oferecendo subvenções à CMTC, para que esta possa criar o "passe do trabalhador", deduzidos os preços na exata proporção da subvenção que venha a ser concedida à CMTC".

No final do oficio, assinala o prefeito:

"Estamos certos de que vossa excelencia, interessado como nós na ordem publica e na pacificação da familia brasileira, não faltará ao apelo veemente que daqui lhe endereçamos, a fim de retirar o pretexto para novas agitações, com possivel derramamento de sangue da generosa juventude universitaria e de jovens estudantes secundarios. Apelo que fazemos a vossa excelencia, no exato momento em que nos chega a noticia de que estudantes secundarios, instigados por conhecidos politicos estão depredando os poucos carros que nos restam para dar transportes à população ordeira, laboriosa e pacifica desta capital, que se encontra inteiramente à margem dos disturbios que estão ocorrendo. Para transmitir a vossa excelencia pessoalmente este apelo, solicita o prefeito que lhe seja marcada uma audiencia com a maior brevidade, com autorização de vossa excelencia para estender o convite aos lideres sindicais".

Ameaçada a Sede da ONU Por Extremistas Cipriotas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 (UP) — Todas as entradas da sede das Nações Unidas têm, hoje, reforçadas as guardas, em consequencia de uma chamada telefonica anonima que anunciou que os extremistas de Chipre poriam uma bomba no edificio.

Uma pessoa que não deu seu nome avisou à casa central da Organização Mundial, por telefone, à 1,20 da madrugada, que às 12,30 horas poriam uma bomba em um lugar não determinado do moderno grupo de edificios, e que o fato seria cometido por partidarios dos cipriotas gregos na disputa destes com a Grã-Bretanha.

As autoridades das Nações Unidas retiveram os guardas da noite para reforçar o contigente de 50 que entrava de dia, e em cada entrada foi montada uma dupla guarda. Não se avisou a policia de Nova York.

No arranha-ceu das escritorios da Secretaria da instituição, no qual trabalham uns 3.300 funcionarios, se trabalhou como de costume. Tambem continuaram as visitas de turistas ao edificio.

No passado, as Nações Unidas foram objeto de varias ameaças do mesmo tipo, mas nenhuma delas chegou a confirmar-se.

CONTRA O AUMENTO DE TARIFAS DA C.M.T.C.
CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA CARIOCA

Os Estudantes de São Paulo em Greve Pacifica de Protesto Desde Ontem

Apenas incidentes sem maior importancia se verificaram no dia de ontem — A Policia adotou rigorosas medidas de garantia da ordem publica — Soltos, mediante fiança, os estudantes presos anteontem na Lapa — Manifesto da UPES justificando a parede dos estudantes, por três dias, e desautorizando qualquer perturbação da ordem — (Ler na 2.a pag.)

ORDENADO O TERMINO DA GREVE DOS ESTUDANTES NO RIO

RIO, 6 (Sucursal) — Logo depois que o prefeito Negrão de Lima anunciou a redução dos preços das passagens dos bondes, o presidente da UNE, sr. Carlos Veloso, e o presidente da União Metropolitana de Estudantes fizeram um apelo aos estudantes para que manifestassem compreensão ao ato do governo, reduzindo o aumento das passagens de bondes para que a greve geral seja levantada e todos retornem às aulas.

O presidente da UNE declarou que as palavras do presidente da Republica ontem aos lideres sindicais que estiveram no Catete visavam ratificar a vitoria dos estudantes na campanha da redução dos preços dos bondes. Daí a ida da comissão estudantil ao Palacio Guanabara, pleiteando e conseguindo a anulação do ato do prefeito com a redução pretendida.

JANIO QUADROS SEGUE PARA A FRANÇA

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O sr. Janio Quadros governador de São Paulo embarcará amanhã com destino a Paris. O sr. Janio Quadros declarou à "France Press" que pretendia a principio regressar ao Brasil diretamente de Londres, onde viera consultar um oftalmologista, mas que decidira ir a Paris atendendo a um convite para discutir ali com homens de negocios.

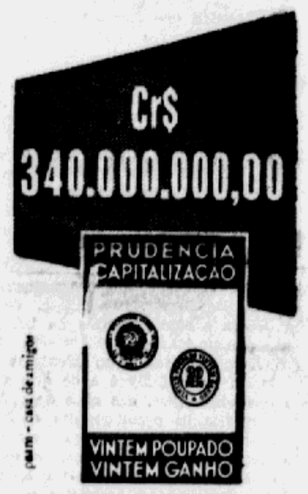
"NOVA FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E A GUIANA FRANCESA" — PARIS — O Brasil e a França assinaram nesta capital, a 29 de maio, um convenio que delimita a nova fronteira entre territorio brasileiro e a Guiana Francesa. Da cerimonia, realizada no Instituto Geografico Nacional de Paris, é a foto acima, na qual se veem da esquerda para a direita, o sr. Armand Rumeau, da França, e o coronel Ernesto Bandeira Coelho, do Brasil, examinando mapas durante a reunião. — (Foto "United Press").

Reabertura da Catedral de Rouen

PARIS, 6 (AFP) — Grandiosas manifestações marcarão em Rouen de 18 a 25 de junho de 1956, ao mesmo tempo o quinto centenario de reabilitação de Joana D'Arc e a reabertura da catedral reconstruida.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

HOJE — entrevista sobre **HIPNOTISMO** na TV-7

Pelo **PROF. WEISSMANN** às 23 h 15 no canal 7

REFRIGERADOR MIRIM — SIRACUSA, Nova York — Sete lares comuns poderiam ser refrigerados por um novo e revolucionario dispositivo de ar refrigerado para aviões, uma parte do qual é exibida por este modelo em Siracusa. O sistema ocupa pouco mais espaço do que duas valises e pesa menos que a bagagem media de um passageiro de avião. A peça exibida é a minuscula montagem supersonica giratoria, uma extremidade da qual produz refrigeração suficiente para 7 residencias. — *(Foto UP)*

Rejeita o Tribunal a denuncia do Prefeito

O Tribunal de Justiça de São Paulo, reunido ontem, em sessão plenaria, negou provimento ao agravo interposto pelo prefeito Vladimir de Toledo Piza contra o parecer do relator, desembargador Teodomiro Dias, no processo que o chefe do Executivo municipal intentou contra o sr. Janio Quadros.

A decisão do Tribunal foi tomada por unanimidade, no sentido de acolher as razões do relator do processo, opinando pela rejeição da denuncia oferecida pelo prefeito contra o governador.

O RECUO SENSATO DA U.D.N.

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Temos agora o recuo da U.D.N. Consideremo-lo sensato. A oposição estava errada na sua orientação. Sempre o dissemos aqui e continuamos a dize-lo. Atacar a pessoa do presidente, pretendendo criar um clima de intranquilidade e insegurança, do qual resulte um golpe de Estado que apeie do poder o presidente, é uma insensatez. Se a oposição tivesse uma solução para a crise politica, e para o lugar do sr. Kubitschek oferecesse um chefe, no genuino sentido do vocabulo, ainda deveriamos discutir com os udenistas se a crise situa-se no presidente ou no regime, se é uma crise de autoridade ou uma crise de regime.

A U.D.N. não tinha, e não tem, no entanto, nada a oferecer, como substituição ao sr. Juscelino, ao P.S.D. e ao P.T.B, embora, como grupo politico, tenha notas morais e politicas que seus adversarios não externam. O papel da oposição tinha que ser outro, o de guardiã do regime, do qual é uma peça vital. Enunciamos sempre a opinião, segundo a qual o sr. Kubitschek deveria mesmo acoroçoar maliciosamente a oposição, deveria destacar, dentre os seus correligionarios, fieis e dedicados — que, supomos, o presidente os tenha, — alguns mais habilitados, a fim de que, ao lado da U.D.N. lhe fizesse oposição. E' a oposição — perdoem-me os leitores o jargão — a forja da democracia, onde esta se tempera e retempera. Sem oposição, num regime partidario, com o presidente na chefia de fato dos partidos que o apoiam, o tipo de democracia que aqui temos se engolfa na ditadura legal, como nos tempos do monopartidarismo do perrepismo.

Para a U.D.N. a oposição é, porem, o ataque pessoal, a farpa, com que se arranha o presidente todos os dias. Na linha dessa concepção, é consequente a agravação da crise, em cujas tenazes se debate a nação. Não haverá remedio para a enfermidade politica de que sofremos, como resultado — o mal é, portanto, conhecido — do desquite entre o "pais legal" e o "pais real", de que tanto tenho falado. Sabem alguns udenistas que oposição é coisa muito diferente, que não consiste em fazer ou procurar fazer com que o poder caia abalado pelo desencorajamento ou pelo temor, ou, o que é mais perigoso para a sorte da sociedade, pela furia revolucionaria.

Sempre foi a U.D.N. o partido dos bem-pensantes, não raro convicta de que em seu selo se concentra a suma da superioridade politica, da decencia, do civismo. Não se nega que encontramos muita gente boa na U.D.N. mas não se nega, tambem, que o convencimento dos bem-pensantes, que a caracteriza como partido, tem prejudicado a sua ação.

Agora temos esse partido recuando. Estão dispostos seus dirigentes a concertar um programa, a fim de — é a estereotipia usada — defenderem a legalidade. Quando o ambiente se encarvoou de uma vez, consoante os sintomas revelados pelos sucessivos discursos do sr. Juscelino, a U.D.N. resolveu se constituir em sentinela da legalidade, com o objetivo de garantir a continuidade do regime. Que, pois, queria o partido com a sua campanha contra o presidente? Feri-lo pessoalmente. Embora seja tipico dos bem-pensantes da nossa politica — politica primaria sem principios, — essa atitude em nada resultaria para solucionar, ainda que em parte, a crise politica que o pais braceja neste momento.

O recuo da U.D.N. merece registro simpatico. Foi sensato. Não desmerece o partido. Ao contrario, lhe averba alguns creditos. Agora é organizar-se como oposição, que deve ser radical, energica, decisiva, se quiser sobreviver — a U.D.N. tem perdido muito, — pois de todos os governos, que o Brasil tem tido, o do sr. Juscelino é, como governo, o mais fraco, não obstante a resistencia pessoal do presidente e a sua pertinacia em proclamar a propria autoridade.

Digo, portanto, outra vez, que esta é a hora solar da oposição. O recuo sensato da U.D.N. deveria proporcionar-lhe uma tomada de consciencia.

MAIORES OS FORNECIMENTOS DE GAS E ENERGIA ELETRICA DA LIGHT

TORONTO, 6 (U. P.) — A Brasilian Traction, Light and Power Company informou que os fornecimentos de gás e energia eletrica que fez no Brasil aumentaram durante o primeiro trimestre de 1956, em comparação com o mesmo periodo do ano passado.

Contudo, o numero de passageiros transportados nos bondes do Rio de Janeiro, que pertencem a dita companhia, foi de .. 125.234.043 durante o primeiro trimestre deste ano, enquanto no mesmo periodo do ano passado foi de 127.982.107.

Nomeado ministro da Marinha o almirante Renato Guilhobel

RIO, 6 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, nomeando interinamente ministro de Estado da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Renato de Almeida Guilhobel, durante o impedimento do respectivo titular, almirante de esquadra Antonio Alves Camara Junior.

AS TARIFAS DE BONDES DO RIO DE JANEIRO NÃO FICARAM MAIS BARATAS QUE AS COBRADAS PELA CMTC

Um matutino desta Capital, ao veicular a noticia de que as passagens de bondes do Rio de Janeiro haviam sido revistas, utilizou, em sua edição de ontem, dia 6, esta manchete: "VITORIA DO POVO CARIOCA: BONDES MAIS BARATOS DO QUE EM S. PAULO".

Com o proposito de colaborar para o restabelecimento da verdade, num momento em que as paixões politicas toldam o discernimento de algumas pessoas envolvendo inclusive parte da nossa classe estudantil, a C.M.T.C. sente-se no dever de completar os detalhes da noticia em apreço, e que são os seguintes:

O Chefe do Executivo Municipal do D. Federal, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, resolveu que a partir de zero hora do dia 7 do corrente, as passagens de bondes custarão, de fato, 1 cruzeiro e 50 centavos, porem, por secção de percurso.

Como é sabido, no Rio de Janeiro não existe tarifa unica, e varias linhas de bondes são divididas ali em 2, 3 e mais secções, tais como as dos bairros: Penha, Cascadura, Madureira, Ipanema, Leblon, Copacabana, Tijuca, etc.

Se fizermos uma simples operação aritmetica de multiplicação de 2 ou 3 secções de bondes a 1 cruzeiro e 50 centavos, veremos quanto, de fato, o carioca vai passar a pagar, e chegaremos, fatalmente, à conclusão de que o paulistano, usando bondes que fazem percursos de 10 kms. 500 mts. (linha "Penha - n.o 6"), de 9 kms. 700 mts. (linha Penha - n.o 7") e de 7 kms. e 7 mts. (linha "Lapa - n.o 35"), paga ainda muito menos por uma condução que, como as das linhas "Penha-Lapa" (18 kms. e 100 mts.), "Casa Verde-Fabrica" (15 kms. e 700 mts.) e "Santana-Pinheiros" (14 kms. 300 mts.), ligam a cidade de um extremo a outro, por apenas 2 cruzeiros.

A ordeira população da Capital paulistana a CMTC deixa o encargo de tirar as respectivas conclusões de um noticiario feito, evidentemente, para causar intranquilidade.

Momento Ilustrado

O CONTINENTE DEVASSADO

Fala Byron da "Ilha inviolada do homem prudente e livre", e porque é prudente, certamente é que é livre. Precisa o brasileiro voltar-se para os poetas, e se nas suas letras a preocupação ainda é da arte pela arte, como regra de atividade mental, na expansão da tropical imaginação deste povo, e como a sua poesia ainda se perde na metafisica dos "eus" insondaveis, bem servida nesse sentido, pelo formalismo das secretas e hermeticas formulas de expressão (formula e não forma) sem aprofundar os conceitos da sabedoria do espirito, recorra aos poetas de fora, e, pela analogia historica procure encontrar conceitos aplicaveis aos casos aqui ocorrentes.

Para a ilha inviolada do homem prudente, temos um verdadeiro continente devassado pela incontinencia dos que nos sabem incapazes de defender a nossa riqueza e pela imprudencia do hmem, que aqui tem nascido. A lição do poeta inglês não é fruto isolado e intuitivo, mas nasce da observação da historia do seu povo. Um grande sentimento de patriotismo faz com que ele lute, na guerra e na paz, em defesa da inviolabilidade de sua ilha. Dir-se-á que ele, apesar desse sentimento de amor à terra, foi um dos pioneiros na exploração de terras estranhas. Mas, neste passo, deu a Inglaterra um exemplo de sabedoria politica ao aceitar o fato imperativo da independencia de seus Dominios, na Asia, é verdade que colocada diante de uma situação dificil de guerrear contra a libertação de povos de uma densidade demografica tão imensa que, para esmagar a sua vontade pela força, teria de defrontar uma tarefa que correspondia a esmagar na luta o seu proprio povo da Ilha. A menos que quisesse lançar mão dos meios terriveis de destruição de guerra de que dispõe, o que, entretanto, se possivel materialmente, teria chamado sobre os ingleses o desprezo universal.

A renuncia a essa tarefa tremenda e odiosa, que está, no momento, estarrecendo consciencias na França, apesar de não ter a Argelia a densidade demografica das colonias britanicas da Asia, contribui para dar aos ingleses uma liderança de sabedoria politica que não tem paralelo no mundo latino. Aliás tambem causa surpresa o que os ingleses fazem neste momento na Ilha de Chipre. Mas aqui as razões que se apresentam não são de carater economico, e resulta do fatalismo geografico de organização dos sistemas de defesa, num mundo dividido que ainda se governa dentro do absurdo da paz armada.

Sr. Blumer Bastos, um que pode tomar a palavra

Quando tivermos, como os ingleses, a compreensão do dever de manter o nosso verdadeiro continente inviolado, então o Brasil marchará para o seu grande destino. E' preciso porem que se atinja o inteiro conteudo dessa inviolabilidade. Ela não é apenas fisica, mas tambem moral. Essa inviolabilidade que subordina os homens que têm o controle da riqueza do país e do governo da coisa publica, ao imperio do dever patriotico, antes das considerações de interesse particular. No dia em que o patrimonio moral deste país, na vida publica e na vida privada, revelar que atingimos a um grau que seja de exaltação do sentimento do dever para com a patria, não só nos seus interesses materiais com os morais, isto é, a revelação de uma vida publica limpa das chagas morais que nossa época contempla na tragedia das perplexidades, e a expansão de uma vida privada, no mundo dos negocios e da produção, subordinada às leis da decencia, então poderemos ser cavalheiros como os decantados pelo poeta inglês. Nosso verdadeiro continente será tão inviolado quanto a Ilha do emocionante verso do bardo, e será, com o respeito do mundo, tambem, a morada do homem prudente e livre. — C.

CONTRA AUMENTO DAS TARIFAS DA C.M.T.C. E VIOLENCIAS DA POLICIA CARIOCA

Os Estudantes de São Paulo em Greve Pacifica de Protesto, Desde Ontem

Em protesto contra a violencia sofridas pelos estudantes cariocas, e contra o aumento das tarifas da CMTC, todos os estudantes universitarios e secundarios paulistas, da capital e do interior, entraram em greve a partir de ontem, devendo o movimento durar até amanhã. A unica Faculdade que não aderiu à greve foi a de Engenharia Industrial, da Universidade Catolica. Disse-nos um dos diretores do Centro Academico dessa Faculdade: "Damos o apoio moral integral, porem somente não aderimos ao movimento paredista por ser o regime de faltas da nossa Faculdade muito rigoroso. Apoiamos integralmente o movimento, e o achamos muito justo".

MANIFESTO DA UPES

Em assembléia que terminou às quato horas de ontem, e com a presença de centenas de estudantes secundarios, resolveram esses estudantes decretar greve por três dias a partir das 18 horas de ontem. Do manifesto constam as razões que os levaram a essa atitude e um apelo aos estudantes secundarios para que não cometam excessos. Essa entidade estudantil não apoia nenhum movimento de perturbação da ordem. Declarou-nos o presidente da UPES: "Estamos nos organizando para que não haja depredação de qualquer especie e preparando-nos para nos opormos àqueles maus elementos que querem desvirtuar o alto significado do movimento paredista". A UPES se manterá em assembléia permanente.

ESCOLAS PRIMARIAS

Fomos informados de que alguns diretores de colegios estão propensos a suspender as aulas do curso primario, pois estão com receio de que maus elementos atirem pedras nos onibus que transportam os meninos.

O Departamento de Ensino da Secretaria da Educação do Estado não tomou conhecimento dessa possibilidade e, por isso, não mandou que fossem suspensas as aulas da escolas primarias.

NORMALISTAS

Na assembléia em que a UPES resolveu decretar greve por três dias, ficou resolvido que os normalistas que tivessem exames praticos deveriam comparecer a esses exames, não assistindo, porem, às outras aulas.

PERTURBAÇÕES DA ORDEM

Em relação às desordens ocorridas na tarde de ontem em diversos bairros da capital, a União Estadual dos Estudantes, por intermedio de seu vice-presidente, declarou o seguinte:

"Diante de disturbios ocorridos hoje, em diversos bairros da capital, a União Estadual dos Estudantes, orgão maximo dos universitarios paulistas, vem a publico declarar que: — seguindo decisões do Conselho de Presidentes, do ultimo dia 2, decretou greve pacifica de protesto contra as violencias policiais verificadas no Rio de Janeiro, e contra o aumento de tarifas da CMTC. Declara, outrossim, que continua agindo com o mesmo espirito, e, de forma alguma, é solidaria com os disturbios levados a efeito esta tarde por elementos irresponsaveis, inconscientes da situação penosa que o povo atravessa, e que agiram sem nenhuma ligação com os universitarios, unidos dentro de propositos justos e pacificos. — (a) Tibiriçá Botelho, vice-presidente da União Estadual dos Estudantes".

INCIDENTES NA CIDADE

Varios incidentes foram registrados, na noite de ontem, em diversos bairros de São Paulo, em consequencia de depredações praticadas por estudantes e arruaceiros contra veiculos da CMTC.

Na rua Lavapés, em frente ao Ginasio "Siqueira Campos", cerca de cem estudantes promoveram desordens. Ao local, compareceram viaturas da Radio Patrulha, que dispersaram os estudantes, efetuando prisões.

Na rua Piratininga, 300 rapazes tentaram invadir um cinema. Foram detidas 12 pessoas, sendo 6 menores e 6 adultos.

Identica ocorrencia se verificou no Jabaquara, onde foi tambem depredado um onibus. Em São Judas Tadeu varios bondes foram apedrejados.

Na avenida Celso Garcia, esquina de João Boemer, um onibus foi apedrejado.

A policia permaneceu durante toda a noite em constante atividade, atendendo aos casos de emergencia que iam surgindo em pontos diferentes da cidade.

A chefia do policiamento esteve a cargo do delegado geral Carlos Eugenio Bitencourt da Fonseca, que centralizou em seu gabinete todas as providencias relativas à manutenção da ordem na capital.

POLICIAMENTO RIGOROSO EM S. PAULO

A Força Publica do Estado está de prontidão para evitar arruaças na cidade. As praças principais estão guardadas por grupos compostos de um oficial, 8 soldados e uma viatura da Radio Patrulha; as garagens da CMTC contam com cinco soldados cada. Oitenta e nove oficiais e praças foram colocados em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros e igual numero seguiu para a rua da Liberdade, onde está situado o quartel do 2.o B. C. O Parque do Ibirapuera está sendo policiado por 24 milicianos. Ao todo dois mil homens estão de prontidão nos quarteis da Força Publica, prontos para intervir em caso de perturbação da ordem.

O cel. Milton Marques de Oliveira, assessorado por cinco oficiais, elaborou o plano de policiamento da cidade para os dias de greve estudantil. Sua primeira recomendação aos soldados foi de que devem exercer sua missão sem violencias, sobretudo porque existem numerosos menores no meio dos grupos espalhados pelos diversos setores. A prudencia do comando levou a não utilizar no policiamento, a cavalaria, a fim de afastar qualquer possibilidade de violencia. Os soldados em serviço percorrem as ruas mais sujeitas à ação dos exaltados.

ESCARAMUÇAS

Ontem à noite, diversas escaramuças se verificaram no centro e nos bairros. Em consequencia, resolveu o comando da Força Publica colocar na rua os 178 grupos de choque, compreendendo cada um, 15 homens municiados com bombas de gás lacrimogeneo, etc. Esse total representa toda a disponibilidade de choque da Força Publica, querendo isto dizer que pela primeira vez a corporação lança à praça todas as tropas de choque de que dispõe.

SOLTOS MEDIANTE FIANÇA OS ESTUDANTES PRESOS NA LAPA

O inquerito instaurado pelo DOPS, referente aos acontecimentos da Lapa (depredação em bondes e onibus), foi encaminhado ao Corregedor dos Presidios, juiz Valentim Alves da Silva, o qual concedeu fiança aos seis estudantes presos na ocasião. Segundo apuramos, ontem mesmo os presos foram postos em liberdade, depois do pagamento da fiança arbitrada pelo magistrado.

AÇÃO DO JUIZADO DE MENORES

Do gabinete do Juiz de Menores da Capital, recebemos, às ultimas horas da noite de ontem, o seguinte comunicado:

"Ao tomar ciencia do movimento grevista estudantil, o M. Juiz de Menores baixou portaria em que faz alusão às deliberações da classe, sentido de advertir os jovens escolares para que evitem tomar a iniciativa ou, mesmo participar de passeatas de qualquer perturbação da ordem publica, lembrando que a pretendida solidariedade aos universitarios cariocas deve limitar-se a simples manifestação dos sentimentos de coleguismo, sem outras atitudes, às quais desvirtuariam os seus verdadeiros objetivos.

Considerando, tambem, que a presença de alunos que desejam assistir às aulas poderia dar causa a demonstrações de hostilidades contra eles e, possivelmente contra os professores que comparecessem, no cumprimento de seus deveres, o M. Juiz de Menores aconselha os pais ou responsaveis para conservarem os mesmos em suas casas, sob vigilancia e conselho, impedindo-os de sair à rua onde podem ocorrer depredações e atitudes levadas a efeito por elementos estranhos à classe, sempre prontos a tirar partido de tais ocorrencias.

No desempenho da tarefa que lhe incumbe preservar os interesses dos escolares, coibindo exaltações improprias, a autoridade judiciaria mandará deter os que forem encontrados em situação capaz de comprometer a greve, que é de nautreza pacifica, deliberada pelos orientadores do corpo discente das escolas, grupos, ginasios e todos os estabelecimentos de ensino primario, ou secundario, oficiais ou particulares".

GOVERNO DA CIDADE

O PREFEITO E AS DEPREDAÇÕES DE VEICULOS DA C. M. T. C.

Na habitual entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Toledo Piza voltou a reafirmar que está havendo exploração politica em torno do aumento das tarifas da CMTC. Observa, em favor de sua declaração, que outros aumentos de preços se verificaram na mesma epoca, sem que houvessem agitações.

Disse, mais, que se as depredações de veiculos da empresa prosseguirem, "dentro de alguns dias a crise social atingirá a proporções gravissimas nesta capital, pois os trabalhadores ficarão sem meios para se transportar de suas casas aos locais de trabalho e, assim, privados de ganhar seus magros salarios".

PRAÇA DE GUERRA

As dependencias do gabinete do prefeito, no Ibirapuera, estavam, ontem, fortemente guarnecidas por soldados da Força Publica. Pessoas que desejavam entrar no parque eram solicitadas a identificar-se e esclarecer o motivo de sua presença no local.

PRESTES MAIA CONVIDADO

O eng. Prestes Maia foi convidado pelo prefeito da capital para elaborar um plano de urbanização para Santo Amaro. Desse plano constarão projetos que visem a assegurar as condições de higiene da bacia do Guarapiranga, seriamente ameaçada na atualidade.

Pretende o sr. Toledo Piza transformar Santo Amaro em um centro de recreações e, conforme nos adiantou, por lá passará, logo mais, a primeira linha do metropolitano, de acordo com o plano do proprio eng. Prestes Maia, já em vias de execução.

ESTAGIO

O Departamento de Educação, Assistencia e Recreio está convocando os primeiros 350 inscritos ao concurso de educadores nos parques infantis e centros noturnos de educação social e domestica, para fazerem um estagio nessas unidades educativo-assistenciais da Prefeitura. Os candidatos deverão apresentar-se na sede daquele departamento, na praça da Sé, 323, 8.o andar.

NOVO DIRETOR

Foi baixada portaria pelo prefeito, designando o sr. Nelson Rodrigues Silva, que vinha respondendo pelo expediente da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, para exercer a diretoria do Departamento Juridico, durante o impedimento do sr. Osvaldo Bandeira de Melo, que foi designado para prestar serviços junto à Comissão de Organização e Planejamento.

CONCURSO

Está aberto o XI Concurso "Mario de Andrade", de monografias sobre folclore. As inscrições a esse concurso poderão ser feitas até o dia 31 de outubro vindouro, no Departamento de Cultura da Prefeitura, e as monografias a serem apresentadas versarão sobre quaisquer aspectos do folclore nacional.

CONFERENCIAS

RELAÇÕES PUBLICAS

Convidado pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, o sr. Rone Amorim, especialista em relações publicas e que exerceu importantes cargos de direção nesse setor tanto no ambito nacional, como no internacional, deverá iniciar no dia 8 um curso de extensão universitaria sobre "Principios e Pratica de Relações Publicas."

O curso destina-se, especialmente, aos agentes e diretores de Relações Publicas que trabalham nas empresas de negocio e nas repartições oficiais.

As palestras desenvolver-se-ão de junho até setembro, constando de uma parte expositiva e outra pratica, inclusive de um seminario. Serão concedidos atestados de frequencia e certificados de aproveitamento. As aulas expositivas realizar-se-ão todas as sextas-feiras às 20 horas e 45. As aulas praticas às terças-feiras, constarão de visitas a organizações de relações publicas, jornais, estações de radio e TV, estudios cinematograficos, industrias, agencias de propaganda, repartições graficas e organizações modelares especializadas nesse campo.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

GUINADA UDENISTA DE APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A posição que teria sido assumida pelo sr. Prado Kelly o assunto do dia de ontem — Interpretações dadas pelos udenistas a proposito do fato não contestado — Direção nacional do PR — Porfirio é inelegivel — Não houve deliberação no PSB — No Rio o presidente da Assembléia — Reunião conjunta dos diretorios socialistas — Camilo falará em termos altos

O problema politico que ontem absorveu a atenção não apenas dos dirigentes partidarios mas tambem dos deputados, foi a noticia vinda do Rio, não contestada pelos representantes da agremiação interessada, de que os udenistas iriam modificar, substancialmente, sua posição frente ao governo federal. Deixaria a atitude considerada de "oposição suicida", dando uma guinada das mais significativas para um possivel apoio ao presidente da Republica.

A nova linha politica da referida agremiação estaria sendo defendida pelo sr. Prado Kelly, que é um dos elementos mais moderados dentro do grupo udenista.

A bancada partidaria na Assembléia esteve reunida, diversas vezes, não apenas no plenario mas na sala do vice-presidente do Poder Legislativo, para tratar, justamente, do assunto, de vez que poderia ser chamada a opinar através de intervenções que, a respeito, se verificassem no Plenario.

A versão dada pelos udenistas para justificar a atitude tomada pelo sr. Prado Kelly é a de que a situação enfrentada pelo governo é das mais serias, das mais delicadas e das mais dificeis mesmo, revestindo-se de caracteristicas que poderão levar grupos interessados em empalmar a direção dos negocios publicos para impedir acontecimentos que têm sido comuns, nestes ultimos tempos, em todos os pontos do país, como decorrencia do aumento constante do custo de vida. Daí o interesse em prestigiar o poder constituido, representado pelo presidente da Republica, garantindo-se a sobrevivencia das forças oposicionistas e contribuindo, assim, para que do governo sejam afastados os elementos que vêm entravando a administração no que se refere a medidas de alcance coletivo e capazes de atender às reivindicações de todo o povo brasileiro.

DIREÇÃO NACIONAL DO P. R.

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua ultima reunião, não tomou qualquer deliberação uma vez que esteve ausente, no Rio, o presidente da secção palista da agremiação. Foi lida, entretanto, uma carta daquele procer pondo seus companheiros a par dos trabalhos que vêm sendo realizados na Capital Federal com o objetivo de eleger o presidente do Diretorio Nacional da agremiação.

Segundo nos declarou, ontem, o sr. Marcio Porto, a posição do sr. Raul da Rocha Medeiros, que vem sendo apontado como futuro presidente do P. R. na vaga deixada pelo sr. Mota Filho, nomeado para o Supremo Tribunal Federal, vem melhorando consideravelmente.

O primeiro obstaculo representado pelo sr. Artur Bernardes Filho, que era o candidato natural, foi afastado, com a desistencia do vice-governador mineiro. Surgiu, depois, a candidatura do sr. Manoel Novais, que é o lider da bancada na Camara e que acabou sendo afastado pelo proprio candidato.

O sr. Raul da Rocha Medeiros, conta com o apoio não só do lider Manoel Novais como tambem do vice-lider Bento Gonçalves.

PORFIRIO E' INELEGIVEL

Alimentado por uma facção do P. T. B. e elementos bastante ligados ao vice-governador, evidencia-se um movimento visando a apresentação da candidatura do sr. Porfirio da Paz à Prefeitura da capital.

Argumentava-se, até agora, que o sr. Porfirio da Paz só poderia disputar o posto se houvesse desincompatibilização relativamente ao cargo que ora ocupa.

Segundo interpretações dadas por deputados, na Assembléia, o cargo de vice-governador não impede aquela candidatura. Acontece que o sr. Porfirio da Paz é, realmente, inelegivel, não pode disputar a Prefeitura tendo em vista o que dispõem o inciso III do artigo 139 da Constituição e artigo 48 da Lei Organica dos Municipios. De acordo com a Carta Magna e a Lei dos Municipios, não poderá disputar o pleito o prefeito que tenha ocupado a chefia do Executivo municipal no periodo anterior. Ora, o mandado de prefeito é de quatro anos e por esse tempo foram eleitos os srs. Janio Quadros e Porfirio da Paz, sendo que este substituiu o primeiro, em diversas oportunidades, principalmente quando de sua campanha para governador do Estado. Os srs. Lino de Matos e Vladimir de Toledo Piza apenas estão completando o periodo para o qual foram eleitos os dois primeiros. Assim, o periodo anterior ao pleito que se processará em março é este mesmo durante o qual se mantem à frente do governo municipal o sr. Toledo Piza.

NÃO HOUVE DELIBERAÇÃO DO P. S. B.

O professor Alipio Corrêa Neto, presidente do Diretorio Regional do P.S.B. desmentiu, ontem, noticias veiculadas de que teria havido uma reunião daquele orgão dirigente, para tratar, entre outros assuntos, da posição assumida pelo sr. Wilson Rahal, que apresentou na Assembléia moção de apoio ao sr. Porfirio da Paz pela atitude que tomou contra o prefeito da capital. Adiantou que houve apenas uma reunião, bastante comum, na residencia particular de um deles — no caso do declarante — para uma troca de idéias, mesmo porque as deliberações partidarias só são efetivadas na sede da agremiação.

NO RIO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Seguiram ontem pela manhã, para o Rio de Janeiro, os srs. Ruy de Almeida Barbosa, presidente da Assembléia e Araripe Serpa, que é o porta-voz do governo no Plenario do Poder Legislativo.

Embora não quisessem adiantar quais os objetivos da viagem, soubemos que a presença daqueles dois proceres, na Capital Federal, foi tomar conhecimento, de perto, dos recentes acontecimentos que absorveram a atenção da opinião publica em todo o pais.

REUNIÃO CONJUNTA NO P.S.B.

Está marcada para hoje uma reunião conjunta dos diretorios regional e municipal do P.S.B. para tratar, especificamente, dos fatos ligados às declarações formuladas pelo sr. Toledo Piza, acusando elementos partidarios de tentarem incendiar o Ibirapuera e depredar os veiculos da CMTC.

O objetivo precipuo da reunião é redigir um manifesto esclarecendo qual a posição do partido, prestigiando, ainda, os elementos que foram acusados.

CAMILO FALARA' EM TERMOS ALTOS

O sr. Camilo Ashcar vai ocupar, hoje, a tribuna da Assembléia para tratar dos problemas existentes em seu partido e focalizar a dissidencia udenista, resultante do apoio que a agremiação vem dando ao governo, contra a vontade de um numero expressivo de dirigentes.

Interpelado a respeito, declarou-nos o sr. Camilo Ashcar que tratará dos problemas da agremiação, a qual ainda pertence, em termos altos.

REUNIDA A C. E. DO PTB

Reuniu-se ontem à noite a Comissão Executiva provisoria do PTB, que inicialmente tratou com lideres sindicais de problemas relativos a abastecimento e custo de vida. O assunto foi longamente debatido. Cerca das 23 horas é que a direção partidaria se reuniu propriamente para tratar de assuntos politicos e detalhes ligados a atividades e entrevistas do prefeito Vladimir de Toledo Piza.

Diante de problemas que interessam ao PTB, resolveu a Comissão Executiva convocar para hoje, às 21 horas, uma reunião conjunta dos diretores, vereadores e suplentes do Partido, para uma tomada de posição frente à politica municipal e ao prefeito Vladimir Piza.

Diretoria do Serviço de Transito

Tendo o sr. Antonio Terra Neto entrado no gozo de licença-premio, foi nomeado para substitui-lo o escriturario sr. Adriano Alberto Ignacio.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ENSINO PRIMARIO

Por edital de 7 de junho de 1856, o presidente da provincia mandava pôr em concurso as cadeiras de primeiras letras criadas para o sexo masculino na freguesia de Itaquerí, e bairro da Escada, e para o sexo feminino nas freguesias de Belem de Jundiaí, Indaiatuba, Brás e Serra Negra. Por outro edital, de 9 do mesmo mês, se fazia publico que os exames dos pretendentes àquelas cadeiras seriam realizados no dia 14 de junho, às 10 anos.

ILUSIONISMO

Na parte teatral anunciava-se a segunda representação de magica aparente e de magnetismo, por Agostinho Abbela, marcado para o dia 12 de junho de 1856, em espetaculo que principiaria às 8 horas da noite. Na primeira parte, seria cumprido o seguinte programa: o ovo obediente; as bandeirinhas; o sino chamariz; o anel encantado; o cambio repentino; o relogio adivinhador; o chapéu maravilhoso. Na segunda parte, haveria: o penacho encantado; o botequineiro abundante; o confeiteiro invisivel; as moedas multiplicadas; a lavadeira feiticeira; o lenço mestiçado e o boneco adivinhador. Na terceira parte haveria o divertimento denominado a suspensão eterea, e o anuncio era ilustrado com a figura de uma mulher tésa, suspensa no ar em sentido horizontal ao chão e apoiada apenas por um dos braços em uma vara.

"O Sr. Barandier, retratista, e pintor historico, de passagem por esta cidade abriu a sua officina na rua de S. Bento n. 10, 1.o andar."

"Augusto Cezar de Oliveira medico homeopata pela escola homeopathica do Brasil, recentemente chegado a esta cidade, abrio seu consultorio em casa de sua residencia, rua do Commercio n. 1 sobrado unido a Igreja da Misericordia. Recebe consultas em sua casa das 6 as 8 da manhã, e de 1 a 3 da tarde. Os recados serão por escripto." O local da residencia deveria ser onde hoje está uma loja de fazendas, na rua Alvares Penteado, pois a antiga igreja da Misericordia se situava onde hoje se ergue o predio "Ouro para o Bem de S. Paulo", aquele predio cuja fachada representa a bandeira paulista.

W. R.

CONTINUA O FUNCIONALISMO RECLAMANDO REAJUSTAMENTO DE SEUS VENCIMENTOS

Advertencias do deputado Pinheiro Junior — Não se trata de um aumento, afirmou o sr. Cantidio Sampaio, mas de uma tentativa para impedir que prossiga a redução dos ganhos do servidor publico — Abandonadas as populações do litoral — Reforma agraria e exodo rural

Voltou a agitar o plenario da Assembléia a questão do reajustamento pleiteado pelo funcionalismo do Estado. Para examinar o assunto ocupou a tribuna o deputado Pinheiro Junior, o qual ironizou: "Parece que o sr. Carvalho Pinto quer pagar todas as dividas da Monarquia, da primeira Republica, da segunda Republica, esquecendo-se de que o servidor publico é de carne e osso e tem necessidades inadiaveis, de que a elevação constante e brutal do custo de vida se agrava dia a dia, de hora a hora". Advertiu, a proposito, que o aumento reivindicado deve ser decretado a partir de 1.o de janeiro deste ano, e não a partir de 1957, como entende o atual secretario da Fazenda.

Aparteou-o o sr. Lauro Pozzi, o qual reiterou ponto de vista já expresso varias vezes, afirmando que o funcionario não tem direito a maiores atenções no momento, pois não passa de "um intermediario entre a produção e o consumo".

A esta altura, intervindo no debate, o sr. Cantidio Sampaio lembrou certas noções elementares de economia politica. Retificando a definição do servidor publico, que não passa de um empregado sujeito a ganho fixo como qualquer outro, ponderou que este não está reclamando nenhum aumento, mas sim que cesse imediatamente a redução progressiva e traiçoeira de seus vencimentos. Com efeito — acentuou — se sobe o custo de vida, fato que até mesmo os mais otimistas não podem negar, é claro que o funcionalismo, principalmente as suas camadas mais humildes, sofre com o tremendo desnivel, pois os seus ganhos se petrificaram no passado e não acompanharam a marcha para o alto. O que o sr. Lauro Pozzi não compreendia é que não se tratava de uma majoração, de uma inovação de um aproveitamento indevido, mas apenas de um reajustamento, isto é, de uma aflita tentativa do assalariado do governo de conservar ao menos o "statu quo".

Outros deputados apoiaram o orador, entre os quais os srs. Bento Dias Gonzaga, Salgado Sobrinho e Rocha Mendes Filho. Este ultimo externou a esperança de que o sr. Lauro Pozzi se negasse a apoiar alguns projetos, já aprovados em primeira discussão, propondo aumentos para categorias isoladas do quadro de servidores da Assembléia, e lutasse para que o reajustamento fosse geral no Palacio Nove de Julho, atendendo igualmente os pequenos servidores, os quais — segundo declaração enfatica que fizera — são os que mais merecem os cuidados do legislador.

POPULAÇÕES DO LITORAL

Em requerimento ao Executivo, indagou o deputado Cid Franco qual o plano geral existente e quais as providencias já tomadas pelo governo em beneficio das populações do litoral paulista, "em defesa desse valor humano esquecido que é o caiçara, e relativas à saude publica, ao ensino primario e tecnico-profissional, à agricultura, à pesca e aos meios de transporte".

Na justificativa de seu requerimento, o sr. Cid Franco transcreve as informações de pessoa conhecedora da região. O missivista descreve a situação de inteiro abandono em que jaz o homem do litoral, que nem recursos para remedios possui na sua vida de privações e sofrimentos.

PARTIDO SOCIALISTA

Falando pela ordem, nos termos do art. 77, o sr. Wilson Rahal desmentiu uma noticia veiculada na imprensa desta capital, segundo a qual atravessa o Partido Socialista um momento de grandes divergencias, vinculadas à atitude que o orador assumiu subscrevendo o aplauso dirigido ao general Porfirio da Paz por ter este repelido insinuações e criticas do prefeito Vladimir de Toledo Piza. A nota em apreço — acentuou — não tem o menor fundamento e não passa de uma tentativa para incompatibilizá-lo com a base do Partido Socialista.

SONEGAÇÃO DO AÇUCAR

A proposito de sonegação de açucar por parte de comerciantes inescrupulosos, afirmou o sr. Leoncio Ferraz que periodicamente o nosso povo passa por essas conturbações. "Ora — disse — são os açougueiros, ora os cerealistas, ora os comerciantes varejistas que investem contra a bolsa do povo. Bastou, por exemplo, que o governo anunciasse há alguns meses que faria a reforma do salario minimo para que todos os preços subissem, aumentassem sem que para tanto houvesse necessidade. O caso do açucar é tipico".

Criticou o orador o poder publico, inclusive os legisladores da Assembléia, que, perdendo-se em dissertações de ordem teorica, não tomaram nenhuma medida pratica conducente a defender a bolsa do povo.

ESTUDANTES SECUNDARIOS

Narrou a sra. Conceição da Costa Neves que um grupo de meninos, alunos de escolas secundarias, investiu contra os portões de um estabelecimento de ensino da Vila Mariana, pretendendo que o seu corpo discente aderisse à greve em que se acham empenhados, de protesto contra o aumento das tarifas de bondes e onibus. Na opinião da referida parlamentar, os referidos estudantes estão "sendo vitimas das manobras de agitadores comunistas" que os instigam a atitudes desrazoaveis.

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Homero Silva. Acentuou os males decorrentes de tal situação, e advertiu que eles podem ser afastados pelos vereadores desta capital: basta que rejeitem o veto que o prefeito Vladimir Piza pretende apor ao projeto que estabelece o teto para o aumento das passagens.

PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR

Prosseguiu o sr. Paes de Barros Neto na defesa da tese de que sem prévio "impeachment" o governador do Estado, no exercicio de suas funções, não pode ser objeto de processo por crime comum. Frisou que esta impossibilidade é caracteristica do regime presidencialista em que vivemos.

Contrariando o ponto de vista do orador o sr. Cantidio Sampaio objetou com o exemplo dos deputados, que são indiciados à revelia da Assembléia, a qual só posteriormente pode impedir com a sua negativa a marcha da ação. Lembrou, outrossim, que no pais mais presidencialista do mundo, os Estados Unidos, o governador do Estado de Nova York já fôra processado e condenado sem nenhum "impeachment" reservado este apenas para os casos politicos.

O sr. Paes de Barros Neto prometeu continuar no exame do assunto.

REFORMA AGRARIA

Ocupou a tribuna o sr. Lauro Pozzi e defendeu a idéia de uma reforma agraria — unica medida, acentuou, capaz de resolver a crise em que se debate o país. Com o programa preconizado "teremos generos alimenticios em abundancia".

Aparteou-o o sr. Ralph Zumbano, o qual endossou o ponto de vista do orador neste particular. Concordou em que só a reforma agraria poderá salvar o Brasil de maiores desgraças, "entregando a terra aos que nela trabalham".

A isto contraveio o sr. Lauro Pozzi: "Não posso concordar com a reforma agraria de v. excia."

"VENCEU O POVO"

Comentando a redução do aumento de tarifas do transporte coletivo no Rio de Janeiro, o sr. Parabulini Junior afirmou que, no episodio, "venceu o povo". Na opinião do orador, São Paulo irá assistir a espetaculo identico, julgando não "ser possivel que os vereadores desta capital se dobrem às ameaças do prefeito. Estes, pelo contrario, repelirão o veto ao projeto que estabelece um teto para a majoração tarifaria na C. M. T. C.

GINASIO ANTONIO FIRMINO DE PROENÇA

Em indicação ao ministro da Educação, sugeriu o sr. Pinto Junior que se determine à Divisão do Ensino Secundario o estudo de uma formula tendente a permitir se resguardem os interesses do ensino e os interesses dos alunos egressos do Ginasio Antonio Firmino de Proença que desejem prosseguir nos estudos secundarios, possibilitando-lhes receberem aulas em local que, proximo de suas residencias, facilite condução e aproveitamento de tempo.

EXODO RURAL

Na ordem do dia, longos debates suscitou um requerimento de autoria do sr. Ubirajara Keutenedjian, sugerindo que a Assembléia se dirija ao presidente da Republica e lhe peça providencias suscetiveis de impedir o exodo rural.

Ocupando a tribuna, discorreu sobre a materia o sr. Salgado Sobrinho, que foi muito aparteado. Os debates, em geral, desbordaram para o problema da reforma agraria, notando-se que diferentes grupos politicos na Assembléia a visualizam sob angulos diversos, e até mesmo antagonicos.

A discussão prosseguirá.

Toma Posição Favoravel ao Projeto de Redução das Tarifas da CMTC

A atitude da vereadora Matilde de Carvalho — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. Primeiro orador do pequeno expediente, o vereador Arquimedes Lamoglia elogiou o ultimo discurso do presidente da Republica sobre a situação politica nacional. Comentou o sr. Paulo de Tarso o recuo do sr. Toledo Piza quanto às acusações que fez a deputados e vereadores de estarem envolvidos em plano de agitação. Disse que o prefeito agora atribui a elaboração de um plano de subversão da ordem a agitadores internacionais. Concluiu, declarando que o sr. Toledo Piza deve meditar sobre o que fala, para não cair em situação ridicula como aquela em que foi colocado recentemente. O sr. Corinto Baldoino encaminhou requerimento em que solita informações ao prefeito sobre as razões da paralisação das obras de construção da av. Marginal Esquerda do Tietê. Sobre o estado de abandono em que se encontra o cemiterio da Lapa, falou o vereador Joaquim Monteiro de Carvalho. A falta de muro que protege a necropole, faz com que desocupados a invadam e depredem tumulos.

DEFINIU-SE CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DA C. M. T. C.

Ausente da sessão da Camara Municipal em que se aprovou o projeto de redução das tarifas da C. M. T. C., a vereadroa Matilde de Carvalho encontrava-se no Rio, representando a casa na comissão que pleiteou do Congresso Nacional a votação do projeto de anistia ampla. Ontem, ocupando a tribuna, a vereadora do P. S. P., pronunciou discurso em que elogiou a atitude dos vereadores que aprovaram o projeto de redução das tarifas da concessionaria dos transportes coletivos. Disse que o povo não concordou com a majoração e nem pode pagá-la. Quando o povo paga — disse — o aumento das tarifas paga tambem o aluguel dos postes, fios e energia da Light, concluindo: — "só a força popular consciente e unida pode derrotar o aumento e seus beneficiarios.

EXPLORAÇÃO

Falou o vereador Dario De Lorenzi sobre o propalado aumento do preço do pão e afirmou que esforços devem ser feitos para evitar que isso aconteça.

O vereador José Aranha condenou a exploração de certas organizações de luto, tendo encaminhado indicação em que recomenda ao Executivo providencias para por termo a essa situação.

SOLENIDADE

No salão nobre da Camara Municipal, realizou-se às 16 horas, a solenidade de assinatura, pelo presidente Elias Shammass, do autografo da lei que modifica as condições relativas à sessão em comodato, à União do terreno na avenida Tiradentes para a construção das dependencias do I Distrito Naval. A cerimonia, compareceram, especialmente convidados, o capitão de fragata Helcio Auler, encarregado do Escritorio de Compras da Marinha em São Paulo e os tenentes José Mauricio Duque e José Augusto Ferraz de Assis. O presidente Elias Shammass assinou a carta de lei e discursou sobre o significado da atitude do Legislativo, de prestigio a um dos ramos das Forças Armadas. Agradecendo as referencias feitas e o apoio da Camara ao projeto falou o capitão de fragata Helcio Auler. O autografo será hoje encaminhado ao prefeito, para a sanção.

JUBILO

Na ordem do dia por iniciativa do vereador José Aranha, foi inserto em ata um voto de jubilo pela maneira como o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, conduziu os ultimos acontecimentos e permitiu que academicos desfilassem, em ordem, manifestando-se contra o aumento das tarifas da C. M. T. C.

ALIENAÇÃO NEGADA

Ainda na ordem do dia, foi aceito o parecer contrario da Comissão de Justiça ao projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a venda, a proprietarios confinantes, de faixas de terrenos de propriedade municipal julgados inaproveitaveis para obras publicas pelo Executivo.

Conferencia sobre o Instituto Francês de Petroleo, amanhã

Será realizada amanhã, às 17,30 horas, no anfiteatro de calculo da Escola Politecnica, uma conferencia pelo professor de ciencias quimicas, eng. Giovanni Limido, da Escola Nacional do Petroleo da França, e diretor de Quimica e Refinação, o qual discorrerá sobre "L'Institut français du Petrole, son objet et ses principales realizations".

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 7 de junho de 1956 || NUM. 300

MANCHETE: São Paulo progride em tudo; três assaltos por hora, em media. O preço da integridade é a eterna vigilancia.

ARTIGO DE FUNDO: *Não cabem evidentemente, nos limites deste artiguinho de fundo, um exame minucioso dos pontos de vista defendidos pelo sr. Carlos Lacerda sob todos os aspectos admiravel analise da situação brasileira, feita a pretexto de responder a Dom Helder Camara. Situando a questão das relações entre a Igreja e o governo federal, estudando a fraude eleitoral, o malogro dos partidos, as deformações educacionais, as favelas como reflexo de iniquidades que a Oligarquia teima em manter; enfrentando o problema da reforma agraria; retratando com lucidez o comportamento do Partido Comunista e de certos grupos economico-financeiros em face do petroleo e dos minerais atomicos; fixando para a Historia o paradoxo de um poder "legitimo" resultante de um golpe militar; criticando as oposições e pregando não a revolução, mas a Reforma Democratica, sem a qual continuaremos mergulhados no charco e no caos, Carlos Lacerda deu a lume um depoimento sem exagero impressionante. Um depoimento que tem a rudeza, a nitidez das radiografias ou das planigrafias. No final de sua carta, Dom Helder Camara ponderou a Carlos Lacerda que não deveria formular criticas á situação brasileira enquanto estivesse no exterior. "Aprendi a esperar, mas creio que morrerei sem ter aprendido a calar as verdades que fervem no meu coração de brasileiro". Carlos Lacerda será hoje, talvez, o homem mais odiado do Brasil. E mais odiado principalmente pelos que, direta ou indiretamente, contribuiram para o envilecimento deste país. Não importa. Vê-se, pela "analise da situação brasileira", que acaba de fazer, que ele não está disposto a ensarilhar armas. Consciente do papel que lhe coube e lhe vai caber, no futuro, ciente dos riscos e dos perigos a que esteve e está sujeito, Carlos Lacerda afirma e reafirma o proposito de não calar, de destruir as fortalezas da podridão, de denunciar os crimes e as velhacarias, as distorsões e as imposturas. O seu depoimento destemido é um itinerario de redenção, iluminado pelo clarão de uma esperança. Não há mal que sempre dure. Nem bem que nunca se acabe.*

A CHARGE DO DIA: E logo vem aquela do **Vão Gogo: — Era um sujeito tão respeitador, que namorava a moça há seis anos e ainda não ousara falar ao pai dela. E' que o pai era motorneiro e ele se acostumara à ideia de que é proibido falar ao motorneiro...**

EXTERIOR: MOSCOU, 7 (Urgente) — Avolumam-se, aqui, os rumores segundo os quais Stalin não teria tido morte natural. Toma vulto a suspeita de que Kruschev, Bulganin, Chepilov, Voroschilov e Mikoian "liquidaram" o velho. Ontem à noite, no Kremlin, um dirigente do P.C. dizia, depois de varios goles de "vodka": "Nós almoçamos Stalin antes que ele nos jantasse..."

RIO, 7: O presidente da Republica proferiu mais um discurso bravo, desta feita no Supremo Tribunal Federal. Um discurso que, bem analisado, é a continuidade da oração antilotista de Campina Grande. Disse que saberia exercer a chefia e "o comando". E concluiu este trecho com uma advertencia, sublinhando que não se dirigia a estudantes ou crianças das escolas, "Todos sabem a quem me refiro". Será ao gal. **Lott? — é o que pergunta o homem da rua.**

LIVROS & AUTORES: "O Brasil é um paradoxo. Enquanto a iniciativa particular rompe as peias com que, não raro, a manieta o Estado e desborda em exuberante vitalidade, construindo usinas e fabricas, vastas lavouras, alta cultura, dotando o país do maior parque industrial deste lado da America e a maior industria agricola sistematizada do universo — o Estado definha nas vascas da inflação, anemiza na sangria das divisas desbaratadas, e perde o credito nos desmandos da sua crise moral". (Menotti Del Picchia — discurso na Camara sobre a reforma constitucional).

SECÇÃO LIVRE: **Graças ao "movimento de retorno", implantou-se, no país, o regime que já se apelidou de J. K. Lott. Malogros, frustrações, omissões. Juscelino está presente aqui, ali e acolá. Quem está ausente é o governo.**

POLITICA & POLITICOS: A realidade continua desmentindo o vasto, o tenebroso, o imaginoso "complot" denunciado ao ministro da Justiça. Alguns garotinhos tentaram depredar alguns veiculos da C.M.T.C., em dois ou três bairros. Quanto à sede da Prefeitura, firme. Nenhum "incendiario" chegou até lá. Aliás, temeu-se que houvesse, aqui, o que houve na Alemanha hitlerista, quando o Partido Nazista botou fogo no Reichstag, lembram-se? — incoerencia do "leader" Afonso Arinos de Melo Franco: chegando da Europa declarou que tinhamos um governo ilegal. E agora prega um governo de concentração nacional, certamente com a participação de udenistas. Está certo isto? — Uma hora depois de haver chegado do Rio não se encontrava mais, ontem, nenhum exemplar da "Tribuna da Imprensa". A carta de Carlos Lacerda a Dom Helder Camara (muito polida, muito respeitosa) foi lida por milhares de pauliistas. — A direção do "Presidium" (do P. C. do Brasil) rompeu oficialmente com Juscelino e Jango. Já não são mais aliados. Dizem os "vermelhos" que J.J. estão fazendo leilão do Brasil nos balcões internacionais. — O presidente da Republica está insistindo muito na tecla de que é o presidente, é o comandante-chefe das Forças Armadas, Freud explica isso. — A direção do P.T.B., solidaria com os trabalhadores paulistanos, toma posição contra o aumento escorchante das tarifas da C.M.T.C. — Logo mais Amaral Peixoto estará fazendo de conta que é o embaixador do Brasil em Washington. Positivamente esse almirante de dique seco não possui virtudes civicas, morais e intelectuais para ocupar o cargo que, um dia, foi exercido pelo atico Joaquim Nabuco. Ignominia. Sinal dos tempos.

ECONOMIA & FINANÇAS: **Logo mais a Casa da Moeda vai soltar uma gorda fornada de notas de cinco mil cruzeiros. — Feita à base de roubo e suborno a exploração dos minerais atomicos. Confissão estarrecedora do chefe do grupo Davidovieth, socio de Schmidt. Pensamento de muitos oficiais das Forças Armadas: certas fortunas fabulosas, amealhadas de modo ilicito, deveriam ser confiscadas pelo Poder Publico, nem que fosse preciso passar por cima da Constituição.**

CHAMPANHOTA: "A senhora Nicole Hime esteve ontem no Sach's durante trinta mil cruzeiros e duas brigas. A senhora em questão pintou o cabelo de azul e só bebe absinto, agora". (Nylon Sears). — O sr. e a sra. Cexim Seixas recebem, amanhã, no solar de Ali Babá, em Cabo Frio, "Petit comité". **Homenagem ao barão polaco Achacadorovsky. Black tie e tudo",** (Marlon). — **Define o sr. Ricardinho Fasanelo: "A vida, no fundo, é uma loteria". (João Maria). Dona Bebé Cunha Gago, nascida Meneghetti, está esperando a cegonha, (Myrian).** — "Certo colunista social, famoso pelos seus plagios, acaba de plagiar a expressão "adjacencias", que é minha. Bizantinamente minha" (Jacinto). — **"Paris inteira fez questão de me conhecer. O resto é piu piu.** (Ibrahim).

RADIO & T.V.: **E' mentira: o canal 3 não pretende interromper a programação da hora do almoço. — As radios todas estão transformando "Os pobres de Paris" numa especie de "Ramona", da nova geração. Chega!**

ESPORTE: O Bar Michel fechará hoje, em sinal de profundo pesar: o São Paulo (glorioso e insuperavel) foi superado pelo Santos, 3 a 0. Sova.

CINEMA & TEATRO: **Com esse frio?! Está doido! O melhor é ficar em casa, sob cobertores, vendo teatro e cinema pelo video.**

PREFEITURA: Muito embora a Prefeitura do Distrito Federal esteja gastando mais de 92% do orçamento com o funcionalismo, o prefeito Negrão continua nomeando. Nomeou, inclusive, uma pianista. Veneno do carioca: — Pianista é cargo tecnico; a Prefeitura está mesmo precisando de "consertos"...

DIREITOS AUTORAIS: **Revela-se que o discurso de Campina Grande foi redigido pelo sr. Alvaro Lins. Juscelino, porém, leu bem.**

INTERIOR: Tatuí prestará, domingo, excepcionais homenagens ao sr. Dario Meirelles, benemerito da cidade. Já morou lá. E agora querem que eel empreenda o movimento de retorno aos quadros tatuianos vigentes. Cidadão honorario. Merecido. — Por sinal que está repercutindo mal a atitude de certos oposicionistas que, na Camara, teimam em criar percalços à honrada administração do prefeito Junqueira. Com isso estão prejudicando o proprio povo. Outras eleições virão...

PREVISÃO DO TEMPO: **Dia 11, mesa-redonda sobre a reforma, ampliação e atualização da legislação trabalhista. Debates baseados no projeto de Codigo do Trabalho elaborado pelo dep. Carlos Lacerda. A proposito: dentro em breve o diretor da "Tribuna da Imprensa", vai retornar para o Brasil. — José Americo está dando os ultimos retoques no seu livro de memorias. José Olimpio vai editar. — Rubens do Amaral situou muito bem, e honestamente, a posição da U.D.N. em face dos Campos Eliseos. — Tempo instavel, temperatura em declinio. Maxima 20, minima 8. — No mais, sem novidades no "front".**

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

CAMARA FEDERAL

FRENTE PARLAMENTAR NACIONAL CONSTITUIDA DE 55 DEPUTADOS

Problemas de relevancia para o progresso do país a serem estudados em conjunto e solucionados — Aprovado o pedido de convocação do ministro da Justiça

RIO, 6 (Sucursal) — Foi conhecida, hoje, durante a sessão da **Camara dos Deputados**, a criação da **Frente Parlamentar Nacional**, constituida de 55 deputados. A **proposito, foi** distribuida nota à **imprensa** contendo as finalidades do movimento, sobressaindo-se, entre **outras**, as seguintes: 1) revisão **dos tratados que impedem a penetração dos produtos brasileiros em mercados internacionais**; 2) legislação **no sentido de estabelecer normas** que evitem a superflua drenagem, **para o exterior**, do dinheiro nacional, a fim de que se proporcione melhor aplicação dos lucros, juros **ou dividendos para o desenvolvimento da riqueza nacional**; 3) **defesa** intransigente dos estoques **das reservas** minerais; 4) defesa da **industria** brasileira contra a opressão **ou** sabotagem das empresas cujos lucros **são** remetidos para o **exterior**; 5) defesa contra os assaltos **juridicos** de parte das organizações ligadas aos trustes ou cartels; 6) estimulo ao desenvolvimento da eletrificação e melhoria dos transportes; 7) estimulo, estudo e aplicação da energia atomica para fins pacificos; 8) estudos, debates e consultas sobre os problemas ligados à economia, justiça social e dispositivos constitucionais que assegurem a defesa do patrimonio e soberania nacionais.

O sr. Gabriel Hermes, do PTB paraense, solicitou ao chefe do Executivo que **não seja** reduzida a verba destinada à valorização da Amazonia. Acrescentou que essa **verba está** na iminencia de sofrer uma redução de 500 milhões de cruzeiros, ante o corte anunciado pelo governo da União.

O sr. Herbert Levy, tratando do problema do algodão brasileiro, afirmou que de 1953 a 1956 aquele produto teve uma ascensão de 656 por cento, mas que a exportação fraudulenta do residuo, ao invés de algodão, está provocando enormes prejuizos ao país.

Durante o grande expediente, ocupou a tribuna o sr. Renato Archar, do PSD maranhense, que discorreu longamente sobre o problema atomico. Acentuou o orador que aderiria ao problema os seguintes itens: produção, utilização, reencetamento da politica atomica brasileira. Citou mais adiante, depois de fazer um historico dos acontecimentos, a Conferencia de Genebra e, a seguir, os interesses dos Estados Unidos sobre o assunto. E concluiu dizendo que os americanos vêm dificultando o desenvolvimento atomico nos paises do nosso continente, negligenciando e postergando a entrega de reatores e outros aparelhos destinados àquele fim.

O assunto mais importante tratado hoje na Camara foi o convocação do ministro da Justiça para prestar esclarecimentos a proposito dos ultimos acontecimentos, de que foram vitimas estudantes, deputados e jornalistas em frente à sede da UNE.

Falaram sobre a materia os srs. Abguar Bastos, Vieira de Melo, Aliomar Baleeiro e Afonso Arinos, sendo, a seguir, o substitutivo aprovado. Assim, espera-se que dentro de 20 dias o ministro da Justiça esteja presente na Camara.

Prosseguindo a votação da materia constante da pauta da ordem do dia, por 129 votos foi aprovado o requerimento criando uma comissão parlamentar de inquerito para apurar os responsaveis pelas agressões sofridas pelos deputados Adauto Lucio Cardoso, Mario Martins e Aurelio Viana.

Em discussão unica, foram aprovadas as seguintes proposições: emenda que dispõe sobre a concessão de auxilio aos municipios do poligono da seca, para instalação de serviços publicos de abastecimento de agua; a emenda do Senado, que concede auxilio de 1,5 milhões de cruzeiros para o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, para a realização conjunta do I Congresso Pan-Americano de Historia da Medicina; projeto que aprova os termos do contrato celebrado entre o Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura e a Associação Rural Francisco de Sá; projeto que dispõe sobre a apostila de diploma de tecnico em contabilidade, conferido a ex-alunos do antigo curso de contador, mediante prestações de exames de suficiencia.

A seguir, a sessão foi encerrada.

FOI POSTO EM LIBERDADE O MAJOR HAROLDO VELOSO

RIO, 6 (Sucursal) — Após cem dias de prisão — que se iniciou com o seu aprisionamento nas selvas do Xingu, perto de Jacareacanga — o major Haroldo Veloso, foi posto em liberdade hoje beneficiado com a anistia concedida pelo Legislativo.

O chefe da "revolução de bolso" deixou, às 18,30 horas, o Deposito de Material da Aeronautica, onde foram aguarda-lo amigos e parentes, entre os quais o major Paulo Vitor e o cap. Lameirão, envolvidos no mesmo episodio de subversão. Fardado e apresentando bom aspecto fisico, o major Veloso retirou-se imediamente em um automovel particular para a casa de seus sogros na Tijuca, recusando-se a formular declarações à imprensa.

Sobre o fato, o sr. Vieira de Melo apresentou um substitutivo ao pedido de convocação feito pelo sr. Aliomar Baleeiro.

AREIAS MONAZITICAS — O escandalo surgido em torno das areias monaziticas da praia de Guarapari, no Espirito Santo, fez com que a comissão parlamentar de inquerito da Camara Federal se transportasse para aquele Estado. No proprio local, os deputados integrantes do orgão de inquerito do Poder Legislativo fizeram suas observações pessoais, que serão discutidas, agora, nas reuniões que se realizarão no Rio. Na foto, o deputado Gabriel Passos com um punhado de areia monazitica de Guarapari, em companhia de um tecnico.

REUNIÃO DA SUMOC

MAJORAÇÃO DOS AGIOS MINIMOS E RESTRIÇÕES AS VENDAS A CREDITO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Realizou-se, ontem, mais uma reunião do Conselho da SUMOC, sob a presidencia do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin.

Logo após a reunião, surgiram rumores de que teriam sido objetos de deliberações uma nova majoração dos agios minimos e medidas restritivas às vendas pelo sistema de crediario. Procuramos, então, ouvir o sr. Eurico Sales, diretor-executivo da SUMOC, que declarou que tais boatos não têm qualquer procedencia, acrescentando: "Tratou-se, apenas, de questões de rotina, não constando da ordem do dia nenhum problema do aumento dos agios minimos, nem do problema do crediario".

SENADO

ISENÇÃO DE VISTO CONSULAR A TURISTAS DE PAISES AMIGOS

Projeto nesse sentido, aprovado com emendas — Focalizado novamente o problema do aumento constante do custo de vida

RIO, 6 (Asapress) — Foram lidas no Expediente de hoje do Senado, as informações do governo de São Paulo a proposito do caso de censura aos telefones do senador Lino de Matos e do prefeito Toledo Piza. Essas informações indicam que realmente há indicios de escuta nesses aparelhos, mas sem que disso tivessem conhecimento as autoridades estaduais.

Voltou o sr. Gomes de Oliveira a focalizar o problema do custo de vida e dos salarios. Frisou que é preciso que se faça algum sacrificio pela causa do bem-estar e tranquilidade da Nação, nesta hora grave em que a inflação é o maior inimigo do povo. "Os trabalhadores — concluiu o orador — têm dado já a sua parte de sacrificio, ganhando todo dia menos, na redução que a inflação infringe aos seus salarios. Nada mais natural que os empregadores, comerciantes e industriais tambem se contenham para seu proprio bem e do país, na tentação de remarcar para mais o preço dos produtos que fabriquem ou vendam".

Falou o sr. Rui Carneiro a proposito do encontro dos bispos do Nordeste, em Campina Grande, onde foi anunciado pelo presidente da Republica que assinaria decretos concedendo credito para reforçar o abastecimento de agua de Campina Grande e no dia 1.o de maio, dois dias depois, foi anunciado o cumprimento daquela promessa.

O sr. Lima Guimarães, do P.T.B. de Minas Gerais, teceu considerações em torno da politica de credito, manifestando-se favoravel às emissões de papel moeda desde que elas se destinem a impulsionar a produção do país.

Requereu o sr. Vitorino Freire licença para integrar a delegação do Brasil à Conferencia internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra nos proximos dias.

Na Ordem do Dia foi aprovado, com emenda, o projeto que isenta de visto consular turistas nacionais de paises amigos.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

A FALA DO PRESIDENTE — O sr. Juscelino Kubitschek, falando através do noticiario da Agencia Nacional, traça a linha de conduta do seu governo. Na foto, o presidente, cercado de trabalhadores, aparecendo atrás de sua cadeira o prefeito Negrão de Lima

Reunião de bancarios e banqueiros no Rio

Convocada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, realizou-se ontem, à noite na sede do orgão sindical, mais uma reunião geral da cisase, para debater o reajustamento salarial.

Compareceram à assembléia representações de bancarios do interior do Estado, alem de numerosos funcionarios de bancos da capital. Durante os debates, falaram varios oradores, afirmando a necessidade de a categoria profissional ser aumentada em bases razoaveis, no minimo de 40 por cento. A diretoria do Sindicato informou que haveria "mesa-redonda" de empregados e empregadores, no Rio de Janeiro, sob a mediação do ministro do Trabalho. Os banqueiros propõem reajuste na base de 20 por cento enquanto os bancarios pleiteam aumento de 40 por cento, e o Ministerio do Trabalho apresentou conciliação, num limite de 30 por cento.

Depois de ouvidos os pareceres dos oradores, a classe deliberou promover hoje, às 18,30 horas, a começar na rua Alvares Penteado, com esquina da rua da Quitanda, uma concentração, considerada como protesto contra declarações de um banqueiro paulista; grande concentração, no mesmo local, amanhã, às 18,30 horas, para irem incorporados até aos Campos Eliseos, a fim de solicitar a mediação do governador do Estado; no caso de não serem atendidos irão à greve, no dia 9 do corrente, cuja decisão dependerá de nova assembléia, a realizar-se nesse dia.

GOVERNO DO ESTADO

AGUA PARA SERVIR O HOSPITAL DO JUQUERI

O vice-governador em exercicio viajará hoje para Bauru, onde inaugurará o Corpo de Bombeiros local

No proximo dia 9, sabado, nas homenagens que serão prestadas ao deputado federal Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal, o vice-governador em exercicio, gen. Porfirio da Paz, será representado pelo sr. Cunha Bueno, ex-secretario do Governo.

CORPO DE BOMBEIROS EM BAURU'

O gen. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, viajará, na manhã de hoje, para o municipio de Baurú onde inaugurará o Corpo de Bombeiros local. Expressivas manifestações de apreço estão sendo preparadas para receber, naquela localidade, o chefe do Executivo paulista. Deverá o gen. Porfirio da Paz, na ocasião, avistar-se com uma comissão de vereadores do municipio de Marilia que, por telegrama, solicitaram o encontro para pera que assuntos urgentes daquele municipio sejam examinados. Dados os assuntos urgentes que o aguardam em S. Paulo o vice-governador em exercicio deverá permanecer em Baurú por apenas duas horas.

POLICIA

Por decreto assinado pelo vice-governador em exercicio foi criada na localidade conhecida pela denominação de Cidade d'Oeste, no municipio de Guaraçaí, uma segunda subdelegacia de policia.

VISITA

O gen. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, recebeu em seu gabinete, em visita de cortesia, o gen. Manuel Carneiro Pereira, adido à 2.a Região Militar.

AGUA PARA O HOSPITAL DO JUQUERI

Em despacho com o titular da Viação, o gen. Porfirio da Paz autorizou o empenho da importancia de Cr$ 3.931.850,00 para a conclusão das obras do serviço de abastecimento de agua do Hospital do Juqueri, que estão sendo executadas por administração direta.

Contra a taxa de 1% a industria carioca

RIO, 6 (Sucursal) — A industria carioca vai requerer mandado de segurança contra o Instituto dos Comerciarios sobre a taxa de 1% recentemente criada. E possivel que a medida se estenda ao IAPETC. Nesse sentido, na ultima reunião das industrias do Distrito Federal, o sr. Zulfo de Freitas fez uma comunicação que recebeu o apoio unanime de todo o plenario.

PROMETIDO O REEXAME DO CASO DO PESSOAL DA C.M.T.C.

ASSEMBLÉIA DE ONTEM — DELIBERARAM ADIAR A CONCENTRAÇÃO DE HOJE

Organizada pelos sindicatos dos trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, realizou-se ontem, à noite, no salão das Classes Laboriosas, mais uma reunião da classe, para debater a situação salarial.

Estiveram presentes a essa assembléia deputados e representantes de varias organizações sindicais operarias da capital e do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. Falaram diversos oradores, comentando as condições em que se encontra a categoria profissional.

O delegado regional do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, disse que, segundo entendimentos havidos com o prefeito Vladimir de Toledo Piza, seria feito um reexame da situação do pessoal da C.M.T.C., incluindo a reintegração de demitidos. Por sua vez, o sr. Aldo Lombardi, em nome dos dirigentes sindicais paulistas que estiveram com o prefeito da capital, tratando da questão da C.M.T.C. e dos trabalhadores demitidos, informou ter o chefe do Executivo municipal aceitado a sugestão dos sindicatos, para rever o problema dos trabalhadores dispensados.

Assim, as categorias profissionais ali reunidas, diante dos apelos feitos pelo sr. Paulo Marzagão e da interecessão dos dirigentes sindicais, deliberou adiar a concentração programada para hoje, e, ao mesmo tempo, aguardar as decisões resultantes dos entendimentos em curso, até o dia 11, quando será resolvida a situação do pessoal da C.M.T.C. Por outro lado, as conversações para o reexame salarial prosseguem, tendo sido solicitado adiamento do julgamento do dissidio, pelas possibilidades de conciliação, pois a companha apreciará nova proposta de reajuste de salarios, com a anuencia do prefeito, na base de 40, 35, 30, 25 e 20 por cento, segundo escala salarial, para mensalistas e horistas.

D. JAIME CAMARA EXPÕE O PLANO DE URBANIZAÇAO DAS FAVELAS

Os diretores dos jornais cariocas ao par do plano de auto-financiamento

RIO, 6 (Sucursal) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. **Jaime de Barros Camara e o arcebispo auxiliar, d. Helder Camara, e o bispo auxiliar d. José Tavora, reuniram ontem no Palacio do Sumaré os diretores dos jornais cariocas para exporem um plano de auto-financiamento das favelas do Rio de Janeiro. Inicialmente, d. Jaime fez uma exposição do que tem sido a batalha da Cruzada de S. Sebastião em favor dos favelados. D. Helder, a seguir, pediu o apoio de imprensa para a nova etapa do plano de urbanização das favelas. O arcebispo auxiliar falou das linhas gerais do empreendimento declarando que num futuro bem proximo, anunciará o plano em seus minimos detalhes, quando mais uma vez conclamará governo e povo a se unirem para resolver o dificil problema. O engenheiro Onofre Pinheiro Guedes, esclareceu as minucias de ordem tecnica.**

Faltará agua amanhã em diversos bairros

Recebemos do D. E. R. o seguinte comunicado:

"O Departamento de Aguas e Esgotos comunica ao publico em geral e particularmente aos moradores dos bairros de Jardim America, Jardim Europa, Jardim Paulistano, Jardim Paulista, Vila Olimpia, Itaim, Bibi e Pinheiros, que amanhã, dia 8, sexta-feira, a partir das 8,30 horas, provavelmente até às 16 horas, será interrompido o abastecimento dagua nos bairros citados, em virtude das novas instalações hidreletricas na Estação Elevatoria Nova, de Guarapiranga, as quais deverão atender ao novo abastecimento procedente de Santo Amaro, reforçando o volume atual disponivel".

Demitiu-se o primeiro ministro do Libano

BEIRUT, 6 (U. P.) — URGENTE — O primeiro ministro Abdalla Urafi demitiu-se hoje depois de uma disputa ocorrida em seu gabinete sobre a politica de reconstrução de uma zona devastada por uma serie de terremotos.

ALTERADAS AS TARIFAS DE CAPATAZIA E ARMAZENAGEM

RIO, 6 (Sucursal) — Está em vigor, a partir de hoje, a portaria n. 252 que altera as tarifas de capatazia e armazenagem contra as quais se manifestaram as entidades representativas do comercio e da industria, tendo, porem, o governo permanecido inflexivel no cumprimento da referida portaria. De acordo com a nova tabela o quilo para automoveis de passeio será de Cr$ .. 100,00.

CORREIO MILITAR

EMPRESTIMOS NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL AOS MILITARES

O sr. Presidente do Conselho de Adiminstração da Caixa Economica Federal de São Paulo, em oficio n.o 78-56, informou ao Comando da 2.a Região Militar que o Conselho Administrativo resolveu elevar para Cr$ ..... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) o limite do emprestimo para militares na Carteira de Consignações, sendo tal medida extensiva a outros servidores federais que podem transigir com a referida Carteira, nos termos da Lei n.o 1.046, de 2-1-50.

QUARTEL GENERAL DA 2.a REGIÃO MILITAR

Requerimentos despachados:

Raimundo Alves da Cruz, Mario Castanho Tomazoni, Aquino Batista Nobrega, Orlando Pedro, Durval Soares do Nascimento, Adelino Vieira Sardinha e José Ribeiro, todos solicitando certidão de tempo de serviço para averbação. Despacho: deferido.

Apresentações de oficiais:

Cel. Alporé dos Reis, por ter de ir à Capital Federal; Cel. Newton Junqueira de Sousa, por ter vindo a serviço do D. G. R.; Cel. Manuel Stoll Nogueira, por termino de ferias; Ten. Cel. Luiz Francisco de Matos, por ter deixado a Chefia da CMR-2; Ten. Cel. Otavio Mendes de Oliveira, por ter deixado o Comando do C. P. O. R. de São Paulo; Ten. Cel. Antonio Augusto Joaquim Moreira, por entrar em ferias; Maj. Oreste Lins da Rocha Lima, por ter sido designado para responder pelo SCF da ZMC; Maj. Carlos Colonese, por apresentar-se para serviço; Maj. Democrito Soares de Oliveira, por ter de embarcar a serviço para Bauru; Maj. Sami Atalla, por ter vindo a inspeção de saude para fins de promoção; Maj. Edwaldo de Oliveira Santos, por ter passado a adido da 4.a C.R.; Cap. Mozart Moacyr Moreira da Silva, por ter que regressar ao Rio de Janeiro; Cap. Fernando Pereira Vieira da Silva, por ter regressado de inspeção aos TG de São Joaquim da Barra, Ituverava e Miguelopolis; Cap. João Cassio Martins de Sousa Santos, por ter sido designado para constituir a Comissão de exame de ingresso no QAO; Te. Vicente de Paula Soares, por ter ido a Santo André a serviço; Ten. Milton Duarte de Sousa, por ter que seguir para Campo Grande.

NOTICIARIO DA AERONAUTICA

VÃO REPRESENTAR A F. A. B. NA USAF — Tendo em vista o despacho do Presidente da Republica, o ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo designar o Major Brigadeiro Engenheiro, Ivan Carpenter Ferreira e o Tenente-Coronel Aviador, Zamir de Barros Pinto para representarem a Força Aerea Brasileira na Conferencia dos Chefes de Missões da Força Aerea dos Estados Unidos, na America Latina e assistirem à cerimonia de formatura da Escola da USAF para a America Latina durante o periodo de 10 a 15 de junho do corrente ano, no Panamá.

DESIGNADO PARA ASSISTIR A UM CONGRESSO CIENTIFICO — O ministro da Aeronautica assinou portaria designando o Coronel sr. Waldemir Salem para assistir ao Congresso Medico de Otorrinolaringologia, que será realizado em Quebec, no Canadá nos dias 6 e 7 de junho proximo vindouro. O referido oficial deverá ainda estagiar durante tres meses em clinicas especializadas nos Estados Unidos.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Vasta Operação das Tropas Francesas Contra Redutos Rebeldes de Kabilia

OS INSURRETOS SE SENTIAM SEGUROS NA REGIÃO PELA FALTA DE CONTROL E DO GOVERNO — CONTINUAM A SOFRER ENORMES BAIXAS AS FALANGES NATIVAS DIANTE DA PRESSÃO CADA VEZ MA IS ENERGICA DOS SOLDADOS LEGALISTAS

ARGEL, 6 (AFP) — Foi iniciada vasta operação, esta manhã, na Kabilia, nas encostas do maciço situado ao norte da rota de Dra El Mizannirette-Roghni, 25 km a sudoeste de Tizigauzu. Mais de 6.000 homens de tropas tomaram posição, às primeiras horas da manhã, nos pontos que lhes foram designados, onde nenhum controle foi feito, praticamente, nestes ultimos seis meses. Acredita-se ter sido esse o motivo pelo qual os rebeldes encontram aí um bom refugio.

OPERAÇÃO DE BLOQUEIO

ARGEL, 6 (AFP) — As operações prosseguem em varios pontos do territorio. Vinte e cinco rebeldes foram mortos durante o dia de ontem, em combates travados no norte e leste da região de Constantina. Armas e depositos de viveres foram apreendidos.

No Djebel Bou Kabil, 22 rebeldes mortos foram contados, 9 suspeitos foram presos e material de guerra foi recuperado após uma operação. Varios milhares de homens, por outro lado, fizeram a limpeza da região de Marnia-Nemburs, Port-Say, sob o comando do general Esneval, no Departamento de Oran. Nenhum pormenor chegou por enquanto sobre os resultados dessa operação.

Finalmente, em Tiemcen, o balanço da operação "Casbah" se estabeleceu em 120 suspeitos submetidos a inquerito, após um controle que abrangeu 10.200 pessoas. Entre os suspeitos figuram 15 marroquinos espanhois. Dois postos de radios, volantes e roupas militares, bem como diversas armas foram apreendidas.

EMBOSCADA

ARGEL, 6 (AFP) — Como nos dias precedentes, a situação na Argelia foi marcada hoje por ações terroristas. Entre estas notam-se varios atentados na pessoa de muçulmanos.

O fato mais importante é a morte de três gendarmes que caíram ontem numa emboscada perto de Slida, a 50 km. de Argel.

De outra parte, assinala-se que uma vasta operação de controle foi desencadeada esta manhã em Bufarik, localidade situada a uns 30 km de Argel.

APOIO DOS HABITANTES ÀS TROPAS FRANCESAS

ARGEL, 6 (U.P.) — Os habitantes de 210 pequenas vilas da região ocidental de Constantine proclamaram esta manhã seu apoio à França na luta contra os rebeldes argelinos.

Uma longa coluna de aldeões, encabeçados por um argelino que conduzia uma bandeira tricolor, desceu dos montes até Beni-Ourtillanf, uma pequena povoação do oeste de Constantine onde se acha instalado o Quartel General de uma divisão francesa.

Os aldeões prometeram seu apoio à França e pediram sua proteção.

Para as autoridades francesas isto constituiu um grande insentivo, porque quanto mais aldeões estreitem fileiras detrás da França, menos lugares terão os rebeldes para esconder-se e mais eficazes resultarão os serviços franceses de informação.

A luta, contudo, continua. Hoje se informou que um jovem reservista francês matou a tiros ao oficial que lhe ensinou, não há muito, a manejar o fuzil, depois de inteirar-se de que este oficial, comunista, se havia passado aos rebeldes.

Um comunicado oficial informou que uma patrulha francesa foi conduzida a um esconderijo rebelde depois de interrogar um prisioneiro. Na luta que seguiu, houve 7 mortos: 2 franceses e 5 rebeldes.

O ex-oficial era Henri Maillot, comunista de muitos tempos, que desertou a 4 de abril passado levando um caminhão carregado de armas automaticas que os rebeldes têm usado desde então contra seus antigos companheiros de armas.

O outro francês morto foi um professor de escola, Henri Laban, de Biskra, Argelia.

O jovem reservista que matou a Maillot não foi identificado.

10.º ANIVERSARIO DA REPUBLICA ITALIANA — ROMA — Aspecto da parada militar que, em comemoração ao 10.º aniversario da fundação da Republica Italiana, realizou-se em Roma. As tropas movem-se pela apinhada arteria do Foro Imperial, vendo-se ao fundo o Coliseu e, na linha do horizonte, ao centro, a Basilica de São João Latrão. Aviões a jacto sobrevoam a cidade como parte dos festejos de 2 de junho. — (Foto United Press).

Desintegrador mata cientista atomico

HARWELL, Inglaterra, 6 (U. P.) — Um destacado cientista dedicado às investigações atomicas, morreu ontem quando trabalhava com um desintegrador de atomos desenhado para controlar a potencia da bomba de hidrogenio.

A Administra de Energia Atomica da tração Bretanha (A. E. A.) anunciou que o cientista Gravam Hawkins faleceu vitima de um choque eletrico, quando realizava provas no laboratorio de Harwell com o novo desintegrador.

Hawkins é a primeira vitima de um acidente nesse laboratorio, que celebrou seu decimo aniversario na ultima semana. A "A. E. A." determinou uma investigação oficial em torno do acidente.

JACTO EM DOIS ANDARES

MOSCOU, 6 (AFP) — O general Zakhanov, chefe adjunto da Aviação Civil Sovietica, anunciou a proxima colocação em serviço de um novo aparelho a jacto sovietico, munido de quatro turbinas e que, superior ao T. U. 104, poderá transportar 180 passageiros.

Esse aparelho compreenderá dois andares: — embaixo, um restaurante, os vestiarios e um compartimento para as bagagens; no alto, 15 cabinas com dois leitos cada uma, e 150 poltronas. Ele poderá atingir a velocidade horaria de 900 quilometros.

O general Zakhanov afirmou que o aparelho poderá ligar Moscou, sem escalas, a qualquer das capitais do mundo.

O vencedor de Epsom

EPSOM, Inglaterra, 6 (U. P.) — URGENTE — O cavalo francês Lavandin, ganhou o "derby" de Epsom, seguindo de Montaval e Roistar, os segundo e terceiro lugares, respectivamente.

UM CONFLITO EM MINIATURA

J. N. MATHIAS

Quase perdido nos imensos espaços do Mar da China, o arquipelago das ilhotas Nanshan está se tornando um problema internacional, aliás: uma complicação bastante perigosa. No Extremo Oriente, os materiais explosivos da guerra fria mundial são tão acumulados que falta pouco para fazer estourar uma catastrofe. Questões como agora aquela com respeito às ilhas de Nanshan, seriam em tempos mais ou menos normais e razoaveis, coisas ridiculas e conflitos de opereta. Ora: o mundo não vive desta vez num ambiente normal, nem é razoavel, de modo que as ilhas Nanshan provocam inquietação geral. Evidentemente, isto não quer dizer que haja ali, na encruzilhada de grandes interesses, perigo de guerra. Mas basta que surja nova tensão capaz de envenenar os ares e fazer recrudescer a competição latente entre chineses comunistas e nacionalistas, entre asiaticos e americanos.

— * —

O arquipelago quase invisivel num mapa normal, está situado a cerca de 600 milhas de Manilha, pertence sob o ponto de vista geografico às Filipinas. Do outro lado, tambem a China reivindica a posse das ilhotas, e quando a China aparece, faz isso sempre em dois aspectos; chegam concorrendo a Republica Popular, comunista, de Mao Tze-Tung e a China Nacionalista de Formosa. No caso em apreço, os dois governos estão formulando seus direitos sobre Nanshan. Mais um dos competidores é a Indochina, notadamente o Vietná do Sul, membro da União Francesa e inimigo encarniçado do Vietná do Norte, comunista. O governo de Saigon afirma tambem pertencerem as ilhas de Nanshan à sua orbita. De fato, o arquipelago jaz entre a peninsula indochinesa e o arquipelago das Filipinas

— * —

Finalmente eis o caso romantico e aventureiro do cidadão filipino Tomas Clomas, que se diz o legal ocupante das ilhas. Teria ele numa das suas cruzadas aventureiras descoberto o arquipelago, em 1949. Os chineses, tanto os nacionalistas como os comunistas, e tambem os vietnamistas acusam os Estados Unidos de haverem urdido a trama da "descoberta" que teria sido realizada pelos aliados de Washington. As ilhas não haviam de ser descobertas, pois sempre pertenciam ao patrimonio da Asia. Teriam-se virtualmente apoderado do arquipelago os norte-americanos para construir nele bases militares.

— * —

Seja como for, a disputa até agora academica se torna repentinamente conflito politico apoiado por armas. A China Nacional enviou duas belonaves da Marinha de Formosa com a missão de ocuparem as ilhas de Nanshan. Os navios são da proporção das ilhas: um caça-minas e um transporte da Marinha. Mas são armados e levam fuzileiros prestes a desembarcarem, se for preciso, por força. A decisão espontanea e unilateral do governo de Taipé provoca ambas as Chinas, a Indochina e as Filipinas, e talvez tambem embaraça os Estados Unidos. Eis o absurdo de nossos tempos: Formosa, uma ilha pequena que se chama a grande China, manda um caça-minas para ocupar um arquipelago invisivel, nos mapas corriqueiros e em consequencia desta decisão agitam-se imensos continentes.

BRUTALIDADE E ARROGANCIA MANIFESTADAS POR KRUSCHEV

Declarou amargurado Adenauer que o chefe do P.C. russo adotou qualidades negativas incriveis com referencia a questão da unificação da Alemanha

BONN, 6 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer, declarou ontem que o chefe do Partido Comunista, Nikita Kruschev, possui uma "brutalidade e uma arrogancia incriveis".

O presidente do Conselho de Ministros francês, sr. Guy Mollet, declarou segunda-feira ultima a Adenauer, durante a entrevista que tiveram em Luxemburgo, que Kruschev havia manifestado que prefere ter "17 milhões de alemães em uma Alemanha dividida, e não 70 milhões em uma Alemanha unificada, embora fosse neutra".

Adenauer, visivelmente contrariado pela declaração, manifestou que isso demonstrava "uma brutalidade e uma arrogancia incriveis". Acrescentou que tratará do assunto com o presidente Eisenhower, durante sua visita a Washington na proxima semana.

O chanceler expressou que uma declaração de tal natureza demonstra a verdadeira intenção dos sovieticos, mesmo àqueles que na Alemanha pensam que a unificação se pode lograr através da neutralidade.

"Essa grosseira e atrevida declaração — manifestou — torna necessario que a situação seja tratada pelas potencias ocidentais".

Adenauer acrescentou que o ministro das Relações Exteriores, sr. Heinrich von Brentano, falará da questão com os embaixadores aliados ocidentais em Bonn e que o sr. Wilhelm Haas, embaixador da Alemanha Ocidental em Moscou, o fará com os dirigentes comunistas.

O chanceler da Alemanha Ocidental manifestou que Mollet lhe dera a impressão de que sua recente visita a Moscou fôra "negativa".

Mollet, segundo Adenauer, declarou que não há razões para pensar que se produziu uma modificação na politica sovietica, ou na ditadura comunista.

"Disse-me — acrescentou — que os sovieticos não têm intenções de renunciar a seus paises satelites, ou a conceder-lhes a liberdade".

Continuam os Sovieticos Aplicando Metodos Ditatorais, Afirma «Ike»

O presidente dos Estados Unidos expressou, em sua entrevista à imprensa, que os atuais dirigentes da União Sovietica não têm feito esforço algum para mudar, na pratica, a aplicação de seus principios politicos — O convite para Twining visitar a U.R.S.S. — Ajuda ao estrangeiro — Politica com Tito

WASHINGTON, 6 (U.P.) — URGENTE — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que os atuais dirigentes sovieticos continuam aplicando metodos ditatoriais apesar de seus violentos ataques contra o extinto Joseph Stalin.

Falando em tom mesurado, o presidente expressou em sua entrevista à imprensa, hoje, que os atuais dirigentes do Kremlin não têm feito esforço algum para mudar seus metodos ditatoriais. Na opinião de Eisenhower, estão simplesmente dizendo que o individuo que exercia o poder não era o indicado.

O presidente declarou tambem que os Estados Unidos estão reexaminando sua politica para com o regime lugoslavo do marechal Tito, mas recusou dizer se este país porá fim à sua ajuda economica à Iugoslavia agora que Tito restabeleceu sua amizade com Moscou. Os Estados Unidos, disse, farão o que mais convenha a seus interesses nesta situação.

Eisenhower urgiu novamente o Congresso a não reduzir demasiado seu programa de ajuda ao estrangeiro. A este respeito, disse que, a menos que o Congresso aprove seu programa de ajuda no valor de 4.900.000.000 dolares, este país se verá ante a perspectiva de ter que gastar milhares de milhões de dolares adicionais produzindo armas para si mesmo.

Eisenhower anunciou que o secretario de Estado, John Foster Dulles falará sabado em Iowa para expor ao povo, em termos simples, as considerações basicas que determinam o programa de ajuda.

Eisenhower disse que o convite estendido ao general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior da Força Aerea, para que visite a Russia será correspondido com iguais cortesias se alguns altos oficiais sovieticos desejarem vir a este país. O presidente expressou que não sabia que existisse o proposito de estender algum convite, mas disse que se o chefe da Força Aerea Sovietica desejava vir a este país, seria bem-vindo e recebido com as mesmas cortesias dispensadas a Twining.

O presidente expôs suas opiniões sobre os metodos ditatoriais da Russia discutindo o discurso contra Stalin pronunciado por Nikita Kruschev em fevereiro passado.

Eisenhower declarou que o discurso era extremado e constituia um deliberado esforço de Kruschev e seus colegas para destalinizar o Partido Comunista. A versão do discurso publicada aqui, acrescentou, deixa a impressão de que estava destinada principalmente ao consumo interno da Russia.

O presidente expressou que o discurso revela claramente como o sistema comunista deixa o individuo subjugado pelo Estado.

Em seu discurso, Kruschev acusou Stalin de morte de centenas de milhares de soldados sovieticos na ultima guerra e do exterminio de milhares e milhares de "comunistas honestos". tambem acusou Stalin de haver começado a tramar a morte de V. M. Molotov e outros altos dirigentes comunistas sovieticos quando foi surpreendido pela morte a 5 de março de 1953.

Não Seriam Mais Exportadas Armas Francesas Para o Oriente Proximo

A proibição, que se presume afetará tanto Israel como aos Estados Arabes, é a resposta às criticas que se fizeram na semana passada ao governo de Mollet, por permitir o envio de 50 fuzis automaticos à Siria

PARIS, 6 (UP) — O presidente do Conselho, Guy Mollet, se prepara para proibir a exportação de armas francesas ao Oriente Proximo.

Mollet convocou seu Gabinete para estabelecer as medidas da proibição, que anunciou ontem durante o debate sobre sua politica, que terminou em um amplo voto de confiança para seu governo.

A proibição que se presume afetará tanto a Israel como aos Estados Arabes, é a resposta as criticas que se fizeram a semana passada ao governo por permitir o envio de 50 fuzis automaticos a Siria.

Tanto Mollet como o ministro de Relações Exteriores, Christian Pineau anunciaram que foram suspensos os envios de armas ao Egito. Asseguraram que as armas egipcias foram adquiridas e pagas dentro dos termos de um contrato aprovado durante o governo de Edgar Faure.

Mollet logrou à noite sua votação de confiança, porque, ao dizer dos observadores, ninguem quer seu cargo. A votação foi de 271 sufragios a 59, com 200 abstenções e 63 ausentes. Como se esperava Mollet perdeu o voto dos comunistas.

A margem da vitoria de Mollet foi a menor que recebeu até agora desde que se encontra a frente do governo. Pela primeira vez sua mairoria é inferior a maioria absoluta da Assembléia.

Dos duzentos deputados que se abstiveram 135 eram comunistas, porem a estes se uniram uma parte dos direitistas e dez dos antigos partidarios de Mollet: os radicais socialistas".

O chefe radical Pierre Mendes-France se encontra entre os que se abstiveram. Votaram contra Mollet os poujadistas e um bloco de 11 independentes.

DIVORCIO DE EDITH PIAF

PARIS, 6 (AFP) — Anuncia-se hoje, em Paris, que Edith Piaf e Jacques Pills divorciar-se-ão.

A famosa cantora realista, que acaba de regressar a Paris, depois de um ano de ausencia, anunciou, ela mesma, esta noticia hoje.

A separação dos dois artistas não os impedirá de realizar juntos uma "tournée" pela França, neste verão, e pelos Estados Unidos, no proximo inverno.

COMPLETO ACORDO NAS CONVERSAÇÕES ENTRE TITO E DIRIGENTES SOVIETICOS

> "Não tivemos nenhuma dificuldade em encontrar pontos de vista comuns, sobretudo no que concerne à nossa independencia, nossa soberania e independencia de nossa politica externa", declarou Tito — Fala Vorochilov

MOSCOU, 6 (AFP) — "Encontramos junto aos dirigentes sovieticos uma compreensão total no que diz respeito à posição da Iugoslavia nas conversações que tivemos até o presente. Não tivemos nenhuma dificuldade em encontrar pontos de vista comuns, sobretudo no que concerne à nossa independencia, nossa soberania e independencia de nossa politica externa", declarou hoje o presidente Tito, no decorrer de uma brilhante recepção oferecida em sua homenagem pelo presidente Vorochilov, no grande Palacio do Kremlin.

Os srs. Kruschev, Bulganin, Molotov, Malenkov, Kaganovitch, Mikoyan, Chepilov, a sra. Furtzeva e inumeras outras personalidades do partido e do governo sovietico assistiram à recepção.

Mais de 2.000 covidados, iclusive todo o corpo diplomatico, conduzido por seu decano, o embaixador da Suecia, sr. Rolf Solhman, estiveram presentes.

O presidente e a sra. Vorochilov acolheram o presidente Tito e a sra. Jovanka Broz, na escadaria monumental que conduz à Sala São Jorge, ao pé de um imenso retrato de Lenin.

Os hinos lugoslavo e sovieitco foram eexcutados pela orquestra militar. Depois, o presidente Vorochilov apresentou o marechal Tito a todos os diplomatas presentes.

O marechal Tito foi igualmente apresentado, no curso da recepção, ao presidente Kim Il Sung, de passagem por oscou, a caminho de Berlim.

No curso da recepção, Vorochilov e Tito trocaram alocuções qualificando Tito de ""rande amigo de nosso país". Vorochilov sublinhou a simpatia do povo russo peol da Iugoslavia, "amante da liberdade, povo que os russos consideram, há seculos, como seu irmão e reciprocamente".

Após render homenagem à bravura das tropas lugoslavas durante a ultima guerra, Vorochilov frisou que a amizade tradicional e os principios marxistas-leninistas criam condições porpicias para a cooperação comum que "deve desenvolver-se na base dos principios leninistas e no respeito da soberania e da não ingerencia nos negocios internos".

"Temos a convicção de que diante de nossos paises se abrem grandes possibilidades de cooperação no plano internacional, principalmente para os problemas do desarmamento, da interdição da arma atomica, da segurança coletiva na Europa e da garantia da paz mundial".

"O desenvolvimento de nossas relações amistosas será aprovado por todos os paises que constroem o socialismo, e quero cré-lo, tambem por todos os povos amantes da paz e antes de tudo pelos povos da Asia e da Africa, para os quais a paz é necessaria para abalar o jugo colonialista e recuperar sua independencia nacional".

Em sua resposta, o marechal Tito sublinhou que a delegação viera à União Sovietica após a normalização total das relações, resultado de uma cooperação fecunda na base da declaração de Belgrado. "Tudo o que se passou antes era artificial e contrario à vontade de nossos povos. A acolhida que recebemos aqui prova isso", acrescentou.

O marechal Tito frisou: "Estamos aqui, não somente para consolidar nossa amizade, mas tambem porque isto está de acordo com nossa politica de cooperação com todos os paises". Após acentuar a compreensão total encontrada junto aos dirigentes, exprimiu a convicção de que "encontros identicos poderiam ter lugar entre os dirigentes dos outros paises e que virão os tempos em que todos os problemas internacionais mais complexos serão resolvidos através de contatos pacificos".

CONTRA-OFENSIVA PSICOLOGICA VISANDO A PROPAGANDA RUSSA

Utiliza-se o Departamento de Estado dos EE.UU. das proprias armas de Moscou para provar que não passam de manobra politica as declarações de Kruschev

WASHINGTON, 6 (AFP) — Por Jean Lagrange — O Departamento de Estado desencadeou sua contra-ofensiva psicologica visando a propaganda de Moscou, ao utilizar as proprias armas dos sovieticos, no caso o discurso pronunciado pelo sr. Nikita Kruschev, anunciando no ultimo Congresso do Partido Comunista o inicio oficial da desestalinização.

A publicação, segunda-feira ultima, do texto desse discurso, cuja exatidão não se coloca em duvida, embora não afirmando sua autenticidade, constitui uma manobra de propaganda evidente que os diplomatas norte-americanos não procuram dissimular. Ela se coloca ao mesmo tempo no plano externo e nacional. Tem por primeiro objetivo destruir a ilusão do nascimento de um novo liberalismo sovietico que ocorre após a morte de Stalin.

A oportunidade da publicação desse documento, que parece ter chegado a Washington de um dos paises da Europa Oriental, após ter sido "editado" pelos russos, pareceu entretanto surpreendente. Nada o deixava prever, tanto mais que o essencial de seu conteudo transpirara amplamente na imprensa mundial. O grande desdobramento de publicidade e de comentarios, feito em torno do documento, mostra que o segundo objetivo de sua divulgação, pelo Departamento de Estado, é provar que o "país real" sovietico, ao qual o sr. Dulles se refere frequentemente, não é representado pelos lideres atuais da URSS.

No momento em que o marechal Tito é recebido em Moscou, não como rebelde arrependido, mas como irmão cuja doutrina comunista é oficialmente aceita pelo Kremlin, a revelação do discurso de Kruschev indica bem a oposição do Departamento de Estado à opinião exprimida em certos meios norte-americanos de uma mudança profunda em Moscou.

PERIGOSA PARA A SEGURANÇA DOS EE.UU.

WASHINGTON, 6 (AFP) — O sr. Joseph Martin, lider da bancada parlamentar republicana na Camara dos Representantes, declarou ontem que o presidente Eisenhower considerava "perigosa para a segurança dos Estados Unidos" a redução de um bilião de dolares operada pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara dos Representantes no orçamento da ajuda ao exterior.

O sr. Martin, que conferenciára, ao mesmo tempo que outros lideres da Camara, com o presidente Eisenhower, declarou que este, assim como o sr. John Foster Dulles e o almirante Arthur Radford, chefe do estado-maior inter-armas, considerava que uma redução dessa importancia teria "um efeito desastroso sobre a OTAN".

Nenhum dos representantes — democratas ou republicanos — que assistiram à entrevista declarou, entretanto, que essas palavras do presidente Eisenhower tinham provocado uma mudança de opinião. O representante democrata do Texas, sr. Sam Rayburn, "speaker" da Camara, declarou que "nenhuma conclusão havia sido tirada da entrevista", enquanto que o sr. James Richards, presidente democrata da Comissão de Assuntos Estrangeiros, se contentou em ajuntar: "Mudo muitas vezes de opinião".

O presidente Eisenhower manifestou-se a favor de um orçamento de 4.900.000.000 de dolares.

Aérton Perlingeiro

Voltará hoje como faz todas as quintas-feiras, das 20,30 às 22 horas para apresentar o seu famoso programa

"AÉRTON PERLINGEIRO"

Uma série de atrações, com excelente musical e divertidas provas de auditorio para os presentes e outras aos ouvintes da "mais popular emissôra paulista".

Convidados especiais desta noite:

TITO MADI — astro da rádio e da Televisão Tupí, do Rio de Janeiro — premio Guarany no I Festival do Disco e HELENINHA SILVEIRA — destacada estrela do Canal e da Rádio Tupí de S. Paulo. Teremos, ainda para hoje, o lançamento do sensacional quadro: "CHEQUE OU MATE".

Participação de: Dircinha Costa, Paulo Fernandes, Maria Neide, Titulares do Ritmo e mais a Orquestra Bandeirantes, dirigida pelo Maestro Sylvio Mazzuca.

Animação e Direção de AÉRTON PERLINGEIRO

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

"A FORÇA PUBLICA ESTÁ SEMPRE VIGILANTE PARA MANTER A ORDEM"

Termos do comunicado enviado ao "Correio Paulistano" pelo comandante geral, em resposta a noticias divulgadas por um matutino desta capital

Em resposta a criticas veiculadas por um matutino desta Capital contra os serviços da corporação, o comandante geral da Força Publica, cel. Rubens Teixeira Branco, enviou-nos o seguinte comunicado:

"Dentro do principio que nos impusemos, de prestar os mais amplos esclarecimentos à população que servimos e à imprensa escrita e falada de São Paulo, julgamos oportuno situar convenientemente, nos exatos limites, o assunto veiculado por um matutino desta Capital, em sua edição de 25 de maio ultimo, sob a epígrafe **"Desvio de efetivos da Força Publica para desfiles e exibições"**.

Diz a noticia que a "Força Publica, nos feriados e nos dias de comemorações civicas ou militares, desvia grande parte dos seus efetivos para participar de desfiles e outras exibições militares de carater ornamental", (sic), acrescentando, ainda, que "esse procedimento ocorre frequentemente durante todo o ano, tantas são as festividades de que a milicia participa, como, ainda se verificou ontem, aniversario da Batalha de Tuiuti".

Em abono da verdade é preciso afirmar-se desde logo que, no ano em curso, apenas duas datas foram comemoradas festivamente pela Força Publica: 2 de abril, "Dia das Policias" e 24 de maio, "Batalha de Tuiuti".

Releva notar que a Força Publica, como sempre, realiza esses programas, obedecendo a rigoroso planejamento, que é estudado em todas as suas minucias, de sorte que os policiais empregados nas demonstrações permaneçam praticamente de prontidão, aptos a atender, devidamente comandados, a qualquer emergencia.

MANUTENÇÃO DA ORDEM

As recentes greves nos transportes coletivos da capital, encontraram a Força Publica na primeira linha da manutenção da ordem e da preservação do patrimonio publico. A corporação atendeu, pronta e eficazmente, às instruções diretas do governador do Estado, na madrugada do dia 2 de maio, graças à facilidade com que pode convocar todos os seus elementos. Bastou um toque de reunir.

Os resultados foram de tal ordem, que a imprensa em geral não regateou aplausos pela ação pronta, energica, e comedida dos elementos da Força Publica, nessa emergencia.

No inicio deste ano, justamente para evitar o eventual afastamento de policiais em serviço, determinou este Comando que os feriados e datas festivas, excetuado o **dia 7 de Setembro**, em que a Força Publica, em conjunto com o Exercito, cultua o dia de nossa estremecida Patria, fossem comemorados por meio de demonstrações de ação policial, onde se dá ao publico a certeza do grau de treinamento da policia fardada, suprimindo-se os desfiles militares, os quais importam no emprego de grandes efetivos.

O acerto da medida se patenteou nas solenidades comemorativas do "Dia das Policias", quando vimos se apresentarem no Estadio Distrital da Mooca, apenas 112 policiais e um contingente escolar, que só participa de policiamento em ocasiões excepcionais.

Ali, enquanto guarnições de bombeiros atestavam ao publico o seu grau de treinamento, outros saiam de seus quarteis para debelar incendio de proporções, em São Caetano do Sul. Se houvesse necessidade, as guarnições presentes na Mooca, sem entrave algum, em perfeita ordem, atenderiam a qualquer chamado urgente.

No dia 24 de maio houve, no Quartel do Centro de Formação e Aperfeiçoamento, cerimonia de prestação de compromisso e entrega de espadins aos novos alunos oficiais, solenidade que vem sendo realizada, há 20 anos, e na qual só tomam parte os alunos do proprio estabelecimento. Numa e noutra solenidade não houve desvio de um homem sequer do policiamento. Realizando-se, este Comando não cancelou nenhum compromisso da Força relativo à sua missão precipua.

Acrescenta, ainda, a nota, que tais comemorações resultam "no encerramento do expediente da Corporação, ficando as autoridades civis impossibilitadas de para ela apelar, em caso de policiamento indispensavel, ou de qualquer outra providencia que lhe deva ser solicitada, em carater extraordinario".

Ainda é de rejeitar-se tal assertiva, pois, em todas as unidades da Força Publica, quer da capital, quer do Interior, há, sem interrupção, serviço organizado para atender a qualquer policiamento de emergencia.

CULTO AO PASSADO

Isto posto, conviria lembrar que o culto ao passado é condição essencial para a sobrevivencia da patria. Em nosso país, infelizmente, tem-se descurado dessa reverencia aos nerois nacionais, e por isso, as mais altas autoridades educacionais brasileiras têm feito sentir as danosas consequencias reservadas para o futuro, decorrente do atual descaso na celebração das datas festivas. A Força Publica, que sempre se esmerou na exaltação dos vultos dos nossos maiores, continuará palmilhando a senda de civismo, com absoluta fidelidade aos regulamentos que a regem.

Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada por VV. SS., este Comando reitera os seus protestos de elevada estima e distinta consideração.

(a) **Rubens Teixeira Branco — Coronel Comandante Geral"**.

Congresso Nacional de Turismo

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Reuniu-se hoje, às 16 horas, no salão de sessões da Camara Municipal de Santos, a Comissão Permanente do Congresso Nacional de Turismo, composta de delegados de varios Estados, muitos dos quais estiveram presentes, inclusive da Bahia.

Durante a reunião foram debatidos assuntos atinentes à realização, em agosto p. futuro, nesta cidade, do Congresso Nacional de Turismo, sendo esta a terceira reunião com o mesmo objetivo, tendo as duas primeiras se realizado no Rio de Janeiro, na sede do Conselho Nacional de Turismo.

Compareceram ainda à reunião, especialmente convidados, o presidente da Camara Municipal, sr. Aristoteles Ferreira, varios vereadores e outras pessoas de destaque interessadas no assunto.

Comemorações do "Ano de Santos Dumont"

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Sob a iniciativa do major aviador Paulo Salema Garção Ribeiro, vêem sendo tomadas providencias atinentes à comemoração do "Ano de Santos Dumont", nesta cidade. Em reunião ontem realizada foram eleitas as diversas comissões que patrocinarão as comemorações, comissões essas constituidas por autoridade civis e militares e outras pessoas de relevo da sociedade santista.

I Congresso Estadual de Educação em Ribeirão Preto

Será realizada no salão nobre da Secretaria da Educação, às 14 horas, mais uma reunião das comissões, diretora e executiva, do I Congresso Estadual de Educação a se realizar na cidade de Ribeirão Preto em setembro proximo, para tratar de assuntos referentes à organização do referido conclave.

Novo adido cultural espanhol

Pelo Patronato da Comissão de Relações Culturais, do Ministerio das Relações Exteriores da Espanha, foi nomeado adido cultural junto à embaixada da Espanha, no Rio de Janeiro, o sr. Manuel Maria Sassot Cañadas.

O novo adido cultural, nascido em 1926, entrou na carreira diplomatica em 1954, exercendo o atual cargo desde dezembro de 1955.

A 500.ª travessia Rio-Dakar sem escala

Depois de ter posto em serviço o "Super Constellation" nas linhas da America do Sul, a Air France suprimiu em dezembro de 1953, a escala de Recife, entre Dakar e Rio de Janeiro, ganhando desta maneira três horas naquele trajeto, sobre o itinerario de todas as outras companhias concorrentes.

No mês de maio de 1956, o "Super G", pilotado pelo comandante Suau efetuava a 500.a travessia sem escala entre Rio e Dakar (5.026 km.). Estas 500 travessias nos dois sentidos, foram efetuadas com uma regularidade de 99,6%.

Usavam agua de mais para fazer "cafézinho"

Relação dos estabelecimentos autuados pelos comandos da Saude Publica

Os comandos da Saude Publica voltaram a investir, na noite e madrugada de ontem, contra a zona dos chamados "inferninhos" da cidade, onde, como de hábito, defrontaram-se com as mais flagrantes irregularidades, quer sob o ponto de vista das condições tecnicas, quer sob os aspectos de higiene. Varios desses estabelecimentos sofreram interdições totais ou parciais, sendo autuados pelas irregularidades encontradas. Foram tambem colhidas amostras de bebidas servidas por esses estabelecimentos, e que se encontram sob suspeitas de fraude.

FRAUDE NOS CAFES

Nos ultimos quinze dias os comandos vêm fazendo colheitas de amostras de "cafezinho" nos bares da cidade. Até este momento todos os estabelecimentos foram encontrados em infração, nenhum deles obedecendo à determinação legal que estabelece o maximo de cinco litros de agua para o uso de um quilo de café. Nessa base, são obtidas cerca de 130 xicaras de café para a venda ao publico. O que se está fazendo, praticamente em todos os estabelecimentos, é o preparo de um quilo de café com 10 a 12 litros de agua, o que dá mais de 250 xicaras em cada preparação.

Os ultimo resultados condenatorios obtidos são os seguintes: Santiago e Rodrigues, praça Clovis Bevilacqua, 38; Araujo Rodrigues, rua da Consolação, 11; Santos e Cia., Brigadeiro Luiz Antonio n. 282; Confeitaria das Bandeiras, praça das Bandeiras, 43.

Todos os estabelecimentos estão sendo autuados e, na reincidencia, serão fechados.

Entre os estabelecimentos visitados no ultimo comando, destacamos os seguintes:

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

Bar Lanterna, rua dos Gusmões, 421; Dancing Vista Chinesa, rua dos Gusmões, 414; Bar Dancing Alfredo, rua Santa Ifigenia, 497; Bar Sacarrolha, rua dos Gusmões, 420; Salão de Danças Urca, rua dos Gusmões, 437; Cuba Dancing, rua Conselheiro Nebias, 407; Bar Rialto Musica, rua Vitoria, 578, e Bar e Confeitaria Nova Estoril, rua Amador Bueno da Veiga, 1.037.

Essas firmas foram autuadas de acordo com as determinações da lei vigente. As diligencias foram chefiadas pelo medico Mario Paiva.

Chegou o novo consul geral da Inglaterra

Procedente de Londres, chegou a São Paulo na tarde de ontem o sr. James Currie, novo consul geral de S.M. Britanica em São Paulo, em companhia de sua esposa e filho.

Seguiu sabado ultimo para a Europa, o sr. Hegidio Horst, diretor da mais antiga fabrica de tintas do Brasil — Vernizes Horst S.A. — que, em companhia de sua filha, srta. Inês Horst, visitará em Colonia, Alemanha, a fabrica Horst, onde entrará em contato com novos processos e aperfeiçoamentos tecnicos. Na gravura, s. s. no momento do embarque para o velho mundo.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Acham-se abertas, até 31 de outubro, as inscrições para os premios de 1956, que serão conferidos pela Academia de Medicina de São Paulo.

São os seguintes os premios a serem distribuidos:

Premio "João Florencio Gomes" para trabalho sobre Zoologia Medica ou Parasitologia Brasileira (diploma e medalha de ouro); premio "Ethocles Gomes" para trabalho sobre Fisiologia (diploma e medalha de ouro); premio "Biologia e Medicina" para trabalho so-Farmacologia Experimental ou Terapeutica Medicamentosa (diploma e Cr$ 5.000,00 a Cr$ 10.000,00); premio "Giovanni Lorenzini" para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Sindromes Hemorragicos (diploma e Cr$ 10.000,00 para o 1.o classificado e diploma e Cr$ 5.000,00 para o 2.o classificado); premio "Antonio Prado" para trabalho sobre Endocrinologia Clinica (diploma e Cr$ 10.000,00); premio "Osvaldo Cruz" para o melhor trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (diploma e Cr$ 20.000,00); premio "Imperatriz Leopoldina" importancia em dinheiro destinação à premiação de três crianças brasileiras de 3 a 5 anos de idade, filhos de pais brasileiros, em concurso de Eugenia realizado pelo Instituto de Puericultura do Estado.

Só podem receber esses premios os medicos que tenham diploma regularmente registrado nas repartições competentes do país.

Os concorrentes devem enviar, à secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97, os originais de trabalhos individuais ou em colaboração.

Deverão ser ineditos, escritos em português, datilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinados e com folhas numeradas, rubricadas com pseudonimo e acompanhados de um envelope fechado encerrando o nome do autor ou autores e sobescrito com o pseudonimo e o titulo do respectivo trabalho.

Janela indiscreta

A. S. A.

A revista "Anhembi", como se vê, por seu inacreditavel topico referente às torres projetadas para a Catedral de São Paulo, parece ignorar, de forma estranhamente mesquinha e retrogada, o papel imenso que a Igreja representa no mundo moderno, como supremo baluarte das liberdades humanas e garantia da propria sobrevivencia dos povos ocidentais. Ainda agora não fosse o Vaticano, a avalanche comunista teria inundado a Italia, e não seriam os visionarios "liberais" e muito menos os remanescentes anticlericais que teriam força e capacidade de impedi-lo. Para responder ao articulista que finge ignorar os inumeraveis serviços da Igreja ao bem estar moral e material do Brasil, bastaria apontar, neste momento, a Conferencia dos Bispos do Nordeste a benemerita cruzada de D. Helder, de redenção dos favelados do Rio, sem esquecer uma infinidade de obras de assistencia social e educativa em todos os recantos do país.

As posições culturais e filosoficas de "Anhembi", sabidamente ultrapassadas e obsoletas, ainda não haviam culminado no absurdo de negar a evidencia e de desafiar o bom senso, na tentativa impossivel de reviver um anticlericalismo ridiculo, repudiado em toda parte, e incompativel com os perigos extremos da atual conjuntura mundial e brasileira. Dir-se-ia que o topico infeliz foi escrito por um sonambulo, prisioneiro de velhas fixações e obstinados complexos de há trinta anos inteiramente alheio às realidades historicas e culturais do nosso tempo.

O movimento estudantil do Rio fez a Camara Federal realizar uma de suas mais longas sessões desde novembro. Os representantes do povo tiveram que trabalhar oito horas o que há muito não acontecia, até quase meia noite.

* * *

O conselheiro Humberto Bastos, que está em Paris "para estudar o problema do café", manda dizer que a vida também está carissima na capital francesa, nada ficando a dever ao Rio e São Paulo. "Qualquer suspiro ou bocejo custa 400 francos. Um bon-soir de Cavalliados custa precisamente 2.000 francos. A cidade se despersonaliza. Só se ouve rumba, conga e tcha-tcha". Aviso aos navegantes: o dolar está a 86.

* * *

A Prefeitura do Rio de Janeiro acaba de recuar diante da vigorosa reação dos estudantes, vendo-se obrigada a reduzir as passagens dos bondes.

* * *

Afirma-se que o general Denys não atenderá à convocação da Camara Federal, para depôr sobre o caso dos parlamentares agredidos na semana passada. Tal negativa viria abrir nova crise politica, que deixaria o governo em grave alternativa.

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP afirmou que a "situação está gerando uma convulsão social para dentro de pouco tempo, a qual virá com o cortejo de tremendas consequencias".

* * *

"A situação economica está condicionada à crise nacional em todos os setores. Vemos aí a crise politico-militar e a politico-partidaria, as diversas camadas da população insatisfeitas, reclamando até mesmo com gréves a satisfação de suas reivindicações e, com mais insistencia e mais razão, a população rural a clamar contra a desidia dos poderes publicos, o abandono a que está relegada a miseria em que vive".

* * *

O jornalista Carlos Lacerda poderia acrescentar à lista de exilados brasileiros, que com a compreensivel excepção do ex-presidente Washington Luís se manifestaram no estrangeiro sobre a politica nacional, na qual citou Rui Barbosa, Armando Sales e Otavio Mangabeira, o grande e inolvidavel nome de Eduardo Prado, cujo panfleto "Fastos da Ditadura Militar no Brasil" contra Deodoro e Floriano foi publicado em Portugal.

NECESSITA A C.M.T.C.

Dois Mil Veiculos em Circulação Para Resolver o Problema dos Transportes

Os serviços vêm sendo prestados por apenas 1.100 veiculos, muito já demasiadamente usados — O crescimento da receita não atingiu à previsão dos tecnicos — Retração temporaria de passageiros — A revisão das tarifas também pode ser obrigatoria no sentido da sua redução

Nossa capital, atualmente com uma população superior a 3 milhões de habitantes, precisa de um sistema de transportes adequado, tanto mais quando a cidade, nos ultimos anos, cresceu muito tambem em extensão. Assim, os problemas de 1956 não são identicos aos de há alguns anos. Acontece, no entanto, que enquanto a cidade aumentava em população e em extensão, os transportes não acompanharam esse crescimento, ocorrendo ao contrario uma queda burca pela falta de substituição dos carros que, de tão velhos e gastos, não podiam mais continuar em serviço.

Só a C. M. T. C. necessitaria, para atender às suas linhas, cerca de 2.000 carros, entre onibus trolleibus e bondes. Mas, é evidente que esses 2.000 carros teriam de estar em perfeitas condições de funcionamento. Só assim, a empresa poderia transportar, sem qualquer atraso, os passageiros que não conseguem encontrar lugar atualmente em sua frota, que mal supera os 50% do que realmente precisaria e, por isso mesmo, é forçada a suportar uma carga excessiva.

O problema fundamental da C. M. T. C. — problema tecnico em torno do qual não adiantam digressões demagogicas — é o da falta de carros. Nem os mais renitentes adversarios da empresa poderão dizer o contrario. Se os carros que a C. M. T. C. possui não são suficientes para atender aos passageiros que deveriam transportar, é claro que a solução seria a aquisição de novos carros e de peças necessarias para recondicionamento de todos aqueles que ainda estejam em condições economicas de prestar serviços à empresa.

Mas, para isso torna-se necessario que a companhia disponha de recursos ou compareça ao possivel vendedor, apresentando condições de solvencia. Sem isso, vivendo a empresa em regime de "deficit" permanente, com suas dividas em eterno crescimento, não poderá a mesma adquirir os carros de que necessita por falta de credito. Quanto a isso não há a menor duvida. Trata-se de uma evidencia tão categorica que contra ela de nada adiantam os sofismas.

O IDEAL E A REALIDADE

O ideal, portanto, em materia de transportes eficientes, garantindo ao passageiro conducão a tempo e a hora, seria a existencia, em trafego, de 2.000 veiculos entre onibus, trolleibus e bondes, já que não poderá, tão cedo, a empresa libertar-se desses ultimos cada vez mais antieconomicos em razão do alto custo da via permanente. Possuindo dois mil veiculos em condições de trafego a empresa teria, diariamente, na rua, 1.800 carros, com os restantes constituindo uma reserva de 1.090. Dessa forma, o numero de veiculos em cada linha seria permanente, não correndo o passageiro o risco — comum atualmente — de ficar sem onibus, trolleibus ou bondes dentro do horario.

A realidade, porem, é bem diversa. Dos 1.880 veiculos que possuia a C. M. T. C. no ano passado — alguns em condições precarissimas de tão velhos e usados — estão trafegando, em media, 1.100. Acrescente-se que, destes, muitos não conseguem ficar permanentemente em serviço, parando, por vezes, logo na primeira viagem.

Só isso basta para deixar nitida a deficiencia dos transportes em nossa cidade. Em vez de 1.800 carros funcionando perfeitamente, possui a C. M. T. C. 1.100 veiculos trafegando sem continuidade, o que diminui ainda mais o numero de carros em circulação, para desespero, especialmente, dos passageiros obrigados a ficar no meio do caminho.

Não é possivel, ainda, deixar de assinalar que uma empresa deficitaria — não há um tecnico capaz de sustentar a possibilidade da CMTC sobreviver com as antigas tarifas — não poderia conseguir recursos para renovar mais de 40% de sua frota sem obter uma maior receita pela prestação de seus serviços. Cabe ainda destacar que, de outra forma, a redução do numero de carros em circulação seria inexoravel, uma vez que estes, obrigados a suportar uma carga mais e mais excessiva, acabariam totalmente imprestaveis em um prazo de tempo relativamente curto.

RECEITA REAL

Há quem sustente que as novas tarifas representarão para a CMTC uma arrecadação extra diaria de três milhões de cruzeiros. Não corresponde essa afirmação à realidade. A receita media da CMTC, antes da vigencia das novas tarifas, era de cerca de .. 3.200.000 de cruzeiros. Com as tarifas agora em vigor, calculando-se 20 dias do mês passado, a partir do dia 12, inicio dos novos preços, a media diaria subiu para cerca de 5.100.000 de cruzeiros. Assim sendo, a arrecadação extra não vai alem de 1.900.000 de cruzeiros por dia.

Como os numeros falam bem mais alto e não admitem sofismas apresentamos a seguir as seguintes cifras:

16 de maio (1.a quarta-feira das novas tarifas) — 5.341.188; 2 de maio (quarta-feira, anterior às novas tarifas — 3.372.939; 9 de maio (quarta-feira, anterior às novas tarifas — 3.415.982.

Deixamos de publicar as duas restantes quartas-feiras de maio, após a vigencia das novas tarifas, pois a arrecadação naqueles dias não superou a de 16. Assim sendo, o excesso no primeiro confronto foi de 1.968.249 cruzeiros e no segundo de 1.925.196 cruzeiros; 17 de maio (1.a quinta-feira após as novas tarifas) — 5.378.171; 3 de maio (quinta-feira anterior as novas tarifas) — 3.431.467; 10 de Maio (quinta-feira anterior às novas tarifas) — 3.261.592.

No primeiro caso a arrecadação extra foi de 1.946.704 e no segundo de 2.116.579 de cruzeiros.

18 de maio (1.a sexta-feira após às novas tarifas) — 5.232.731; 4 de maio (sexta-feira anterior às novas tarifas) — 3.389.128.

O excesso da arrecadação, nesse confronto, foi de 1.843.603 de cruzeiros.

19 de maio (2.o sabado após às novas tarifas) — 5.353.435; 5 de maio (sabado anterior às novas tarifas) — 3.295.646.

Nesse confronto o excesso foi de 2.057.789 cruzeiros.

20 de maio (2.o domingo após as novas tarifas) — 4.794.630; 6 de maio (domingo anterior às novas tarifas) — 3.124.066.

Representou a arrecadação extra 1.670.564 cruzeiros.

14 de maio (1.a segunda-feira após às novas tarifas) — .... 5.531.222; 7 de maio (segunda-feira anterior às novas tarifas) — 3.557.812.

A arrecadação extra no confronto acima foi de 1.973.410.

A media diaria — examinando-se essas cifras não vai alem de 1.900.000 cruzeiros. Convem ressaltar que em outros dias de vigencia das novas tarifas as arrecadações, via de regra, foram inferior às que utilizamos acima para efeito de calculo. Assim, o resultado efetivo é ainda inferior.

Mas, mesmo garantindo uma margem a favor do crescimento da receita torna-se claro — simples operação aritmetica — que o aumento da receita real, na base da arrecadação de fato obtida pela frota da CMTC, deverá ser de mais ou menos 57 milhões de cruzeiros por mês. Acreditam, contudo, os tecnicos da empresa que esse acrescimo acabará elevando-se a 72 milhões, desde que desapareça a retração de passageiros ocorrida a partir de 12 de maio, data em que entraram em vigor as novas tarifas.

O fato é que a empresa, que transportava, diariamente, cerca de 2.100.000 pessoas, depois de 12 de maio passou a transportar apenas 1.700.000 passageiros. Essa redução, de 400.000 pessoas por dia, no entanto, é temporaria. A tendencia é a volta à cifra anterior, talvez até mesmo ampliada desde que seja aumentada a frota da CMTC, pois já era, este ano, de cerca de 10 milhões de passagens o deficit resultante do crescimento da população e da redução de veiculos em trafego. Convem, porem, destacar que desses 400.000 passageiros a menos, a maior parte refere-se a pessoas para as quais os onibus, bondes e trolleibus não eram decisivos, uma vez que os utilizavam em pequenos percursos, por vezes de menos de um quilometro.

De qualquer forma, no entanto, a CMTC não possui, no momento atual, a receita extra calculada em 72 milhões de cruzeiros: o aumento medio da arrecadação continua sendo de 1.900.000 cruzeiros por dia.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

As necessidades financeiras da CMTC são consideraveis. E é evidente que não poderá a mesma atacar os problemas vitais da melhoria dos transportes, sem possuir recursos ou apresentar aos eventuais vendedores possibilidades de solvencia. Na verdade, já era ponto pacifico a necessidade de revisão das tarifas. As novas tarifas, no entanto, teriam de dar margem à empresa de renovar e ampliar sua frota. Sem isso, fora de duvida, o usuario dos veiculos seria obrigado apenas a dispender mais com sua passagem sem a menor perspectiva de ver o serviço melhorado.

Os sucessivos aumentos salariais, a elevação constante dos preços dos veiculos e peças, o encarecimento da manutenção obrigavam a revisão, a menos que fosse possivel a uma empresa prosseguir em atividade, com prejuizos dia a dia maiores.

Assim, já não havia a menor parcela de duvidas, mesmo entre os que se opõem às novas tarifas, de que uma revisão das passagens era imperiosa. O importante era saber o total do reajustamento. Pode parecer, a alguns, menos avisados ou confundidos pelo interesse politico ou demagogico, que a revisão tenha sido exagerada. Mas não pode ser esquecida a existencia de um gigantesco deficit e a necessidade de grandes recursos para aquisição de veiculos novos e recondicionamento quase total de centenas de carros esmagados por excessiva carga de serviço.

Além disso, os estatutos da empresa não prevêm apenas a revisão das tarifas no sentido de sua majoração. Existe a obrigatoriedade de sua redução, desde que a empresa passe a possuir uma Reserva de Estabilização que ultrapasse 15% do investimento, além disso tem o prefeito de ordenar a redução das tarifas sempre que a reserva em questão seja superior a 5% do investimento. Esse aumento será objeto de nova reportagem.

EM NENHUM PAÍS DO MUNDO COMPETE AO LEGISLATIVO ESTABELECER TARIFAS PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS

Define o prof. Mario Mazagão as atribuições do legislativo e do executivo municipal — O contrato de concessão de serviço de transporte coletivo já existe

A proposito da competencia do prefeito do municipio de São Paulo e da incompetencia da Camara Municipal para rever as tarifas da CMTC, o prof. Mario Mazagão emitiu o seguinte parecer:

"Examinada a consulta anexa, que rubrico, passo a responder às perguntas formuladas.

À primeira

As concessões de serviço publico constituem, no direito brasileiro, materia puramente contratual.

O contrato não fixa, porém, de forma rigida, as tarifas, porque elas representam um elemento essencialmente variavel, através do longo prazo da concessão. Essa variabilidade se acentua, particularmente, em paises em que, como no Brasil, o habito das emissões enfraquece continuamente o poder aquisitivo do papel moeda em circulação.

Mas, se o contrato não imobiliza a tarifa, nem por isso fica ela confiada ao arbitrio de qualquer dos contratantes. Estes costumam fixar o criterio das revisões, ocasionais ou periodicas; e, mesmo na falta de estipulação, elas estarão sujeitas aos principios juridicos que dominam a materia.

A graduação da tarifa põe o poder publico em contato permanente com o concessionario, com a execução do serviço, com a fiscalização da sua receita e despesa, com a verificação dos lucros e sua proporcionalidade com o capital empregado, com as reservas que assegurem a continuidade e o perfeição do servico. Numa palavra, exige da administração publica atividade permanente.

Claro que essa parte importante da execução do contrato é tarefa peculiar ao poder executivo. Não existe, quer nas legislações, quer na doutrina universal, a minima duvida sobre esse principio.

Em alguns paises, como nos Estados Unidos da America do Norte, o encargo, por absorvente, é confiado a comissões nomeadas pelo poder executivo e a ele subordinadas, e que se mantém em constante observação dos serviços concedidos.

Confiram-se, em relação ao assunto, COMTE, **La concession de service public**, Paris s/d., pg. 77; Joseph BARTHELEMY, **L'Etat et le contract**, in "Revue de Droit Public", vol. de 1911, pg. 129; **Gabino FRAGA, Derecho Administrativo**, 4.a ed., n.o 255; **Themistocles CAVALCANTI, Tratado de Direito Administrativo**, 1943, 4.o vol., pg. 419.

Em nenhum país do mundo compete ao legislador fixar e rever tarifas de serviços concedidos. E, em se tratando de administração municipal, não há exemplo de se conferir a Camaras semelhante atribuição. Isso se explica: — a) — porque a tarefa é eminentemente de execução de contrato; b) — porque o preço do serviço concedido, pago pelos usuarios, não é taxa, para se enquadrar na competencia de estabelecer tributos; ao contrario, é remuneração do concessionario, estabelecida através da harmonização dos interesses deste com os dos cidadãos.

Observe Gabino FRAGA que o poder publico

"no tiene ni puede tener en materia de tarifas las facultades de que gosa en materia fiscal, sino que debe proceder partiendo de la base de que, si bien el concesionario tiene un interés principal en la fijación de cuotas que la permitan una utilidad normal y razonable, el Estado también está interesado en que es resultado se produzca, tanto para ahorrarse la carga de completar los deficientes, como para evitar que lá prestación se interrumpa o se realice en condiciones desfavorables para el publico". (Op. cit., pg. 405).

Passando a considerar as normas existentes sobre a concessão mencionada na consulta, verificamos que estão de perfeito acordo com os principios.

Com efeito, a chamada lei organica dos municipios (lei n.o 1, de 18 de setembro de 1947) não dá às camaras municipais qualquer atribuição concernente a tarifas. Exige maioria de dois terços dos vereadores presentes para que elas votem "proposições sobre concessão de serviço publico" (art. 38, § 2.o n.o II).

Às Camaras compete, pois, determinar que algum serviço municipal, suscetivel de execução indireta, passe a ser objeto de concessão.

Aliás, essa providencia legislativa foi tomada em momento oportuno, quanto à concessão em tela.

Com efeito, o decreto-lei estadual n.o 15958, de 14 de agosto, de 1946, ao dispôr sobre a participação da fazenda do Estado na realização do serviço de transportes urbanos em S. Paulo, mandou, no art. 1.o, § 1.o, que o municipio expedisse lei autorizando o prefeito a contratar a concessão.

Cumprindo o dispositivo, ainda no periodo anterior ao do restabelecimento das camaras, editou o prefeito a lei municipal n.o .. 365, de 10 de outubro de 1946, autorizando o poder executivo a fazer o contrato de concessão.

Este ultimo diploma legal declara que cabe ao prefeito regulamentar e fiscalizar o serviço concedido, sob, o aspecto tecnico, economico, administrativo e financeiro (art. 8.o); que a ele compete, no exercicio da fiscalização, o que se refere a fixação de tarifas e sua revisão (art. 10 letra "h"); e que os pedidos da concessionaria se haveriam por deferidos quando não decididos pelo prefeito no prazo de 60 dias (art. 11).

Dessa forma, a lei municipal que autorizou a concessão do serviço de transportes urbanos deu ao prefeito as atribuições referentes à materia tarifaria.

E não poderia deixar de fazê-lo, diante do decreto-lei estadual n.o 15958, de 14 de agosto de 1946, que no art. 1.o § 1.o, tornava obrigatoria, em certos casos, a revisão das tarifas pelo prefeito. A atribuição, por conseguinte, decorre, na hipotese, de lei do Estado, que não pode ser contrariada pela Camara Municipal.

O prefeito sempre exerceu normalmente a incumbencia, como se pode ver pelos decretos municipais n.o 987, de 18 de junho de 1947, e n.o 2.215 de 21 de julho de 1953, art. 5.o letra "f".

Pelo exposto, respondo à primetra pergunta: é da competencia do prefeito, e não da Camara Municipal, atender aos pedidos de revisão de tarifas, e fixá-las.

À SEGUNDA

Ao votar o projeto de lei transcrito na consulta, a Camara Municipal se arrogou atribuição que de nenhuma forma lhe foi conferida.

Com esse ato, invadiu a esfera de atribuições do poder executivo, que cabe ao prefeito, e se rebelou contra o decreto-lei estadual n.o 15958, de 14 de agosto de 1946, art. 1.o § 1.o, que atribui a revisão ao prefeito.

Ainda mais, o projeto votado pela Camara Municipal violaria, se entrasse em vigor, direitos liquidos e certos da empresa concessionaria do serviço, reduzindo por ato unilateral tarifas já regularmente estabelecidas, e quebrantando as cláusulas 31a., 32a., 33a., e 34a., do contrato de concessão, onde se fixam os criterios que devem presidir às revisões, se estabelece o conceito de custo de serviço, e se declara a competencia do prefeito para o assunto, bem como a colaboração da concessionaria.

Pelas aludidas disposições contratuais, as tarifas devem cobrir todas as despesas de operação, abrangendo o custeio e a conservação, as despesas de renovação, e mais a justa retribuição do capital investido pela concessionaria, ao qual a clausula 30a., assegurou uma remuneração anual não inferior a 8% nem superior a 10%.

A concessionaria é uma sociedade anonima, de economia mista, cujo patrimonio não pode ser confundido com os valores a que a Camara Municipal pode dar destino.

A proposito do episodio que motivou a consulta, cabe a observação de Gabino Fraga, de que fixar tarifas, não é, por parte da administração,

"un uso arbitrario y discrecional, que solo haya de guiar-se por el proposito de hacer más barato el uso del servicio, sino que tiene que considerar-se controlado o limitado por la necesidad de mantener el equilibrio financiero de la concesión y, consequentemente, por la necesidad de que el servicio subsista y de que subsista en las mejores condiciones para beneficio del publico" (op. cit. pag. 405 in fine).

Fica assim respondida a segunda pergunta.

E' o meu parecer, S. C. DD.

São Paulo, 1.o de junho de 1956.

A Volta dos Homens Competentes

COLOCAMO-NOS diante da crise politica, da assombrosa incapacidade dos nossos homens publicos para organizar a nação, e lançamos esta pergunta, que é uma questão: — quem é responsavel pela liquidação da geração de politicos, administradores, homens de governo, que o Imperio nos legou, sem que, depois de certa altura, acabassem seus descendentes? A geração que fez a legenda da Republica foi se acabando, como as raças estereis, que não se prolongam em seus descendentes. Campos Salles, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Prudente de Morais, Rio Branco, Murtinho, Nabuco, todos quantos vieram prestar serviços à nossa terra, foram desaparecendo a certa altura, e a revolução de 30, que iria operar profundas transformações na estrutura social e politica da nação, encontrou o Brasil despreparado de homens. Não foi a ditadura de Vargas que acabou com o homem publico, entendido este como cidadão dedicado aos interesses da coletividade. O periodo de Vargas já foi uma consequencia da assombrosa decadencia que nos ajacou. Parece que fomos envolvidos pela preguiça, pela moleza moral, pela indiferença, para com a sorte do Brasil. A ditadura nos aviltou. Devemos considera-la uma humilhação nacional. Mas a democracia que ai está, com seus homens — salvo exceções — sem competencia, com seus representantes sem altura, com suas camaras reduzidas à mediocridade, não é menos humilhante para uma nação, que tem, na America, do Canadá à Argentina, as mais belas tradições politicas, juridicas, morais e até humanitaria, pois resolvemos aqui uma questão social, a da escravatura, que nos Estados Unidos não foi resolvida, dividiu a nacionalidade e resultou em centenas de milhares de mortos.

Quem é o responsavel por esse processo, que deveria abalar o preconceito dos evolucionistas, os quais acreditam no progresso constante? Meditem os leitores sobre isso. Olhem para trás, para o passado, que é para onde se deve olhar, na vida dos povos. Que se vê? O homem publico vir diminuindo. Essa a perspectiva historica do Brasil, nesta hora melancolica de incertezas e desorientação. Qual a contribuição das gerações atuais, ou das gerações que vieram a se encontrar neste momento historico, para a solução da crise brasileira? Pouca, quase nada, e, assim mesmo em desorientação.

Agora temos a "defesa da legalidade", expressão vazia de sentido, pois legal é tudo quanto vem no "Diario Oficial". Foi legal a ditadura de Deodoro, como a de Vargas. Os chefes do governo provisorio legislaram, sem que as leis por ambos baixadas fossem consideradas ilegais.

Temos, isto sim, que defender a concepção de uma ordem social menos injusta do que a atual; temos que lutar contra a corrupção em politica; temos que combater pelo advento do respeito moral no exercicio de todas as funções publicas; temos, sobretudo, que difundir a idéia segundo a qual os mandatos têm que ser exercidos pelos que têm competencia para faze-lo, não pelos aventureiros, negocistas, corrompidos cidadãos que atropelam e acotovelam os bons nas camaras, perturbando a marcha da nação, pois em politica como em finanças, a moeda má expele a boa.

O nosso dever será, portanto, o de trabalharmos pela volta ao plano politico de homens competentes, como os que teve o Imperio e os primeiros anos da Republica.

IRRESPONSABILIDADE — O GRANDE MAL DO BRASIL

A situação criada no país, particularmente no Rio de Janeiro e nesta capital, com o violento acrescimo das tabelas de transportes, é, sem sombra de duvida, das mais serias, pondo em cheque a autoridade do governo e criando serios perigos à normalidade do regime.

Relativamente à metropole nacional, temos um fato novo — a redução das passagens de bondes, medida tomada pelo governo após a ida ao Catete de noventa e seis lideres sindicais. Quer dizer que o governo, fazendo-se surdo ao clamor dos estudantes, cedeu ao apelo do sindicalismo, que tem, no Brasil, uma base perfeitamente conhecida.

Está certa, economicamente apreciada, a redução que acaba de ser feita? Se está certa, errou o governo permitindo que a majoração assumisse as proporções registradas. E quando dizemos governo, abrangemos num só golpe a Prefeitura carioca e a União porque o prefeito, de livre nomeação, é um imediato auxiliar do presidente da Republica. Por mais que tente esquivar-se, o sr. Juscelino Kubitschek, que pode nomear e demitir prefeitos, não consegue alijar a carga de responsabilidade que tem sobre os ombros.

Voltando atrás, diminuindo as tarifas de bondes, o governo confessa implicitamente que errou, que foi pelo menos excessivo, que não cotejou devidamente rendas e encargos. Em resumo: estamos diante de um flagrante caso de irresponsabilidade governamental, uma irresponsabilidade que já se traduziu, materialmente considerando, na destruição de 800 bondes e na danificação de 600 reboques. Isso tudo, no Rio de Janeiro.

Nesta capital, onde a agitação é menos intensa, ninguem sabe, pelo menos não sabe o publico, que estudos serviram de base à C.T.C. para promover o aumento verificado nas passagens de bondes e onibus.

Em tudo isso que aí anda, aqui, no Rio e em outras regiões do país, o que se patenteia, melancolicamente, é a irresponsabilidade em todas as dimensões conhecidas, que se apresenta à vista desarmada e vai, em sua evolução sempre para pior, desarmando esperança de melhoria proxima. E' essa a mais seria enfermidade nacional, mal contagioso e que atua de cima para baixo, fertil em maus exemplos que não podem fazer bem à saude moral do povo.

A MANIA DAS COMISSÕES DE INQUERITO

Está certo, certissimo o deputado Arnaldo Cerdeira ao dizer, como disse à nossa reportagem, que comissões de inquerito nada têm resolvido em nosso país, pelo fato de não funcionarem, de cairem no que se chama de ponto morto em meio às suas investigações, sobrevindo invariavelmente um silencio tumular sem lapide que pelo menos registre o malogro. Refere-se o parlamentar paulista à idéia de organizar uma comissão parlamentar de inquerito para apurar os acontecimentos que vêm agitando a capital do país, tão calidos a certa altura, que desdenharam das imunidades que os nossos congressistas criaram para a suas pessoas juridicas e que supuseram abranger a pessoa fisica, sem considerar que as massas rebeladas não distinguem mandatos e nem consideram dispositivos constitucionais.

"E' necessario — diz o deputado Cerdeira — que os senhores deputados compreendam que essas comissões estão inclusive desmoralizando Camara".

Sempre nos mostramos contrarios a essa mania de, a proposito de tudo ou sem nenhum proposito, se criar comissões. Há sempre, no país, algumas dezenas delas criadas mas cujo funcionamento não dá sinais de vida. Irregularidades que deveriam ficar sob a alçada da justiça comum para um oportuno pronunciamento antecipado de medidas policiais, são entregues a Comissões de Inquerito estabelecidas com muita pompa e emolduradas por um noticiario maciço e vistoso. Há movimentação de funcionarios, comunicados e mais comunicados, gastam-se somas elevadas e, por fim, não há fim porque os inqueritos encalham sob a pressão de impasses e injunções.

Enfim, o que um modesto inquerito juridico-policial podia resolver sem atoarda, sem nenhum dispendio, fica sem decisão. A opinião publica está de tal modo prevenida contra as Comissões Especiais de Inquerito, sejam parlamentares ou não, que toma a sua criação como o proposito de não se pretender apurar coisa alguma.

Acresce que, no caso em tela, escarafunchar muito nos acontecimentos não é propicio à tranquilidade necessaria, porque podem vir à tona fatos capazes de criar novas agitações. O que a Camara deve fazer é comportar-se o melhor possivel e aconselhar os seus membros a uma vacinação contra os virus do extremismo e da demagogia. Julgue-se por meio de um auto-exame e não sobre brasas mal cobertas por uma leva camada de cinzas.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 2994

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4987 e 42-7654.
SANTOS — R. Gal. Camara, 89, sls. 1 e 2, tel.: 2-6370.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

Encontra-se enfermo o sen. Lino de Matos

RIO, 6 (Sucursal) — O senador Lino de Matos, que há cerca de vinte dias se encontra enfermo, não tem tomado parte nos ultimos acontecimentos politicos, em face a uma pertinaz infecção, que tem causado especie e preocupações a seus familiares e amigos.

Em decorrencia desse fato, o ex-prefeito bandeirante não pôde comparecer às cerimonias de posse dos novos secretarios daquela municipalidade, alguns deles do Partido Social Progressista.

Ao que apurou a reportagem, o senador paulista não participou dos entendimentos para a composição do novo secretariado da prefeitura de São Paulo, sabendo-se, mesmo, que as negociações se processaram entre o prefeito Toledo Piza e a bancada dos vereadores pessepistas, com os quais o sr. Lino de Matos não mantem contato desde sua renuncia àquela prefeitura.

CRIA 16 GATOS NO APARTAMENTO

RIO, 6 (Sucursal) — O despachante municipal Domingos Pereira Leão, ingressou no juizo da 15.a Vara Civel com uma ação cominatoria contra Ana Candida de Miranda Fredrikx, inquilina de um edificio de sua propriedade em virtude da mesma criar 16 gatos em seu apartamento que, além de fazerem barulho infernal, exalam um terrivel odor pela promiscuidade em que vivem os bichanos. Termina pedindo ao juiz a retirada dos gatos, sob pena de multa de 500 cruzeiros diarios. O juiz mandou que se procedesse à citação.

ORIGEM DO PRESIDENCIALISMO

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE, Junho — Admiro muito as pessoas renitentes, que se conservam fieis a determinadas posições, mesmo quando se torna evidente que ninguem mais as adota. Observe-se o caso de nosso leitor sr. Antonio Candido de Sousa, um dos ultimos presidencialistas do Brasil. Digo presidencialista doutrinario, pois existem muitas pessoas que são presidencialistas porque pensam ou desconfiam de coisas vagas a respeito do governo de gabinete.

Não vou polemizar com este nosso leitor, cuja opinião respeito. Lembro, apenas que a sua argumentação seria valida para a situação anterior a 1930. Hoje, a "politica dos governadores" perdeu a sua força e um presidente de Instituto possui poder muito maior do que o de quase todos os governos. E por força de habito que continuamos a dar a um governador de Estado a mesma importancia que a de que gozavam outrora.

Gostaria, porém, de retificar a informação acerca da origem do presidencialismo. Segundo os historiadores norte-americanos, o presidencialismo nasceu da conveniencia de dotar a União de um governo forte para equilibrar a autonomia dos Estados, e tomou-se para modelo a Constituição inglesa como era na epoca — rei e parlamento, face a face. Podemos dizer que o presidente dos Estados Unidos teria um poder igual ao dos reis ingleses da casa de Hanover; só que eram temporarios.

O parlamentarismo surgiria meio seculo depois, praticamente no reinado da rainha Victoria. A republica parlamentar, então, viria mais tarde, após 1870. Se considerassemos a questão pela ordem cronologica, teriamos, depois da "Gloriosa Revolução", os seguintes regimes: monarquia constitucional representativa; republica presidencial; monarquia parlamentar; republica parlamentar. Qual seria o melhor desses regimes? A decisão ultima, evidentemente, será questão de gosto, embora existam argumentos ponderaveis e passiveis de uma discussão objetiva. Para Rui Barbosa, por exemplo, a melhor forma de governo era a monarquia parlamentar, "lealmente observada".

Na situação atual do Brasil e dos Estados Unidos, o presidencialismo conduziu, segundo a maioria dos entendidos, a uma situação sem remedio: são tantos os poderes do presidente, que lhe é materialmente impossivel exercer o seu cargo. A expressão usual nos Estados Unidos é "a impossivel tarefa do presidente".

Continua melhorando o min. Alves Camara

RIO, 6 (Sucursal) — Está evoluindo satisfatoriamente o estado de saude do almirante Antonio Alves Camara, ministro da Marinha. Continua, porém, o paciente em absoluto repouso, de acordo com as prescrições dos medicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que até o momento não têm permitido visitas a fim de propiciar mais rapidez no restabelecimento daquele oficial general da Armada.

Nada está decidido ainda sobre o retorno de Ademar

RIO, 6 (Sucursal) — Apesar das noticias em contrario, ainda não está fixada a data do regresso, ao Brasil, d'esr. Ademar de Barros, que se encontra em Buenos Aires. Ontem, seguiu para a capital argentina o advogado Oscar Pedroso Horta, que defendeu o ex-governador paulista perante o Supremo Tribunal Federal e que com ele foi conferenciar sobre a oportunidade da fixação da data do retorno ao Brasil.

Não tendo a Justiça de São Paulo, até agora, revogado a prisão preventiva decretada contra o sr. Ademar de Barros, no chamado caso da urna marajoara, qualquer deliberação sobre o assunto está na dependencia da revogação da referida medida.

A IMPLACAVEL BUROCRACIA

Brasilio Machado Neto

Parece inesgotavel a capacidade burocratica de atrapalhar o Brasil.

Qualquer iniciativa, da mais simples à mais complexa, força o empresario particular a longa e penosa peregrinação pelos famigerados "canais competentes". Desde os guichês do protocolo de entrada até os gabinetes ministeriais, sucedem-se as barreiras, que em suas camadas sucessivas formam a tremenda "cortina de papel", esmorecedora das vontades mais pertinazes.

A mentalidade dominante é a do horror à responsabilidade. Do modesto escriturário ao chefe de secção, ninguem parece seguro ao emitir opinião. E sucedem-se os despachos protelatórios, onde o assunto é enviado "à consideração superior", ou se pede a audiencia de todas as consultorias, comissões e conselhos possiveis e imagináveis. E qualquer problema pouco mais complexo termina fatalmente na Presidencia da Republica, cujo titular é forçado a verdadeiro trabalho de Sisifo, na remoção da gigantesca montanha de papel sempre renovada.

Enquanto isso, sofrem os particulares, e os interesses que representam, muitas vezes dizendo respeito mais ao país do que a êles proprios.

Os exemplos são diarios, e para qualquer lado que nos voltemos podemos encontrá-los em quantidades assustadoras.

Tomemos um, ao acaso. Em 1953 a Confederação Nacional do Comercio, então sob nossa presidencia, recebeu apelo do comercio sergipano no sentido de obter a abertura de uma agencia do cabo submarino em Aracaju. Procurando atender a tão justa aspiração, dirigimo-nos à Western Telegraph. Ali fomos informados da impossibilidade de ser empreendido qualquer trabalho, pela falta de apoio legal. As concessões de serviço cabografico da Companhia para São Paulo e Porto Alegre haviam expirado desde 1948, e a legislação vigente não permitia renovar nem expandir qualquer iniciativa por parte das empresas existentes.

Como o assunto interessava vivamente a varias regiões do país, lutando com a ineficiencia sem remedio do Telegrafo Nacional — entre elas Pelotas, Paranaguá, Curitiba, Belo Horizonte, Aracaju, João Pessoa e Campina Grande — movimentaram-se no Congresso as bancadas do Rio Grande do Sul, do Paraná e da Paraiba. E foi apresentado projeto que se transformou em Lei 2.195, de 31 de março de 1954, permitindo ao Executivo ampliar as concessões vigentes para exploração do serviço telegrafico no interior do país por empresas possuidoras de cabos submarinos e subfluviais.

Promulgada a lei, e em atenção a apelos das classes produtoras e dos governos estaduais e municipais, a Western propôs à União estender seus serviços às cidades mencionadas acima, e de aumentar sua capacidade de trafego para São Paulo e Porto Alegre.

O assunto encontou então a "via crucis" burocratica. Exigiu-se audiencia do Conselho de Segurança Nacional, que fez certas exigencias, logo aceitas; o DCT impôs que se lhe pagasse "taxa de percurso", como se o serviço fosse feito com trafego mutuo, para cobrir-se de prejuizos. Os papéis subiram e desceram. Foram aprovados pela Presidencia da Republica em 5 de outubro de 1955. Varios ministros ocuparam desde aí a pasta da Viação. Todos tomaram conhecimento do assunto, e determinaram tais ou quais providencias. O assunto, porem, não chegou nunca a termo.

Na expectativa, a Companhia proponente tinha de ficar de braços cruzados, limitando-se no maximo a alugar sedes para agencias, como aconteceu em Belo Horizonte, já que as vultosas inversões necessarias não podiam ter inicio sem resolução definitiva do assunto.

Enquanto isso, o Departamento de Correios e Telegrafos continuava a desservir aquelas importantes cidades brasileiras, transmitindo com a morosidade e incorreções costumeiras os despachos delas provenientes, quando não remetendo-os por via aerea. E terminou por quadruplicar, ou quase, suas taxas, que agora ficam com pequena diferença das cobradas pela Western, sem que se possa alimentar esperança de proxima melhoria dos serviços, em face do vulto dos encargos com pessoal, especialmente depois do ultimo reajustamento salarial.

Estamos, assim, em ponto morto. O Ministerio da Viação nem resolve o problema telegrafico, nem permite que os particulares solucionem por sua iniciativa. Talvez receio subconsciente da concorrencia benefica...

Não areditamos que o ilustre ministro Lucio Meira, homem esclarecido e pratico, compartilhe dessa esdruxula mentalidade. Não deverão, por isso, tardar suas determinações para que seja remetido à Presidencia da Republica, com a respectiva exposição de motivos, o Decreto já minutado pela comissão de tecnicos de seu Ministerio — derradeira providencia necessaria à solução do relevante problema.

HISTORIA EM REVISTA

XII — DOCUMENTOS ARISCOS

TITO LIVIO FERREIRA

Confessamos não ter encontrado, embora tivessemos feito uma pesquisa conscenciosa, a "lei de 1 de outubro de 1777, ordenando quetodo o português que possuise determinada fortuna (sic) fosse embarcado para Portugal, (!!!)" Isso, com três pontos de espantação, é digno de ser admirado. Nas colonias inglesas o caso se processava de maneira diferente: "Um colono inglês enriquecido NÃO TINHA O DIREITO DE COLOCAR O SEU DINHEIRO EM MANUFATURAS", informa André Maurois, em sua "Histoire des Etats-Unis", p. 36. A Inglaterra permitia-lhe quando muito negociar com objetos da terra. Nada de adquirir utensilios manufaturados. Portugal usava de outra politica: despachava o homem e o seu rico dinheiro para o Reino, conta o senhor Berlinck. Isso mesmo contra a vontade ou o querer do homenzinho. E onde a referida lei estará publicada?

O senhor Berlinck fala do "alvará de 3 de janeiro de 1785, proibindo a venda de qualquer (sic) especie de navio ao Brasil". Por esperteza, o senhor Berlinck não se refere ao "alvará de 12 de novembro de 1757, dando preferencia aos navios fabricados no Brasil". (Desembargador Vieira Ferreira, Legislação portuguesa referente ao Brasil. Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro, vol. 105-201). Tambem não interessava ao senhor Berlinck dar aos leitores o "Regimento da fabrica de fragatas que hão de obrar (fazer) no ESTADO DO BRASIL", de 28 de março de 1667, cujo começo é o seguinte: "D. Afonso, etc. Faço saber aos que este Regimento virem que tenho consideração ao muito que convem ao meu serviço haver armadas capazes de se oporem a qualquer hostilidade que os inimigos desta Coroa intentarem fazer nos portos dos meus REINOS e senhorios, e nos navios mercantes, hei por bem resolver que no ESTADO DO BRASIL se entabole uma fabrica na parte que mais comoda for, para se FABRICAREM as fragatas de guerra e galeões que eu for servido mandar fabricar". (Ministerio da Educação. Documentos Historicos, vol. 74-123). Sebastião Lamberto é nomeado administrador da fabrica de fragatas instalada no Rio de Janeiro, onde Martim Afonso de Souza em 1531 constroi os primeiros bergantins com madeira brasileira.

O senhor Berlinck cita o "alvará de 27 de fevereiro de 1687, proibindo que os navios saidos do Brasil tocassem em qualquer outro porto estrangeiro". Então o Brasil era porto estrangeiro? Não pertencia o ESTADO DO BRASIL a Portugal? Tambem os ingleses não permitiam que os navios procedentes das colonias tocassem em qualquer porto estrangeiro. As colonias jamais gozaram de autonomia, impedida ou proibida pelo Ato de Navegação de 1651 e seguintes.

Pelo tratado de 6 de agosto de 1661 Portugal declara LIVRE O COMERCIO entre o ESTADO DO BRASIL a Holanda, a Inglaterra e a França. E a esse tratado o senhor Berlinck não se refere.

Unanimes os Politicos em Afirmar: Pacificação para Manter o Regime!

"Grave o momento, para pruridos politicos", diz o presidente da Assembléia — "Sem pacificação iremos à ditadura", afirma Ferreira Keffer — "A UDN aplaude os bons atos do presidente da Republica", acrescenta Abreu Sodré — Manifestam-se varios politicos sobre as declarações de Prado Kelly — (Texto de ALBERTO TAMER)

Ninguem pode contestar a gravidade do momento atual, quando o país sai de duas crises que, queiramos ou não, abalaram profundamente o regime, logo após o suicidio do sr. Getulio Vargas. Os animos, exaltados que estavam naquela epoca, continuam a preocupar seriamente os homens responsaveis pelos destinos da Nação. Depois de empossado o presidente da Republica, a oposição sistematica, baseada em fatos ou em especulações, punha em risco a autoridade do sr. Juscelino Kubitschek, procurando demonstrar excesso de poder por parte de ministros, iteção que atigiu ao auge por ocasião da entrevista do general Teixeira Lott sobre o parlamentarismo. Enquanto isso, os estudos visando a reforma da Constituição continuavam. No P. S. D., a ala moça discorda da maioria partidaria, declarando ser inoportuna no momento qualquer reforma, (isso depois de vetado o projeto Antonio Horacio, prorrogando os mandatos dos atuais deputados), Surge então o incidente provocado pelo aumento das passagens dos bondes e onibus no Rio de Janeiro, que provocou violenta repressão, mesmo com parlamentares. Por outro lado, condenando esses desmandos, o sr. Juscelino Kubitschek, na visita ao Supremo Tribunal Federal confirmou a existencia de uma seria crise, mas afirmou que o governo constituido não permitirá qualquer arranhão na Constituição. Tudo parecia muito escuro, quando os lideres da oposição, através do sr. Prado Kelly, compreendendo a gravidade da situação iniciaram movimento visando ao apaziguamento dos animos politicos. Segundo noticias que nos vêm do Rio de Janeiro, a U. D. N. estaria disposta a colaborar com o governo, objetivando, principalmente, a manutenção do regime e a paz geral.

Ontem, a reportagem sondou varios proceres politicos de São Paulo, auscultando suas opiniões a respeito desses entendimentos que se iniciam entre a oposição e a situação. Foram quase todos unanimes em elogia-lo e a dar mais completo apoio a qualquer iniciativa que tenha como finalidade a manutenção do regime democratico.

FALA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O deputado Ruy de Almeida Barbosa, que vem desenvolvendo atividade em prol desse apaziguamento, no ambito estadual, declarou:

"Penso que o grave momento que vive a Nação, pondo em risco a propria existencia do regime democratico, recomenda a total abstenção de pruridos politicos ou partidarios, no sentido de resguardar as liberdades.

Temos um governo constituido, bom ou mau, não importa. O que vale no instante é o respeito a esse governo e que se lhe dê o credito de confiança necessario para que possa trabalhar. Fora disso, cairemos no dilema dramatico: ditadura ferrea ou anarquia".

A POSIÇÃO DO PSD

O sr. Ferreira Keffer, vice-presidente do diretorio regional do PSD tambem se manifestou favoravelmente à pacificação politica:

"As declarações atribuidas ao sr. Prado Kelly e publicadas nos jornais causaram a melhor impressão. Não tem sido outra a orientação politica do sr. Juscelino Kubitschek em todas as demonstrações publicas do seu pensamento, inclusive com aqueles que pegaram em armas contra seu governo, como é o caso de Jacareacanga. Vejo, portanto, que o sr. Prado Kelly secundou em palavras o que o presidente da Republica e o Partido Social Democratico vêm pregando. Finalmente, volta o bom senso aos homens responsaveis pelas grandes correntes politicas, evitando-se a baderna e a desordem, que são as pararelas que conduzirão a Nação em linha direta para a ditadura".

FALA O LIDER DA U.D.N.

O lider da U.D.N., sr. Abreu Sodré tambem foi ouvido sobre as declarações do sr. Prado Kelly, que, se confirmadas, alterarão o panorama politico do país:

— "Não posso com precisão tecer comentarios sobre as declarações do lider Prado Kelly, pois estou longe do cenario dos acontecimentos federais e, enquanto não as conhecer, em minucias, não poderei dar um pronunciamento definitivo. Entretanto, conheço a linha politica do meu partido e através dela tiro as minhas conclusões. Somos, como sempre fomos, pela legalidade democratica e, portanto, aplaudimos todos os atos que venham fortalecer esta nossa linha de conduta. O presidente da Republica, depois de sentir a pressão popular contra o aumento das tarifas dos transportes coletivos, reconsiderou o ato e condenou as violencias praticadas pelos comandados do general Denis. Dois atos que merecem o elogio da oposição: aceitação da opinião popular e condenação da violencia praticada por uma facção das forças armadas.

O nosso partido permanecerá na oposição ao governo do sr. Juscelino Kubitschek, pois não consideramos o presidente com qualidades suficientes para receber o nosso apoio. Entretanto, não podemos deixar de aplaudir o seu primeiro ato que vem demonstrar que deseja, em verdade, ser o presidente da Republica".

FORMULA DE CAPANEMA PARA COINCIDENCIA DOS MANDATOS

RIO, 6 (Sucursal) — O sr. Gustavo Capanema apresentou ontem à comissão pessedista de reforma constitucional, que amanhã a debaterá, a formula que encontrou para a coincidencia dos mandatos, e que é do seguinte teor:

"I — O mandato será de quatro anos para:

1) o presidente e o vice-presidente da Republica;
2) os deputados federais;
3) os governadores e os vice-governadores;
4) os deputados estaduais;
5) os prefeitos e os vice-prefeitos;
6) os vereadores.

II — O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III — Os atuais presidente e vice-presidente da Republica e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que venham a suceder aos que ora exercam mandato de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o presidente e o vice-presidente da Republica e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — Em 1962, serão eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

VII — As proximas eleições para vereadores e prefeitos e vice-prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um periodo que venha a extinguir-se em 1965.

VIII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para presidente e vice-presidente da Republica, para governadores e vice-governadores, para prefeitos e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores, pelo periodo normal de quatro anos".

EM ANDAMENTO O PROCESSO CONTRA L. CARLOS PRESTES

RIO, 6 (Sucursal) — Hoje, na 1.a Vara Criminal, terá prosseguimento o processo contra Luiz Carlos Prestes e outros membros do extinto Partido Comunista do Brasil, acusados do crime de subversão da ordem publica.

O referido sumario deverá continuar nos dias 13 e 20 do corrente mês e 4 de julho proximo.

CONVICTO D. HELDER CAMARA DA RECUPERAÇÃO DO NORDESTE

Exposição do prelado sobre as providencias adotadas para concretização do que foi projetado na Conferencia dos Bispos — Programa de execução imediata com o irrestrito apoio do presidente da Republica

RIO, 6 (Sucursal) — Dom Helder Camara pronunciou, hoje, de improviso, através de "A Voz do Brasil", a proposito do recente Encontro dos Bispos do Nordeste e das providencias concretas do governo federal em relação às conclusões ali aprovadas, as seguintes palavras:

"Já é do conhecimento publico, que se realizou em Campina Grande, de 21 a 26 de maio, o encontro dos Bispos do Nordeste. Diriamos melhor, o Encontro dos Bispos e de Técnicos, porque estavamos preocupados em estudar mais profundamente os problemas do Nordeste e precisavamos da colaboração dos técnicos e eles, de fato, nos prestaram uma grande ajuda. Os resultados foram realmente de grande alcance, porque chegamos a um plano a longo prazo; a um plano que, se Deus quiser, importará no enquadramente do Nordeste na estrutura geral do país. Porque é sabido que o Nordeste é uma região sub-desenvolvida, que está precisando de planejamento global capaz de possibilitar investimentos, que amanhã permitam a toda aquela região acompanhar o ritmo de crescimento e desenvolvimento do Sul do país. Mas, enquanto isso, havia necessidade urgente de um programa de execução imediata; programa que tem sobretudo uma virtude, que eu desejo salientar aqui: a virtude de valer como uma experiencia de entrosamento dos varios orgãos que atuam na região.

Nós sabemos que muitas vezes esses orgãos atuavam de maneira dispersiva, cada qual isoladamente, isto com um grande desperdicio de verbas e de tecnicos. Não vamos incriminar ninguem. Eu sou inclusive um defensor do funcionalismo publico, porque, tendo sido funcionario, eu sei que, dentro do funcionalismo, ao lado de um outro elemento, que de fato não quer trabalhar, há um grande numero que deseja trabalhar. E, na hora de realizar uma experiencia em ritmo acelerado, sem compartimentos estanques, com possibilidades de varios orgãos se ajudarem mutuamente em torno de problemas importantes para as varias unidades federadas do Nordeste, eu senti o entusiasmo geral, a boa vontade de todos. Mas justiça se faça ao presidente da Republica, que não só acompanhou, com o mais vivo interesse a fase preparatoria dos nossos estudos; não só recebeu o nosso plano a longo prazo, mas, em relação ao programa de execução imediata, não vacilou em transformar, imediatamente, os projetos a que tecnicos e bispos tinham chegado, em decretos, cujo alcance pratico me parece de fato indiscutivel. Ele apanhou cada um dos nossos projetos, baixou um decreto, que indica o orgão coordenador; que indica e marca um prazo dentro do qual esse orgão já deve ter feito uma articulação com todos os demais orgãos publicos, que atuam na região.

Dentro de 30 dias, um planejamento bastante completo deve ser apresentado; dentro de 90 dias voltarão à fala para dizer das dificuldades encontradas. Foram liberadas aquelas verbas atinentes aos projetos em curso, que, aliás, quase todos, posso dizer até todos, já contavam com verbas e com tecnicos, faltando apenas aquele entrosamento em torno de um trabalho conjunto. Por todos esses motivos, creio que o Encontro dos Bispos do Nordeste terá um grande alcance para toda a região e, quem sabe, valerá como experiencia para a propria administração geral do país. O Nordeste está de parabens. Não que o programa de execução imediata seja por si, a redenção do Nordeste; não que o programa de execução imediata seja capaz de resolver todos os problemas do Nordeste. Não é esse o seu alcance, não é essa sua pretensão. Para isso temos que, de fato, marchar para um planejamento de profundidade; temos de prever investimentos que ergam o Nordeste da condição atual d região subdesenvolvida. Mas que o programa de execução imediata tem importancia e valerá, sobretudo, como experiencia de entrosamento de orgãos publicos, que atuavam de maneira disparsa isso a mim me parece indiscutivel. Eu me congratulo com o Brasil e, de modo particular, com o Nordeste, porque, na hora em que falta cepticismo, não falta desanimo, me parece que o Encontro dos Bispos da Nordeste vale como uma palavra de fé".

EFEMERIDES

7 DE JUNHO

1494 — Assinatura do celebre Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha.

1787 — Reuniram-se os edis "e sendo todos juntos nas casas do Senado da Camara foram assistir na Sé Catedral à real festa do Corpo de Deus acompanhados do estandarte, na conformidade das reaes ordens de Sua Majestade Fidelissima aonde tambem assistiu o illustrissimo e excellentissimo senhor marechal governador desta capitania frei José Raymundo Chichorro da Gama Lobo".

1839 — Nasce em Campos do Rio Real, Sergipe, o notavel poeta Tobias Barreto, contemporaneo e rival de Castro Alves.

1848 — Nasce em Guaratinguetá Francisco de Paula Rodrigues Alves, um dos mais ilustres presidentes da Republica.

1899 — Ato municipal cria taxas sobre mercadores de fogos.

1924 — Ato municipal abre o credito especial de cinco contos de reis para auxilio à Federação Paulista de Atletismo a fim de custear despesas com a ida à Europa dos atletas paulistas, que tomaram parte nas Olimpiadas, em Paris.

1926 — Ato desta data regulamenta as funções de despachantes municipais.

1932 — Ato municipal dispõe sobre a concessão de alvarás de licença para o funcionamento de fabricas, oficinas e instalações diversas.

1953 — Chegou a São Paulo, em visita oficial, o sr. Macel Henri Gaspar, Embaixador da Belgica.

Secção Comercial

CAFÉ

DISPONIVEL — Ainda em ambiente calmo transcorreram hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 440,00, para o Estilo Santos; Cr$ 421,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 5, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "C" abriu estavel e fechou fraco, com 3.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 19 a 45 pontos e fechou com baixa de 45 a 90 pontos, com 42.500 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com baixa de 39 a 55 pontos e fechou com baixa de 94 a 135 pontos, tendo sido negociadas — 30.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 15.000 sacas, foram embarcadas 27.251 e despachadas 23.741 sacas. Ficaram em estoque 2.799.758 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 65.211 sacas, somando desde 1.o do mês: 187.347 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	467,50	470,00
Julho	472,50	475,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	505,00	505,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Junho	F 470,00	472,50
Julho	477,50	480,00
Julho-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	510,00	510,00
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Junho	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Junho	466,00	464,00
Julho	473,40	475,00
Setembro	485,00	485,00
Dezembro	489,00	489,00
Janeiro	490,00	490,00
Março	496,00	496,00
Maio	497,50	497,50

Vendas: — Nihil.

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Junho	466,00	466,00
Julho	470,00	475,00
Setembro	481,90	485,00
Dezembro	492,90	495,00
Janeiro	492,90	493,00
Março	500,90	503,00
Maio	500,90	501,50

Vendas — 1.500.

Mercado — Fraco.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	440,00
Tipo 4 duro	421,50
Tipo 5 s-descr.	383,50

Mercado — CALMO

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6

Passagens	
Dia 6	—
No mês até o dia 6	—
Desde 1.o de Julho	—
Entradas	
Dia 6	15.000
No mês até o dia 6	146.905
Desde 1.o de Julho	8.086.066
Media 6	29.381
Embarques	
Dia 6	27.251
No mês até o dia 6	89.484
Desde 1.o de Julho	7.317.203
Despachos	
Dia 6	23.741
No mês até o dia 6	111.685
Desde 1.o de Julho	7.347.263
Existencia	
Dia 6	2.799.758

RIO, 6 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 8.139 sacas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 368,00; tipo 3, Cr$ 356,00; tipo 4, Cr$ 344,00; tipo 5, Cr$ 332,00, tipo 6, Cr$ .. 320,00, tipo 7, Cr$ 308,00 e tipo 8, Cr$ 296,00. Pauta: — E. do Rio: — Café comum Cr$ 30,80, idem fino Cr$ 44,00. E. do Rio: — Café comum Cr$ 32,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 24.780. Embarques: 56.920. Existencia, 602.427. Café despachado para embarques 53.813 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6 (Pancontel)

Contrato "B"

Abertura — 10,30 horas:

Juloh, 55.55 negocio; setembro, 54.90-55.00 neg.; dezembro, 53.70 negocio; março, 53.10 negocio; maio, 52.25 comp. e 52.40 vend. Vendas, 3.250. Mercado: Acessivel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 19 a 45 pontos.

Fechamento: 15 horas: Julho, 55.10 nominal; setembro, 54.67 nominal; dezembro, 53.50 negocio; março, 52.55 negocio; maio, 51.90 nominal. Vendas: 42.500. Mercado, acessivel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 45 a 90 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo Rio n. 7 — .. 44.75 nom.; Tipo Santos n. 2 — n. cot.; Tipo Santos n. 4 — n. cot.; Tipo Santos n. 2 (ext. mole), 58.25 a 58.50, nom.; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 57.00 a 57.25, nominal.

ANTERIOR — Tipo Rio n. 7 — 44.75, nom.; Tipo Santos, n. 2. n. cot.; Tipo Santos n. 4, n. cot.; Tipo Santos n. 2 (Ext. mole), 58.50 a 58.75 nom.; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 57.25 a .. 57.50 nom.

TITULOS

S. PAULO 6 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 83.666 titulos, no valor total em Cr$ 11.494.849,00.

—**Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão** — Boletim n.o 103-56.

OBRIGAÇÕES: — Café — 6%, Cr$ 586,00; Profilaxia da Lepra — 7%, Cr$ 750,00; 1922 — 7%, Cr$ 924,15.

APOLICES — Populares 5% Cr$ 170,00; IV Centenario 5% Cr$ 342,00; Unificadas 6% Cr$ 568,04; Seriadas — 1.o grupo 6% Cr$ 642,72; Seriadas — 2.o grupo, 6% Cr$ 590,00; Ferroviarias 7% Cr$ 644,63; Rodoviarias 7% Cr$ 580,00; Uniformizadas 8% Cr$ 780,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp
	FEDERAIS:					
	Obrigações					
120	Guerra, port.	5.000	6	4.350,00	4.400,00	—,—
3	Idem, Idem,	1.000	6	830,00	840,00	—,—
29	Idem, Idem	1.000	6	840,00	—,—	—,—
1	Idem, Idem,	500	6	420,00	420,00	—,—
5	Idem, Idem,	200	6	162,00	162,00	—,—
6	Idem, Idem	100	6	81,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
25	"Café", port.	1.000	6	586,00	600,00	560,00
115	Profilaxia da Lepra	1.000	7	750,00	690,00	700,00
52	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
6	IV Centen., port.	500	5	342,00	342,00	—,—
11	Est. 3.a serie port.	500	6	325,00	325,00	—,—
18	4.a Serie port.	500	6	325,00	400,00	—,—
2	12.a Serie, port.	1.000	6	590,00	620,00	580,00
17	13.a Serie, port.	1.000	8	590,00	620,00	580,00
31	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
22	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	567,02	—,—
1.450	Idem, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
20	Ferroviarias, port.	1.000	7	647,00	—,—	—,—
600	Idem, port.	1.000	7	645,00	645,22	—,—
854	Rodoviarias, port.	1.000	7	580,00	580,00	—,—
348	Uniformizadas, port.	1.000	8	780,00	780,00	—,—
	MUNICIPAIS					
4	Municipais - 1938	1.000	8	611,00	600,00	—,—
500	Idem - 1951	1.000	8	590,00	570,00	—,—
12	Pref. de Sto. André	1.000	9	760,00	760,00	—,—
	BANCOS					
22	Com. Est. S. P.	200	12	343,00	343,00	340,00
60	Com. Ind. - Ord.	200	12	450,00	450,00	445,00
543	Com. Id.-pref. nom.	200	12	395,00	395,00	390,00
1.921	Sul Am. Brasil	200	12	242,00	240,00	—,—
	COMPANHIAS					
50	Camp. Sal. Ind-C.	1.000	—	1.230,00	1.230,00	—,—
30	Paul. Estr. F. nom.	200	—	145,00	144,40	—,—
628	Paul. Estr. F. nom.	200	—	144,00	144,40	—,—
40	Idem, port.	200	—	145,00	145,00	—,—
250	Paul. Força e Luz	200	—	156,00	154,00	—,—
90	São Paulo Alpgt.	200	—	285,00	285,00	—,—
452	Ultragaz S.A. pref.	200	—	174,00	174,00	—,—
	P. BENEFICIARIAS					
700	Bco. Com. Ind. port.	100	—	195,00	195,00	180,00
	VENDAS POR ALVARA'					
6	do Est. de S.P. 1922	5.000	7	4.590,00	—,—	—,—
14	Idem - 1922	10.000	7	9.270,00	—,—	—,—
30	Idem - 1922	1.000	7	917,00	—,—	—,—
38	Unificadas	1.000	6	569,00	—,—	—,—
30	Idem	1.000	6	568,00	—,—	—,—
162	Ferroviarias	1.000	7	643,00	—,—	—,—
40	Rodoviarias	1.000	7	580,00	—,—	—,—
142	Est. de Minas Gerais, s-A-c-1 cp. ved.	200	5	115,00	—,—	—,—
17	Municipais "1938"	1.000	8	611,00	—,—	—,—

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

O Termo fechou com baixa de 25 a 80 centavos, sendo as vendas de 4 contratos (40 mil quilos).

Disponivel fechou ontem, com seus preços inalterados.

Bas tipo "5" — Contrato Nacional

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	34.40	34,00
Outubro	37,20	36,40
Dezembro	39,30	38,50
Março	39,65	38,85
Maio	39,65	39,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 1-jul., 34,50 — 1 contrato.

2.a Intermediaria — 1-out. 36,60; 1-out. 36,65 — 2 contratos.

Fechamento — 1-dez., 38,50 — 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 6-6-1956: — 1.040.000 quilos.

DISPONIVEL

	Quilo	15 ks NOMINAL
2	—	—
3	36,53	548,00
3/4	36,33	545,00
4	35,80	537,00
5	34,33	515,00
5/6	33,00	495,00
6	30,47	457,00
6/7	28,07	421,00
7	27,00	405,00
8	25,47	382,00
9	25,07	376,00

Estavel. Preços inalterados.

RIO, 6 (Sucursal) — O mercado deste produto funcionou, hoje, firme e com os preços inalterados. Entradas 1.953 fardos, sendo .. 1.267 de Cabedelo; 476 do Rio Grande do Norte; 190 do Maranhão e 20 de Pernambuco. Saidas 1.208 . Existencia 44.695 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 440,00 a 445,00, tipo 4, Cr$ 430,00 a .... 435,00. Fibra media — Sertões tipo 3, Cr$ 425,00 a 430,00, tipo 5, Cr$ 390,00 a 400,00. Ceará tipo 3, Cr$ 415,00 a 420,00, tipo 5, Cr$ .. 380,00 a 390,00. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ 360,00 a 265,00, tipo 5, Cr$ 330,00 a 335,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 380,00 a 390,00.

RECIFE, 6 (Panameuro) — Preços de Matas, tipo "5", Compradores, 460,00; Sertões, tipo "5", compradores, 500,00. Entradas; desde ontem, em sacas de 80 quilos, 1.594; desde 1.o de setembro p. passado 272.234; exportação, nada. Existencia 7.552.

Mercado — Estavel

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 6 (Pancomtel).

(Abertura - 10,30 hs.)

Julho 34.63; outubro (novo) 32.57; dezembro (novo) 32.64/65; março (novo) 32.72; maio (novo) 32.53 comp. e 32.58 vend.; julho (novo) 31.95 vend.; outubro (novo) 30.98 vend.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 a 6 pts.

(Fechamento - 15,30 hs.)

Julho 34.61; outubro (novo) 32.51; dezembro (novo) 32.60; março (novo) 32.70 comp.; maio (novo) 32.56 comp. e 32.57 vend.; julho (novo) 31.92 comp. e 31.94 vend.; outubro (novo) 30.92 comp. e 30.95 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 e baixa de 3 a 6 pts.

American Spot Middling Uplands: 36.65. Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

SANTOS, 6

(Dependendo da qualidade).

Residuos — 1/2 Algodão — Aliodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú

Cotações médias

Titulos	Hoje
2	41/43,00
4	42/46,00
6	50/52,00
8	53/54,00
10	54/56,00
12	56/58,00
14	62/65,00
16	65/68,00
20	68/70,00
24	72/75,00
30	76/80,00
MALHARIA	
12	58/61,00
16	65/67,00
20	67/69,00
24	72/76,00
30	76/82,00
Penteados crú	
20	95,00
24	100,00
28	104,00
30	110,00
32	112,00
36	120,00
40	130,00
50	148,00
60	160,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

CAMBIO

SÃO PAULO

— Curso oficial de cambio: Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4,9334; Alemanha, 4,5006; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Belgica, 0,3780; França, 0,0538; Italia, 0,0300.

LIVRE — Inglaterra, 233,8690; Canadá, 86,5000; Estados Unidos, 84,9601; Holanda, 22,1816; Alemanha, 20,0172; Suiça, 20,0795; Portugal, 2,9810; Espanha, 2,0300; Belgica, 1,7000; Italia, 0,1395.

MANUAL — Inglaterra, ... 240,0000; Estados Unidos, 86,0165; Portugal, 2,6670; Espanha, 2,0000; Paraguai, 0,7300; Italia, 0,1420.

CAMBIO LIVRE

RIO, 6 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ .... 84,50 até Cr$ 84,80 e comprando de Cr$ 82,50 até Cr$ 82,80. A libra regulou para saques a Cr$ 235,00 e para compra a Cr$ 228,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 6 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,4230, o florim a Cr$ .... 4,9422, o marco a Cr$ 4,2049, o franco-belga a Cr$ 0,3784 e a lira a 0,0301 e comprando a Cr$ ... 4,2698, a Cr$ 4,8214, a Cr$ .... 4,3945, a 0,3691 e a 0,0293 respectivamenhte. As demais taxas permaneceram inalteradas.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1956

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A., realizada às 15 horas do dia 30 de Abril de 1956, na sede social à Av. Celso Garcia, n.o 3.335, em São Paulo, Capital.

Na hora, dia e local supra, reuniram-se os Acionistas da MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A. conforme convocação feita pelos editais publicados pelo Diario Oficial e Correio Paulistano, publicados nos dias 6, 7 e 8 de Março do corrente ano. A hora indicada, tendo sido constatada a presença de acionistas, representando mais da metade do Capital social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, de acordo com a Lei foi aberta a reunião pelo Sr. Georges Tresca, que convidou a Assembléia a escolher seu Presidente e Secretario. Por aclamação dos presentes, foi eleito o Sr. João Alberto Salles Moreira, para Presidente e a Srta. Ethiope Ranieri para Secretaria, ficando assim constituida a mesa. Declarou o Sr. Presidente aberta a reunião, que conforme prescrevem os Estatutos e de acordo com a Lei, e a convocação feita pela Imprensa, a Assembléia tinha por finalidade:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercicio de 1955;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio, bem como fixar os seus honorarios;

c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Feita por mim Secretaria a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos atinentes, declarou o Sr. Presidente em discussão a materia e convidou os Srs. Acionistas que o desejassem a fazerem uso da palavra uma vez que os referidos documentos haviam sido publicados na forma da lei, observado o disposto no artigo 99 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Pediu a palavra o Sr. Edouard Tresca que propôs fossem aprovados o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas de Lucros e Perdas da Sociedade, apresentando um deficit de Cr$ 39.281,40, que somado ao deficit anterior de ...... Cr$ 5.6/9,20, passava para o novo exercicio. Posta em discussão e votação a proposta do Sr. Edouard Tresca, foi a mesma aprovada, deixando de votar os impedidos por Lei.

Prosseguindo, declarou o Sr. Presidente que a Assembléia deveria eleger os membros do seu Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem assim como fixar os seus honorarios, para o novo mandato. Posta em discussão e votação a proposta, verificou-se que por unanimidade, haviam sido reeleitos os Srs. Eugenio Egas, J. A. Cesar Salgado e Arthur Souza da Veiga, todos brasileiros, residentes os dois primeiros nesta Capital, e o terceiro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo; e para Suplentes os Srs. Pedro de Oliveira Ribeiro, Haroldo José Reis e Italo Ricci, todos domiciliados nesta Capital, sendo brasileiros, ficando outrossim estabelecidos os mesmos honorarios anteriormente fixados para os Srs. Conselheiros.

Continuando a reunião, pediu a palavra o Sr. Victor Miard, que propôs, em face da proposta da Diretoria, fosse eleito o Sr. Paul Philippe Lafontaine, francês, viuvo, industrial, residente na Capital de São Paulo, para Diretor da Sociedade, com os mesmos vencimentos dos demais Diretores, devendo outrossim o seu mandato, terminar conjuntamente com os dos demais Diretores. Propôs tambem, que fossem elevados os honorarios do Diretor Presidente, à importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. Posta em discussão e votação, foi a proposta aprovada.

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o Sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de Abril de 1956.

(aa) **Ethiope Ranieri** — Secretaria

João Alberto Salles Moreira — Presidente

Georges Tresca

René Aimé Lombard Platet

p.p. **J. B. Martin Co Norwich — Edouard Tresca**

p.p. **Tecelagem Textilia S.A. — Georges Tresca**

Victor Miard

Pascal Inecco

Declaramos estar conforme o original. — **João Alberto Salles Moreira** - Presidente — **Ethiope Ranieri** - Secretaria.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a Sociedade "MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 107.070, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Aurea de Castro**. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Janet Meyre Bego**.

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

RETIFICAÇÃO

Na Ata da 31.a Sessão de Assembléia Geral, inserta na 3.a pagina do 2.o caderno deste jornal, no dia 12 de maio de 1956, houve um pequeno lapso que passamos a retificar: onde se lê no paragrafo 2.o do Artigo 27.o.

Paragrafo 2.o — Lavrar no livro de "Atas e ger. leia-se "Lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conse Fiscal", o resultado do exame realizado na forma da disposição anterior. § 3.o — Apresentar à Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que serviram, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos diretores.

Artigo 28.o — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger."

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 6.

Em 6:

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Monte Serrate"	nacional	São Franc.	v. gs.
	"Urano"	nacional	São Franc.	madeira
4	"Itaimbé"	nacional	Belem	v. gs.
Frig.	"Laennec"	francês	B. Aires	tto.
17	"Vera Cruz"	português	Lisboa	tto.
19	"Louis Lumiere"	francês	Hamburgo	v. gs.
	"Mormacreed"	americano	Scarsport	v. gs.
	"Kopernik"	polonês	Gdynia	v. gs.
13	"Higgh. Chieftair"	inglês	Londres	v. gs.
	"Montevidéu"	norueguês	Baltimore	v. gs.

DESPACHADOS

Em 6:

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Montevidéu"	norueguês	B. Aires	tto.
"Paraguay"	inglês	P. Alegre	tto.
"Del Mar"	americano	Houston	v. gs.
"High. Chieftain"	inglês	B. Aires	tto.
"La Plata"	sueco	B. Aires	tto.
"Laennec"	francês	Hamburgo	v. gs.
"Louis Lumiere"	português	B. Aires	tto.
"Vera Cruz"	francês	B. Aires	tto.
"Sulmar"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Itanhaem"	nacional	Itajai	lastro
"Aurea Conde"	nacional	P. Alegre	v. gs.

NECROLOGIA

EMILIA DE OLIVEIRA GARCEZ — Faleceu ontem nesta capital, aos 76 anos de idade, confortada com os sacramentos da Igreja, a sra. d. Emilia de Oliveira Garcez.

A extinta era filha do capitão José Carlos de Oliveira Garcez e de d. Emiliana da Silva Pereira, antigos fazendeiros em Queluz, neste Estado.

Eram seus irmãos: José Carlos de Oliveira Garcez Filho, d. Maria Alexandrina Garcez Novais, d. Antonia Garcez Novais, Joaquim Eufrasio de Oliveira Garcez, d. Ana Garcez Soares, d. Emiliana de Oliveira Garcez, João Batista Garcez, Francisco de Paula de Oliveira Garcez, Isac Pereira Garcez e Emiliano Pereira Garcez, todos já falecidos.

Deixa as cunhadas: d. Lucinda Nogueira Garcez, d. Antonia Pereira Garcez e d. Maria Dulce Nogueira Garcez, alem de numerosos sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Fagundes, 122, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' TAVANO — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. José Tavano, casado com d. Ana Maria Tavano.

O extinto deixa dois filhos: Vicente Tavano, casado com d. Alice Tavano, e Salvador Tavano, casado com d. Ruth Lindo Tavano.

Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da rua Pacheco e Silva, 198, para o cemiterio do Araçá.

ESMERALDA PARDELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, a sra. Esmeralda Pardelli, viuva do sr. José Pardelli. Deixa os seguintes filhos: Nicola, casado com d. Guiomar Pardelli; Anunciata, casada com o sr. Amleto Danesi; Duilio, casado com d. Thereza Pardelli; Maria, casada com o sr. Angelo José Bari; Elizabella, casada com o sr. João Guazzolli; Silvia, casada com o sr. Angelo Guazzolli. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Fé (rua Itapeva) para o cemiterio da Quarta Parada.

ANNUNCIATA VISIOLI BOTTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, a sra. Annunciata Visioli Bottini. A extinta era viuva do sr. Eugenio Bottini e deixa os filhos: Gina Rosa Bottini Scurzio, casada com o sr. Attilio Scurzio; Julia Bottini Girolimetti, casada com o sr. Heitor Girolimetti e Miguel Lourenço Bottini, casado com da. Eliana Fragano Bottini. Deixa ainda varios sobrinhos e netos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 3.092, para o Cemiterio São Paulo.

MARIO GRACIE BERNARDES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 61 anos de idade, o sr. Mario Gracie Bernardes. O extinto era casado com da. Flora de Alvarenga Bernardes e deixa os filhos: Carlos, casado com da. Ignez Bounassar Bernardes; Regina, casada com o sr. John Paul Schmieder; Celso, casado com da. Catarina Pinheiros Bernardes e Celia, casada com o sr. Antonio Teixeira Sobrinho. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no Cemiterio Araçá.

MARIA MEIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 62 anos de idade, a sra. Maria Meira. A extinta era viuva do sr. Pedro Bernardino Leite e deixa as filhas: Maria José, casada com o sr. Eugenio Carlos de Abreu e Benedita, casada com o sr. Antonio Raposo Pimentel. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Guaricanga, 77, para o Cemiterio da Lapa.

FESTA CAIPIRA

MATINÉE DANÇANTE

Será realizada domingo, dia 17 de junho, das 15 às 19 horas, no Ginasio do Pacaembu com a participação de Arlindo e sua orquestra e o "crooner" Wilson Roberto, em beneficio das obras do Sanatorio 3 de Outubro, de Campos do Jordão. Os convites acham-se à venda nos seguintes locais: Sociedade E. E. 3 de Outubro, rua Florencio de Abreu, 337 sobrado, Livraria Batuira, rua Bittencourt Rodrigues, junto à ladeira do Carmo e Praça Clovis Bevilaqua, Livraria Allan Kardec, rua Riachuelo, 108 sobr.

O CORREIO no Interior

GUARATINGUETA'

(De Diomar Pereira da Rocha)

Homenageados, Pela Camara Municipal, Grandes Vultos do Passado

DISCURSO DO MINISTRO RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Em sessão solene, realizada a 26 de maio ultimo, a Camara Municipal prestou justa e merecida homenagem a dois saudosos guaratinguetaenses, que exerceram os cargos de prefeito e presidente do Legislativo, inaugurando seus contratos no salão nobre da Camara: os srs. comendador Antonio Rodrigues Alves e Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, sempre lembrados pelo nosso povo, em vista dos beneficios que prestaram à coletividade.

Assumiu a direção dos trabalhos o prof. Lauro Abranches Moreira, presidente da Camara, que nomeou uma comissão de vereadores para acompanhar ao recinto os membros das familias dos homenageados que foram saudados por uma salva de palmas pela grande assistencia que lotava, completamente, o salão "Joaquim Vilela", inteiramente reformado nesta administração.

Para fazerem parte da Mesa, o prof. Lauro Abranches Moreira convidou os srs. prof. André Alckmin Filho, prefeito; ministro José Rodrigues Alves Sobrinho, profa. Clementina Seize Vilela, José Vilela de Oliveira Marcondes, prof. José Antunes dos Santos, representante do deputado Paulo de Castro Viana; prof. José Pereira Eboli, delegado de Ensino e sr. Carvalho Neto.

Constituida a Mesa e descerrado o retrato do sr. Joaquim Vilela, foi dada a palavra ao sr. Anibal N. de Melo, vereador, que proferiu bela oração para a homenagem ao guaratinguetaense, oração que impressionou, profundamente, o auditorio. Em seguida, foi dada a palavra ao prof. José Antunes dos Santos, vereador, para a homenagem ao comendador Rodrigues Alves, que produziu expressiva peça oratoria que causou ótima impressão.

A prof. André Alckmin Filho, prefeito, prestou a homenagem do Executivo aos dois saudosos guaratinguetaenses, estendendo essa homenagem ao ministro Rodrigues Alves Sobrinho.

Em nome da familia Joaquim Vilela falou o prof. Virgilio Alves da Rocha e em nome da familia comendador Antonio Rodrigues Alves, falou o ministro Rodrigues Alves Sobrinho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Toda minh'alma se afogou na onda suave de gratas e emotivas reminiscencias, quando transpuz os vetustos umbrais desta Casa e me senti fidalgamente agasalhado à sombra amoravel destes tetos patriarcais, que, outrora, tanto acariciaram minha presença, e, comigo, viveram entrelaçados e confundidos.

Ao rever este ambiente e contemplar estes cenarios, que me eram tão familiares, minha pobre palavra quase me morre, estrangulada na garganta, ante a evocação de um longo e distante passado, que nunca mais voltará. E pela minha lembrança, envolta na afflitiva tortura de uma infinita saudade, como se fosse uma terna romaria, nascida do fundo do meu inquieto coração, passam e perpassam, fugitivamente, vultos e cenas e fatos e coisas perdidos alem da curva extrema do passado longinquo.

Por estes momentos de comovidas e enternecedoras emoções, que tanto me acabrunham e ferem e sangram "meu pobre coração enfermo", como que vejo e revejo e sinto junto a mim, como se aqui estivessem, os vultos dos leais e bons companheiros que, com meu inolvidavel Pai, e, após, comigo, lutaram, anos e anos, honesta e devotadamente, pelo maior esplendor desta terra magnifica e pela constante felicidade de sua nobre gente.

Não me fogem da retina, ensombradas pelas mais afetuosas e doridas recordações, as figuras dos inesquecíveis e dedicados amigos, que tanto e tanto sofreram e se sacrificaram para servirem, engrandecerem e dignificarem este lindo pedaço do glorioso chão paulista.

Permitam-me que numa ardente evocação, tecida toda entretecida de saudade, essa "amarga presença dos ausentes", deixe cair dos meus labios tremulos e sempre agradecidos, os nomes somente dos valorosos companheiros, meus fidelissimos colegas de vereança, e que, ora jazem na doce e merecida mansão celestial, mas vivendo, sempre e cada vez mais, na nossa intensa, imorredoura e agradecida recordação.

Chamavam-se — e com que asfixiante aperto de coração seus nomes me vêm à lembrança! — Pedro Marcondes Leite, Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, Antonio Antunes de Vasconcelos, José Francisco Guimarães, Climerio Galvão Cesar.

Todos se igualavam na dignidade, no espirito público, na inteireza de carater, na inexcedivel probidade. Sobre a vida de nenhum deles, nem mesmo a mais impiedosa maldade, ousou atirar e fixar, em qualquer tempo, o mais tenue salpico de lama. Eram homens moralmente invulneraveis. Como me lembro — e com que imensa e amargurada saudade! — de Pedro Marcondes, "alma feita de coisas mansas, cintilações de luz e beijos de crianças. Numa sombria revoada de retorno à distante paisagem dos dias idos e vividos, a mim se me afigura, a cada passo, que o vejo ali, debruçado sobre nossos problemas, ostentando aquela fisionomia simples e atraente, aquele seu sorriso aberto igualmente para todos, potestades da terra ou escravos da miseria. Animava-o uma única e exclusiva preocupação — honrar e dignificar a terra generosa que lhe serviu de berço e que hoje guarda, com extremos de mãe carinhosa, seus sagrados despojos. Serviu Guaratinguetá devotada e abnegadamente por quase vinte anos, à frente dos seus destinos administrativos. Entrou pobre para a Prefeitura e, dela, saiu ... pobre ainda, porem engrandecido e glorificado pelo julgamento ... das consciencias honestas.

Assim como Pedro Marcondes eram e foram todos os meus companheiros de lutas. Orgulho-me — em lhes reverenciar as suas sagradas memorias — nesta solenidade de culto à verdade e de veneração à justiça.

Por estes tristes e sombrios tempos, que temos a desventura de viver, em que o materialismo dos interesses sacrifica, afoga e mata toda a beleza espiritual e moral da vida, é altamente confortador o vosso expressivo gesto civico, ornando estes recantos respeitaveis com a efigie do nosso grande e inesquecivel conterraneo Joaquim Vilela. Ninguem, realmente, o excedeu no amor e na luta constante, corajosa e honesta em prol da nossa maior grandeza. Sua admiravel energia, larga visão, invulgar capacidade de trabalho e absoluto desinteresse pessoal, fizeram-no um dos nossos maiores administradores. Meu amigo fraternal, companheiro inseparavel por mais de trinta anos, posso e tenho autoridade para julgá-lo, apontando-o à admiração e à gratidão desta e das futuras gerações como um guaratinguetaense verdadeiramente benemerito.

Sua vida encerra um exemplo edificante a ser imitado e uma bela lição a ser seguida.

Quisestes, tambem, na vossa cativante generosidade, reverenciar a memoria de meu inolvidavel Pai, repondo seu retrato no local, que já era seu, e do qual foi retirado por uma inconsciente cegueira, capaz, sem duvida, de macular e conspurcar nossos foros de educação e o nosso proverbial respeito à vida e à obra dos grandes construtores do nosso progresso. Bem haja, pois, vosso gesto reparador de tão chocante injustiça, incompativel com o grande amor que dedicais à justiça e às gloriosas tradições liberais deste nosso torrão querido.

Dirigindo e orientando os destinos politicos e administrativos de Guaratinguetá por mais de cinquenta anos, o nome imperecivel de meu Pai, de que tanto me orgulho e envaideço, está intimamente ligado e se confunde com toda a historia da sua evolução. Quase tudo que aqui existe, atestando o brilho da prosperidade, de que tanto nos vangloriamos, sofreu o impulso patriotico e dinamico de incomensuravel amor que ele sempre votou a tudo que é nosso.

Tudo deu e tudo fez pelos seus conterraneos e pelo seu berço sem que nada exigisse ou obtivesse em retribuição, salvo a honra e a gloria de ser um de seus filhos. Aqui nasceu, aqui viveu toda sua existencia longa, de mais de oitenta anos. Nunca consentiu em sair deste recanto, tão seu, nem mesmo para ocupar altas investiduras pois não compreendia a vida nem mesmo momentaneamente, vivida longe e fora do carinho paternal de sua terra.

Dizia mesmo, nos arroubos exaltados do seu quente bairrismo por tudo que nos cerca e que é nosso, que tinha pena de quantos necessitavam nos deixar em busca de outras paragens.

Certa vez, já no fim de sua longa e modelar vida, pressentindo e antevendo, proxima, a ronda impiedosa da morte, quis, apressadamente voltar para cá, pois não desejava cerrar seus olhos para sempre, sem que eles tivessem a felicidade ultima de contemplar a terra, que foi sempre o enlevo e o afago de todos seus dias.

Ao legar, em testamento, como derradeira e afetuosa homenagem à esta cidade, tão sua, o relogio que emoldura a majestade do nosso Forum, alimentou, por certo, a consoladora esperança de perpetuar, na voz do tempo, que não cansa, a sua memoria na lembrança constante dos seus conterraneos, a cujo serviço devotou todos os instantes da sua longa jornada pelo mundo.

Não avanço uma temeridade, afirmando-vos, meus amigos, que quem quiser ser bom guaratinguetaense precisa ser como meu pranteado Pai o foi.

E' tempo já que o vosso suplicio acabe. Devo, de todos vós, pesaroso, me despedir. Ao meu querido amigo, o brilhante colega Anibal de Melo, a quem coube a nobre iniciativa da reposição; aos ilustres e esforçados vereadores que, em expressiva unanimidade, demonstraram alto espirito de justiça e arraigados sentimentos culturais e civicos; ao generoso e culto interprete de vosso pensamento, professor José Antunes dos Santos, herdeiro das admiraveis virtudes do seu honrado progenitor, de quem nunca me esqueço, a quem ninguem jamais excederá em fidelidade; a todos a expressão sincera, comovida e profunda da imorredoura gratidão de minha familia.

Olhos voltados à imensidade azul dos nossos ceus, suplico a Deus que vos inspire, vos guie e vos ajude a conduzir nossa terra à gloria dos seus maiores destinos.

Dignificai e engrandecei, sempre e cada vez mais, este pequeno recanto, que o Criador de todas as coisas abençoou, e que não quis que fosse maior só para que pudesse caber, e, inteirinho, viver na eternidade enamorada de todos nossos corações".

Um grupo de alunas do Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves" encerrou a solenidade, cantando o Hino Nacional.

Em seguida, o prof. Lauro Abranches Moreira agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, que causou magnifica impressão entre os que compareceram à Camara.

A solenidade foi irradiada pela Radio Liberdade.

A POPULAÇÃO DA CIDADE

Por iniciativa do prof. Léo Azevedo, o Clube e Gremio do Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves" iniciou o recenseamento da cidade, cujos primeiros resultados são os seguintes, em relação às zonas urbanas e suburbanas: População — 29.687 habitantes, sendo 13.534, do sexo masculino e 14.868, do sexo feminino; população flutuante, 1.285. Do total apurado, contam-se 8.374 pessoas até 10 anos de idade, 6.512, de 10 até 21 anos, 11.896, maiores de 21 anos e 1.620 maiores de 60 anos de idade.

Há 3.418 analfabetas. Da população total, 17.869 são naturais da cidade e 11.818 são nascidas em outras cidades.

CAMPINAS

PROBLEMAS DE INTERESSE DOS CAMPINEIROS

(De Cataldo Bove) — Não é dificil perceber-se, numa observação mesmo superficial pelo panorama da cidade, que Campinas está atrasada, em materia de serviços de administração e de interesse publico, principalmente da esfera da competencia do poder municipal, pelo menos algumas dezenas de anos. Os problemas de interesse publico e da ordem dos que precisam ser resolvidos no setor do aparelhamento dos serviços municipais, são inumeros. Citamos alguns, com ilustração e exemplo: a construção de uma nova sede para a Prefeitura, há muito tempo pessima e precariamente instalada; a edificação do quartel do Corpo de Bombeiros, já projetado, mas que as administrações vêm protelando indefinitidamente; a construção do novo Matadouro Municipal, cujas instalações, talvez, quase centenarias, são hoje totalmente absoletas, não atendendo siquer a um minimo do que a cidade, pelo seu crescimento e evolução, está exigindo; e outros e outros de uma relação que seria fastidioso alinhar. A verdade é que temos tido, na direção do governo municipal, administradores amorfos e indiferentes a tais problemas, que se vão fazendo cada vez mais serios, mais agudos e, consequentemente, quanto mais protelada a sua solução, mais dispendiosa e dificil a sua remoção. Talvez, tenha contribuido para isto, a permanente precariedade financeira da Prefeitura.

CONSTRUÇÃO DO NOVO MATADOURO MUNICIPAL

As necessidades de novo e melhor aparelhamento para os serviços essenciais da administração vão aumentando sensivelmente na proporção do crescimento e da elevação demografica de Campinas. Certos serviços, quase podemos afirmar, estão proximos de um colapso. Voltando para o estado de coisas igente na cidade, em relação aos problemas da nossa vida urbana, o prefeito municipal, sr. Ruy Novaes, chegou à conclusão de que, determinadas obras, não comportam protelação. Este, entre outros é o caso do Matadouro Municipal, cuja situação tem sido comentada nas colunas da imprensa e ventilada no Legislativo da cidade, onde se tem ocupado do importante assunto, entre outros, o vereador Avelino Valente do Couto.

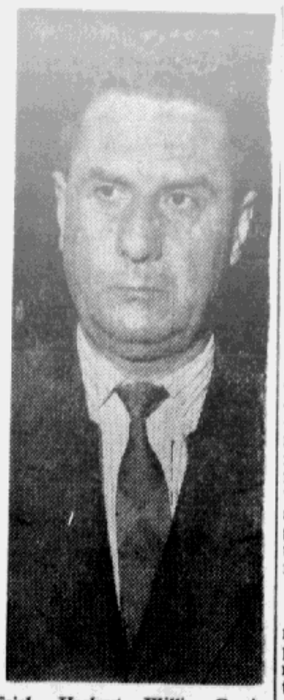
A situação do nosso Matadouro chegou a um ponto de quase saturação. Dependencias e instalações, exigindo sacrificios ingentes dos que lá trabalham e se encarregam do seu funcionamento, alcançam, rapidamente, o estado da maxima precariedade. As condições em que funciona aquele proprio municipal, não condizem com o grau de evolução de Campinas, não servindo ao minimo de sua finalidade. No seu estado atual, alem de não atender, absolutamente, ao funcionamento do que lhe é destinado, deixa de produzir o que racionalmente é devido organizações do seu genero, constituindo-se em orgão, injustificadamente, gravoso ao Municipio.

Decidindo que o caso do Matadouro Municipal encerra inadiavel resolução, o sr. Ruy Novaes está vivamente empenhado em que se construa, dentro da urgencia reclamada, o novo Matadouro.

O primeiro passo nesse sentido foi dado ontem pelo chefe do Executivo campineiro. Foi nomeada uma comissão constituida dos srs. vereador Avelino Valente do Couto, representando o Legislativo da cidade; Raul Garcia, representando os marchantes campineiros; Antonio de Melo Serrano, medico-veterinario e estudioso em organização do genero; e João Carlos Menezes Guimarães, engenheiro do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

Esta comissão, deverá estudar a localização do novo Matadouro e, no prazo de 60 dias, apresentar ao governador da cidade o relatorio das conclusões a que chegou, quanto à escolha do terreno em que se localizará o novo Matadouro.

Temos assim a caminho de uma solução, o problema do novo Matadouro de Campinas, que de há muito vem preocupando a cidade. E' pensamento do sr. Rui Novaes, pelas conclusões a que chegar a comissão ora constituida, promover o inicio da construção do novo Matadouro em principios do ano vindouro.



Erich Herbert Willie Gunia, autor do furto de 13 milhões de cruzeiros em Berlim.

750% A MAIS DE RENDA OBTEVE O D. C. T., EM MEDIA, NO MÊS DE MAIO

Espera-se a aprovação da Camara Federal e do Senado, para que São Paulo tenha mais 400 carteiros — Melhorará a distribuição da correspondencia — "Deram-me poderes para agir em beneficio da normalização dos serviços", declara o delegado do diretor geral do D.C.T., sr. Sebastião Medina Coeli — Já tomou (em uma semana) diversas providencias

— "A media diaria da renda DCT, em sua séde, na praça do Correio, com o reajustamento das tarifas postais, passou a ser, em maio, o primeiro mês, de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Em março, era de duzentos mil cruzeiros" — declarou ao "CORREIO PAULISTANO" o sr. Sebastião Medina Coeli, delegado do diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, recem-empossado.

COMPARAÇÃO

A comparação é feita entre os meses de março e maio porque o povo, ao tomar conhecimento das novas tarifas em abril, aproveitou os ultimos dias para "pôr a correspondencia em dia", sendo, por isso, despresada a media em favor de um mês normal, março.

Vê-se, portanto, que o DCT-sede, acusa um acrescimo de 750%, em suas rendas, em media.

SÃO PAULO SERA' ATENDIDA

— "O principal problema de São Paulo é a entrega a domicilio, que nós, infelizmente, não podemos fazer com a perfeição desejada por absoluta falta de carteiros. Precisa de mais quatrocentos toda a cidade. Atualmente, só um quarto de sua area é servida" — expõe o sr. Medina Coeli.

— "Entretanto, prossegue, São Paulo será atendida. Esta é a disposição do ministro da Viação, comandante Lucio Meira, e a do diretor geral, cel. José Alberto Bittencourt, os quais me deram poderes para agir em beneficio da normalização dos serviços".

APROVAÇÃO DO CONGRESSO

— "A base, o ponto chave de minha administração, todavia, está com a Camara Federal e com o Senado. A primeira retem uma mensagem do presidente autorizando o aumento de mais quatrocentos carteiros para a capital paulista. Se o Congresso a aprovar, veremos diminuidas, em muito, as reclamações justas, justissimas, que recebemos".

EXPOSIÇÃO GERAL

— "Estou preparando uma exposição das necessidades da cidade a fim de leva-la, na proxima semana, ao coronel Bittencourt, que quer aparelhar-nos de todo o material, que requisitarmos. Infelizmente, o governo não tem acompanhado, através dos anos, o progresso vertiginoso de São Paulo" acentuou, depois, o sr. Sebastião Medina Coeli.

— "Posso adiantar — informou — que procurarei reivindicar a aprovação dos quatrocentos carteiros, que deverão justificar com a sua colocação o aumento de tarifas e melhor distribuição.

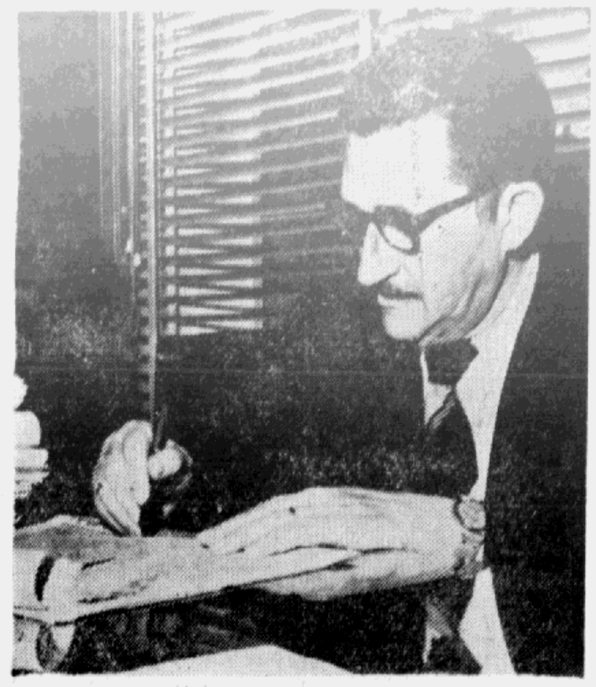
Depois de resolvida essa questão, voltarei a atenção para o Interior, atendendo-o, paulatinamente, na medida de suas necessidades".

PROVIDENCIAS JA' TOMADAS

Deu, a seguir, o delegado do diretor geral, sr. Sebastião Medina, um balanço das providencias já tomadas durante a sua gestão (uma semana) procurando demonstrar que está a par das dificuldades dos Correios e Telegrafos em São Paulo: no setor de transporte, está providenciando maior numero de viaturas; no correio central, foi autorizado a admitir mais vinte vendedores de selos, nos guichés; dentro de dez dias, cinco novos guichés (em 3 turnos) estarão abertos; as maquinas de franquiar (paralisadas) serão concertadas e postas em ação, totalizando quatro, pois, atualmente, funciona somente uma e há três caminhões em reparo. Estavam parados.

Com a abertura de novos guichés e com o concurso de mais vendedores de selos, "dentro em breve, estarão liquidadas as filas no correio central", falou o sr. Medina.

— "No futuro, as agencias verão terminadas tambem as suas e, com isso, pretendo dar a São Paulo, novamente, a confiança e o credito, que almejamos e conseguiremos".



"Dentro em breve estarão liquidadas as filas do correio central", frisou o novo dirigente do DCT, em São Paulo, sr. Sebastião Medina Coeli.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 7 de junho de 1956 || N. 30.730

LOCALIZADO E PRESO EM SALTO GRANDE O FUGITIVO DE BERLIM

Autor de desvio de 13 milhões de cruzeiros — Trabalhou na construção da usina — Negou o engenheiro germanico a autoria do crime

A pedido da policia de Berlim, que há dois anos soubera que o engenheiro Erich Herbert Willie Gunia, havia fugido para a America do Sul, anteontem, na Usina de Salto Grande, investigadores da Interpol paulista localizaram-no e efetuaram sua prisão.

Autor de varios estelionatos na Alemanha Ocidental, antes de fugir para o Uruguai, de onde, em seguida, veio para o Brasil, Erich Herbert desviou das firmas berlinenses "Beau-G-Ma" e "Eon" respectivamente 10 e 3 milhões de cruzeiros, levando-as à falencia. Ao chegar ao nosso país, o engenheiro alemão passou a morar no Rio.

Recentemente Erich Herbert Willie Gunia, com outros engenheiros, fora admitido pelo governo para trabalhar nas obras da Usina de Salto Grande. E ali se encontrava, dedicado às funções que lhe foram dadas, quando os agentes da Interpol de São Paulo chegaram e lhe deram voz de prisão. Trazido para nossa Capital e interrogado pelo delegado Amoroso Neto, Erich Herbert negou peremptoriamente a autoria do crime do qual é acusado pela policia de Berlim. Declarou estar sendo vitima de um plano engendrado por diretores daquelas firmas falidas. Recebera, é verdade, aquela importancia para construir alguns predios. O dinheiro porem não chegara para as conclusões das obras e isso lhe causou transtornos, forçando-os a fugir de Berlim.

Erich Herbert Willie Gunia será agora entregue às autoridades da Alemanha Ocidental por vias diplomaticas, devendo deixar o Brasil dentro de 48 horas.

MÃE E FILHO AGREDIDOS A FACA PELO COMERCIARIO

Violenta cena de sangue ocorreu às 12,45 horas de ontem, na rua 28 de Setembro, defronte ao predio 1.205, resultando ferimentos graves no alfaiate José Maria Barreiro, de 22 anos, casado, morador naquela via publica, 1.215, e ferimentos leves na genitora do mesmo, Ana Maria Barreiro, de 40 anos, casada, tambem residente naquele local.

Há questão de alguns dias, José Maria Barreiro comprou uma bicicleta, passando a usá-la normalmente em seu serviço de entregas de roupas, quando teve pela frente o comerciario Genesio Ferreira, de 24 anos, domiciliado na rua Gama Lobo, 1.325, que o chamou de ladrão. Os dois discutiram seriamente, sem, porem, resultado, tendo Genesio prometido que ainda daria exemplar castigo ao alfaiate.

Àquela hora, Genesio defrontou-se com José Maria e começou a insultá-lo rispidamente, aparecendo então Ana Maria Barreiro, que procurou evitar uma agressão mutua. Nessa altura dos acontecimentos, Genesio passou mão num cano de ferro e desferiu um golpe em Ana, para depois tirar uma faca de sapateiro do bolso e ainda ferir a mulher numa das pernas.

Não satisfeito com o que tinha feito, o comerciario voltou-se contra o alfaiate e enterrou-lhe a arma no ventre, produzindo-lhe varias rupturas nos intestinos.

A policia foi avisada da cena de sangue e providenciou a remoção das vitimas para o Pronto Socorro. José Maria Barreiro, dada a gravidade de seu estado, foi internado no Hospital das Clinicas, sendo que Ana Maria Barreiro, depois de medicada, voltou para seu domicilio.

O inquerito instaurado deverá esclarecer perfeitamente a ocorrencia, uma vez que somente na delegacia distrital é que o acusado prestará declarações sobre o delito cometido.

SERIA DECRETADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NESTA SEMANA AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS DO IAPETC

Aumento de 20 a 40% para os funcionarios contratados — Adiada para a proxima semana a viagem do sr. Arlindo Maciel a São Paulo — Estuda-se a estruturação do quadro funcional do hospital de São Paulo

Ainda no decorrer desta semana deverá o sr. Juscelino Kubitschek apreciar o processo que concede aumento de vencimentos aos funcionarios do I. A. P. E. T. C. que já foi examinado pelo DASP. Sabe-se que a presidencia daquele Instituto conseguiu estender o aumento tambem aos funcionarios contratados em bases que vão de 20 a 40 %.

Por outro lado, a viagem a S. Paulo do sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, marcada inicialmente para esta semana, ficou adiada para a semana vindoura a fim de possibilitar a discussão de outros problemas, entre eles a estruturação do quadro funcional do Hospital de São Paulo. Esta estruturação propiciará serviços assistenciais melhores e em quantidade maior a todos os segurados do IAPETC.

ENCONTRO FATAL ENTRE DOIS AMIGOS

Lamentavel acidente ocorreu cerca das 13 horas de ontem, no interior do bar localizado à rua Rodrigo dos Santos, 312, custando a vida a um rapaz, que ali tinha entrado para conversar com amigos. Trata-se de Lazaro da Silva, de 19 anos, solteiro, comerciario, residente a rua Julio Ribeiro, 18, que, passando pelo referido local viu seu amigo Edson Nascimento Brito, de 17 anos, caixa da firma Nascimento, fabrica de maquinas de costura, e domiciliado na rua Oriente, 494. Estavam os dois rapazes conversando, quando Edson resolveu mostrar ao amigo o revolver que comprara recentemente, um "Taurus", calibre 32, mas o fez tão estabanadamente, que ocasionou um disparo.

Lazaro foi atingido pela bala na altura do coração e o projetil, depois de perfurar aquele orgão, ricocheteou no osso, varando ainda o pulmão e o estomago do comerciario. Tão logo ocorreu o disparo acidental, varios rapazes e o proprio autor da detonação, cuidaram de remover Lazaro para o Hospital das Clinicas, utilizando-se de um automovel de aluguel. No entanto, os esforços foram inuteis, porquanto a vitima faleceu antes de qualquer socorro medico.

A VACINAÇÃO NO ESTADO

MOVIMENTO DE ABRIL

O Serviço de Epidemiologia e Profilaxia Gerais, pela sua subsecção de Imunização, está vigilante na defesa da população no tocante às enfermidades que possam afligi-la.

No Estado, em abril ultimo, foram feitas 61.141 vacinas e revacinas prevenindo a Variola, a Difteria e a Febre Tifoide, vacinas essas que puzeram uma enorme massa de individuos fora do alcance dessas enfermidades que constituem e com razão — o terror da população.

Através dos Centros de Saude do Interior e da Capital prosseguem, em ritmo cada vez mais intenso, as vacinações e revacinações de prevenção, contra esses três "Cavaleiros do Apocalipse".

DENUNCIA O LIDER DOS TEXTEIS

ESTÃO SONEGANDO O LEITE AS GRANDES COMPANHIAS

Açucar nos sindicatos para vender aos trabalhadores pelo preço de custo — Recebidos pelo presidente da COAP varios lideres sindicais

Uma comissão de lideres sindicais e de donas de casa esteve, ontem à tarde, na Comissão de Abastecimento e Preços de S. Paulo, a fim de solicitar ao presidente do organismo estadual controlador providencias tendentes a colocar um paradeiro à sonegação do açucar e à elevação dos preços das utilidades.

Recebidos pelo general José de Sousa Carvalho, em seu gabinete, os componentes da comissão expuseram suas reivindicações e debateram com o presidente da COAP diversos problemas ligados ao abastecimento da capital.

SONEGAÇÃO DE LEITE

Com a palavra o sr. Nelson Rustice, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Fiação e Tecelagem, solicitou ao responsavel pela COAP que saisse com os lideres sindicais e assim verificasse "in loco", a sonegação do açucar por parte de comerciantes menos escrupulosos. O representante dos tecelões teve oportunidade ainda de denunciar a sonegação do leite por parte das grandes companhias, que reduziram em 50 por cento as quotas dos comerciantes varejistas.

AÇUCAR NOS SINDICATOS

Falando em nome dos varios sindicatos presentes, o sr. Nelson Rustice solicitou ao presidente da COAP que o açucar fosse encaminhado tambem aos sindicatos, para que estes vendessem o produto diretamente aos trabalhadores, pelo preço de custo.

O general José de Sousa Carvalho ouviu atentamente todas as reivindicações da comissão e prometeu atende-las dentro das possibilidades do orgão que dirige.

Finalizando a reunião informaram os lideres sindicais que encaminharão ao presidente da COAP um memorial expondo detalhadamente suas reivindicações e solicitando em especial o congelamento dos preços dos generos de primeira necessidade. Solicitarão, outrossim, que o memorial em apreço, depois de examinado pelo organismo estadual controlador, seja encaminhado ao presidente da Republica.

ULTIMA NOTICIA ESPORTIVA

VITORIA E "SHOW" DO SANTOS CONTRA O SAO PAULO NO PACAEMBÚ

Outra partida movimentada e bonita foi proporcionada ao publico paulistano ontem à noite. Desta vez foi o campeão paulista que deu verdadeiro "show", marcando expressiva vitoria por três a zero, marcados por Del Vechio, aos 25 minutos do primeiro tempo, e Jair, com bola corrida, o que é surpreendente, aos 34 e, novamente, Jair, aos 43, de falta, ambos de 40 jardas.

Etzel teve trabalho falho, renda de 502.930 cruzeiros e quadros

SANTOS: Manga; Wilson e Ivã; Ramiro (Urubatão), Fioti e Zito; Alfredinho (Durval), Alvaro (Jair), Del Vechio (Alvaro), Vasconcelos e Tite (Pepe). SÃO PAULO: Boneli; De Sordi e Mauro; Vitor, Pé de Valsa e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

Estranha Historia de Um Colegial Que Teria Sido Raptado em Santos

Pouco antes de entrar no Colegio do Carmo — Dois individuos não identificados — Abandonado no Sacomã — Apareceu na Policia Central

Cerca das 19 horas de ontem, ladeado por dois investigadores da 1.a Delegacia Auxiliar, apareceu na sala de imprensa da Policia Central o menino Luiz Carlos, de 12 anos, ginasiano, filho de Clodomiro Nogueira, residente à rua Visconde do Ebaré, 27, em Santos, dizendo ter sido raptado naquela cidade praiana e conduzido para esta Capital, onde, pouco antes do Sacomã, foi abandonado pelos individuos que acusa de raptores.

A historia contada pelo garoto é repleta de contradições, embora a policia tenha aceito as informações prestadas por ele sobre o acontecimento. Conversando com a nossa reportagem, Luiz Carlos esclareceu que cerca das 12,30 horas, quando procurava atingir o portão principal do Colegio do Carmo, em Santos, foi inopinadamente agarrado e levado para o interior de um automovel escuro, ao que parece um Ford, por dois individuos de côr preta. O veiculo em seguida tomou a direção da nossa Capital, sendo que no Posto do Pedagio um dos "raptores" colocou a mão na sua boca e isso não provocou suspeita ao policial que atendeu o veiculo. Embora não tenha sofrido maus tratos e tampouco ameaças, o ginasiano Luiz Carlos muitas vezes esteve em apuros nas mãos dos desconhecidos. Ainda na via Anchieta, pouco antes de o veiculo alcançar o Sacomã, Luiz Carlos foi atirado para fora e abandonado na rodovia. Sem recursos e meio de regressar a Santos, o menino recorreu a um guarda-civil, a quem revelou sua historia. O policial tratou de conduzi-lo à presença do titular da Delegacia Auxiliar, onde foram tomadas providencias no sentido de Luiz Carlos Nogueira regressar a Santos.

"Industrialização da soja, a começar do setor domestico"

Para discussão do problema da soja, o Movimento de Arregimentação Feminina — MAF — com a colaboração da Secretaria da Agricultura, fará realizar uma reunião amanhã, às 15 horas, na av. Brig. Luiz Antonio, 278, 8.o andar, na Associação Paulista de Medicina.

A dietista sra. Maria de Lourdes Melo, da Secretaria da Saude de Minas Gerais, pronunciará uma palestra sobre a "Industrialização da soja, a começar do setor domestico".

Em seguida, haverá projeção de filmes sobre a soja e distribuição dessa betuminosa aos presentes para que a experimentem e distribuição de receitas com base em seu emprego.

o fato e a lei

O "ENTERRO" DO PREFEITO

Em consequencia do sr. Toledo Piza ter determinado aumento dos precos das passagens dos transportes, estudantes reuniram-se segunda-feira e organizaram uma passeata simbolizando o seu "enterramento".

Mesmo tendo em conta o espirito que teria motivado o acontecimento, este não deixa de constituir desacato à pessoa do Cheje do Executivo Municipal.

Esse delito concerne à Administração Publica, embora através da pessoa dum funcionario qualquer, e se perfaz quando alguem "Desacatar funcionario publico no exercicio da funcão ou em razão dela".

Embora no ambito do direito administrativo prefeito dificilmente possa ser tido como servidor publico, o direito criminal assim o considera, pois na ampla definição do artigo 327 do Codigo Penal, funcionario é todo aquele que, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função publica. Dentro dessa noção entram não só os que ocupam cargo criado por lei e provido mediante nomeação, como tambem os que ocupam cargos eletivos e mesmo funções sem cargo, como os guardas-noturnos.

O ato de desacatar não exige forma especial, pois consiste na falta de respeito, na irreverencia, no desprezo, no menoscabo com que é tratado o funcionario. Pode se traduzir, pois, em simples desatenção, em gestos grosseiros, em xingamento, em vias de fato.

O essencial, porem, é que a falta de acatamento esteja relacionada com o exercicio do cargo do desacatado, ou então que seja praticada em razão dele. Não pratica desacato, pois, quem distrata funcionario fora de suas funções.

Certos estudiosos opinam no sentido de que só existe desacato quando o funcionario está presente ao ato.

Todavia, como o crime tem por objetivo defender o decoro da Administração Publica, embora ai o faça através da pessoa do funcionario, parece claro que a razão está com os que entendem o problema de modo contrario, isto é, aceitando a configuração do desacato ainda na ausencia do funconario visado, pois, mesmo nesse caso, o decoro da Administração é atingido.

No caso do prefeito paulistano, a afronta que ele sofreu com o seu "enterramento", estreitamente relacionado com as funções publicas que exerce, está a mostrar que seus "enterradores" praticaram crime de desacato.

Se o "enterrado" fosse não funcionario, o delito seria de injuria.

Dura lex, sed lex.

A. QUARTIM MORAES, JR.

A EXECUÇÃO DAS METAS DO PRESIDENTE KUBITSCHEK

O CONSELHO DO DESENVOLVIMENTO E O PLANEJAMENTO ECONOMICO

A revista "Visão" acaba de divulgar, no numero de 9 do corrente, notavel entrevista do sr. Roberto de Oliveira Campos, superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico e, inegavelmente, a mais solida reputação de economista no Brasil. O ilustre "Master" de Economia pela Universidade George Washington, nos Estados Unidos, versou, entre outros temas, um atinente ao Conselho do Desenvolvimento. Trata-se de esclarecimentos que reputamos de grande importancia, visto que contribuem para dissipar certas duvidas acerca da utilidade do C. D., que, ao ser criado, mereceu reparos por parte do CORREIO PAULISTANO. Como visamos ao exame objetivo dos fatos economicos ou das decisões que com eles se relacionam, julgamos oportuna a reprodução do trecho em que o distinto professor assistente da Faculdade Nacional de Economia presta um depoimento que se opõe à tese por nós defendida de que o Conselho do Desenvolvimento não passaria de mais um orgão burocratico, como tantos outros.

— *"Só quem não tem experiencia de planejamento pode estranhar que em tres meses não tenha o Conselho do Desenvolvimento produzido soluções mirabolantes e iniciado a execução das metas do governo. Ja devíamos ter aprendido que em qualquer obra bem pensada o tempo de planejamento deve exceder a de execução. Importa planejar madura e pausadamente para executar veloz e economicamente. E' ferida a nossa historia em obras iniciadas antes de mapeados os recursos tecnicos e programado o levantamento de recursos financeiros. O resultado é uma pletora de pedras fundamentais que se espalham por todo o Brasil, que nunca se traduzem em cumeeiras.*

Citemos alguns casos. A construção da variante ferroviaria Rio-São Paulo, da Central do Brasil, obra em si importante, foi iniciada há nada menos de 14 anos. A ligação ferroviaria Patos-Campina Grande, no Nordeste, numa extensão de apenas 188 quilometros, está se arrastando há 12 anos e há 18 anos que se procura construir a ligação de bitola larga entre São Paulo e o Rio Grande do Sul, tudo isso porque as obras se iniciaram sem que previamente se assegurassem os recursos financeiros; as obras marcham com base em dotações orçamentarias precarias e diminutas, com periodicas interrupções que um planejamento cuidadoso talvez evitasse".

"O trabalho de planejamento — assevera o sr. Roberto de Oliveira Campos — é dificil, frustrante e constitui materia publicitaria pouco divertida. Tenho acompannado de perto a tarefa do secretario geral do Conselho, sr. Lucas Lopes, e estou certo de que uma obra solida e fecunda está sendo feita através de equipes de trabalho, que congregam engenheiros e economistas de escol de varios setores da economia nacional".

"Os principais trabalhos estão quase terminados. Um deles é o projeto de revisão do Codigo de Aguas, necessario para que a empresa privada mobilize recursos para desempenhar o papel que lhe cabe na execução das metas do presidente Kubitschek. Com a revisão da legislação sobre Imposto Unico de Combustiveis se levantarão recursos adicionais para o Fundo Rodoviario, para a Petrobrás e para o Programa de Reaparelhamento Ferroviario, nenhum dos quais teria um horizonte de trabalho estavel se dependesse de dotações orçamentarias. Há que decidir, por exemplo, entre colimar a meta da Produção Siderurgica, por meio de novas usinas, ou através do metodo mais economico de ampliação das já existentes. Tudo isso requer madura meditação e pesquisa, entrechoque de opiniões, critica de soluções alternativas, para se chegar a um resultado bem pensado. Nessas condições, hesitaria em impor açodamento ao Conselho do Desenvolvimento, e a esse recomendaria que aguentasse com paciencia as bordoadas da imprensa... Só assim evitariamos repetir uma melancolica historia de erros..."

A defesa da ação do Conselho do Desenvolvimento, feita pelo sr. Roberto de Oliveira Campos, quase induz-nos a aceitá-la sem embargo de nossa anterior oposição, a ele contraria, por considerá-lo dispensavel. Na verdade, seria, porventura, mais pratico e, por certo, mais logico, que as atribuições do C. D. se concentrassem no proprio Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, sem embargo da constituição algo heterogenea do C. D. Essa a nossa opinião. (C. T. de P.)

"E' PRECISO DESBUROCRATIZAR A SECRETARIA DA AGRICULTURA"

Unanimidade nos pronunciamentos dos agricultores — Falta de entrosamento com outras secretarias — Maior dinamismo para a função do agronomo — Verbas escassas — Transferencia para o interior

De longa data vêm sendo formuladas criticas aos serviços da Secretaria da Agricultura. Ainda recentemente o sr. Jaime de Almeida Pinto dirigia circular aos encarregados dos campos de produção de mudas, postos de sementes do PDV, postos dos zootecnistas, casas da lavoura e agronomos conservacionistas do DEMA, encarecendo a necessidade da observancia dos horarios de trabalho, com o escopo de propiciar maior assistencia aos criadores e agricultores. Essa providencia dá bem a medida da irresponsabilidade imperante em certos setores.

Na tarde de ontem a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu alguns lavradores a proposito das atividades da Secretaria da Agricultura.

Na sede da Associação Paulista de Cafeicultores, mantivemos contacto com numerosos lavradores, cujo pensamento sintetizamos adiante:

— Deve a Secretaria da Agricultura ser menos burocratica no trato dos problemas da lavoura. Há necessidade de maior articulação com outras Secretarias em problemas que lhes são comuns. E' o caso das questões educacionais e sanitarias. Por falta de unificação desses serviços está o Interior rural praticamente abandonado. Deveria ser criado uma entidade estatal ou paraestatal para comandar essas diferentes atividades que dizem respeito ao campo. O que se observa atualmente, é a falta de coordenação entre elas, resultando do fato um trabalho dispersivo. Um orgão autonomo poderia aproveitar melhor os agronomos, professores rurais e medicos, atualmente sem função nos grandes centros.

Os lavradores que se manifestaram ressaltaram, ainda, a necessidade de ampliação dos serviços moto-mecanizados, a fim de melhor atender a todas as zonas rurais do Estado.

Sugerem os associados da APC que a Secretaria da Agricultura seja transferida para Campinas ou Piracicaba, a fim de ficar mais proxima do lavrador e trabalhar com mais eficiencia. Reconhecem que ela necessita de maiores verbas, para poder dar cabal cumprimento aos seus objetivos. Defendem, ainda, a tese de que o agronomo deve ter tempo integral e receber remuneração de acordo com o trabalho realizado. Deve, igualmente, dar um sentido mais pratico às suas atividades. Haveria necessidade de seleção mais rigorosa no ingresso do agronomo no funcionalismo. Consignaram, por outro lado, elogios ao Instituto Agronomico e ao Biologico, ressaltando o caráter impessoal de suas ponderações.

FALA ANTIGO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Na sede da Sociedade Rural Brasileira solicitamos a opinião do sr. Antonio M. Alves de Lima, ex-secretario da Agricultura. Falando na qualidade de lavrador e ressaltando que o tema necessitaria ser detidamente estudado, afirmou:

— "Falar da burocracia que emperra as atividades da maquina oficial já vai se tornando lugar comum. Lembraria, no caso, o exemplo americano. E' preciso que o agronomo seja despido de funções burocraticas e se dedique à elucidação direta do fazendeiro, com sugestões praticas e esclarecimentos teoricos. A maioria dos agricultores necessita aprender a cultivar a terra, a colher e a armazenar. Esse é o papel reservado ao agronomo.

EXEMPLO NEGATIVO

O sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho criticou veementemente a Secretaria da Agricultura, salientando que essa organização não tem justificado a confiança nela depositada pelos lavradores. Preconizou a extinção do DEMA, sob o fundamento de que não presta serviços aos agricultores. oqShç..

Exemplificando, acrescentou que há questão de três anos perdeu 500 sacos de arroz por ter apelado para os serviços do DEMA.

Depois de muito trabalho e muita burocracia chegou a maquina para colher o arroz mas não funcionou. Tempo e dinheiro perdidos. Afirma que não é contra o agronomo, todavia esses profissionais não têm correspondido ao que deles se esperava. A politica partidaria tambem tem contribuido para a desorganização dos serviços da Secretaria da Agricultura.

Ao terminar suas declarações, o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho adiantou que, certa vez, solicitou do Biologico o exame da composição quimica de um farelinho de arroz, a fim de se inteirar das proporções em que deveria ser empregado na adubação de seus cafezais em São Joaquim da Barra e Orlandia. O protocolo foi se enchendo de informações sobre o processo moroso em que o papelorio envolvia a sua consulta. A resposta definitiva, porem, não chegou e o farelinho de arroz foi empregado na adubação sem a indispensavel orientação tecnica.

E' PRECISO MUDAR

Ainda na sede da Sociedade Rural Brasileira, ouvimos o sr. Rafael Sales Sampaio. Criticou a burocracia e concordou com os seus colegas fazendeiros, que é preciso mudar. Encareceu a necessidade de verbas maiores para a Secretaria da Agricultura com aplicação pratica em beneficio da lavoura e da pecuaria. Precisamos de menos papelorio e de mais produção, de fomento, de produtividade e melhoria da qualidade. Isso só se consegue com uma lavoura racionalizada. E', ainda, necessario acabar com as tradicionais panelinhas, com as lutas estereis entre grupos dentro da Secretaria. Finalmente, asseverou que era contristadora a verificação de que tantos homens notaveis, ilustres, dedicados ao ruralismo, tinham passado pela Secretaria da Agricultura sem conseguir organizá-la eficientemente.

Considera dificil a racionalização dos seus serviços nos moldes ideais desejados pela lavoura.

Procedem do "cambio da corrupção" as fraudes verificadas em o café

Afirma a Associação Paulista de Cafeicultores que todos os problemas de comercialização devem ser subordinados à solução da questão cambial — Protesto contra declarações do ministro da Fazenda

A diretoria da Associação Paulista de Cafeicultores, em sua reunião de ontem, deliberou protestar junto ao presidente da Republica e ministro da Fazenda, contra o tratamento considerado injusto dispensado ao dolar-café na Instrução 131 da SUMOC. Lembrou-se que, enquanto os produtos comerciais, industriais e, notadamente, os importados sobem vertiginosamente de preços, problema que é, ainda mais, agravado pela inflação provocada pelo governo, só o café fica "amarrado ao pelourinho do dolar a Cr$ 37,00". Não pode, dessa maneira o lavrador atender aos novos preços das utilidades de que necessita, sendo obrigado a limitar os gastos.

A diretoria da A. P. C., à vista dessas considerações, decidiu protestar, igualmente, contra a atitude do ministro da Fazenda, que declarou aos jornalistas credenciados em seu gabinete de trabalho, que "não daria mais um centavo ao dolar-café" e "nem aceitaria voltar ao estudo desse assunto". Resolveu ainda, telegrafar ao sr. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, "agradecendo e elogiando a sua atitude em reclamar mais equidade no tratamento do dolar-café, no que, infelizmente, não foi atendido pelas autoridades federais".

TELEGRAMA À JUNTA ADMINISTRATIVA DO I.B.C.

Foi, tambem, aprovado por unanimidade os termos de um oficio a ser enviado aos membros da Junta Administrativa do I. B. C., ora reunida na Capital Federal, "reconhecendo seus esforços nos debates sobre os problemas do café, mas lembrando que todas as questões da produção e comercio do café, no momento, são menos importantes que o problema do confisco cambial.

"No sistema atual de cambio ficticio, denominado o "cambio da corrupção", todas as providencias tomadas, quer de liberação dos embarques e quer de sua regulamentação, serão inuteis ou aleatorias, porque as fraudes criadas pelo sistema cambial vigente continuarão lesando o país e destruindo as fontes de produção".

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 7 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

EVOLUI, RAPIDAMENTE, NO BRASIL A INDUSTRIA QUIMICA DE BASE

PODERÁ O PAÍS PRODUZIR, EM 1957, 74 MIL TONELADAS DE SODA CAUSTICA — A INDUSTRIA PAULISTA, EM BREVE, PRODUZIRÁ PLASTICOS COM GÁS FORNECIDO PELA REFINARIA DE CUBATÃO

A produção nacional de soda caustica foi de 31 mil toneladas, em 1955, e a de 1956 é estimada em 74 mil toneladas, em cotejo com 8 mil da Argentina, 7.800 do Chile, 7.500 da Colombia, 5 mil do Mexico e 2 mil da Venezuela. No Brasil, nove organizações fabris são responsaveis pela produção de soda caustica. Naqueles paises, a participação do poder publico é decisivo nos empreendimentos, enquanto no Brasil somente uma das firmas, a Cia. Nacional de Alcalis, dispõe de capitais estrangeiros e do governo brasileiro. As restantes são particulares. Em quase todas as demais firmas há participação tecnico-economica das grandes produtoras mundiais de soda caustica.

FABRICA PAULISTA PRODUZIRÁ PLASTICOS

A Elclor, Industrias Quimicas Eletro-Cloro S.A., associada à Solvay e Cia., à North American Solvay e à Imperial Chemical of England, iniciou, em 1948, a produção de soda caustica, cloro liquido e hipoclorito de sodio. Essa industria está instalada em terreno de 600 hectares, à margem da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, quilometro 38, em Rio Grande. Sua localização prende-se ao fato de poder, em breve, passar a produzir plasticos com gás fornecido pela Refinaria de Cubatão, o qual lhe será entregue por meio de "pipe-line". O capital investido até o momento é superior a 300 milhões de cruzeiros, porem, deverão ser aplicadas novas e grandes somas para ampliações e construção de usinas consumidoras de produtos clorados. O volume de sua produção diaria é da ordem de 40 toneladas, e abrange os seguintes produtos: lixivia, cloro, liquido, hipoclorito de sodio, acido cloridrico, tricloretileno, percloretileacido monocloroacetico, alem de no, cloroformio, BHC, lindame e plastico PVC.

Reduzida, Este Ano, a Exportação de Trigo Argentino Para o Brazil

Caiu de 1 milhão e 200 mil toneladas para 800 mil — Devem chegar, ainda este mês, 150 mil toneladas do cereal — A redução não causará prejuizos ao país

BUENOS AIRES, 6 (UP) — Um porta-voz da embaixada brasileira disse hoje, à United Press, que a Argentina enviará ao Brasil dentro de alguns dias os primeiros carregamentos da quota de 800 mil toneladas de trigo que se lhe fixou este ano.

O Instituto Nacional de Grãos fez os preparativos necessarios para enviar este mês 150 mil toneladas. Os embarques efetuar-se-ão quando o Banco do Brasil expedir as licenças de importação.

Nas negociações que realizaram aqui os funcionarios da embaixada brasileira com os do governo argentino, decidiu-se fixar em 800 mil toneladas a quota de trigo deste ano, em vez de 1.200.000 estabelecida para os anos normais no acordo comercial argentino-brasileiro.

Essa quantidade determinou-se para o caso de que a Argentina tivesse 3 milhões de toneladas, pelo menos, disponiveis para a exportação. O total do trigo argentino exportavel é, no ano corrente, de 2.400.000 toneladas, a qual explica a redução na quota para o Brasil.

Não se acredita que essa redução cause prejuizos ao Brasil porque o governo do Rio de Janeiro contratou a compra de 320 mil toneladas ao Uruguai e 500 mil aos Estados Unidos. Ademais, o Brasil produzirá 400 mil toneladas de trigo.

O consumo anual do Brasil é de 2.200.000. Se em fins do ano, os brasileiros necessitarem mais trigo, poderão obte-lo em muitos paises ao preço do mercado internacional.

CAFÉS FINOS: SÓ SEM CONFISCO

O sr. José Americo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores, dirigiu-se aos patrocinadores da campanha de cafés finos, felicitando-os e, ao mesmo tempo, ponderando que a mesma não poderá ser levada a bom termo, se o governo não modificar o tratamento cambial dispensado à cafeicultura, extinguindo o confisco cambial. Salienta-se que o confisco é da ordem de 60% do valor da mercadoria. Reconhece, porem, que sem cafés mais limpos e de melhor qualidade — tipo e bebida — não poderemos reconquistar os mercados perdidos. A concretização dessas medidas só será possivel com um melhor tratamento cambial, que venha proporcionar ao cafeicultor os recursos indispensaveis.

DIVIDA ATIVA DO ESTADO

Colaboração da Secretaria da Fazenda com a Procuradoria Geral do Estado para facilitar a cobrança dos executivos fiscais — Instruções baixadas em ordem de serviço conjunta

A cobrança da divida ativa do Estado é atribuição entregue, no Interior, aos membros do Ministerio Publico, na qualidade de representantes judiciais da Fazenda. Entretanto, vinham os promotores publicos lutando com dificuldades para o desempenho desse mister, notadamente no que diz respeito a pessoal e material indispensaveis à movimentação dos executivos fiscais.

A fim de obviar os inconvenientes de tal situação a Secretaria da Fazenda vai emprestar a sua colaboração ao Ministerio Publico, possibilitando-lhe elementos para o desempenho dessa tarefa. O problema, aliás, vinha sendo estudado já há tempo, em conjunto por aquela Secretaria e pela Procuradoria Geral do Estado e teve agora a sua solução, através da Ordem de Serviço n. 26-56, de 30 de maio ultimo, publicada no "Diario Oficial" de 5 do corrente, baixada pela Secretaria da Fazenda e conjuntamente assinada pelo diretor geral, sr. Sebastião Meireles Teixeira, e pelo procurador geral do Estado, sr. José Edgard Pereira Barreto.

AS INSTRUÇÕES

A Ordem de Serviço conjunta, que resolve de vez as dificuldades apontadas, especifica uma serie de providencias que traduzem a colaboração da Secretaria da Fazenda com os representantes do Ministerio Publico, para a cobrança da divida ativa do Estado.

Determina, de inicio, delegados regionais da Fazenda que designem servidores das respectivas regiões, de preferencia exatores da sede de Comarca, com ou sem prejuizo de suas funções, para darem assistencia aos promotores na cobrança da divida do Estado. Os servidores designados farão um levantamento geral da divida existente em cada Comarca, organizada tambem, em colaboração com o Posto Fiscal, uma relação dos debitos de varias naturezas considerados incobraveis, tomando as medidas necessarias para propor às autoridades superiores o seu cancelamento, quando for o caso. Promoverão, simultaneamente, a regularização da escrituração dos livros proprios relativos à divida ativa, de forma a obter-se correspondencia entre o numero de dividas registradas nos livros e o numero de processos executivos em andamento nos cartorios.

Uma vez tomadas essas providencias, cujo mecanismo se especifica minuciosamente na Ordem de Serviço em apreço, os funcionarios recolherão, mediante autorização do representante judicial da Fazenda, todos os mandados existentes em mãos de Oficiais da Justiça, promovendo a expedição de novos mandados mediante carga, em relações especiais, através das quais a Promotoria poderá acompanhar e exigir o seu rapido cumprimento.

Aos funcionarios encarregados dessas medidas caberá, ainda, manter, em carater permanente, a escrituração dos livros; elaborar as petições relativas a novas certidões encaminhadas à cobrança, as quais serão por eles levadas a despacho do Juiz da Comarca, providenciar junto aos cartorios a pronta expedição dos mandados respectivos. Caber-lhes-ão ainda outras providencias correlatas, inclusive, devidamente autorizados pelo representante judicial da Fazenda, preencher as formulas de acordo para o pagamento parcelado das dividas em cobrança executiva, bem como verificar o seu cumprimento.

Dessa maneira, em termos perfeitamente racionais, atende a Secretaria da Fazenda tanto à necessidade de facilitar o trabalho dos membros do Ministerio Publico, como de assegurar à cobrança da divida ativa do Estado, maior rapidez e eficacia, que se refletirão nos esforços ora em curso para a consolidação das finanças publicas.

SERIAM TOMADAS MEDIDAS VISANDO AUMENTAR A EXPORTAÇAO DO CACAU

Seguiu para o Rio de Janeiro, na manhã de ontem, o deputado Iris Meimberg, a fim de participar de uma reunião que trataria de problemas ligados à exportação do cacau.

— "Como se sabe — declarou o presidente da Confederação Rural Brasileira — a exportação desse produto está praticamente paralisada. E' certo que já conseguimos a transferencia do cacau para a terceira categoria. Entretanto, são necessarias medidas paralelas para incrementar a exportação. E' o que se está tentando fazer" — concluiu.

PRONUNCIA-SE A FARESP CONTRA A INSTRUÇÃO 131

Atribui ao governo uma orientação dirigista urbana — Desestimulo às atividades rurais — A portaria da Sumoc beneficia grupos minoritarios

A diretoria da FARESP, em sua ultima reunião, aprovou a seguinte nota dirigida à lavoura:

"A Instrução 131 da SUMOC é a confirmação, pela atual governo, das diretrizes antidemocraticas que há anos vêm sendo impostas ao país. O abandono da Amazonia, a grave crise nordestina e a estagnação do Brasil Central são uma consequencia da politica de dirigismo orientada no sentido da produção e trabalho urbano. No Centro e no Sul, continua o desestimulo às atividades interioranas, cujas populações suportam um sistema existencial cada vez mais baixo, comparativamente ao ostentado pela maioria das populações citadinas.

Inadequados privilegios são concedidos sem a fiscalização indispensavel das casas do Congresso. Esses privilegios representam distorsões economicas perigosas para o futuro do país e constituem um como ensaio à subversão da ordem institucional.

O regime de taxas multiplas para importar e para exportar, colocado ao sabor do discernimento de alguns concidadãos que integram o Conselho da SUMOC é uma orientação politica incompativel com a Democracia, e, sob certos aspectos, vicia os Direitos do Homem. Penoso é afirmar, ainda, que o sacrificio da Agricultura, através da discriminação pouco sensata que contra ela se aplica, não beneficia a Nação, mas apenas aos interesses de grupos minoritarios, cujos objetivos dizem integrados nos objetivos nacionais.

A FARESP se declara contraria à continuação da atual politica economica e, responsabiliza o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, por seus componentes, pelos males que vier causar à coletividade brasileira. A agricultura compreende e aceita os seus deveres de trabalhar arduamente para construir um poder nacional, mas deseja, entretanto, alicerça-lo em normas compativeis com as conquistas culturais (e politicas) do país".

A Inflação Ameaça o Ocidente

Preocupados com uma conjuntura inflacionista das mais virulentas da historia economica do Brasil, passam-nos despercebidos os movimentos de elevação do custo de vida nos demais paises do Ocidente, mormente nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e outros paises da America e do Velho Mundo. As noticias procedentes de Washington e Nova York não são otimistas. Lê-se, nas entrelinhas, que algo está para ocorrer. A politica armamentista, devemos deplora-la com sinceridade, constitui, ainda, o sustentaculo de uma prosperidade que parece ter alcançado o limite maximo. Não fôra a produção de armamentos e de equipamentos belicos, tais como caminhões militares, por exemplo, e o ritmo de atividade industrial nos E. U. A. teria declinado. Por outro lado, todos os povos lutam para obter relativa auto-suficiencia economica, não mais no sentido que o nazismo e o fascismo lhe emprestaram, e, sim, no de aproveitamento de suas proprias riquezas. Querem, em suma, passar do estagio de produtores de materias-primas para o da industrialização. O Brasil e a India, entre as democracias, são as duas nações que maiores exitos estão logrando na marcha para a independencia economica, embora muito no inicio. Em ambas, o capital estrangeiro está cooperando para alçá-las à categoria de potencias industriais. Aqui, é relevante a ajuda da tecnica europeia: equipamentos e especialistas da Alemanha, da Italia, da Inglaterra, da França e do Japão vêm penetrando em São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sem mais aquela aura de imperialismo que outrora os rodeava. A guerra de 1939-1945 humanizou, por assim dizer, o capital europeu e, até, o niponico. No presente, já sentimos haver melhor compreensão acerca do inestimavel auxilio que nos podem prestar. O desenvolvimento economico é fator de incremento das permutas de mercadorias, fato claramente comprovado pelo avultado volume de intercambio comercial entre a Europa e os Estados Unidos, os dois polos manufatureiros do globo. Se a coexistencia pacifica a que Moscou costuma aludir, fôr realmente sincera, o mundo entrará numa fase de mais intensas relações economicas e culturais, desanuviando os horizontes, ainda enegrecidos pela desconfiança reinante entre o Ocidente democratico e o Oriente comunista.

Sem embargo dessa aspiração pacifica, o Ocidente passa a enfrentar uma fase que tanto pode desembocar numa inflação galopante como resolver-se por si mesma, dentro dos processos que a ciencia economica e financeira hoje põe à disposição do estadista contemporaneo. Vejamos, entretanto, alguns aspectos negativos da economia ocidental. Nos E. U. A. o consumo de numerosos artigos duraveis, tais como geladeiras, televisores e automoveis, está em declinio. Por seu turno, o operariado industrial reivindica a elevação do salario minimo. Esse fato suscita apreensões nos meios economicos-financeiros, sobretudo depois que o Departamento do Trabalho revelou ter-se registrado pequeno aumento no custo de vida, fenomeno que não ocorria desde o outono passado (de 22 de setembro a 22 de novembro de 1955). Os salarios, ali, depois de pagos os impostos, alcançaram um recorde em março deste ano, de U$S 72.10 por semana para o operario com três dependentes e U$S 64.77 para o operario solteiro. Na realidade, o salario semanal aumentou 33 "cents" cotejando com o de fevereiro e cerca de U$S 2.70 em confronto com março do ano findo. Tomando-se o indice de 1947-49 como igual a 100, o custo do aluguel, nos E. U. A. — segundo o Bureau de Estatisticas do Trabalho — subira para 131,6 em março ultimo; e o total do custo de vida atingira 114,7. Houve, portanto, 14,7% de aumento entre 1947-1949 e 1956.

Na Alemanha, de acordo com os mais recentes relatorios do Banco Deutscher Lander, os produtos agricolas subiram mais do que outros (13 por cento) no periodo de março de 1955 ao mesmo mês deste ano; pela primeira vez, durante o segundo semestre do ano passado, a elevação dos salarios ultrapassou o aumento da produtividade. Essa elevou-se de 5,5 por cento apenas e os salarios subiram 7,5 por cento em relação ao segundo semestre do ano precedente. Os preços a varejo elevaram-se de 4 por cento durante quatro anos e meio e de mais 3 por cento em seis meses apenas.

Na Grã-Bretanha, durante os derradeiros dezoito meses, vem declinando a produção de tecidos de algodão e tudo indica que essa retração prosseguirá. Algumas estimativas — assevera o "Financial Times" — feitas por alto sugerem que as atividades da industria sofreram uma contração de cerca de um terço durante os ultimos anos. O ponto focal, porem, é o grande volume de panos crus importados com isenção de direitos alfandegarios, os quais não somente concorrem com os fabricados na Inglaterra como contribuem para desmoralizar o nivel geral de preços no mercado interno. A industria de tecidos defronta-se, tambem, com a competição crescente da India e do Japão e das proprias tecelagens europeias.

Indiscutivelmente, multiplicam-se na Grã-Bretanha e na Alemanha indicios de inflação. Os preços sobem rapidamente com a perspectiva de novos aumentos de salarios. Acentuam-se em Bonn, por seu turno, as divergencias entre o chanceler Adenauer e o seu ministro da Economia, professor Erhard, que, aliás, esteve no Brasil não faz muito tempo. A elevação da taxa de desconto de 1% para 5,5% pelo Conselho do Banco Central é que está provocando esses sobressaltos.

Em suma, no caso do Brasil, pode dizer-se: mal de muitos consolo é. Magro consolo, aliás.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,45	2,55
Peso uruguaio	18,50	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	83,80	85,30
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	82,80	84,80
Dolar (Canadá)	82,50	84,50
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,132	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suisso	19,00	20,30
Franco Belga	1,60	1,70
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,40	Cr$ 84,40
Anterior	Cr$ 82,30	Cr$ 84,80

CAIRAM AS COTAÇÕES DO CAFÉ EM NOVA YORK

A firma Vicente Felicio & Cia., de São Paulo, enviou hoje um telegrama ao sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda, apontando uma clausula do regulamento de embarques de café como causa de inquietações no mercado de Santos. O teor do telegrama é o seguinte: "Sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda — Ministerio da Fazenda, Rio de Janeiro, — O regulamento de embarques de cafés aprovado pela junta do Instituto Brasileiro do Café, contendo clausula de prioridade da liberação de cafés a fim de atender a exportação, vem causando inquietação no mercado de Santos, provocando a queda nas cotações do mercado de Nova York e ausencia absoluta dos importadores americanos. A praça de Santos reunida vem protestar contra a medida decepcionante e prejudicial à lavoura, ao comercio e a propria nação. Ass. Vicente Felicio & Cia. São Paulo."

EDIFICIO ROSANA

RUA ALBUQUERQUE LINS, 661

Padrão de honra da engenharia bandeirante — Congratulações dos fornecedores com a firma construtora

Os fornecedores do majestoso Edificio ROSANA, construido sob a orientação da dinamica arquitetura paulista, congratulam-se com o ESCRITORIO DE CONSTRUÇÕES WERTHEIN-FURINI LTDA. pela maneira brilhante com que se houve na projeção e na construção desse monumento arquitetonico, honra e orgulho da engenharia brasileira e que vem marcar indelevelmente a eficiencia desse escritorio tecnico na elaboração de trabalhos do genero.

(Reportagem comercial de **AGENOR TONUSSI**)

Projeto - Construção - Propriedade da
ESCRITRIO DE CONSTRUÇÕES WERTHEIN-FURINI LTDA.
Rua João Adolfo, 118 - 10.o - salas 1102 a 1005
Fones: 34-6206 - 35-4062 e 35-8744

NESTE EDIFICIO FORAM LARGAMENTE EMPREGADOS OS MATERIAIS CERAMICOS

Sacoman

SECÇÃO DE VENDAS: RUA 7 DE ABRIL, 415 — LOJA
TELEFONES: 36-3610, 33-4453 E 33-4277

CONSOLAÇÃO, 335 — FONES: 36-1494 e 35-6885

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS DESTE EDIFICIO EXECUTADA POR

SALVADO AQUAVITA

ENCANADOR HABILITADO P/R.A.E. DA CAPITAL

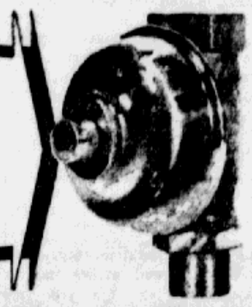
☆

Rua Maria José, 314 — Fone: 32-4695

AQUI TAMBEM USAMOS AS VALVULAS "HYDRA"

VÁLVULAS **HYDRA**

ASSISTÊNCIA TECNICA GRATUITA
METALÚRGICA MAR S. A. - Av. Rangel Pestana, 1086/88
FONE: 34-4175 - (Rede Interna)



FORNECEMOS FERRAGENS FINAS NESTE EDIFICIO

☆

ARTEFATOS METALICOS PARA CONSTRUÇÕES S.A.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 317 — 3.º ANDAR
FONE 32-7064 — SÃO PAULO

SERRARIA AMERICANA

SALIM F. MALUF S.A.

Madeiras em geral — Esquadrias — Caixotaria — Cimento — Ferro — Cal — Azulejos — Ladrilhos Ceramicos.

PRODUTOS "EUCATEX"

CHAPAS ISOLANTES E ACUSTICAS

Tel. 52-9146 — Red. Int.
Caixa Postal n. 1.683
End. Tel. "Maluf"

Av. F. Matarazzo, 556/583
Desvio "Maluf" — E.F.S.
Barra Funda — S. PAULO

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Central de Seguros para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, às 14 (catorze) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

a.a.) **Domingos Quirino Ferreira Neto** — Diretor-Presidente.

Christino Palacios — Diretor Vice-Presidente.

Edgard de Novais França Filho — Diretor-Superintendente.

Mauro Augusto do Amaral — Diretor-Secretario.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

O Cancer é perfeitamente curavel quando tratado no inicio. Desconfie dos seguintes sinais:

1) — Ferida que não cicatriza ou caroço nos labios, lingua e outras regiões da boca.
2) — Caroço ou endurecimento nos seios.
3) — Corrimento ou perda de sangue anormal pelos orificios naturais do corpo.
4) — Dispepsia constante.
5) — Roquidão persistente, dificuldade para engolir, ou para respirar, tosse permanente.
6) — Alterações da função intestinal.
7) — Modificações de tamanho ou cor de verrugas, pintas ou outras manchas da pele.

Não espere que o cancer se desenvolva.

Consulte o seu medico ou procure o Instituto Central da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER.

Rua José Getulio n.o 211 — Telefones: 31-4840 e 31-4875.

Fernando Albuerne — o grande cantor de boleros — cuja estréia, ao microfone da "A Maior" está marcada para domingo proximo, às 22.05 horas.

A "MAIOR"

APRESENTARÁ, DOMINGO PROXIMO, EM HOMENAGEM AO SEU "JUBILEU DE PRATA":

às 8.00 horas — na Via Anchieta — **MISSA CAMPAL NOS TRANSMISSORES DA RECORD**

às 9.00 horas — no Estadio do Pacaembu — **TORNEIO DE PRATA — FUTEBOL COLEGIAL**

às 22.05 horas — no auditorio da Record — **ESTRÉIA DE FERNANDO ALBUERNE**

às 24.00 horas — na Praça da Republica — **BOLO DE ANIVERSARIO PARA 1.500 PESSOAS, COMEMORATIVO AOS 25 ANOS DA B9**

RADIO RECORD PRB 9 25 ANOS

A MAIOR

II COMUNHÃO PASCAL DOS PUBLICITARIOS — Com a presença de grande numero de elementos da classe, realisou-se no dia 31 de maio p.p., às 18,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, a II Comunhão Pascal dos Publicitarios Paulistas, celebrada por d. Antonio Alves Maria Siqueira, bispo de São Paulo. É desta magnifica demonstração de zelo religioso e fé cristã o flagrante que estampamos acima e onde podem ser vistas as centenas de publicitarios que ocuparam totalmente as naves do templo.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"REPARAÇÃO"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Durante a ultima ceia, Nosso Senhor citou em versiculo do salmo 40, quando aludindo à traição de Judas, comentou que um amigo o pisou aos pés: "Homo pacis meae. . magnificavit super me supplantationem".

Como é duro sofrer uma decepção por parte de um amigo.

Mas Nosso Senhor que durante a vida mortal sofreu da traição de Judas, pode bem se queixar como fez à Santa Margarida Maria: "Justamente as almas a Mim consagradas são aquelas cujas ofensas mais Me doem".

Os pecados dos "de dentro", dos que se dizem cristãos, dos que se consideram bons, são os que mais ofendem ao Amor de Deus. As unicas vezes que Jesus mostrou indignação foi quando usou o cinto como chicote e o aplicou, não a pagãos mas aos crentes de Israel.

Daí a necessidade da "reparação". A reparação ao Sagrado Coração é o ato de dar uma compensação, uma consolação, uma prova de que não somos insensiveis à magoa que lhe causaram os pecados dos "seus".

A reparação nos levará a oferecer os nossos sofrimentos, as coisas aborrecidas que nos sobrevenham, os contratempos e dissabores como solidariedade à tristeza que Jesus sofreu ao se vêr traido por Judas, abandonado pelos seus, e ao prevêr a lava infame de todos os pecados perpetrados dentro de sua Igreja!

E se o grande Reparador é Ele, como Supremo Sacerdote oferecendo-se qual vitima expiatoria — a nossa devoção reparadora participa à eficacia da Reparação de Cristo e nos identifica às suas intenções salvadoras.

OS SANTOS DO DIA
7 de junho

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de S. Roberto, abade.

SEMANA DA BIBLIA

Está se realizando na Igreja de Sta. Cecilia, diariamente, até 10 de junho proximo, uma "Semana da Biblia, com missas e conferencias sobre a Biblia, às 7,30 hs., "Exposição Biblica", aberta das 16 às 22 hs. e conferencias por padres especializados na Biblia às 20,30 horas.

A "Exposição Biblica" estará dotada de belissimas coleções de quadros biblicos dos mais consagrados pintores, além de interessantes objetos da Palestina e muitas e raras edições da Santa Biblia nas diversas linguas.

QUERMESSE NA PAROQUIA DE N. S. DE GUADALUPE

A Paroquia de N. S. de Guadalupe vai realizar uma quermesse em beneficio das obras paroquiais. O certame se efetuará na parte final da rua Morais Barros, no antigo Clube Campo Belo, ao lado da fabrica de cera, onde será construida a futura matriz.

Funcionará a quermesse aos sabados, domingos e feriados, das 19 horas em diante, até 15 de agosto, com numerosos atrativos.

Onibus 106 (Congonhas) e 113 (Aeroporto). Bondes Santo Amaro (Parada Campo Belo).

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais rezada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

Para informações e inscrições dirigir-se à rua João Passalacqua, 207, telefone 32-5879.

TARDE DE FORMAÇÃO

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, na proxima terça-feira, dia 12 de junho, a tarde de formação para senhoras e moças, pregada por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

MATRIZ DE SÃO JANUARIO DA MOOCA
Trezena e Festa de Santo Antonio

Teve inicio, na matriz de S. Januario da Mooca, à rua da Mooca 950, a Solene Trezena em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, benção de Santo Antonio e a do Santissimo Sacramento.

— Dia 10 — Domingo: Haverá missas nos seguintes horarios: — às 6,30 7,30, 9 horas, missa das crianças e 10,30 horas. As 16 horas, sairá da matriz a tradicional procissão com a benção do Santissimo Sacramento.

— Dia 13 — quarta-feira: Festa Liturgica de Santo Antonio — Será celebrada missa às 7,30 horas, com canticos, em louvor ao Milagroso Santo, e comunhão dos fieis. No fim da santa missa serão distribuidos os pãezinhos de Santo Antonio. Às 19,30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o panegirico do glorioso Taumaturgo, o revmo. padre Maurilio Tomanik, S.D.B., finalizando com a benção do SS. Sacramento. Aos paraninfos de Santo Antonio serão distribuidas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso Santo, são convidados a acender suas lampadas votivas.

25 ANOS DE FORMATURA DOS CONTADORES DO COLEGIO CORAÇÃO DE JESUS — Os contadores formados há 25 anos no Colegio Coração de Jesus, comemoraram a data com uma serie de festividades religiosas e sociais. Na gravura, aspecto tomado por ocasião da missa realizada na Igreja Coração de Jesus.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

1.a VARA CIVEL — Sr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente a ação executiva movida por Guilherme Benvenuti contra Benedito dos Santos Delphim e sua mulher. — Julgou improcedente a ação ordinaria movida por Lourenço Righeti contra Antonieta da Silva Boneti. — Julgou extinta a ação executiva movida por Carlos Alberto Porto contra Victor Klouba. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Angelo Ferro contra João Martins da Costa Mendes.

2.a VARA CIVVEL — Sr. A. Rodrigues Porto — Homologou o calculo no inventario de Manoel Marques Rodrigues — Julgou o calculo no inventario de José Begliomini.

11.a VARA CIVEL — Sr. Neville Riemma — Julgou procedente a ação movida por Cia. de Seguros Guanabara e outra contra Cia. Seguradora Proprietarios do Brasil. — Julgou saneadas as segunites acões de despejo: Maria Augusta Malta contra Julia Lopes dos Santos; Moacir Gonçalves contra José Ferreira Gomes. — Recebeu a denuncia oferecda nos autos da falencia de Swani M. Costa & Cia. Ltda. contra Elisario Cardoso Nascimento. — Julgou a autora Solha & Cia. carecedora da ação movida contra Embalagens de Madeira Mira Santos S.A. — Julgou a autora Empresa Grafica "Times do Brasil" carecedora da ação movida contra Manoel Domingues.

12.a VARA CIVEL — Sr. Dacio A. Arruda Campos — Julgou procedentes as seguintes acões de despejos: Gabriel Monteiro da Fonseca contra Batista Tomazini; Francisco Montei contra Americo Scociotta — Julgou procedente a ação ordinaria que Helio Vicente de Paula move contra Francisco P. Moutinho.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado. — Homologou a desistencia de Ildefonso Pacheco Maranjo da consignação que Alceu Ribeiro move contra Miguel Sanchez e outros — Homologou o calculo no inventario de Edmundo Vernareccia. — Julgou extinta a ação que Fabrica da Paroquia da Penha move contra Eloi Braga Junior. — Julgou extinta a ação que Emilia Bassert move contra José Canga Lamezz. — Julgou procedente a ação que Ernesto Alves da Silva move contra Dionisio dos Santos. — Julgou procedente a ação que Manoel Candido move contra Alfredo Neves e sua mulher.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. José Machado de Assis Moura — Nomeando d. Rosa Felisberto Pacheco tutora de Ivonete Felisberto de Arruda e Ivanildo. — Nomeou d. Maria A. Masala da Silva, tutora de Anelina P. — J[illegible]ou nulo o pedido de assento de [illegible]amento requerido por Ercilia de Lima Ramos.

3.a VARAR DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Nelson de Oliveira — Julgou o calculo no inventario de Ana Maria Alonso Castino. — Deferiu o pedido de retificição de registro de João de Andrade Filho. — Julgou a partilha no inventario de Ozenaldo do Amaral.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Joaquim Bandeira de Melo — Homologou a retificação da partilha no inventario de Francisco Rodrigues Lavra — Julgou a partilha no inventario de Filomena Irene Modrige Bonanno. — Idem o inventario de Emilia Bueno de Godoy. — Idem no inventario de Sara Zatz. — Idem no inventario de Dante Bergamini. — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento de Giovanni Berrell.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA CERVEJARIA ANCHIETA — Está em curso e terminará no dia 8 p.f., o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações serem entregues em duas vias no Cartorio do 10.o Oficio.

IRMÃOS TANESE LTDA. — O sr. José Ferreira de Castilho, advogado, com escritorio nesta capital, à rua José Bonifacio, 110, 3.a sobreloja, requereu a falencia da firma Irmãos Tanese Ltda., com sede nesta capital, à rua Americo Brasiliense, 123. — (8.o Oficio).

ESQUADRIAS BANDEIRANTES LIMITADA — Madeiras Magas S.A. requereu a falencia de Esquadrias Bandeirante Ltda., firma com sede nesta capital, a rua Amador Bueno da Veiga, 995. — (1.o Oficio).

NAGIB MATUCK — Está em curso e terminará no dia 22 do corrente o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações serem entregues em duas vias no cartorio do 2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ESTELIONATO — Juracy Fonseca de Rezende, em outubro de 1954, à rua Alleias, em Vila Bela, apresentou-se em casa de Maria Anjioluxi, dizendo-se fiscal da Prefeitura e multou a moradora. Como esta não possuisse dinheiro na ocasião, o acusado ficou de voltar no dia seguinte, não mais aparecendo. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou o reu a oito meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

FALSIFICAÇÃO — Victor de Magalhães Barata, em maio de 1950, hospedou-se no Palace Hotel, à rua Florencio de Abreu, com sua carteira de identidade falsificada. O acusado mudou a data do nascimento, o proprio nome, caracteres indicativos das impressões digitais, tendo vindo do Rio de Janeiro com esse documento alterado. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Carvalho Filho condenou o reu a dois anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Josef Bacech, no dia 11 de janeiro de 1953, trabalhando como viajante da firma Fabrica de Calçados Any, instalada nesta capital, recebeu a importancia de 16.911 cruzeiros por meio de duplicatas, de fregueses da firma, em Mato Grosso, apropriando-se do dinheiro. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou o reu a um ano e quatro meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Ildeu Soares Rosé, no dia 18 de março do corrente ano, no predio n. 314 da rua Pombal, residencia de Hans Semberger, furtou objetos avaliados em 18.850 cruzeiros. O juiz da 10.a vara sr. Guzzo Filho condenou o reu a dois anos e quatro meses de reclusão.

—— Hemya Rodovic, no dia 7 de março de 1955, à rua Diogo Moreira, furtou um relogio de Jandira Maria da Silva. O mesmo juiz condenou o reu à multa de 500 cruzeiros.

—— Odete Patricio e Maria Conceição, no dia 6 de março deste ano, à rua Capitão Macedo, furtaram duzentos cruzeiros de um menor. O juiz da 8.a vara criminal condenou as indiciadas a quatro meses de detenção.

CRIMES DE FERIMENTOS — Manoel Vicente da Silva, no dia 23 de dezembro de 1953, à av. Quatro, na Vila Maria, feriu duas pessoas, sendo condenado a cinco meses e dez dias pelo juiz da 2.a vara criminal.

—— Afonso Personezi, no mês de janeiro de 1955, dirigindo um caminhão pela rua Aurelia, feriu Francisco Teofilo, sendo condenado pelo juiz da 10.a vara a dois meses de detenção.

—— Lourenço dos Santos, no dia 1.o de agosto de 1954, na av. Conde de Frontin, feriu gravemente Eduardo Pinto Carvalho, sendo condenado a tres anos de reclusão, pelo juiz da 10.a vara criminal.

OUVIDA NOVA TESTEMUNHA NO PROCESSO REFERENTE AO PROJETO 336 DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Perante o juizo de direito da 3.a vara criminal e sob a presidencia do juiz de direito sr. Ricardo Couto, prosseguiram ontem os trabalhos de instrução do processo movido contra o deputado Asdrubal da Cunha, funcionaria Isaura Barcelini e outros, como responsaveis pelos entendimentos havidos em torno da aprovação do projeto n. 336, da Assembléia Legislativa, que beneficiava inumeros escriturarios do Estado, promoção essa que, segundo os elementos dos autos, foi negociada pela importancia de 1.500.000 cruzeiros.

Foi ouvida a testemunha Sebastião Domingues, que na época exercia o cargo de presidente da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado.

Declarou essa testemunha, que ouviu comentarios em sua repartição, sobre a aprovação do projeto n. 336 que beneficiava os escriturarios do Estado, no posto de fiscais de rendas. Soube tambem que os funcionarios se cotizaram no sentido de ser completada a importancia de 1.500.000 para ser entregue a tres deputados para aprovação do projeto, deputados esses cujos nomes o depoente desconhece. O dinheiro seria entregue à funcionaria da Assembléia, de nome Isaura Barcelini, a qual se dizia autorizada pelo deputado Asdrubal da Cunha, para entrar em entendimento com os funcionarios interessados no projeto 336. Teve conhecimento de que, vetado o projeto, pelo governador Garcez, o dinheiro foi devolvido aos funcionarios que se cotizaram. O depoente, sendo fiscal de rendas, não tinha nenhum interesse no projeto 336, mas achava que os fucionarios mereciam promoção, pois houve precedentes. Os funcionarios, não obstante as dificuldades com que lutavam, pois percebiam pouco, conseguiram o dinheiro e estavam empolgados com a perspectiva de melhores vencimentos, com o aproveitamento autorizado pelo projeto 336. Triam ganhar mais, com aumento de quatro a cinco mil cruzeiros mensais. Seriam beneficiados cerca de 140 funcionarios.

A testemunha, reperguntada em audiencia, fez outras referencias, todas baseadas no que acima está mencionado.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, perante o Tribunal do Juri, o reu Antonio Carreiro de Lima, processado por crime de homicidio. No dia 12 de fevereiro de 1955, o indiciado brigou com Olavo Ferreira de Sousa, por motivos de somenos, na rua C, n. 174, no Parque Perruche. Contra Olavo o indiciado desfechou um tiro de garrucha, não acertando no alvo, indo o projetil atingir José Pinto, matando-o.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Darcy Arruda Miranda, funcionando como promotor o sr. Werner Rodrigues Nogueira, como defensores os srs. Valter Lopes da Silva e Valdir Trancoso Peres e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Comopunseram o Conselho de Sentença os jurados srs. Paulo Matias, Luciano Vasconcelos Carvalho, Mario Gualberto Camargo, Renato Piza Sousa Carvalho, Ivo Carotine, Paulo Ferraz Costa Aguiar e Benjamim Eugenio Bevilacqua.

O reu foi condenado a 18 meses de detenção, por 4 votos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

DIREITO AO SALARIO MINIMO

O legislador, atendendo à peculiaridade de certas profissões, regulamentou-as de forma diversa, ora reduzindo o horario, ora fixando condições proprias de remuneração, sob a denominação de salario profissional. Ocorreu, porém, diante das circunstancias notorias de evolução do custo de vida, que o salario minimo tem ultrapassado por vezes o salario profissional. Tem-se, por isso, discutido se deve, nessa hipotese, prevalecer o salario minimo.

Parece-nos indubitavel que este é devido a todo e qualquer trabalhador que satisfaça as condições normais de trabalho, previstas para a sua profissão. São os seguintes os argumentos dos que entendem que tal remuneração minima não seria devida: o primeiro, o de que a duração é inferior à prevista para os trabalhadores em geral; o segundo o de que, sobre a lei do salario minimo, prevaleceria a lei que fixou a remuneração do profissional. Quanto a esse argumento, acrescentam que os empresarios, em geral, levam em consideração esse limite dos salarios para a fixação do preço das utilidades a serem cobrados dos consumidores.

Os argumentos, entretanto, são falhos e não resistem a uma analise ainda que perfunctoria. O art. 76 da Consolidação das Leis do Trabalho dispõe expressamente que "salario minimo é a contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço e capaz de satisfazer em determinada epoca e região do pais, as suas necessidades normais de habitação, vestuario, higiene e transporte". A simples leitura desse dispositivo evidencia que nenhuma, absolutamente nenhuma remuneração de empregado, pode ser inferior ao salario minimo. Se alguma exceção for oposta, ainda que sob a denominação de salario profissional, não poderá prevalecer ante o dispositivo imperativo do citado art. 76 que é geral e peremptorio. Ademais, qualquer lei em sentido contrario esbarraria no dispositivo irretorquivel do art. 157, I, da Constituição Federal, que assegura a todos os trabalhadores "salario minimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua familia".

Ainda que se antepusesse a uma lei de salario minimo, outra de salario profissional, evidentemente prevaleceria aquela, por isso que uma lei em sentido contrario seria evidentemente inconstitucional.

Nem impressiona o argumento de que os valores atribuidos aos bens produzidos pelos trabalhadores são fixados em razão dos respectivos salarios, porque na evolução do custo de vida tanto influi o custo da materia prima, como o preço da mão de obra, pelo que o argumento é até contrario a quem dele lança mão.

Restaria o argumento de que o salario minimo corresponde a um "dia normal de serviço", exatamente por isso. Foi atendendo a peculiaridades proprias das diversas profissões, como bancarios, telegrafistas, professores, etc., que se redigiu a expressão "dia normal" de trabalho. Desde que o trabalhador tenha desempenhado sua atividade em um periodo normal proprio de sua profissão, isto é, desde que tenha trabalhado "um dia normal", fora de qualquer duvida que terá direito ao salario minimo.

Administração

PRECISAM OS POLITICOS DAR MAIOR APOIO AOS TECNICOS

Já é tempo de compreenderem que a demagogia só pode ajudá-los a ganhar eleições, mas não podem prescindir da colaboração dos especialistas para administrar eficientemente

Sbemos que é dificil obter, na pratica, a separação da politica (no sentido de satisfação à clientela eleitoral, como vem sendo aceita em nosso país) e a administração. Uma anda ligada com a outra. As principais posições executivas têm, por força, de ser ocupadas pelos politicos. São eles, por assim dizer, os diretores das empresas publicas, tanto de ambito federal, como estadual ou municipal. Podem, às vezes, possuir inclusive tirocinio administrativo, adquirido em suas proprias industrias ou casas comerciais. Todavia, as caracteristicas da administração publica são diferentes. Enquanto as particulares visam, especialmente, à obtenção de lucro, as publicas têm por principal finalidade servir. Servir, porem, à comunidade em geral, e não a pequenos grupos ou individuos. Eis a questão. Pior ainda é quando o que se visa não é servir e, sim, servir-se das coisas publicas.

Queiram ou não talvez em maior percentagem do que nas proprias empresas particulares, as publicas possuem certo numero de especialistas, em todos os ramos, inclusive no administrativo. Graças ao DASP, na esfera oficial, e ao IDORT, na particular, nos ultimos anos foram formados especialistas em administração geral, muitos deles integrados no funcionalismo. Ora, se eles existem e se, de fato, possuem a competencia reclamada para o exercicio de sua especialização, por que não são aproveitados, especialmente, para a reforma dos serviços publicos, autarquicos e das companhias de economia mista? A melancolica conclusão a que somos levados é que os politicos não sabem delegar determinadas funções, principalmente as enfeixadas nos chamados serviços de "staff" ou conselho.

A não delegação, especialmente dos trabalhos de estudo, aos especialistas por parte dos politicos, é possivel que decorra da circunstancia de ignorarem que a delegação de autoridade para a realização de trabalhos não implica na delegação da responsabilidade. São os politicos ou os dirigentes da politica dos orgãos oficiais os principais responsaveis pela execução, tanto do planejamento como da implantação. Não ficam, nem um pouco, desautorados em virtude de se servirem de elementos especializados como assessores. No entanto, como já assinalamos ontem, nota-se que a colaboração dos especialistas em administração publica está sendo relegada a plano inferior. Como resultados, temos, em quase todos os setores, a improvisação e a descontinuidade. Fala-se muito na necessidade de ser aumentada a eficiencia das maquinas oficiais. Todavia, sua produtividade decresce assustadoramente.

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Est. de São Paulo

Realiza-se no dia 25, proximo, às 21 horas, no novo Teatro Natal, à Praça Julio de Mesquita, a solenidade da posse da diretoria, recentemente eleita, do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo.

O programa será integrado com os seguintes atos: — reunião da posse; discurso do sr. Edmar Rabello, transmitindo o cargo; discurso do sr. Carlos E. Rosa, em nome da diretoria eleita; reunião de cordialidade e encerramento.

"A FOQUINHA ROUBADA"

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar, dia 10, às 10 horas, no Teatro "Arthur Azevedo", um espetaculo infantil pelo "Teatro do Saci", apresentando a peça infantil em 2 atos de Nilo Prado "A Foquinha Roubada", sob a direção de Mary Lino.

Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do teatro, desde a vespera do espetaculo.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

DANTE E A MONARQUIA UNIVERSAL

Prosseguem, com pleno exito, as atividades do "Seminario de Estudos Politicos", anexo à Cadeira de Teoria Geral do Estado, na Faculdade Paulista de Direito.

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na sede do Instituto dos Advogados de São Paulo (à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar) a 5.a conferencia publica da serie "Historia do Pensamento Politico".

Ficará ela ao cargo do prof. sr. Dalmo Belfort de Matos, professor de Direito Internacional Publico nas Universidades de São Paulo e da Pontificia Universidade Catolica.

Versará sobre "Dante e a Monarquia Universal". Abordará as idéias politicas de Dante, à luz do pensamento filosofico e social do seculo XIV nascente. Estudará os conceitos de Cristandade e Santo Imperio, a evolução do conceito de soberania, o advento das nacionalidades, e a miragem do Super-Estado.

Será particularmente analisada a posição de Dante, como elo intermediario, entre as idéias tomistas, e a filosofia de Estado dos pré-renascentistas.

———

O Seminario de Estudos Politicos, funcionando junto à cadeira de Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito da Universidade Catolica de São Paulo, patrocinará, ainda, as seguintes conferencias, todas as 5.a-feiras, às 18 horas, no Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar:

"Marsilio de Padua, precursor da moderna Teoria do Estado" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

"São Tomás Morus, os utopistas e o socialismo" — prof. Plinio Correia de Oliveira.

"Os teoricos do absolutismo monarquico: Maquiavel e o "Principe"; Bodin e a soberania; Hobbes e o Estado totalitario" — prof. João de Scantimburgo.

"Bossuet e a concepção cristã da realeza" — prof. Georges Readers.

"Rousseau e Joseph de Maistre: Revolução e Contra-Revolução" — prof. Alexandre Correia.

"Expressões tipicas do liberalismo: Locke, Montesquieu e a separação de poderes; Benjamin Constant e os doutrinarios franceses; Stuart Mill e o governo representativo; Humboldt e o Estado juridico" — prof. J. P. Galvão de Souza.

"Tocqueville e a democracia americana" — prof. Alexandre Correia.

"Hegel e a exaltação do Estado juridico" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

"Tocqueville e a democracia americana" — prof. Alexandre Correia.

"Hegel e a exaltação do Estado" — prof. Heraldo Barbuy.

"Marx e o comunismo" — prof. Heraldo Barbuy.

"O tradicionalismo hispanico de Donoso Cortés a Vásquez de Mella" — prof. J. P. Galvão de Souza.

"Antonio Sardinha, pensador politico e poeta" — prof. Alvaro da Costa Pimpão.

Maurras e a renovação da idéia monarquica" — prof. João de Scantimburgo.

"O pensamento politico no Brasil" — prof. J. P. Galvão de Sousa.

———

ENSINO MUNICIPAL

Dispõe a Constituição da Republica, no artigo 169, que os municipios devem aplicar nunca menos de 20% da arrecadação de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

A lei Organica dos Municipios, no seu artigo 79, repete o que diz o citado dispositivo constitucional.

Deve ser em função do entendimento dessas disposições legais, e, tambem, para atender aos reais interesses da educação da infancia paulistana, que a Prefeitura de São Paulo se dispõe a organizar o seu sistema de ensino primario, considerando ser essa modalidade a que mais consulta as necessidades da população.

Até aqui a Prefeitura da Capital tem limitado a sua atividade, no cumprimento das citadas disposições legais, à construção de predios para estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado, ou auxiliado entidades ou instituições particulares que possuem escolas dos diversos graus e ramos de ensino.

Esse esforço, embora consideravel nos seus objetivos, porque sem ele não poderia o Estado dar escola a dezenas de milhares de crianças e jovens, não corresponde bem aos fins das obrigações legais do Municipio, nem contribui de forma especifica para a participação direta e ativa da administração municipal na ministração do ensino, inclusive como meio de estimular o Estado e os particulares a obterem resultados cada vez melhores de suas escolas.

O secretario de Educação e Cultura, professor Henrique Richetti, com o apoio decidido do prefeito Wladimir de Toledo Piza, está disposto a enfrentar o problema com decisão e coragem, na busca de solução tanto quanto possivel imediata, para a organização, ainda que em termos minimos, do sistema escolar municipal.

Terá os aplausos e o apoio de quantos compreendem o problema, se, como professor de larga experiencia agir, com rapidez e adotar todas as medidas capazes de evitar que a oportuna iniciativa municipal possa ser prejudicada nos seus elevados propositos. O exito da obra está no seu plano inicial! — E. S.

NOVOS DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

De acordo com o concurso de titulos e provas, realizado em agosto de 1955 e que, somente agora chega à sua fase final, por varios motivos, do conhecimento geral, realizou-se a escolha de vagas, com o seguinte resultado: 1 — D. Eugenia Mota de Oliveira — Grupo Escolar do Instituto de Previdencia (Caxingui), na capital; 2 — D. Laura da Purificação de Castro Mendes — Grupo Escolar "D. Duarte Leopoldo e Silva", na capital; 3 — D. Lidia Sales da Cruz — Grupo Escolar de Pinhalsinho, em Bragança Paulista; 4 — D. Joaquina de Assunção Leite de Oliveira — Grupo Escolar de Lusitania, em Jaboticabal; 5 — Sr. Luiz Lencioni — Grupo Escolar de Barbosa, em Avanhandava; 6 — Sr. José Carlos Dias — Grupo Escolar "General Salgado", em General Salgado; — D. Lucinda Bastos — Grupo Escolar de Marcondesia, em Monte Azul Paulista; 8 — D. Maria Conte — Grupo Escolar "Cel. João Rosa", em Piedade; 9 — d. Jandira de Moraes — Grupo Escolar "Prof. Salvador Gogliano Junior", em Monte Azul; 10 — Sr. Antonio Carlos Coelho Fisher — Grupo Escolar de Alto Alegre, em Alto Alegre; 11 — D. Thedozina Rosario — Grupo Escolarde Curupá, em Tabatinga; 12 — D. Iracema Silva — Grupo Escolar de Tres Barras, em Cafelandia; 13 — Sr. José Guarnieri Junior — Grupo Escolar da Torre de Pedra.; em Porangaba; 14 — D. Maria de Lourdes Moreira — Grupo Escolar de Roberto, em Pindorama; 15 — Sr. Ulisses Cossa — Grupo Escolar de Icem, em Icem; 16 — Sr. Lucio Pinto Guimarães — Grupo Escolar do Distrito de Rosalia, em Marilia; 17 — D. Rosina Deleo Martins — Grupo Escolar "Pedro de Barros", em Miracatú; 18 — Sr. Reynaldo de Maria Freitas e Silva — Grupo Escolar de Nipoã, em Nipoã; 19 — D. Alayde Domingues — Grupo Escolar do Distrito de Flora Rica, em Flora Rica; 20 — D. Luiza de Castro Almeida — Grupo Escolar de Ubirajara, em Ubirajara; 21 — Sr. Wilson Franch Ortiz — Grupo Escolar de Pioneiros, em Guará; 22 — D. Julia Lopes — Grupo Escolar de "Engenheiro Balduino", em Monte Aprazivel; 23 — Margarida Maria Pedrina Tonolli — Grupo Escolar de Iaras, em Santa Barbara do Rio Pardo; 24 — D. Maria José Sodré Ribeiro — Grupo Escolar de "Aurora Coelho", em Registro; 25 — D. Ivonne de Moura Campos — Grupo Escolar de Buritizal, em Igarapava; 26 — D. Jacyra Asal — Grupo Escolar de Parise, em Votuporanga; 27 — D. Antonietta Martinelli — Grupo Escolar de Ouro Verde, em Ouro Verde; 28 — Sr. Luiz Gonzaga Galhardo — Grupo Escolar de Miraluz, em Neves Paulista; 29 — D. Henriqueta Marques Teixeira Corrêa — Grupo Escolar de Balbinos, em Balbinos; 30 — Sr. Nelson Broilo — Grupo Escolar de Simões, em Cafelandia; 31 — Sr. José Francisco — Grupo Escolar de Guapiranga, em Lins; 32 — D. Elza Ricci Guerra — Grupo Escolar da Usina Açucareira Paredão, em Oriente; 33 — D. Nilza Gomes de Oliveira — Grupo Escolar de Santa Albertina, em Jales; 34 — Sr. Oscarlino Bonilha — Grupo Escolar de Vila Ventura, em Ibirá; 35 — D. Cleobe Edméa Prado — Grupo Escolar de Nova America, em Assis; 36 — D. Lucilla Tertuliano de Oliveira — G. Escolar de Acauçu, em Marilia; 37 — Sr. Ary Panighel Benedito — Grupo Escolar de Floresta, em Cabralia Paulista; 38 — Sr. João Batista Lunardi — Grupo Escolar do Bairro do Monjolinho, em Itapolis; 39 — D. Ana Murca Pires — Grupo Escolar de Urú, em Urú; 40 — Sr. Milton Outeiro Pinto — Grupo Escolar de Oscar Bressane, em Oscar Bressane; 41 — D. Maria Nicolau Saraiva — Grupo Escolar de Igaçaba, em Pedregulho; 42 — D. Nilza da Silva — Grupo Escolar de Simonsen, em Votuporanga; 43 — D. Odila Alves — Grupo Escolar de Narandiba, em Piraposinho; 44 — Sr. Antonio Peres Peres — Grupo Escolar de Vila Ameliopolis, em Presidente Prudente; 45 — D. Deliria Scarabel — Grupo Escolar de Itaiuba, em Monte Aprazivel; 46 — D. Maria Conceição Camargo Teixeira — Grupo Escolar de Baguaçu, em Birigui; 47 — Sr. Antenor de Souza — Grupo Escolar de Queiroz, em Pompeia; 48 — Sr. Herminio de Aquino — Grupo Escolar do Patrimonio de Jamaica, em Dracena; 49 — Sr. José Walter Gimenes — Grupo Escolar de Ouro Branco, em Caiabu; 50 — Sr. Domingos Lauretti Filho — G. Escolar do Distrito de Nova Guataporanga, em Tupi Paulista; 51 — Sr. Venicio Aurelio Onofre — Grupo Escolar do Bairro do Mourão, em Mariapolis; 52 — Sr. José Paulo Pinto da Silva — Grupo Escolar de Jatobá, em Alto Alegre; 53 — Sr. Egberto Costa Camargo, Grupo Escolar do Bairro da 2.a Aliança, em Mirandopolis; 54 — Sr. Demosthenes de Sousa Martins — Grupo Escolar de Panoroma, em Panorama.

Observação — Para o efeito de abono de faltas, além dos candidatos acima mencionados, compareceram mais os seguintes que desistiram da escolha: d. Iride Aldrighi e d. Nair da Cunha Stamato.

Resumo — Candidatos classificados para a escolha, 61; escolhas efetuadas, 54; desistencias, 2; não compareceram, 5; total das vagas para escolha, 84; vagas restantes, 30.

PROFESSORES APROVADOS NO CONCURSO DE INGLÊS

CLASSIFICAÇÃO: A Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal comunica aos interessados que a classificação dos candidatos aprovados nos exames de Inglês é a seguinte: 1 — Isabel Barros de Carvalho Marrach — 9,8; 2 — Alfredo Leme Coelho Carvalho — 9,3; 3 — Edith Courrege Gomide — 8,8; 4 — Romeu Barbosa Amarante — 8,6; 5 — Isidoro Macedo — 8,5; 6 — Rosemary Tojeiro Bruck — 8,3; 7 — Eudenice Passalongo — 8,1; 8 — Antonio Marussig — 8,0; 9 — M. Helena Ortiz Matos — 7,8; 10 — Mario Mascherpe — 7,8; 11 — Lucia Helena Carvalho Alves — 7,6, Sonia Valle Rollemberg — 7,4, Maria Stella Siqueira — 7,4; 14 — Lavio Silvio Pereira de Lacerda — 7,1; 15 — Saula de Ulhoa Cintra — 5,4.

RESUMO: Inscritos, 38; inscrições canceladas, 4; excluidos, 5; habilitados, 15; inabilitados, 14.

DESEMPATE — O desempate dos candidatos classificados em 9.o e 10.o lugares obedeceu à documentação sobre tempo de serviço apresentada no ato da inscrição, conforme estabelece o paragrafo 3.o do artigo 32 do Regulamento em vigor. As candidatas Sonia Vale Rollemberg e Maria Stella Siqueira devem apresentar dentro de cinco dias, provas de encargo de familia para o desempate de suas medias.

RECURSO: Na conformidade do disposto no artigo 43 do Regulamento citado, os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos quando interpostos dentro de dez dias, a contar da data desta publicação.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO CRUCIFICADO

No processo S. E. 26.531-56, em que o corpo docente do Colegio Estadual e Escola Normal de Catanduva, solicita autorização para entronizar no estabelecimento de ensino o Cristo Crucificado, o ministro sr. Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, exarou o seguinte despacho:

"Autorizo. Já fiz sentir em outro processo que o Crucifixo simboliza hoje menos uma parcialidade religiosa, aliás de expressiva significação para os povos civilizados, notadamente o brasileiro, — do que a expressão maxima e perfeita da Justiça, e, assim pode ostentar-se em todos os locais de honra, como estabelecimento de ensino, nas mesmas condições em que figura nas pretorias, nos Tribunais e nas Casas de Representantes do Povo".

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DIRIGE-SE AOS ESTUDANTES

COMUNICAM-NOS: "A Secretaria da Educação dirige uma instante recomendação aos alunos das escolas secundarias e profissionais oficiais desta capital para que se abstenham de qualquer participação em movimentos que possam resultar em perturbações de ordem publica, cujas consequencias obviamente só poderão ser nocivas, não apenas à causa pela qual estão empenhados os estudantes do Brasil, como aos proprios interesses dos alunos.

Nesse mesmo sentido, a Secretaria dirige-se aos senhores pais de alunos, interessados mais do que ninguem em evitar que os seus filhos sejam involuntariamente envolvidos em movimentos de todo inconvenientes, injustificaveis e nocivos.

A Secretaria está certa de que os alunos das nossas escolas oficiais se manterão fiéis à sua tradição de ordem, disciplina e respeito, eximindo-se de qualquer atitude censuravel que, aliás, só poderia redundar em seu prejuizo".

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje:

Português — Sorteio de ponto para prova didatica — 13 horas. — Col. "Des Oiseaux" — rua Caio Prado, 232 — Candidatos: 43 — 44 — 47 — 48.

Prova didatica para os que sortearam ponto dia 6/6 — 13 hs.

Francês — Sorteio de ponto para prova oral — 13 horas — Fac. Filosofia — rua Maria Antonia, 294 — Candidatos: 41 — 42 — 43 — 44.

Matematica — Sorteio de ponto para prova didatica — 18,30 hs. — Fac. Filosofia, rua Maria Antonia, 258 — Candidatos: 30 — 31 — 33 — 34.

Geografia Geral e do Brasil: — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 6/6 — 19 hs. — Gin. Macedo Soares — R. Albuquerque Lins, 9.

Educação — Leitura da prova escrita — 13 horas — Fac. Filosofia — R. Maria Antonia, 294 — Candidatos: 45 — 46 — 48 — 49.

Biologia Educacional — Sorteio de ponto para prova didatica — 14,30 horas — Col. Visconde de Porto Seguro — praça Roosevelt — Candidatos: 38 — 39 — 40 — 41. Prova didática para os que sortearam ponto dia 6/6 — 14,30 horas.

Comunicados — Estão sendo publicados no D. O. de hoje novos editais das seguintes disciplinas:

Ciencias Naturais — Retificação da convocação para prova didática.

Trabalhos manuais — Convocação para apuração final.

Apuração final — Trabalhos manuais — Será realizada dia 12/6 — 14 horas — Praça da Sé, 108, 5.o andar.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso: — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no anfiteatro de Medicina Legal do Instituto "Oscar Freire", a Prova Didática do concurso para professor catedratico de Medicina Legal, no qual se acha inscrito o sr. Hilario Veiga de Carvalho. O ato será publico.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Grande Chantagem** — Ida Lupino — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — Às 13,30, 15,40, 17.50, 20 e 22,10 horas.
ART-PALACIO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MARROCOS — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
BANDEIRANTES — **O Sobrado** — Lia de Aguiar — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
OPERA — **Agil no Gatilho** — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — United. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22.15 hs.
BROADWAY — **O Adorado Tirano** — Jorge Mistral — **Miroslava** — Proib. 18 anos — Às 13.30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
PARATODOS — **O Grande Elias** — Antonio Silva — **Luso** prog. Livre — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
OASIS — **Carnaval Atlantida** — **Oscarito** — Prog. livre — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40, 22.20 e 1|2 noite.
ALHAMBRA — **O Adorado Tirano** — Jorge Mistral — **Miroslava** — Proib. 18 anos — Pelmex — Desde 10 horas.
S. BENTO — **A Quadrilha dos Daltons** — Proib. 10 anos — **Ladrão Improvisado** — **Mulher Pantera** — Serie — At. Atlantida 56x19 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAULISTA — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
PICOLINO — **A Grande Chantagem** — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
ARLEQUIM — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United. Às 14 16, 18, 20 e 22 hs.
PARAMOUNT — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 18, 20 e 22 horas.
JOIA — **A Grande Chantagem** — Jack Palance — Proib. 18 anos — **Por Amor Tambem se Mata** — Desde 13.30 hs.
LIBERDADE — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 14,20, 16.20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.
CRUZEIRO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 13,25, 15,25, 17.25, 19,25 e 21,25 horas.
SABARA' — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 19,20 e 21.20 horas.
NACIONAL — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19,10 e 21,15 hs.
STA. CECILIA — **Marty** — Prog. livre — United — Às 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — **Marty** — Ernest Borgnine — **Billy o Matador** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
UNIVERSO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United — Às 14,15, 18,15, 20.15 e 22,15 horas.
PIRATININGA — **Marty** — **Uma Aventura Imprevista** — Prog. livre — As 14 e 19 horas.
BRAZ — **Agil no Gatilho** — Sterling Halden — Proib. 14 anos — **Cavalgada do Circo** — Às 19,10 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — **Marty** — **Caçadores de Uranio** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
BRASIL — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 19,15 e 21,15 horas.
CLIMAX — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 15, 19,15 e 21,15 hs.
RIVIERA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 15,40, 19,50 e 21,50 horas.
ANCHIETA — **Marty** — **O Anjo e o Malvado** — Prob. 10 anos — Fatos em foco, 137 — Às 18,45 horas.
PEDRO I — **A Grande Chantagem** — Proib. 18 anos — **O Degenerado** — Nacional — Às 18,40 horas.
ROMA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19.15 e 21,15 horas.
JUPITER — **Marty** — **Sinbad o Mariado** — Prog. livre — C. Not. 116 — Às 14 e 19 horas.
PENHA-PALACE — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Coisas do Brasil, 9** — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.
PARIS — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19.15 e 21,15 horas.
VOGUE — **Agil no Gatilho** — Proib. 14 anos — **Mulher Pre-historica** — Às 19,10 horas.
STAR — **Indomavel Vagabundo** — De Walt Disney — **Cavalgada da Aventura** — Prog. livre — Nac. Às 19 horas.
S. CAETANO — **A Grande Chantagem** — Proib. 18 anos — — Assalto de **Frank e Jesse James** — Às 18,45 horas.
STO. ANTONIO — **Marty** — **Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
MARACANÃ — **Marty** — **Aprendendo a Ser Homem** — At. Atlantida, 56x20 — Às 19 horas.
IPIRANGA-PALACIO — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Rebelião no Presidio** — Às 18,50 horas.
ESTRELA — **O Adorado Tirano** — Proib. 18 anos — **Renegado Impiedoso** — Às 13,50 e 19 horas.
S. SEBASTIÃO — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Idolo de Ouro** — Às 14 e 19 horas.
VITORIA — (Capital) — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Rebelião no Presidio** — Às 18,50 horas.
ALIANÇA — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Dragões Com Azas** — Às 19 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Indomavel Vagabundo** — De Walt Disney — **Roubo no Rancho** — Nacional — Às 19 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Mulher Sem Rumo** — Proib. 18 anos — Pelmex — Nacional — Às 19 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Renegado Impiedoso** — Proib. 14 anos — **Rebellião dos Brutos** — Às 19,30 horas.
METRO — Às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — A TUNICA ESCARLATE — No programa: **Nupcias de Monaco.**

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DIRETOR GERAL DO LABORATORIO LEPETIT DE MILÃO — Chegou a São Paulo, pela "Air France", o sr. Sergio Carnaroli, diretor-geral para o exterior do Laboratorio Lepetit de Milão. Em companhia do visitante, veio o quimico italiano sr. Fabio Zeller, perito em assuntos tecnicos industriais. Em Congonhas, foram recebidos pelo sr. Alfredo Morbelli, diretor-geral dos Laboratorios Lepetit do Brasil, por altos funcionarios daqueles conceituados laboratorios, jornalistas e pessoas de destaque da nossa industria quimica farmaceutica. Falando à reportagem, o sr. Sergio Carnaroli disse que está vivamente interessado pelo Brasil, principalmente, por São Paulo, e nesta capital verificará pessoalmente as possibilidades economico-financeiras do nosso mercado quimico-farmaceutico. Na foto, um aspecto da chegada ao aeroporto de Congonhas dos srs. Sergio Carnaroli e Fabio Zeller.

Possibilidade de cursos de romeno em S. Paulo

Visitou recentemente esta capital a profa. Angela Comnene, da Universidade do Brasil. De acordo com a missão de que fôra investida, aquela educadora teve ocasião de discutir, com o prof. Henrique Maurer, da cadeira de Filosofia Romanica e da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, e seu assistente, prof. Isaac Salum, a possibilidade de ser criado em nossa Universidade um curso de Civilização e Lingua romenas, semelhante ao que vem sendo realizado com grande exito na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

A experiencia do Rio parece favorecer a idéia da criação desse curso, que despertou grande interesse nos meios intelectuais cariocas, abrindo caminhos para o contato com uma literatura e uma cultura genuinamente latinas, quase desconhecidas em nosso pais.

Hoje, nova reunião da campanha do Mackenzie

A Campanha "Pró Um Mackenzie Para Melhor Servir", prosseguirá hoje, às 20,30 horas, no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, com mais um jantar-relatorio.

VAMOS AO TEATRO

Teatro Leopoldo Fróes
Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272
HOJE — ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
e seu elenco folclorico com
VERA NUNES
UM ESPETACULO INEDITO PARA S. PAULO!
FLAGRANTES DO RIO
2 COMEDIAS e 1 REVISTA NO MESMO ESPETACULO
— A partir de amanhã: 2 sessões, às 20,15 e 22 horas —

RECORD ABSOLUTO DE PUBLICO!!!
de RADIO CITY de Nova York
10 ULTIMOS DIAS

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 H 15
Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas
EVITE FILAS! Compre com antecedencia!
Bilhetes à venda na bilheteria
Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00; Camarotes, Cr$ 825,00; Poltrona, Cr$ 220,00; Balcão, Cr$ 165,00; Galeria, Cr$ 70,00
TEATRO SANTANA
Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.as sessões.
Somente 5.as-ferias à noite — Sessão unica às 21 horas

TEATRO SANTANA

Segunda-feira, dia 25 de junho, chegará em Santos pelo navio "Augustus", enviado pelo Govêrno da Italia, o grande ator cômico do teatro e cinema peninsular

PEPPINO DE FILIPPO

com a COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO de Roma.
ELENCO ARTISTICO
PEPPINO DE FILIPPO
LIDIA MARTORA — AVE NINCHI — CESARE BETTARINI — LUIGI DE FILIPPO
ALDO ALLORI — PIETRO BERTELLO — DORI CEI — FEDERICO COLLINO — VITTORIO DONATI — GIORGIO KURU — MARIO MARESCA — ANNA MAESTRI — GRAZIELLA MARANGHI — ADY MARZANO — ISA QUERIO — LIA TANZI.

REPERTÓRIO PARA AS RECITAS DE ASSINATURA

NON É VERO... MA CI CREDO ..... Peppino De Filippo
QUEL BANDITO SONO IO! ..... Peppino De Filippo
LA PENTOLA DEL TESORO ..... T. M. Plauto
IL BERRETTO A SONAGLI ..... Luigi Pirandello
L'ABITO NERO ..... Guglielmo Giannini
L'IMBECILLE — LA PATENTE ..... Luigi Pirandello
A ME A LIBERTA' ..... Ernesto Grassi
IO SONO SUO PADRE ..... Peppino De Filippo
VENTIQUATTR'ORE DI UN UOMO QUALUNQUE ..... Ernesto Grassi
... DI PASQUALE DEL PRADO ..... Darles e Damel

SEXTA-FEIRA, DIA 8, às 10 horas, na Bilheteria do Teatro Santana, serão abertas as assinaturas para os 8 espetaculos, que serão intercalados.
Dos dias 8 a 15 a Emprêsa dará preferência aos assinantes das outras temporadas italianas anteriores ("Piccolo Teatro" de Milão e Ricci-Adami).
PEPPINO DE FILIPPO com a sua COMPANHIA, estreará 3.ª-feira, dia 26 de Junho, às 21 horas, com a peça em 3 atos de Peppino De Filippo:
"NON É VERO... MA CI CREDO!" (1.a RECITA DE ASSINATURA).

O JUBILEU DE PRATA DO I.D.O.R.T.

No dia 23 de junho de 1931 fundava-se em São Paulo o Instituto de Organização Racional do Trabalho, que vem ser conhecido pela sigla IDORT. Agora passados vinte e cinco anos, preparam-se os associados dessa instituição para comemorar seu jubileu de prata. A comissão nomeada para organizar o programa das festividades além de sugerir a intensificação das atividades rotineiras de divulgação dos principios em que se baseia a Organização Cientifica, planejou uma série de realizações para aquela data, que cai num sabado.

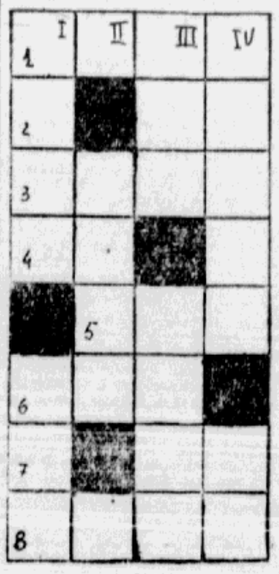
Assim é que já estão assentados alguns pontos do programa comemorativo como seja a inauguração da galeria de retratos dos presidentes da sociedade, o primeiro dos quais foi o saudoso Armando de Salles Oliveira, a quem se seguiu o sr. Moacyr E. Alvaro, que ha poucos meses deixou o posto, em que foi mantido por cerca de 20 anos, prazo durante o qual conseguiu emprestar prestigio internacional ao IDORT. Essa cerimonia será levada a efeito na sede social, na Praça Dom José Gaspar, 30, décimo andar, seguindo-se uma reunião no auditorio da Biblioteca Municipal, para um breve retrospecto das atividades de racionalização do trabalho desenvolvido em São Paulo, neste ultimo quarto de século. Ilustre escritor deverá vir do Rio de Janeiro a fim de proferir uma palestra nessa oportunidade, sobre o tema pertinente à organização Cientifica. Afinal, a noite, um jantar-dançante encerrará a comemoração, para a qual se espera a cooperação de todos os associados do IDORT.

DIREÇÃO DE PESSOAL E PRODUTIVIDADE

Sob os auspicios do Centro de Produtividade do Instituto de Organização Racional do Trabalho e da S. A. Philips do Brasil, no dia 6 do corrente, às 20 horas e 30, no auditorio José Ermirio de Moraes, na sede do IDORT, o engenheiro Annibal Bomfim fará uma conferencia sobre o tema: "Direção do Pessoal e Produtividade". Durante essa conferencia o orador coordenará entre os técnicos e demais interessados um debate, ferindo os seguintes pontos: em que consiste uma verdadeira direção de pessoal; aspectos economicos e sociológicos da função do pessoal numa empresa e a influencia da cooperação para aumento da produtividade.

Palavras Cruzadas

Colaboração de Nair Munhoz, desta capital:



HORIZONTAIS: 1 — deusa; 2 — andar; 3 — espirito; 4 — interjeição caipira; 5 — igual; 6 — senhor inglês; 7 — o liquido mais precioso; 8 — além; 9 — altar dos sacrificios.

VERTICAIS: — 1 — dignitario eclesiastico; compartimento; 2 — demandar; 3 — cheguei, sapo amazonico; 4 terra arroteada, propria para a cultura de arroz; gemido.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro iniciará em julho proximo novos cursos intensivos de lingua italiana, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, nos três periodos. Informações à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, fone 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

O CLUBE DOS ARTISTAS E SUA SEDE DE CAMPO — O Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, "Clubinho", adquiriu da Imobiliaria "Surley", no maravilhoso Vale dos Lagos, uma area de 5.000 metros quadrados, para construção de sua sede de campo. Na foto, da esquerda para a direita, vemos os srs. Charles Mansur, Robert P. Weisser, Alberto de Sousa Queirós Amaral, Walter Wild, Flavio de Carvelho e Godofredo Giger, gerente da "Surley" Imobiliaria.

MUSICA

WANDA LUZZATO

O 762.o sarau da Sociedade de Cultura Artistica, realizado anteontem, no Teatro da mesma Sociedade, constou da apresentação da violinista italiana Wanda Luzzato. A primeira e segunda partes do programa foram integradas por sonatas de Haendel, Brahms e Cesar Franck, com Lidia Alimonda ao piano. Completava ainda o programa, uma terceira parte constituida por pequenas peças ao agrado do publico facil. Isso, entretanto, é compreensivel numa artista que se apresenta pela primeira vez em São Paulo e ainda não tem publico firmado. Nesta parte os acompanhamentos foram feitos, tambem por Lidia Alimonda.

A primeira parte do programa, constituida pelas Sonata em ré maior, n.o 4, de Haendel e Sonata em lá maior, op. 100, de Brahms, foi bastante prejudicada pelo fato de o piano permanecer quase fechado. Numa sonata para piano e violino há dois instrumentos fazendo musica de camera. Ambos são igualmente importantes e compõem uma unidade. Não se compreende, portanto, o grau de relevo muito maior, dado à parte violinistica, numa musica escrita para um conjunto de camera. Imagine-se um quarteto de cordas, com um segundo violino, a viola e o violoncelo tocando em pianissimo, para que o primeiro violino pudesse sobressair. E' verdade que o sarau era dedicado à apresentação da artistas italiana. Visto que foi escolhido um programa de sonatas, porem, o conceito de musica de camera devia predominar sobre quaisquer outras considerações. Em consequencia, essa primeira parte serviu para uma exibição das qualidades de Wanda Luzzato, mas prejudicou a boa musica.

Wanda Luzzato é uma violinista de qualidades bem apreciaveis. Possui uma sonoridade ampla, muito bonita, com um belissimo cantante. Sua arcada é firme, de um vigor quase masculo e a afinação é, no geral, bastante segura. Por vezes, nas mudanças de arcada e, principalmente nas gradações de "piano" para "pianissimo", sem falha ou sai desafinado. Tais fatos são, entretanto, excepções.

Lidia Alimonda foi uma colaboradora preciosa, principalmente na Sonata em lá maior, de Cesar Franck e nos acompanhamentos da terceira parte. Nas duas sonatas de Haendel e Brahms, o piano quase fechado, como já expus, prejudicou bastante a necessaria fusão dos dois instrumentos. A exigencia descabida de conservar o piano fechado que, segundo me informaram, partiu da artista visitante, impossibilitou o equilibrio sonoro dos dois instrumentos.

Os pontos altos do programa foram constituidos em parte pela Sonata de Haendel e principalmente pela conhecida Sonata em lá maior de Cesar Franck com o piano já aberto. Nesta peça a execução de Wanda Luzzato e de Lidia Alimonda, destacadamente no "Allegretto poco mosso" constituiram uma excelente exibição de otima musica de camera e tambem do alto grau de musicalidade da artista italiana.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

INDICADOR MUSICAL

HOJE, 7 — Sala "Luciano Gallet" — 21 hs. — Discoteca Municipal — Audição de discos com comentarios — Obras de Camille Saint-Saens, dos madrigalistas ingleses e de Schumann.

AMANHÃ, 8 — Teatro Municipal — 21 hs. — "Pro Arte" — Pianista Rudolf Firskuny — Turno "A".

SABADO, 9 — Salão do Centro Academico "25 de janeiro" — 21 hs. — União brasileira de Acordeonistas — Festival anual.

DOMINGO, 10 — Teatro Municipal — 10 hs. — Departamento de Cultura — Pianista Frank — 1.a audição da serie "Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven".

— Cine Estreia — 10 hs. — Departamento de Cultura — Orquestra Sinfonica Municipal — Regente: Armando Belardi.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Teatro Municipal — 21 hs. — "Pro Arte" — Pianista Rudolf Firskuny — Turno "B".

— Salão do Clube Inapiarios — 21 hs. — Departamento de Cultura — Coral Paulistano — Regente: Miguel Archerons.

TERÇA-FEIRA, 12 — Teatro Municipal — 21 hs. — Associação Feminina Israelita Brasileira — Pianista Ana Stella Schic

SOCIEDADE

VARIAÇÕES SOBRE "DRY MARTINI"

Yole Ciasca diretora da revista Rio em São Paulo fará realizar, como o faz todos os anos, o baile das "debutantes". Já se inscreveram 20 moças em flor. O baile acontecera em setembro nos salões do Hotel Esplanada.

———oOOoo———

A recepção de casamento de Sylvia e Pedro, filha do sr. e da sra. Horacio Lafer e o noivo, filho do casal Pedro Piva, terá lugar na esplendida mansão dos pais da noiva à avenida Europa no dia 5 de julho às 18 horas.

———oOOoo———

A 26 deste mês realizar-se-á a ante-estreia do filme "Helena de Troia" no cine Marrocos. Em beneficio das obras educacionais a cargo das Irmãs de São Francisco da Providencia de Deus.

———oOOoo———

Brevemente, viajarão para a Europa o sr. e a sra. Fabio da Silva Prado.

———oOOoo———

O sr. e a sra. Eduardo da Silva Ramos tambem irão (como todos os anos) à Europa, porem, ainda não fixaram a data da partida.

———oOOoo———

A 28 de junho, na Capela do Colegio de São Luiz, efetua-se o casamento Armanda-Francisco José. O convite é feito em nome dos pais da noiva, o sr. e a sra. Armando Cavalieri e da mãe do noivo, sra. Adelina B. de Villas Boas.

———oOOoo———

Jacinto de Thormes anunciou o sucesso da inauguração da "boutique" Cassio Munis em Copacabana e que contou com a presença de Hubert da Givenchy e seus modelos.

———oOOoo———

No "Coq D'or", Pepe Brull, "bar-tender" dos mais competentes, enquanto misturava o gin e o xerez (variação sua do Dry Martini), contou-me duas historias sobre esse "cock-tail": A 1.a passa-se numa mercearia onde se encontraram duas amigas. Uma delas, sobraçando uma grande lata de azeitonas, diz à outra: "Pois é, eu não gostava de azeitonas mas depois que me ensinaram a prepará-las com gin e vermouth sempre tenho uma lata em casa". A 2.a é a receita do martini mais seco do mundo: Um grande copo com gelo picado, no qual se derrama uma boa dose de gin. Passar por cima uma garrafa fechada de vermouth e pronunciar bem baixinho "ver-mouth". Servir em calices e assoprar antes de beber para tirar a poeira. Este é o "World's driest Martini". — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
o jovem Osvaldo Mendes;
a sra. Laura Miranda da Costa, esposa do sr. Augusto L. da Costa;
a srta. Marilia Corrêa de Macedo
o sr. Jurandir Vianna;
o sr. Lincoln de Carvalho Macedo

HOMENAGENS

PROF. RAUL RIBEIRO DA SILVA — Na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, no restaurante da Associação Paulista de Medicina. Adesões: na A.P.M. (secretaria), com o sr. Orlando Della Rosa; no Hospital das Clinicas (srta. Dirce Cirelo). Telefones: 33-1173 e 8-2161, ramal 120.

PROF. ANTONIO PRUDENTE — Hoje, às 20,30 horas, no restaurante da "Sears". Adesões: prof. José Ramos Oliveira Junior, telefone 32-7574; Roxo Nobre, telefone 51-7037; A. Francia Martins, telefone 36-2499; Fausto Seabra, 37-1116 e Mafra, telefone 31-4875.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA — No proximo dia 16, às 12 horas, no restaurante "Aqui é Portugal", à rua Aurora, 964. Adesões: pelos telefones 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — No proximo dia 27, às 18 horas, no Hotel Jaraguá. Adesões: pelos telefones, 8-8727, com d. Alda; 8-2470, com d. Luba; 35-8998, com d. Ruth; 8-7984, com d. Jandira e na rua 24 de Maio, 276, sala 104, 10o andar.

COM. LEONARDO DE BARROS CARVALHO — Hoje, às 17 horas, na Recebedoria Federal em São Paulo.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE "A ESTRADA" — A Associação Paulista de Cinema oferecerá sabado proximo, às 12,30 horas, na Churrascaria Pampas, na avenida Ipiranga, um churrasco ao diretor Osvaldo Sampaio, realizador de "A Estrada". Adesões no local.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE A CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar, sabado, nos salões do Club Homs, o seu já tradicional **Baile à Caipira**, em beneficio da **Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.**

A ASSOC. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO oferecerá aos seus associados em sua sede social, no "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo n. 275, no proximo domingo, uma vesperal dançante, das 14 às 19 horas, com a participação de "Saraiva e sua Orquestra".

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — Sabado proximo, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Amigos do Sesc e Senac, à av. Ipiranga, 1267, 9.o andar, o Centro dos Taquigrafos de São Paulo realizará um sarau dançante dedicado aos seus associados e convidados. Convites e reservas de mesas à rua Santa Ifigenia, 163, 1.o andar — telefone: 34-8569.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar no proximo dia 10, mais uma elegante vesperal dançante com inicio às 15 horas, nos salões do CMTC Clube, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar e dedicada a seus associados, familias e convidados.

Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

FESTAS JUNINAS NO IPE CLUBE — Estão programados para os proximos dias 9, 10, 16, 17, 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, os festejos das tradicionais comemorações juninas, promovidos pela diretoria do Ipê Clube, em sua séde social, à rua do Tanque, 1101.

CMTC CLUBE — Domingo proximo, dia 10, sarau dançante, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e respectivas familias, em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na secretaria do Clube, à av. São João, 596, fone 34-4676, das 8,15 às 21 horas.

CONVESCOTES

O Clube dos Oficiais da Força Publica do Estado fará realizar, no proximo domingo um convescote no Recreio "Bolsa de Mercadorias", na localidade de Torres do Tibagi (ramal de Guarulhos). Extenso programa recreativo e esportivo será desenvolvido, finalizando com uma vesperal dançante. Partida às 7,15 horas e 7,30 horas, na Estação Tamanduatei. Ingressos: na secretaria do Clube, no Serviço de Fundos, com o tenente José Picelli e no Q.G., com o tenente Osvaldo Stevaux.

DANÇA MODERNA EXPRESSIVA — Será realizado no Teatro de Cultura Artistica, em 15 de junho proximo, um recital de dança moderna expressiva sob a direção artistica da coreografa Yanka Rudzka. Neste espetaculo a bailarina Anita Landerset apresentará danças baseadas em temas musicais de compositores modernos como Hindemith, Villa Lobos, Shostakovitch, Debussy, Prokotiev. Os figurinos foram especialmente desenhados por Flavio de Carvalho, Livio Abramo e Joan Ponç.

NOTAS DE ARTE

ALEXANDRE HERRMANN — Na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, a artista lituana Alexandra Hermann continua a expor os seus trabalhos, que se revestem dos caracteristicos de genuina arte.

MOMENTO DE GRANDE "SUSPENSE" — Foi vivido na TV-Tupi (Canal 3), quando aberta a urna do "Grande Concurso Isnard", milhares de concorrentes esperavam ansiosamente ver anunciado o seu nome como vencedor. Contudo, a sorte favoreceu o sr. Fernando Carmona, residente à rua Lino Coutinho, 1360, nesta capital, que, assim, viajará para os Estados Unidos, em companhia de sua exma. esposa, numa viagem inteiramente às expensas de Isnard & Cia. S.A. Industria e Comercio. O clichê fixa o momento em que um alto funcionario da Pan American World Airways exibia ao sr. Manuel Pedro Magalhães, fiscal federal, as passagens que serão entregues ao vencedor do concurso, vendo-se, entre os presentes, os srs. João Batista Isnard de Gouveia, vice-presidente de Isnard & Cia., Geraldo de Sousa Ramos, diretor presidente da Ibrasam Propaganda S.A., e Henrique da Silveira Campos, gerente promotor de Isnard & Cia.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

"HOMEM ATÉ O FIM"

Em "Homem Até o Fim", que a United Artists apresenta no Art Palacio, Burt Lancaster vive a figura de um pioneiro dos primitivos tempos da colonização dos Estados Unidos, realisando um de seus esplendidos trabalhos, e ao mesmo tempo dirige a fita, revelando mais outra faceta de sua extraordinaria versatilidade. Sua performance, em ambos os setores do filme, é das melhores, conseguindo um resultado promissor, que o credencia como autentico diretor, já que, como ator, suas qualidades são incontestes e já expressas em inumeras realizações.

A epoca em que acontece a historia é lá por 1820, quando o Texas começava a atrair as atenções dos colonisadores americanos. A ação se passa em Kentuchy e focaliza um caçador viuvo e seu filho, quando em caminho da nova região, que se lhes afigurava como a terra da promissão. Sua longa e ardua jornada é interrompida varias vezes, fornecendo a materia de interesse para o publico, e o filme termina quando, após vencer varias dificuldades, reiniciam eles a caminhada em direção ao Texas. Tais dificuldades relacionam-se com a vingança que contra eles pretendem dois partidarios de uma familia inimiga, coisa aliás não muito bem explicada, e tambem a existencia de uma serva, assim como escrava, mas branca, outra coisa que deixa o publico intrigado por falta de melhores esclarecimentos a respeito. Embora com tas falhas, o interesse em torno da intriga é grande e mantem o publico sempre preso ao desenrolar dos acontecimentos.

O espetaculo é vistoso, filmado em tecnicolor e cinemascope, utilizando-se de belissimos cenarios naturais, e não faltam as cenas de violencia, inclusive uma luta entre Lancaster e Walter Matthau, este armado de chicote. E tambem a chegada do vapor e as peripecias com os jogadores, são momentos de valor, sem se falar na presença, sempre agradavel, de Dianne Foster e de Diana Lynn, e do trabalho admiravel do menino Donald Mac Donald. Por todos esses motivos, "Homem Até o Fim" apresenta-se como espetaculo de muito bons atrativos, capaz de satisfazer a qualquer publico.

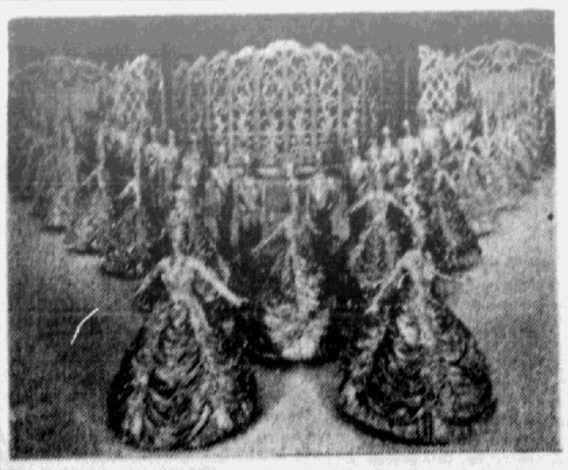
WALTER ROCHA

"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE", NO RITZ E CIRCUITO — Amanhã, o cine Ritz e circuito dará a conhecer aos nossos fãs a pelicula "A Noite Conspira com a Morte", historia de um assassino maniaco e de um garoto com a coragem de um leão. Emoções e um ambiente diferente fazem de "A Noite Conspira com a Morte" um filme com uma nova especie de "suspense". Esta pelicula, produzida pela Panoramic Productions, e distribuida através da 20th. Century Fox, foi inteiramente filmada na cidade do Mexico e seus arredores. Narra as aventuras de um garoto, cujo pai é erroneamente acusado de assassino e que procura provar a sua inocencia. Nos principais papeis teremos Ricardo Montalban, numa de suas melhores atuações, ao lado da encantadora Anne Bancroft. O garoto, de cujo terror os efeitos do filme tanto dependem, é José Perez. Outra "performance" extraordinaria é a de Lee Marvin, o assassino maniaco. Leonard Goldstein, recentemente falecido, é o produtor de "A Noite Conspira com a Morte", cuja direção esteve a cargo de Harry Horner.

"DIAS DE AMOR" — A Art Films vai apresentar quarta-feira proxima, no Ipiranga, "Dias de Amor" (Giorni d'Amore), dirigida por Giuseppe de Santis, com Marina Vlady, Marcello Mastroianni e Lucien Gallas.

"EVA NO BRASIL", NO MARROCOS E CIRCUITO — Esqueçei vossos dissabores e vinde rir com vossos artistas preferidos da TV, do radio e do teatro: Nelia Paula, Colé, Machadinho, Theo Braga, Pimentinha, Isa Rodrigues e outros valores de "Eva no Brasil", que estarão dia 11 no cine Marrocos e circuito Serrador, em distribuição da Republic Pictures. "Eva no Brasil" é direção e produção de Pierre Caron.

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL
do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —
Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS
— Curso teórico e prático para treinadores.
— Treinamento coletivo e orientação de equipes.
Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas



UMA BOA PORÇÃO DAS "HOLIDAY-GIRLS" que, a partir da proxima quinta-feira, estarão em São Paulo, no "Pavilhão Verde" do Ibirapuera, começando a temporada de "Holiday on Ice 1956" aqui tambem. Reparem no luxuoso guarda-roupa.

RIBALTA

EDAS MUNIZ

A ESTREIA DE HOJE: "FLAGRANTES DO RIO", curioso espetaculo misto de comedia e "show", que Silveira Sampaio apresentará no teatro "Leopoldo Fróes", para uma temporada de 4 semanas. Duas comedias: "Triangulo escaleno" e "Os cigarras". E um "show": "Na terra dos presidentes". Verinha Nunes estará (como atriz convidada) no elenco de "Triangulo escaleno". (Ela, S. S. e Artur Costa Filho). Na outra comedia, S. S. lançará tres elementos do seu conjunto folclorico como comediantes: Claudia Monte, Nilsa Benes e Nelson Chaves. Quanto ao "show", S. S. aumentou-o bastante. (Maior e melhor do que o que esteve na "boite" Oasis). Terá musica de Guio de Morais e figurinos de Jessie Sampaio. Os cenarios são todos de Bassano Vaccarini.

"DIAS FELIZES" COMEÇOU bem mesmo, anteontem, no "Teatro de Arena", com um esplendido sexteto de jovens artistas que a direção de José Renato confirma em auspiciosa vocação artistica: Méa Marques, Véra Gertel, Gianfrancesco Guarnieri, Alzira Mattia (num "pull-over" azul escuro quase que provocante) Oduvaldo Viana Filho e Raul Cortez.

WALDEMAR WEY FOI assistir "Dias felizes", no "Arena". Gostou da peça, da encenação, da direção e dos colegas jovens. Esteve no camarim, depois, cumprimentando a todos. Está descansando um pouco da cena. Gostou mesmo do "Arena".

RODOLFO ARENA JÁ é vovô, vocês sabiam? Pois ele, que está saindo do elenco de Dercy Gonçalves (ficará até o final da semana, em "Milcca recebe aos sabados") não vai voltar para o Rio. Tem propostas para fazer um filme em São Paulo. Nada de teatro, por enquanto. (Publicaremos, breve, um retrato do netinho, sim).

CHAMA-SE JOSÉ GUILHERME o pimpolho que nasceu anteontem na Maternidade São Paulo e que veio aumentar o lar do simpatico casal Iracema Morais Pecora-José Renato Pecora. O diretor do Teatro do Arena está mais do que feliz. Cumprimentadissimo, anteontem, na "premiere" de "Dias felizes". (Coincidencia!).

MARIA DILNA NÃO VAI entrar no elenco da nova peça de Abilio Pereira de Almeida, "Moral em concordata", que o Teatro Maria Della Costa encenará logo em seguida a esse completo sucesso que é "Rosa tatuada". Maria Dilná está doente. Não pode fazer muito esforço: trabalhar e ensaiar. Recomendação medica.

SOUBEMOS POR MARIA LUIZA, que está no elenco de "A casa de Bernarda Alba", que o TMDC continuará representando essa peça de Garcia Lorca, as segundas-feiras, no interior. Primeiras cidades: Santos e Campinas.

MARCARAM O DIA 14 para a estreia, no "Pavilhão Verde" do Parque Ibirapuera, do famoso espetaculo norte-americano "Holiday on Ice 1956", que, até depois de amanhã, ainda estará no "Maracãzinho", do Rio. No numeroso elenco de patinadores sobre o gelo, virá a "estrela" Erika Kraft, uma grande bailarina-patinadora, que acaba de ingressar no conjunto.

ARTUR COSTA FILHO fará tres diferentes em "Flagrantes do Rio", que Silveira Sampaio apresentará, a partir de hoje, no "Leopoldo Fróes". Raimundo Furtado encarnará a figura de um milionario conhecidissimo no Rio e aqui. Vamos ver como e que S. S. satirizará a vida carioca, em determinada classe, agora nesses "Flagrantes"?

CHEGARÃO 2.A-FEIRA, do Rio, os artistas (com toda a bagagem: cenarios, patins, guarda-roupa, equipamento de refrigeração, etc.) de "Holiday on Ice 1956". A estreia será mesmo na proxima 5.a-feira.

SERÁ HOJE À NOITE, em cena aberta, antes de começar o espetaculo de "Copacabana Sociedade Anonima", no Teatro Natal, a homenagem que Jaime Costa prestará à Associação Paulista de Criticos Teatrais, agradecendo o apoio dela recebido, a proposito daquela atitude da censura, suspendendo a peça de Jota Gama, que voltou ao cartaz, mediante ação julgada pela Justiça.

A PARTIR DE AMANHÃ, Silveira Sampaio dará duas sessões, todas as noites. Hoje, para a estréia de "Flagrantes do Rio", haverá uma sessão só, às 21 horas. Aos sabados e domingos, haverá a praxe: vesperais às 16 horas.

A DIREÇÃO DO TBC VAI mesmo ampliar o palco, para favorecer a montagem de grandes peças, que exigem cenarios maiores do que os até hoje feitos.

OS PROMOTORES DO III Festival Paulista de Teatro Amador continuam recebendo inscrições. As primeiras já dizem do entusiasmo dos aficionados pela arte cenica em abrilhantar aquele certame.

O DIRETOR AUGUSTO BOAL telefonou (do Rio) para José Renato (no Teatro de Arena), informando que está cuidando, junto à SBAT, dos direitos autorais da peça "Homens e ratos", de Steimberg, que êle virá dirigir na rua Teodoro Bayma. A SBAT está esperando resposta (dos EE. UU.) do agente de Steimberg, quando ao "a valoir".

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-2

12,30 — Clelia Simone
12,45 — Critica de Cinema
13,00 — Edição Extra
13,30 — Esquina do Mundo
18,00 — Cine Troi
18,30 — No Mundo Feminino
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,40 — Fabulas Animadas
20,05 — Campeões Musicais Pulman
20,35 — Aponte o Culpado
21,05 — Mappim-Movietone
21,30 — Musical
22,05 — ... E o Vento Levou
22,35 — Imagens do Dia
22,45 — Que é Que Há?

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,30 — Imagens da Seleção
19,35 — Seriado
20,01 — Isto é América
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Intimidade
21,01 — Encontro Musical Aliança
21,31 — São historias que eu conto
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,15 — Curiosidades
22,30 — Imagens da Seleção
22,35 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig Zag
18,55 — Sete Dias No Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a Motor
19,30 — Cirquinho Cral (Arrelia)
19,55 — Sociais Imperiax
20,00 — Caixa Postal 00
20,30 — Concerto Popular
21,05 — Atualidades Bendix
21,30 — Emilinha Borba
22,15 — Historia Que a Vida Escreveu
22,55 — Há Um Ano Atrás
23,00 — Ultima Edição

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, em prosseguimento ao ciclo "6 Generos do Cinema Mudo Norte-Americano", será exibida na Filmoteca, às 18,30 e 21 horas, a fita representante do genero "Guerra", "Civilization", dirigida por Thomas Ince, em 1916.

Giro Noturno

COMENDADOR

LENY EVERSONG, que estreou na "boite" Oasis anteontem, é um portento, como interprete de qualquer ritmo, em varios idiomas. Ela é gorda, mas gorda mesmo. Porem, esse detalhe desaparece ante a sua contagiante personalidade. Um rosto lindo, uma elegancia impecavel. E, cantando, domina de verdade. Engraçado: Leny tem sempre, na mão esquerda (em papeisinhos minusculos) as letras de tudo o que vai cantar. Diz que sabe de cór as letras, mas tem receio de perder-se, de repente. (Isso, nos Estados Unidos, seria uma "mania" que os "experts" explorariam à farta). O que vale é que, agora, dentro da madrugada, tambem temos Leny Eversong. Na Oasis.

DEBORA DINARTI, ex-modelo, ainda não se incorporou à orquestra "Cassino de Sevilha", conforme ela propria contou (há meses) ao cronista e que foi confirmado pelo cantor Alberto del Monte. A orquestra está excursionando pelo interior. Ainda não saiu do Brasil, rumo a Cuba. Talvez, na hora "H", Debora se despedirá. Irá como cantora e bailarina brasileira desse conjunto.

ROSINHA TOCA HARMONICA há muito tempo. Já atuou em varios prelixos de radio. Ultimamente exibiu-se na TV-Tupi-Difusora. Atualmente, exibe-se, em bailes e vesperais, com a orquestra de Orlando Ferri. No proximo dia 24, Rosinha viajará para o interior paulista, num "show" organizado por Osmar Campos Filho, diretor da Radio Cultura, no qual tambem se incluirão: o "Trio Nagô" e a orquestra de Jacyr Urban. A excursão durará 40 dias. Na volta, Rosinha vai estudar propostas que já tem, para exibir-se tambem em "boites" desta capital. Uma figurinha bonita, simpatica, elegante e que sabe merecer aplausos, com suas execuções na harmonica.

O CLUBINHO DOS ARTISTAS ganhou um aparelho de TV (21 polegadas) da Philco do Brasil. Dentro de uns 15 dias, o aparelho já estará funcionando na sede. O engenheiro Silloma Seiten já está providenciando a antena. Na noite da entrega do aparelho, haverá festinha no Clubinho. Com "show" e danças.

A "BOITE" OASIS JÁ esta aceitando reservas de mesas para a sua tradicional "Noite Caipira" que, este ano, será no proximo dia 21. Com o "Casamento na roça", reunindo Henricão, Carlos Pelanca e mais 14 artistas caipiras. Muito pinhão, cuscuz, paçoca, passoca, bolinhos...

GREGORIO BARRIOS JÁ terminou a sua excursão pelo interior de São Paulo. Já se prepara para uma temporada em Caracas. Anteontem foi dançar na Oasis. Mas não escapou: William Fourneaut registrou a presença e convidou-o a cantar. Dom Gregorio cantou "Recuerdos de Ipacaray".

SÓ MAIS UMA NOITE os paulistanos têm para assistir a "Brasiliana" na "boite" African, pois hoje será a despedida do "show" organizado por Miécio Askanasy que, já no proximo sabado, embarcará para Montevideu.

SERÁ AMANHÃ A ESTREIA, na "boite" African, do "show" caipira produzido pelo Capitão Furtado: "Arraial da curva torta". Que irá até o proximo dia 30.

O ANDES HOTEL, QUANDO fechou a sua "boite" (ha varios meses) prometeu a reabertura para logo. Algumas novidades na decoração e nova orientação artistica. Mas, até hoje, a unica "boite" lá para os lados do Braz continua fechada!

A "BOITE" BAMBU FAZ anos neste mês. Doris e Jamil vão aproveitar domingo agora, festejar mais um ano de sucessos daquele pitoresco e frequentadissimo recanto, no caminho para Congonhas.

ALDO E OSVALDO, QUE tomaram conta (durante tanto tempo) do restaurante Clubinho dos Artistas, agora fazem o mesmo na nova sede da Associação Brasileira de Escritores, ali na rua Major Sertorio, 228. Deram o nome de "Dom Casmurro" ao bar e restaurante da ABDE. Já tem muita gente (inclusive do Clubinho) frequentando o "Dom Casmurro".

RADIO & TV

E. M.

ZÉ FIDELIS CONTINUA firme ao microfone da Radio Record. (Ele, agora, tambem é inspetor da Cia. Antarctica Paulista, vocês sabiam?). Mas, no momento, o que Zé Fidelis procura é um colecionador de armas. Ele tem um Smith & Wesson, 48, cano curto, ótimo para quaiquer coleção. Quer vende-lo, porque não há balas na praça, calibre 48.

CARLOS AUGUSTO, QUE apareceu há uns dois anos na Nacional do Rio, agora é quem toma conta do horario das segundas-feiras, na Nacional daqui (em rede com a TV-Paulista) que esteve entregue, varios meses, ao Osny Silva. O rapaz já está fazendo o seu publico em São Paulo.

NO TV DE VANGUARDA de depois de amanhã, pelo Canal 3, para a adatação de Walter George Durst de "O feijão e o sonho", de Origenes Lessa, o elenco já está escalado: Verinha Darcy, Marly Bueno, Davi José, Henrique Martins, Jussára Meneses, Percy Ayres, Vania Martins, Rogerio Marcico, Turibio Ruiz, Geraldo Louzano, Jorge Azevedo, Douglas Norris, Francisco Assis Pereira e Xisto Guzzi.

SERÁ VERDADE MESMO que Pedro Luiz (Roquete Pinto, todos esses anos, como "O melhor locutor esportivo") sairá da Radio Panamericana, já com rumo certo da Radio Bandeirantes? Os boatos vão crescendo. (Será que a PRH-9 quer entrar, com folego, no setor esportivo? Ou Pedro Luiz acabará é ficando mesmo na PRH-7!).

DOMINGO ULTIMO, NO Canal 3, tivemos quase que um susto: Donna Behar em São Paulo! Cantando "Automobile", em árabe? Mas, do meio para o fim do numero, percebemos que era uma imitação. Era o William Fourneaut, com as suas imitações perfeitas. Donna Behar está, nesta altura, lá pela Colombia. Fazendo sucesso sempre. E com muitas saudades de São Paulo, do Brasil.

SERÁ HOJE, às 21,35 horas, simultaneamente pela Radio Tupi e pela PRF3-TV, a apresentação da primeira seleção de inscritos no concurso à procura da "Mais linda voz de São Paulo". Serão cinco só, cada semana.

A "EDIÇÃO EXTRA" do Canal 3, todos os dias, na hora do almoço, já se tornou sintonia obrigatoria para milhares de telespectadores. A "dobradinha" Mauricio Loureiro Gama - José Carlos de Morais "caiu no gôto" do publico. Noticias e mais noticias, "furos" e campanhas de altruismo.

NO PROXIMO DOMINGO, às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro), o teatro da BBC de Londres apresentará "A Intrusa", de Maurice Macterlinck, adaptada especialmente para o radio. Trata-se de uma "peça de camera" do criador de "O passaro azul" e "Peléas e Mélisande", que gira em torno da espectativa de uma familia que se reune numa sala escura de uma mansão campestre, à espera que, no quarto contiguo, a irmã de caridade que vela sobre a doente, venha dizer-lhes que ela está fóra de perigo. Ali estão todos: o avó, as três netas, o genro e o irmão deste; e o velho, quase cego, "sente" a presença de algum mais, a presença de uma intrusa naquele meio familiar, que veio (ele suspeita), para lhes arrancar do convivio a filha que jaz acamada no quarto ao lado.

"A Intrusa" é uma peça de atmosfera, na qual a intensidade dramatica é reforçada por uma sequencia de frases sistematicamente curtas e momentos de silencio nos quais se ouve o rouxinol cantar, ou passos lá em baixo (na ante-sala), ou a criada que sobe a escada para dizer que não havia ninguem... O elenco de "A Intrusa" será o seguinte: Madalena Nicol, Maria Helena de Carvalho e Lucy Ward serão as três netas; Sergio Luiz Viotti, o velho; Segesfredo Jorge e Nicky Amon, o genro e o irmão deste, respectivamente; e Clara McDonnell, a criada. Esta produção de Sergio Luiz Viotti poderá ser ouvida no domingo, às 20,30 horas.

HELIO CHAVES (que não é presente do Gilvan, apenas ambos são contratados da "Mocambo") é outro astro carioca que se acha em excursão em São Paulo. Sua apresentação se faz no programa Manoel de Nobrega, da Nacional.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

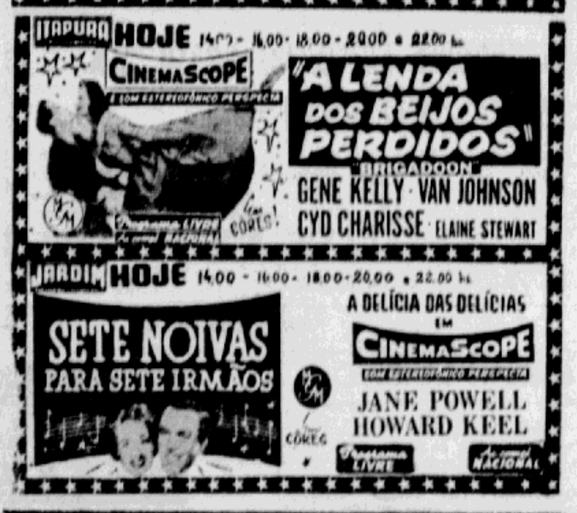
MARABA' — Roleta Fatal — Com Jeffrey Hunter — Technicolor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11,45 hs.
MONARK — O Suplicio de Uma Saudade — Cinemascope — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas.
NORMANDIE — Aida — Com Sophia Loren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.
PLAZA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
PEDRO II — O Rei do Movimento — Nacional com Ankito — Leopardo Assassino — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. Desde às 14 hs. — 2.a semana.
RITZ — (S. João) — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.
STA. HELENA — Brutos em Furia — Com Tony Curtis — Madrugada de Traição — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Fuga Heroica — Com Piper Laurie — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
ALADIN — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA — A Noite Conspira Com a Morte — Com Lee Marvin — Proib. 14 anos — O Bastardo — J. N. — Às 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — Romance de Amor — J. N. — Às 19 horas.
GOIAZ — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
GLORIA — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalban — Irmã Alegria — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
HOLLYWOOD — A Noite Conspira Com a Morte — Com Lee Marvin — Loucuras, Tiros e Mambos — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAMARATI — Roleta Fatal — Com Jeffrey Hunter — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.
ICARAI — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalban — O Reverendo e o Ladrão — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAIM — Ahi Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Tulonga, Ilha Condenada — Às 19 horas.
IRIS — Quem é o Meu Amor? — Com Cary Grant — Chamas Que Não Se Apagam — J. N. — Às 19 horas.
LINS — Roleta Fatal — Com Mitzi Gaynor — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — Até a Vista Papai — Com Gino Becchi — Livre — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — Magnifico programa com dois bons filmes — J. N. — Às 20 horas.
MARACHA — Cinemascope — O Calice Sagrado — Com Pier Angeli — J. N. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.
NILO — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com William Holden — J. N. — Às 20 e 22 horas.
OBERDAN — Ticonderoga — Com G. Montgomery — Uma Viuva em Trinidad — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — Roleta Fatal — Com Jeffrey Hunter — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
RADAR — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com William Holden — J. N. — Às 20 e 22 horas.
RITZ — (Consolação) — Roleta Fatal — Com Mitzi Gaynor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RECREIO — Roleta Fatal — Com Jeffrey Hunter — Romance Interrrompido — J. N. — Às 19 horas.
REX — Cinemascope — Qual Será o Nosso Amanhã — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18,30 e 21,30 horas.
S. JORGE — Cinemascope — Uma Estranha Em Meu Destino — Com Dana Andrews — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,15 e 21,30 horas.
SAVOY — Corações Enamorados — Com Doris Day — Tulonga, Ilha Condenada — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — O Satanico Dr. Zabor — Com Bela Lugosi — A Felicidade Estava Perto — J. N. — Às 19 horas.
S. GERALDO — Bichinho de Estimação — Com Donna Corcoran — A Grande Audacia — J. N. — Às 18,30 horas.
SAMMARONE — A Noite Conspira Com a Morte — Com Lee Marvin — O Menino e a Mula — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
TROPICAL — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. Às 14, 19,30 e 21,30 hs.
TUCURUVI — Tributo de Sangue — Com William Holden — O Expresso de Bombaim — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa renovado todas as noites, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — Às 20,30 horas.



EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM
DIAS UTEIS
SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.
S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 691 — TELEFONE 36-22-38

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 28 de Abril de 1956

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às dezesseis horas, na sede da FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A, na rua Ivaí n.o 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, de acordo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de março p.p., com a necessaria observancia do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940. A hora indicada, presente numero legal de acionistas cujas assinaturas constam do livro competente, assumiu a presidencia da reunião por aclamação unanime o sr. Philippe Paul Lafontaine, Superintendente da Companhia, que me convidou a mim Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléia tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955, b) eleger a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que acabava de nomear, peças essas publicadas, respectivamente, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 11 e 8 do corrente mês o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papéis se havia consignado. Anunciou, então, o sr. presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, disse o sr. presidente caber à Assembléia deliberar sobre a destinação do saldo à sua disposição, no valor de Cr$ 2.633.339,70, constante do citado Balanço Geral ora aprovado. Discutida a materia pelos srs. acionistas e depois submetida a votação, verificou-se ter sido unanimemente aprovada a seguinte distribuição: a) 10% dos lucros do exercicio, na importancia de Cr$ 112.760,40 (cento e doze mil e setecentos e sessenta cruzeiros e quarenta centavos) como dividendos sobre as Partes Beneficiarias; b) 3% sobre o valor dos referidos dividendos, na importancia de Cr$ 3.382,80 (três mil trezentos e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centavos) para Reserva Resgate Partes Beneficiarias; c) 10% sobre o total das dividas ativas, na importancia de Cr$ .... 755.557,90 (setecentos e cincoenta e cinco mil quinhentos e cincoenta e sete cruzeiros e noventa centavos) para Fundo Devedores Duvidosos; d) Permanecer como lucros em suspenso, a importancia restante de Cr$ 1.761.638,60 (hum milhão setecentos e sessenta e hum mil seiscentos e trinta e oito cruzeiros sessenta centavos). sr. presidente que se ia proceder à eleição da Diretoria, convidando os presentes para prepararem as suas cedulas. Tomou então a palavra o acionista Guy Lafontaine e propôs que fosse reeleita por aclamação a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, propondo ainda que fosse consignada na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia a mesma se desobrigado dos seus encargos. Ambas essas propostas foram aprovadas por aclamação, tendo o sr. presidente proclamado como reeleitos Diretor-Presidente Dr. José Barbosa de Almeida, brasileiro, casado, advogado, e Diretor-Superintendente Sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, viuvo, industrial, ambos residentes nesta Capital. Em seguida procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — finda à qual verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. Frederico Maria Cabral Sampaio, português, casado, industrial; Georges Kirsteller, francês, casado, comerciario e Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor, todos residentes nesta Capital, Suplentes os srs. Francisco Ferreira Lebre de Almeida, português, casado, contador; Moysés José Elias Abufares, brasileiro, casado, guarda-livros e Victor Miard, francês, casado, tecnico industrial, todos residentes nesta Capital. Anunciando o resultado da votação, comunicou o sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. Por proposta do acionista sr. Nilo Bonoldi, unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada lida e aprovada. Reaberta a sessão, foi esta lida, conferida e aprovada sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 28 de abril de 1956.

Assinados — Presidente: Philippe Paul Lafontaine.

Secretario: Ignacio Garcia Acal.

Acionistas: Philippe Paul Lafontaine; p. p. de Bernard de Sieys, Philippe Paul Lafontaine, Guy Lafontaine, Ignacio Garcia Acal, Nilo Bonoldi.

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Philippe Paul Lafontaine — Presidente

Ignacio Garcia Acal — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 107.072, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Janet Meyre Bego.

VICRATEX -- INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 28 de Abril de 1956

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às dezessete horas, na sede da VICRATEX-INDUSTRIA E COMERCIO S|A., na rua Ivaí n.o 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, de acordo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de março p. p., como a necessaria observancia do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 1940. A hora indicada, presente numero legal de acionistas cujas assinaturas constam do livro competente, assumiu a presidencia por aclamação unanime o Sr. Philippe Paul Lafontaine, Superintendente da Companhia, que me convidou a mim Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléia tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955; b) eleger a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario fossem lidos os documentos e as contas que acabava de nomear, peças essas publicadas respectivamente, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 11 e 8 do corrente mês o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papeis se havia consignado. Anunciou, então, o sr. presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, anunciou o sr. presidente que se ia proceder à eleição da Diretoria, convidando os presentes para prepararem as suas cedulas. Tomou então a palavra o acionista Guy Lafontaine e propôs que fosse reeleita por aclamação a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, propondo ainda que fosse consignada na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia a mesma se desobrigado dos seus encargos. Ambas essas propostas foram aprovadas por aclamação, tendo o sr. presidente proclamado como reeleitos Diretor Presidente, Dr. Roberto Moreira, brasileiro, viuvo, advogado, Diretor Superintendente, Sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, viuvo, industrial, e Diretor, Sr. Carl Toone, norte-americano, casado, industrial, todos residentes nesta Capital. Em seguida procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — finda à qual verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. Dr. José Augusto Cesar Salgado, brasileiro, casado, advogado, Felix Sichermann, brasileiro, casado, comerciante, Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor, todos residentes nesta Capital. Suplentes os srs. Rolin David Maciver, inglês, casado, comerciario, Carlos Alberto Capuzo, brasileiro, casado, contador e Kurt Riess, brasileiro, casado, comerciante, residentes os dois primeiros nesta Capital e o ultimo no Distrito Federal. Anunciado o resultado da votação, comunicou o sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. Por proposta do acionista sr. Carl Toone, unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida, e aprovada. Reaberta a sessão, foi esta lida, conferida, e aprovada sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo 28 de abril de 1956
Assinados:
Presidente:
Philippe Paul Lafontaine
Secretario:
Ignacio Garcia Acal
Acionistas:
Dr. Roberto Moreira
Philippe Paul Lafontaine
Carl Toone
p. p. L. E. CARPENTER & COMPANY, Carl Toone
Fiação e Cordoaria Ipiranga S|A
Philippe Paul Lafontaine — Diretor-Superintendente
S|A. Tinturaria Brasileira de Tecidos
Philippe Paul Lafontaine — Diretor-Gerente
p. p. Bernard de Sieyes, Philippe Paul Lafontaine
Guy Lafontaine

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Philippe Paul Lafontaine
Presidente
Ignacio Garcia Acal
Secretario

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "VICRATEX-INDUSTRIA E COMERCIO S|A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 107.041, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Janet Meyre Bego.

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES

Cartorio do Nono Oficio

Edital de citação de José Lucena, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado para a fase conciliatoria o dia 10 de julho p. f. às 14 horas

O Doutor JOSE' LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por seu Juizo e Cartorio do Nono Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinaria de desquite requerida por dona AMELIA FERREIRA LUCENA contra JOSE' LUCENA e, achando-se este em lugar incerto e não sabido e, tendo sido designada a audiencia de conciliação para o dia 10 de julho p. f. às 14 horas, nos termos da lei n.o 968 de 10 de dezembro de 1.949, mandou expedir o presente edital pelo qual convoco ao mesmo réu JOSE' LUCENA para, no referido dia, comparecer em a sala dos despachos deste Juizo, no 2.o Pavimento, do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a fim de tomar parte na aludida audiencia e, caso não compareça ou não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação, da ação, tudo sobre as penas da lei, ficando desde logo, intimado da inicial, cujo teor é o seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões da Capital. AMELIA FERREIRA LUCENA, brasileira, casada, p. domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Macedonia, n.o 98, querendo propor contra o seu marido JOSE' LUCENA, brasileiro, comerciario, AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE, com fundamento nos artigos 315 e 317, n.o IV, do Codigo Civil Brasileiro, vem respeitosamente, por seu advogado no final assinado, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) A supte. contraiu matrimonio com o supdo. no dia 28 de fevereiro de 1940, no distrito e municipio de Jataizinho, Comarca de Uraí, Estado do Paraná (doc. 2); 2) A Autora e o Réu viveram juntos durante aproximadamente dois anos, sendo um ano, mais ou menos na cidade de Bandeirantes, Estado do Paraná e um ano, isto é, o ultimo na Capital de São Paulo, à rua Macedonia, n.o 98 (onde tambem residem os pais da Supte.), não havendo filhos desse matrimonio; 3) — Entretanto, sem que houvesse qualquer motivo justificado, após dois anos de vida em comum, o Supdo. abandonou o lar conjugal, deixando a Supte. na casa de seus pais, no endereço referido, onde reside até hoje, não manifestando qualquer interesse pela pessoa da mesma, que se viu forçada a trabalhar, a fim de prover a sua manutenção, não recebendo qualquer noticia de seu marido, não sabendo mesmo qual o lugar onde ele vive. — 4) — Nestes termos é a presente para requerer a V. Excia. a citação do Supdo. para vir responder a esta ação ordinaria de desquite, até final sentença, na qual espera a Supte. seja decretado o desquite do casal e dissolvida a sociedade conjugal, condenando-o inclusive a pagar-lhe pensão alimenticia que V. Excia houver por bem fixar, assim como ao pagamento de custas processuais e honorarios advocaticios. — 5) — Requer ainda a Supte. seja o Réu citado por edital, em virtude de estar em lugar incerto e não sabido, nos termos do art. 177, n.o 1, no prazo que V. Excia determinar, e, contestada ou não a inicial se prossiga nos ulteriores termos do processo. — Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal e de testemunhas, expedição de precatorias, juntada de docs., etc., dando-se a presente o valor de Cr$ ...... 15.000,00, dispensando-se alvará de separação de corpos, pois o casal está separado de fato há cerca de 14 anos. — D. e A. esta P. Deferimento. — São Paulo, 17 de maio de 1956. — P. p. (a) Sebastião Parisi. — Estava devidamente selada e inutilizadas as estampilhas. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 21.285 — A 2.a Vara Segunda — Ao 9.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 4.a Partidor. — São Paulo, 17-5-1956. — (a) S. Tieppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — Para o aud. de conciliação dia 10-7-56, às 14 horas. — Pub. editais. — Prazo de 30 dias. — Não comparecendo o requerido ou não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação da ação. — S. P. 21-5-56 — (a) Franceschini". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia é expedido o presente edital de citação de José Lucena com o prazo de trinta dias, e que será afixado e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta (30) de maio de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, —,— escrevente habilitado o dactilografei. — E eu, —,— escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de Abril de 1956

Aos vinte e oito dias de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às quinze horas, na sede da S. A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS, na rua Ivaí no 207, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria da referida Companhia de acordo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de março p. p., com a necessaria observancia do disposto no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2628 de 1940. — A' hora indicada presente numero legal de acionistas cujas assinaturas constam do livro competente, assumiu a presidencia da reunião por aclamação unanime o sr. Philippe Paul Lafontaine, Gerente da Companhia, que me convidou a mim Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. — Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembleia tinha por fim: — a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955; b) — eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. — Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que acabava de nomear, peças essas publicadas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 11 e 8 do corrente mês, respectivamente, o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papeis se havia consignado. — Anunciou, então, o sr. presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. — Seguindo-se a votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — A seguir, anunciou o sr. presidente que se ia proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, finda a qual, verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. Dr. José Augusto Cesar Salgado, brasileiro, casado, advogado; Georges Tresca, francês, casado, industrial; Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor; Suplentes os srs. Dr. Aroldo José Reis, brasileiro, casado, medico; Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, brasileiro, casado, advogado; Dr. Antonio Pereira Lima, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes nesta Capital. — Anunciado o resultado da votação, comunicou o sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. — Por proposta do acionista sr. João Alberto Sales Moreira unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. — Ninguem mais pedindo a palavra, lembrou, ainda o sr. presidente, que cabia à Assembleia deliberar sobre a distribuição da importancia de Cr$ 9.317.729,10 (nove milhões trezentos e dezessete mil setecentos e vinte e nove cruzeiros e dez centavos) posta à disposição da Assembleia para esse fim, e propunha então que no presente exercicio não houvesse distribuição de dividendos aos srs. acionistas, o que vinha concorrer, para facilitar a execução das importantes obras em andamento. — Assim, propunha, fosse aquela importancia distribuida da seguinte maneira: a) 10% dos lucros do exercicio na importancia de Cr$ ...... 769.154,70 (setecentos e sessenta e nove mil cento e cincoenta e quatro cruzeiros e setenta centavos) como dividendos sobre as Partes Beneficiarias; b) 3% sobre o valor dos referidos dividendos, na importancia de Cr$ ... 23.074,60 (vinte e três mil setenta e quatro cruzeiros e sessenta centavos) para Reserva Resgate Partes Beneficiarias; c) 10% sobre dividas ativas, na importancia de Cr$ 1.617.362,00 (um milhão seiscentos e dezessete mil trezentos e sessenta e dois cruzeiros) para Fundo Devedores Duvidosos; d) Permanecer como lucros em suspenso, a importancia de Cr$ 6.908.137,80 (seis milhões novecentos e oito mil cento e trinta e sete cruzeiros e oitenta centavos). — Essa proposta foi unanimemente aprovada, determinando-se fossem feitos os necessarios lançamentos contabeis. — Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida e aprovada. — Reaberta a sessão foi esta lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 28 de abril de 1956

Assinados — Presidente: Philippe Paul Lafontaine; Secretario: Ignacio Garcia Acal.

Acionistas: Philippe Paul Lafontaine, p.p. da Societé de Valeurs Textiles, Philippe Paul Lafontaine, p.p. de Bernard de Sieyes, Philippe Paul Lafontaine, dr. João Alberto Sales Moreira, dr. José Augusto Cesar Salgado.

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Philippe Paul Lafontaine — Presidente

Ignacio Garcia Acal — Secretario

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "S. A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS" com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 107.071, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Aurea de Castro. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Janet Meyre Bego.

"PORTO SEGURO" — CIA. DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os Senhores acionistas da "PORTO SEGURO" Cia. de Seguros Gerais para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, às 15 (quinze) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

a.a.) **Domingos Quirino Ferreira Neto** — Diretor-Presidente.

Sixto de Campos Jarussi — Diretor Vice-Presidente.

Paulo de Tarso Santos — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Rochedo de Seguros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da sociedade, às 16 (dezesseis) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

a.a.) — **José Alves Teixeira Nogueira** — Diretor-Presidente.

Domingos Quirino Ferreira Neto — Diretor-Vice-Presidente

Mauro Augusto do Amaral — Diretor-Superintendente.

TECELAGEM TEXTILIA S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS DA TECELAGEM TEXTILIA S.A.

Ata da Assembléia Geral dos Acionistas da Tecelagem Textilia S.A., realizada às 15 horas, do dia 30 de Abril de 1956, na sede social à Av. Celso Garcia n.o 3.335, na hora, dia e local supra, reuniram-se os acionistas da Tecelagem Textilia S.A., conforme convocação feita pelos editais publicados pelo Diario Oficial e Correio Paulistano, dias 6, 7 e 8 de Março do corrente ano. A hora indicada, tendo sido constatada a presença de acionistas representando mais da metade do capital social conforme se verifica do Livro de Presença de Acionistas, de acordo com a Lei, foi aberta a reunião pelo sr. Georges Tresca, que convidou a Assembléia a escolher seu Presidente e Secretario. Por aclamação dos presentes, foi eleito o sr. Roberto Moreira para presidir os trabalhos, e o sr. João Alberto Salles Moreira para secretario, ficando assim constituida a mesa. Declarou o sr. Presidente aberta a reunião, que conforme prescrevem os Estatutos, e de acordo com a convocação feita pela Imprensa, a Assembléia tinha por finalidade: a) leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercicio de 1955; b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio, bem como fixar os seus honorarios; c) outros assuntos de interesse da Sociedade. Feita por mim Secretario a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos atinentes, declarou o sr. Presidente em discussão a Materia e convidou os presentes que o desejassem à fazerem uso da palavra. Pediu a palavra o sr. Edouard Tresca, que propôs fosse ratificada a distribuição do lucro do exercicio, incluindo o saldo anterior, no valor de Cr$ 5.346.238,60, conforme demonstração no Balanço e Conta de Lucros e Perdas, publicado pelo Diario Oficial de 20 de Abril de 1956, passando o saldo de Cr$ 68.863,40 para o novo exercicio, aprovando-se o Balanço e Conta de Lucros e Perdas. Posta em discussão e votação a proposta do sr. Edouard Tresca, foi a mesma aprovada, deixando de votar os impedidos por Lei. Prosseguindo, declarou o sr. Presidente que a Assembléia deveria eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem assim como fixar-lhes os honorarios para o novo exercicio. Posta em discussão e votação a proposta, verificou-se que por unanimidade haviam sido reeleitos os srs. Eugenio Egas, J. A. Cesar Salgado e Arthur Veiga, todos brasileiros, os dois primeiros domiciliados nesta Capital e o terceiro na cidade de Campinas, e para Suplentes, os srs. Pedro de Oliveira Ribeiro, Haroldo Reis e Italo Ricci, tambem brasileiros residentes nesta Capital, ficando outrossim estabelecidos os mesmos honorarios para os srs. Conselheiros. Continuando, o sr. Presidente declarou que deveria a Assembléia referendar o ato da Diretoria, conforme reunião e ata lavrada aos 10 de Novembro de 1955, pela qual a Tecelagem Textilia havia subscrito a importancia de Cr$ 5.000.000,00, aproximadamente do Capital da Manufatura de Veludos J. B. Martin S.A. Posta em discussão e votação, verificou-se ter sido aprovada a decisão da Diretoria. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais pedisse a palavra, deu o sr. Presidente por encerrada a reunião, da qual mandou lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de Abril de 1956.

João Alberto Salles Moreira — Secretario
Roberto Moreira
Georges Tresca
Philippe Lafontaine
p.p. **B. de Sieyes — Philippe Lafontaine**
René Aimé Lombard Platet
Edouard Tresca
Victor Miard
Pascal Inecco
Amador Bueno Campos Gatti
Moysés E. Abufares
Hugo Sandoli
Louis Miard
João Alberto Salles Moreira

Declaro que a presente é copia fial do Livro de Atas da Assembléia Geral dos Acionistas da Tecelagem Textilia S.A. — **João Alberto Salles Moreira**

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "TECELAGEM TEXTILIA S.A." com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 107.061, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Janet Meyre Bego.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas "Instruções" baixadas pela Portaria n. 11, de 11-2-1954, do sr. Ministro do Trabalho, ficam convocados os associados deste Sindicato para a realização das eleições de renovação de sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal, respectivos suplentes, e, ainda, representantes junto à "Federação dos Transportes Rodoviários do Sul do Brasil", que se realizará em sua séde social, no proximo dia 27 de junho de 1956.

Nos termos do art. 6.o, da citada Portaria n. 11, fica aberto o prazo de 10 (dez) dias, a contar da primeira publicação deste edital, para registro de chapas, na Secretaria, registro esse que deverá obedecer o disposto no art. 10, da mesma Portaria. Os requerimentos para o registro deverão ser em três vias, assinados por todos os candidatos, de proprio punho, não se admitindo o uso de procuração. A Secretaria do Sindicato fornecerá esclarecimentos que forem necessarios.

São Paulo, 4 de Junho de 1956.

ROBERTO BRAMBILLA
Presidente

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam convidados os senhores Acionistas a exercer, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes à publicação deste aviso, o respectivo direito de preferencia à subscrição das ações do aumento do capital social, de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de Junho de 1956.

São Paulo, 5 de Junho de 1956.

A DIRETORIA.
Sylvio Brand Corrêa

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR MAURICIO AIED
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

VENDO OU TROCO
(GRANDE OCASIÃO)
CASA POR AUTOMOVEL OU CAMINHÃO
A casa está situada em Guarulhos, e contem 2 dormitorios, 1 ampla sala, excelente cozinha, fabuloso banheiro, otimo quintal cimentado e um jardim desenhado. Tambem agua (motor automatico) luz e esgoto. — É necessario que o automovel ou caminhão, esteja em condições dignas de um negocio honesto.
Dirija-se a prof.ª YVANEIDE, à rua Siqueira Campos, 35 — 1.º andar, em Guarulhos.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1678

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7782

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7.45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 16 às 20 horas — Fones: [illegible] e 52-[illegible]

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras.
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 5.096 - (Alto do Jabaquara).

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALYRIO LUIZ DELBONI
Doenças do utero e dos ovarios. Cancer. Disturbios das regras. Operações. Av. Rio Branco, 211 — 4.o andar — sala 48, esquina avenida Ipiranga — tel. [illegible] Res. tel. 50-1606.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

IF É A FORÇA MAIOR DO CLASSICO

A FILHA DE SHAH ROOKH TEM APARENTE DOMINIO SOBRE AS ADVERSARIAS — BOVARY E QUINTA, AS FIGURAS SECUNDARIAS

O programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim, reune oito carreiras, avultando o premio classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e com o concurso de algumas das melhores potrancas da nova geração. A importante competição tem o seu campo formado com os nomes de If, Ithaque, Bovary, Etoile Filante, Quiteria, Attila, Faz Assim!, Eviana, Quinta e Harmoniosa.

If, uma promissora filha de Shah Bookh, é a figura maior da carreira classica. Ainda recentemente mediu-se com Hoy! e sustentou tremenda luta, só perdendo para aquela adversaria no "photochart". Livre agora de mais credenciadas adversarias, está sendo apontada pelo publico apostador como a mais provavel ganhadora. Bovary, que tem melhor rendimento na grama, e Quinta, que tem corrido muito bem, são tidas como as figuras secundarias da grande prova.

Há um segundo grande atrativo no programa — o premio "Francisco de Andrade Coutinho", na distancia de 2.400 metros e reunindo animais nacionais de boa categoria. Ogun, recente vencedor do G. P. "Campinas", enfrentará nesta oportunidade Diretor, Abilio, Erugelo, Flavo, Marbal, Miguel Angelo, Ele, Giz, Fusarium, Pavuna, Rossi e High Ball.

Anne's Choice e Clarita Mais se Recomendam nas Eliminatorias

Dammit, Rival, Ichor, Nairosa Bruleur e Quimono, os preferidos nas demais carreiras — Pilotos combinados

As sete provas da sabatina, bem ao contrario do que comumente ocorre, estão muito cheias, bastando que se diga que em todas elas há numero bastante de concorrentes para os jogos de terceiro placê. E não estão faceis. Há muito equilibrio de forças, o que levou o mundo apostador a se demorar nos estudos de seleção. Afinal, foram dados a conhecer os primeiros favoritos: Dammit!, Rival, Clarita, Anne's Choice, Ichor, Nairosa Bruleur e Quimono. As potrancas Clarita e Anne's Choise reunem maiores possibilidades nas eliminatorias de perdedoras da nova geração.

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas. Ks.
(1 Dammit!, F. Sobreiro 55 2
1(
(2 Ática, E. Garcia ... 55 9
(3 Içá, J. O. Sousa ... 55 8
2(
(4 Sirana, O. Reichel .. 55 3
(5 Sinimbú, Pinhei. F.o 55
3(6 Penny, A. Xavier . 55
(7 Induna, E. Silva ....
(8 Estrela Azul, E. Gon. 55
4(9 Roráima, J. Alves .. 55 6
(10 Perky, G. Massoli .. 55 1

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas. Ks.
(1 Rival, Pinheiro F.o . 55 1
1(
(2 Gauhar, J O. Sousa . 55 2
(3 Mi-Ka-Elis (x), E. G. 55 6
2(
(4 Sokol, J. Camargo . 55 4
(5 Solfejo, E. Silva ... 55 3
3(6 Giroé, R. Latorre .. 55 10
(7 Calabrês, L. González 55 7
(8 Moderno, J. Alves .. 55 9
4(9 Brial, A. Xavierd .. 55 8
(" Barabu, L. B. Gon. 55 5
(x) ex-Espião

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas. Ks.
(1 Clarita, A. Xavier . 55 5
1(
(2 Heluana, F. Pereira . 55 1
(3 Sucurí, L. González . 55 3
2(
(4 Remita, E. Silva 55 7
(5 Quick Time, R. Zam. 55 4
3(6 Ufigia, L. A. Pinhei. 55 2
(7 Madrinha, A. D. Xa. 55 8
(8 Melusina, G. Massoli 55 6
4(9 Albaneve, J. Carval. 55 9
(10 Insignia, J. Camar. 55 10

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15,05 horas. Ks.
(1 Anne's Choice, J. Al. 55 9
1(
(2 Urucaia, J. B. Gonç. 55 1
(3 Japiranga, P Vaz . 55 1
2(
(4 Astrid, J. Camargo . 55 2
(5 Truta, M. Alonso .. 55 3
3(6 Farsa Alegre, R. Ol. 55 10
(7 Titina, S. Ferreira . 55 5
(8 Jappe, A. Xavier .. 55 6
4(9 Pensierosa, L. Vargas 55 7
(10 Urtiga, G. Massoli . 55 4

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas. Ks.
(1 El Jamil, L. B. Gon. 57 3
1(2 Pará, O. Reichel ... 51 2
(3 Bastille, E. Le Mener 53 10
(4 Ichor, P. Vaz 54 9
2(5 Solu, F. Sobreiro .. 55 1
(6 Golden Horse, J.M.A. 58 11
(7 Anisette, D. Freire . 52 6
3(8 Blue Light, P. Mauz. 56 8
(9 Dom Irany, B. Arau. 58 12
(10 Juliano, A. Nobrega 56 7
4(11 Fredini, E. Gonçal. 55 4
(" Preciosidade, L. Var. 50 5

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 16,20 horas. Ks.
(1 Nai. Bruleur, A. Xav. 51 3
1(2 Alençon, Greme Jr. . 58 9
(3 Imperium, A. Artin . 56 11
(4 Elfos, L. González . 54 12
2(5 Bolero, J. O. Sousa . 49 1
(6 Fay, E. Le ener ... 51 3
(7 Ebrom, D. Garcia .. 56 7
3(8 Frade, O. Reichel .. 54 4
(" Quindim, C. Aurungo 50 2
(9 Gracejo, F. Costa ... 52 10
4(10 Japomar, L. B. Gonç. 57 8
4(10 Japomar, L. B. Gon. 57 6
(" Johnny, J. M. Amor. 48 5

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks.
(1 Quimono, C. Aurun. 56 2
1(2 Flexible, J. O. Sousa 56 6
(3 Delight, H. Molina . 54 3
(4 Andorinha, J. M. Am. 54 9
2(5 Sincero, R. Zamudio 56 10
(6 Sertaneja, M. Alon. 54 8
(7 Semon, P. Vaz ... 56 4
3(8 Séve, J. Carvalho .. 56 11
(9 Grogue, B. Araujo . 56 12
(10 Honasarose, S. Ferr. 54 5
4(11 Hoya, L. González .. 54 1
(12 Herodes, Z. Santos . 56 1

—X—

O 1.o e o 2.o pareos na areia e os demais na grama.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CORRIDAS DE TROTE DE AMANHÃ

Está assim formado o programa das corridas de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Arauto, J .Delgado ... —
1)
(" Caçapava, C. Nappi .. 20
(2 Tamoio, J. H. Anjos . 40
2)
(3 Amitié, R. F. Santos . —
(4 Poema, S. Aranha .... —
3)
(5 Perola, L. Rotta ...... —
(6 Lisboa, G. Citti ...... —
4)
(7 Cabrocha, A. Manzione 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.
1 Foguete, A. Russo .... —
(2 Iracy, P. Mello 20
2)
(3 Seta, P. Santoni ..... —
(4 Segredo, A. Luiz ...... —
3)
(5 Soberbo, Am. Carp. .. —
(6 Fa Presto, C. Nappi .. —
4)
(7 Suiná, S. R. Lorenzini —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Charutinho, S. Aranha 20
(2 Catita, J. Belfiore ... —
2)
(3 Neusa, G. Toselli 60
(4 Guacira, A. Manzione . —
3)
(5 Troia, J. Lorenzini ... 20
(6 Pingo, L. C. Lira 60
4)
(7 Serrinha, R. Gastaldini 60

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 Lilia, P. Mello .... —
1)
(2 Alucinada, O. Miranda 40
(3 Atalaia, A. Oliveira ... 60
2)
(4 Sereia, A. Luiz 20
(5 Viola, J. M. Anjos .. 40
3)
(6 Brasil, L. C. Lira 20
(7 Rosaura, J. Belfiore .. —
4)
(8 Centauro, G. Citti ... 60

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.800 metros.
(1 Golden Morn, G. Citti —
1)2 Pachá, E. Alves 20
(3 Lindo, L. C. Lira ... 20
(4 Sheherazade, J. Furt. . 20
2)5 Nimble, J. Carpinelli 20
(6 Titan, C. Nappi 20
(7 Dakar, R. F. Santos .. —
3)8 Suzanita, Am. Carp. . —
(9 Belina, A. Manzione . 20
(10 Bambú, V. Papaleo ... —
(11 Cigana, O. Silva 20
4)
(12 Sampaulino, A. Luiz .. 20
(" King, R. Mattos ...... —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 Apronto, S. Aranha .. 20
1)
(2 Carson, M. Locatelli .. 20
(3 Topeka, C. Mat. F. .. —
2)
(4 Philadelphia, J. Fern. 20
(5 Sioux, L. Rotta 60
3)
(6 Baiardo, P. Santoni ... 20
(7 Natalina, J. Lyon 20
4)
(8 Miss America, G. Citti 80

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 May, S. Aranha 60
1)
(" Lytton, E. Manzione . 60
(2 Candy, C. Mat. Filho . 40
2)
(3 Tommy Hanover, M. L. 60
(4 Panchito, J. Lyon ... 60
3)
(5 Don Pancho, J. Carp. 40
(6 Nero, A. Luiz 40
4)7 Sarita, C. Nappi 40
(8 St. Vincent, A. Arcam. 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Clarito, W. Burjakow. 20
1)
(2 Decorah, S. Aranha .. 20
(3 Troika, J. Lorenzini .. —
2)
(4 Sirocco, J. Delgado .. —
(5 Palmeiras, J. Carp. .. 20
3)
(6 California, E. J. Dias . —
(7 Plauto, J. Belfiore ... 20
4))8 Molly Maguire, C. M. —
(9 Malabar, R. Gastaldini 40

Prazos para "forfaits" e inscrições

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo divulgou, ontem, que o prazo para declaração de "forfaits" nas provas do 3.o trimestre, em Cidade Jardim, vai até o dia 20 do corrente.

Por sua vez, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro adiantou que no dia 19 do corrente encerrar-se-á o prazo para as inscrições para o 2.o periodo de provas classicas, a serem realizadas no hipodromo da Gavea.

Defendendo novas côres

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

ERUGELO, do Stud Amelia. Farda: Solferino, cinta e braçadeiras azul e branco e boné azul. Tratador: L. Avino.

OGUN, do sr. O. P. G... Farda: Branco, V-8 e boné azuis. Tratador: J. Godoy.

LAZY BOY, do sr. Antonio Inserra. Farda: Azul, mangas azul e ouro em listras horizontais. Tratador: S. Garcia.

ATICA, do Haras São Luiz. Farda: Verde, cinta e boné pretos. Tratador: R. Oliveira Filho.

SERTANEJA, do Stud Butantan. Farda: Branco, cruz e boné vermelho. Tratador: E. Teixeira.

SINCERO, da sra. Alzira Pardini. Farda: Lilás, costuras e boné ouro. Tratador: J. O. Silva.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 metros
1.o Guacira (A. Manzione); 2.o Catita. Venc. (1) Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 21,00; placês (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,00.

2.o PAREO — 1.950 metros
1.o Tamoio (J. M. dos Anjos); 2.o Lisboa. Venc. (5) Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 66,00; placês (5) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 47,00.

3.o PAREO — 1.900 metros
1.o Fanfula (S. Aranha); 2.o Cascade; 3.o Aguateiro. Venc. (7) Cr$ 47,00; dupla (34) Cr$ .. 34,00; placês (7) Cr$ 20,00, (5) Cr$ 23,00 e (2) Cr$ 25,00.

4.o PAREO — 1.800 metros
1.o Rocket (E. J. Dias); 2.o Dinne; 3.o Cadmo. Venc. (3) Cr$ 59,00; dupla (23) Cr$ 122,00; placês (3) Cr$ 17,00, (6) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 14,00.

5.o PAREO — 1.900 metros
1.o Broadway (G. Citti); 2.o Ozark; 3.o Céu Azul Venc. (2) Cr$ 515,00; dupla (12) Cr$ 15,00; placês (2) Cr$ 60,00, (4) Cr$ .. 20,00 e (3) Cr$ 20,00.

6.o PAREO — 2.200 metros
1.o Colorado (R. Castaldini); 2.o Bukaro. Venc. (1) Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 23,00; placês (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 12,00.

7.o PAREO — 1.900 metros
1.o Cadete (J. Fernandes); 2.o Detroit; 3.o Marina. Venc. (7) Cr$ 245,00; dupla (24) Cr$ .... 142,00; placês (7) Cr$ 32,00, (3) Cr$ 18,00 e (9) Cr$ 37,00.

8.o PAREO — 1.800 metros
1.o Panlico (C. Matarazzo Filho); 2.o Coati; 3.o Santée. Venc. (1) Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 28,00; placês (1) Cr$ 14,00, (4) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 20,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.570.010,00.

O PREMIO "ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA" SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE NO BONFIM

Lembrança, Issongo, Tritonia, E. Squadron, Cicero, Karacarol, Lindote, Indio Negro, Carta Azul e Baleno, os concorrentes àquele pareo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 6 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, 5.a-feira, à noite, no hipodromo do Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa compreende sete provas, com base no premio "Associação Campineira de Imprensa", em 1.400 metros e reunindo nacionais de regular classe.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as corridas de amanhã, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,30 horas. Ks.
(1 Bonny Maid, R. Pen. 56 3
1(
(2 Amuseur, J. Branco . 54 2
(3 Mascote, M. Alonso . 56 6
2(
(4 Mare Terrat, J. Silva 50 4
(5 Lindote, J. O. Sousa 54 7
3(
(6 Arletina, J Vitorino . 54 8
(7 Grenadine, J. Cama. 56 1
4(
(8 Baleno, F. Sobreiro . 54 5

O manhoso Lindote, agora mais ambientado com a pista, não tem para quem perder. Bonny Maid, que vem melhorando de corrida para corrida, é a inimiga. Grenadine é o melhor azar do pareo.

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 20 horas. Ks.
(1 Huguenote, G. R. Nt. 52 4
1(
(2 Hora Incerta, J. Vit 48 5
(3 Azor, L A. Pinheiro . 58 6
2(
(4 Guampa, R. Penido . 54 3
(5 El Chapado, J. Sant. 50 2
3(
(6 Ducado, J. Branco . 49 1
(7 Guabirova, L. Sierra 48 9
4(8 Cascão, M. Nappo . 52 8
(9 Aferidor, J. Silva . 56 7

El Chapado, embora dificil de ser conduzido, pois é muito manhoso, surge como o mais provavel ganhador, desde, é claro, que deixe de lado suas manhas. Guampa, mesmo em distancia desfavoravel, deve formar a dupla. Aos azaristas recomendamos Ducado.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 20,30 horas. Ks.
1-1 Límpida, M. Nappo . 55 3
(2 Elafá, R. Penido ... 55 7
2(
(3 Brasa, R. Olguin .. 55 1
(4 Kashmir, J. Camargo 55 4
3(
(5 Real Delight, XX .. 55 5
(6 Atalanta, G. Massoli 55 6
4(
(" Astatéa, A. Melo .. 55 2

Brasa, que vai estrear com bons exercicios, leva o nosso voto para o posto melhor. Kashmir, que ainda não confirmou seus bons trabalhos, é séria candidata tambem. Limpida o nome seguinte.

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 21 horas. Ks.
1-1 Acajuí, J. Branco .. 55 1
2-2 Red Ran, XX 55 4
(3 Jocoso, J. Vitorino .. 55 2
3(
(4 Haleboy, F. Pereira . 55 6
(5 Almei, R. Penido .. 55 5
4(
(" Agronomo, G. R. Nt. 55 3

Almei deixou excelente impressão em sua ultima apresentação. Agora mais aguerrido dificilmente perderá. Jocoso, que tambem vem de boa atuação, é boa indicação para a dupla. Acajuí é o melhor azar da carreira.

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 21,35 horas. Ks.
(1 Guilnar, G. Maldana 56 2
1(
(2 Alcatifa, T. O. Sousa 54 8
(3 Quernito, D. Ribeiro 56 4
2(
(4 Etinake, G. Massoli . 54 9
(5 Salacia, R. Olguin . 52 6
3(
(" Sara, L. Paino 52 7
(6 Araxá, J. Branco .. 56 3
4(7 Pico Blanco, A. Melo 56 1
(8 Triagem, J. Camargo 54 5

Dificil um prognostico seguro aqui, pois a maioria dos inscritos nada tem apresentado de superior. Por mero palpite vamos indicar para vencedor a ligeira Salacia. Gilnar e Pico Blanco têm chance tambem.

6.o PAREO — "Associação Campineira de Imprensa" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 22,10 horas. Ks.
(1 Lembrança, M. Napo 53 9
1(
(2 Issongo, R. Penido .. 55 j
(3 Tritonia, J. Branco 53 2
2(
(4 E. Squadron, R. Olg. 55 5
(5 Cicero, Pinheiro F.o . 55 7
3(6 Karacarol, E. Vieira . 55 6
(7 Lindote, J. O. Sousa 55 4
(8 Indio Negro, P. Ilhéo 55 1
4(9 Carta Azul, G. R. Nt. 53 3
(10 Baleno, F. Sobreiro . 55 10

Excelsior Squadron, bem colocado na turma e na distancia, surge como o mais provavel ganhador. Cicero, principalmente em raia encharcada, é o inimigo principal. Indio Negro é quem se destaca a seguir.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 22,45 horas. Ks.
(1 Dantesco, J. Vitorino 48 1
1(
(2 Chichúa, XX 50 6
(3 Negra Linda, M. Na. 54 3
2(
(" Hedra, J. Camargo . 48 7
(4 Kero Kero, G. R. Nt. 54 5
3(
(5 Blonde, J. Camargo 54 4
(6 Avancene, J. Silva . 52 9
4(7 Muroc, A. Melo 58 2
(8 Super Som, L. A. Pin. 58 8

Dantesco, que tem corrido com muita regularidade, é a indicação mais segura, pois sua forma é boa. Kero Kero, outro que anda bem, deve formar a dupla. Negra Linda é bem lembrada aos azaristas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LINDOTE	BONNY MAID	GRENADINE
EL CHAPADO	GUAMPA	DUCADO
BRASA	KASHMIR	LIMPIDA
ALMEI	OCOSO	ACAJUÍ
SALACIA	GUILNAR	PICO BLANCO
EXC. SQUADRON	CICERO	INDIO NEGRO
DANTESCO	KERO KERO	NEGRA LINDA

UMBRIO, IF E ESTADO MAIOR, OS MAIORES NOMES DA DOMINGUEIRA

Bem formadas todas as carreiras da domingueira — Conhecidos os primeiros favoritos — Montarias provaveis

As oito provas que integram o programa da domingueira paulistana estão muito bonitas, muito cheias e nada faceis. Em todos os pareos há numero bastante de concorrentes para terceiro placê.

O publico apostador, após acurados estudos, já destacou os seus primeiros favoritos — Quinta, Aliada, Umbrio, Claro, Estado Maior, If, Ogun e Flamel, mas, de todos, o trio formado por Umbrio, If e Estado Maior é o que conta com maior numero de partidarios.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas. Ks.
(1 Quita, L. B. Gonçal. 56 4
1(
(2 Hiadê, E. Gonçalves 56 4
(3 Hyala, A. D. Xavier 56 9
2(
(4 Humoristica, J. M. A. 56 5
(5 Inefavel, Pinheiro Fo 56 6
3(6 Famine, D. Garcia . 56 2
(7 Dona Amelia, (x) L.G. 56 8
(8 Xará, A. Xavier .. 56 1
4(9 Kakyzuka, L. Latorre 56 3
(10 Coquine, G. Massoli 56 10
(x) ex-Quinina

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 13.30 horas. Ks.
(1 Dona Fifóca (x), P.F. 55 2
1(
(" Gingrina, D. Garcia 55 1
(2 Aliada, L. Gonçalves 55 10
2(
(3 Adina, C. Aurungo . 55 7
(4 Gigolette, F. Pereira 55 4
3(5 Itaiquara, E. Silva . 55 3
(6 Irony, P. Vaz 55 8
(7 Ipuá, J. Carvalho .. 55 6
4(8 Idê, R. Zamudio ... 55 9
(" Ifa, J. M. Amorim . 55 5
(x) ex-Itacuruçá

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas. Ks.
(1 Umbrio, L. Osorio .. 55 10
1(2 Ivan o Terrivel, R. Z. 55 12
(3 Tomaso, R. Olguin . 55 4
(4 Ubirajara, R. Latorre 55 9
2(5 Hauran, E. Gonçalv. 55 1
(6 Folguedo, F. Sobrero 55 11
(7 Jackmar, P. Vaz ... 55 5
3(8 Foliento, XX 55 8
(9 Fontainebleau, J. Al. 55 3
(10 Men. de Engenho, A.N. 55 7
4(11 Quantrell, S. Ferreira 55 6
(" Utinguassu, L. A. Pi. 55 2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas. Ks.
(1 Arariban, J. Alves .. 55 8
1(" Janczur, A. D. Xavi. 55 4
(2 Jaracatiá, E. Silva . 55 5
(3 Voyageur, S. Ferreira 55 7
2("Harpalus, L. A. Pinh. 55 10
(4 Torso, N. Pereira .. 55 2
(5 Claro, A. Xavier ... 55 9
3(6 Bulgaro, E. Gonçalv. 55 3
(7 Jind, P. Vaz 55 11
(8 Sandhurst, L. Gonz. 55 12
4(9 Ubi, R. Latorre 55 1
(10 Joalheiro, F. Pereira 55 6

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,05 horas. Ks.
(1 Est. Maior, E. Gonç. 55 2
1(
(2 Lazy Boy, D. Garcia 55 5
(3 Hooligan, J. Carvalho 55 9
2(
(4 Esplendor, P. Vaz .. 55 3
(5 Rapapé, L. González 55 7
3(
(6 Poker, M. Alonso .. 55 8
(7 Tribunal, A. Artin .. 55 4
4(8 Hoje, L. B. Gonçal. 55 6
(" Heliopse, O. Reichel 55 1

6.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas. Ks.
(1 If, J. Alves 55 5
1(
(2 Ithaque, G. Massoli . 55 6
(3 Bovary, R. Olguin .. 55 4
2(
(4 Etoile Filante, J. Car. 55 10
(5 Quiteria, A. Xavier . 55 9
3(6 Atila, C. Taborda .. 55 3
(7 Faz Assim!, A. Moli. 55 7
(8 Eviana, J. P. Sousa . 55 8
4(9 Quinta, L. Gonçalves 55 2
(" Harmoniosa, M. Al. 55 1

7.o PAREO — "Francisco de Andrade Coutinho" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,20 horas. Ks.
(1 Diretor, P. Vaz 55 9
1(2 Abilio, S. Ferreira .. 53 11
(3 Erugelo, E. Casanova 57 13
(4 Ogun, D. Garcia .. 62 4
2(5 Flavo, L. B. Gonçalv. 54 6
(6 Marbal, A. D. Xavier 50 10
(7 Miguel Angelo, E Go. 57 12
3(8 Ele, A. Xavier 51 2
(" Giz, R. Olguin ... 48 1
(9 Fusarium, Pinhe. F.o 57 7
(10 Pavuna, J. Alves .. 53 3
4(
(11 Rossi, J. Camargo .. 56 8
(" High Ball, R. Zam. 62 5

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks.
(1 Flamel, P. Vaz 56 1
1(2 Hoop, A. Xavier ... 56 6
(3 Filarmonica, M. Alo. 54 4
(4 Quintana, J. Alves .. 54 2
2(5 Desprezo, A. D. Xav. 56 12
(6 Minocalmo, G. Mass. 56 10
(7 Esquimar, O. Reichel 54 7
3(8 Kimberlay, J. Carv. 56 8
(9 Iritaca, Greme Jr. .. 54 5
(10 Henriette, J. Camar. 54 9
(11 Jarupará, R. Zamud. 54 13
4(
(12 Don Armando, R. Ol. 53 3
(13 Dezembro, Pinh. F.o 56 11

Todos os pareos na grama.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:
MIGUEL ANGELO e MI-KA-ELIS — J. Emrich
SOLU e ALENÇON — N. Bizinelli
ALIADA — S. S. Correa
QUICK TIME — R. Pacheco

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr 5.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente N.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUAÇU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE MAIO DE 1956
Compreendendo Matriz e Agencia de Iepê

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		6.897.922,50	
Em Deposito no Banco do Brasil		4.143.639,50	
Em Deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.932.682,80	
Em Outras Especies		71.843,80	13.046.088,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente ..	5.121.740,80		
Titulos Descontados	46.241.179,60		
Agencias no País	4.615.988,80		
Correspondentes no País	151.481,80		
Outros Créditos	581.768,40	56.712.169,40	
Imoveis		172.873,90	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Obrig. Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 70.000,00 em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	56.955.043,30
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	301.754,20		
Material de Expediente	174.203,50		475.957,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.071.747,80		
Impostos	52.355,40		
Despesas Gerais	740.933,00		1.865.036,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		184.000,00	
Valores em Custodia		1,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		3.548.172,80	
Outras Contas		70.000,00	3.802.173,80
			76.144.299,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.265.766,50	
Fundo de Previsão		590.571,50	
Outras Reservas		148.507,50	7.004.845,50
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.662.700,50		
em C/C Sem Limite	23.023.424,70		
em C/C Populares	12.386.501,10		
em C/C Sem Juros	1.617.533,60	39.690.159,90	
a prazo:			
a Prazo Fixo	12.460.568,80		
de Aviso Prévio	29.711,30	12.490.280,10	
		52.180.440,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	3.578.563,70		
Agencias no País	5.000.623,80		
Correspondentes no País	286.199,70		
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos	835.300,70		
Dividendos a Pagar	63.480,00	9.764.167,90	61.944.607,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			3.392.672,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custodia		184.001,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	3.548.172,80	3.548.172,80	
Outras Contas		70.000,00	3.802.173,80
			76.144.299,60

Paraguaçú Paulista, 30 de Maio de 1956

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
p.p. MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor-Superintendente
Dr. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretario

PAULO DINIZ — Contador
Reg. C.R.C. S.P. n.o 26.536

Brandãozinho está recuperando a antiga forma.

CORREIO ESPORTIVO

EXIBEM-SE NESTA NOITE, DEZ CLUBES DA 1.a DIVISÃO

PACAEMBU, PALCO DE NOVE JOGOS NA SEGUNDA FASE DO TORNEIO INICIO — HORARIO E ORDEM DOS PRELIOS

Criterio "sui generis" o adotado pela Federação Paulista de Futebol para o seu Torneio Inicio — três fases; uma em Araraquara, saindo vencedor o Guarani e duas nesta capital, sendo que nesta noite teremos a segunda parte.

Se tivermos bom tempo, a renda deverá ser razoavel, pois que há certa expectativa em torno dos jogos, surgindo como novidade o reaparecimento oficial do Nacional, que esteve licenciado, e o retorno à Divisão Principal do Jabaquara, Juventus e Portuguesa Santista. Palmeiras, São Paulo, Santos, Corintians, Portuguesa de Desportos e São Bento são os demais participantes, somando dez quadros.

OS MELHORES QUADROS

Ao que tudo indica, os clubes que atuaram na segunda fase do campeonato relampago deverão apresentar-se com todos os titulares, o que, acontecido, fará com que a assistencia tenha oportunidade de assistir a bons espetaculos. Os novos jogos estão assim distribuidos:

20,00 horas — Port. Desportos x Juventus
20,15 horas — Palmeiras x Portuguesa santista
20,30 horas — São Paulo x Nacional
20,45 horas — Corintians x Jabaquara
21,00 horas — São Bento x Santos
21,15 horas — Venc. 1.o jogo x Venc. 2.o jogo
21,30 horas — Venc. 3.o jogo x Venc. 4.o jogo
21,45 horas — Venc. 5.o jogo x Venc. 6.o jogo
22,15 horas — Venc. 7.o jogo x Venc. 8.o jogo

O campeão e o segundo colocado da serie desta noite classificar-se-ão para a fase final, a ser disputada depois de amanhã, à tarde, no Pacaembu, tendo como adversarios o Guarani e o Noroeste, que obtiveram colocação na primeira fase.

Olavo, zagueiro central do Corintians.

Sacomã e Galasso em Pelejas Com Ticcelli e Monzon

Os pugilistas italiano e argentino são jovens e fortes — Apontado Milton Rosa como favorito na luta com Marcolino de Oliveira — Dificil prognosticar o vencedor da refrega Claudio Tonelli e Silvio Ciquiello

Na reunião pugilistica marcada para amanhã à noite no ginasio do Pacaembu, teremos a estreias dos profissionais Sisto Ticcelli, peso meio-pesado italiano, e Raul Monzon, argentino, da categoria peso leve, em sequencia à temporada internacional do esporte das luvas.

O peninsular apresentou-se como um forte adversario para Paulo Sacomã que o enfrentará na luta final.

E' jovem e vem precedido de renome, tendo atuado com exito no pugilismo argentino, onde logrou conquistar expressivos triunfos no ringue do Luna Parck, em Buenos Aires.

Ticcelli, conforme aparenta, é um esmurrador dotado de excelente classe, pois tem o rosto limpo de cicatrizes, evidenciando possuir bons recursos de defesa.

A refrega está destinada a ter um desenrolar bastante atraente, pois Sacomã, conforme patenteou frente ao argentino Bondulich, está em magnifica forma fisica e tecnica, e, se o italiano for mesmo bom, os afeiçoados da "nobre-arte" terão o ensejo de presenciar um combate de grandes proporções.

Refeito da gripe que o levou ao leito por alguns dias, Pedro Galasso reaparecerá terçando luvas com o argentino Raul Monzon.

O ex-campeão brasileiro dos leves irá ter no portenho um adversario que, muito embora seja um neo-profissional, é um pugilista que se tem revelado como uma boa promessa na carreira por ele abraçada.

Galasso terá de empregar-se com fibra e denodo a fim de não ter uma desagradavel surpresa.

Com a cotação de franco favorito, de vez que é superior em classe e traquejo, Milton Rosa, ex-campeão brasileiro dos medios quando no amadorismo, enfrentará Marcolino de Oliveira.

O popular "Pirolito", não obstante ser valente e forte "encaixador", não tem predicados para evitar a vitoria do antagonista.

Equivalente em classe e forças, é dificil prognosticar o provavel vencedor da contenda em que se enfrentarão Claudio Tonelli e Silvio Ciquielo, dois bons valores do pugilismo bandeirante.

No seu retorno ao tablado, Ciquielo apesar de ter vencido a luta anterior, demonstrou ainda estar desambientado e algo fora de forma, contudo, teve tempo para melhor preparar-se, pois Tonelli é um valor em ascenção.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso leve — Silvio Ciquielo x Claudio Tonelli.

2.a LUTA — Peso medio — Milton Rosa x Marcolino de Oliveira.

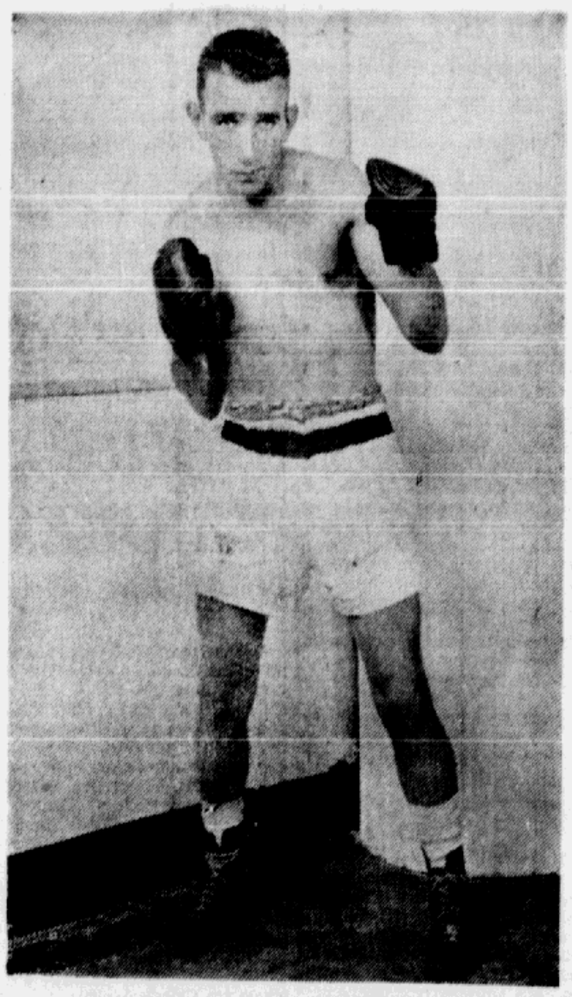
Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (brasileiro) x Raul Monzon (argentino).

4.a LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sacomã (brasileiro) x Sisto Ticcelli (italiano).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Promissoras e Monzon



Pedro Galasso, cujo reaparecimento será frente ao argentino Raul Monzon.

O TIETÊ COMEMOROU O 49.º ANIVERSARIO

Homenageados pela diretoria os fundadores do gremio dos "vermelhinhos"

Comemorou-se ontem mais um aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, agremiação que há quase meio seculo vem difundindo entre nós varias praticas esportivas, concorrendo para a formação fisica da mocidade bandeirante.

Fundado por um grupo de idealistas, que não se atemorizaram ante os obstaculos surgidos nas primeiras jornadas, foi o gremio "vermelhinho" consolidando seu prestigio nas esferas esportivas nacionais, para transformar-se num dos principais nucleos do esporte brasileiro, onde ocupa merecidamente posição de destaque.

Os orgãos dirigentes renovam-se periodicamente, mas as diretrizes seguras traçadas por aqueles que lançaram suas bases ainda continuam como bandeira dos mentores da atualidade, permitindo a execução do amplo programa em prol da melhoria de nossas condições no terreno da educação fisica e dos esportes.

Ao ingressar no periodo que assinalará meio seculo de relevantes serviços prestados ao país, a prestigiosa instituição do esporte brasileiro é possuidora de vultoso patrimonio, como atestado da operosidade daqueles que passaram pelos bastidores administrativos, e que sempre mereceram franco apoio da coletividade "vermelhinha".

Como ocorre todos os anos, a diretoria do Tietê ofereceu ontem à noite um banquete aos socios-fundadores, reunindo numa festa de grandes recordações aqueles bravos esportistas que há quase 50 anos, sobrepondo-se a todas as dificuldades, criaram um clube que presentemente pode ser incluido entre as maiores instituições nacionais.

ABRE SILVIO PACHECO AS PORTAS AOS JORNALISTAS

RIO, 6 (A) — Muito embora ainda não tenha reassumido a presidencia da CBD, o sr. Silvio Pacheco está dando duro na turma, pois mostrou-se descontente com a politica interna seguida por varios funcionarios que dificultam o trabalho dos cronistas esportivos. Assim é que mandou abrir a porta instalada em pleno corredor da Ecletica e retirar o cartaz monstruoso proibindo a entrada de pessoas estranhas, isto é, dos jornalistas.

Na segunda quinzena de agosto realizar-se-á nesta Capital, sob o patrocinio da Federação Pernambucana de Futebol um "jantar-monstro", que contará com a participação de presidentes das federações estaduais do Nordeste, norte e sul, juntamente com os srs. Silvio Pacheco e Luiz Murgel. Na oportunidade, o sr. Rubens Moreira dará explicações sobre a campanha pró-reeleição do sr. Silvio Pacheco à presidencia da CBD. Agora, caso o sr. Silvio Pacheco não aceite sua reeleição, então indicará outro desportista da capacidade para continuar sua brilhante obra.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Encontro Com o Diretor do DEFE

Boas perspectivas para o esporte amador — Prevista para o proximo ano a subvenção às entidades especializadas

Realizou-se anteontem, nas instalações da rua Germaine Burchard, o jantar mensal promovido pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes, com o objetivo de congregar os presidentes de todas as entidades especializadas no Estado, para a discussão dos principais problemas relacionados com a difusão das varias modalidades cultivadas entre nós.

Na reunião, que contou com o comparecimento da grande maioria dos mentores esportivos bandeirantes, foram focalizados varios assuntos da atualidade, de interesse da coletividade esportiva bandeirante, estabelecendo-se as diretrizes a serem adotadas para a solução satisfatoria dos mesmos.

Durante o jantar o sr. Domingos Luz de Faria, diretor geral do DEFE, comunicou aos presidentes das mentoras especializadas que aquele orgão pleiteou verbas orçamentarias para o proximo exercicio, objetivando amparar todas as realizações esportivas no Estado, assim como as entidades especializadas. Foi previsto, no orçamento estadual para 1957, subvenção às federações bandeirantes.

TENISTAS EXTRAORDINARIOS NAS QUADRAS DO PACAEMBU

Intervirão na primeira jornada os quatro "ases" internacionais — Prosseguirá hoje o Campeonato da 1.ª Classe

Teremos, a partir do proximo dia 19, um dos maiores acontecimentos do tenis nacional, que certamente será prestigiado por um publico numeroso. Com dois jogos de simples — Tony Trabert x Rex Hartwig e Pancho Gonzalez x Frank Sedgman será aberta na noite do dia 19 a sensacional temporada internacional de tenis que os esforços conjugados do C. A. Paulistano, Confederação Brasileira de Tenis, D.E.F.E. e Federação Paulista de Tenis, proporcionarão ao nosso publico apreciador. Tivemos nestes ultimos anos a visita de dois grupos de profissionais: o primeiro constituido por Fred Perry, Welby Horn, Martin Buxby e Jack Josi e outro formado por Jack Kramer, Bob Riggs, Pancho Segura Cano e Dinny Pails. Apesar do veterano Fred Perry particularmente ter causado boa impressão, o segundo grupo indiscutivelmente alcançou exito sem precedentes, com grande afluencia de publico em todas as noitadas. O nivel dos jogos apresentados foi dos mais elevados, logrando agradar inteiramente. Aproxima-se, agora, a visita de mais quatro "ases" do profissionalismo. Em nosso entender este é o mais homogeneo de quantos nos visitaram anteriormente. Pancho Gonzalez conseguiu a extraordinaria façanha de destronar Jack Kramer do reinado do tenis profissional. E' bi-campeão mundial e sómente Tony Trabert — um dos maiores amadores destes ultimos anos, vencedor de Wimbledon, Roland Garros e Forest Hills em 1955, poderá derruba-lo. Hartwig é bi-campeão mundial de duplas, com parceiros diferentes. O nome de Frank Sedgman, campeão de Wimbledon de 1952, batendo Drobny na final, dispensa maiores apresentações. E' o mais classico campeão já produzido pela Australia, esse verdadeiro celeiro de raquetistas de alta categoria.

CAMPEONATO DA 1.a CLASSE

O Tenis Clube de Santos, que tão brilhantemente venceu na temporada passada o certame da 1.a classe masculina, fará hoje sua estréia no certame frente ao Esporte Clube Pinheiros. No ano passado a defesa das cores do gremio praiano esteve a cargo de Arnaldo Moreira e Manoel Fernandes. O primeiro, como se sabe, passou para o profissionalismo e o segundo está momentaneamente afastado das lides tenisticas. Dessa maneira, o T. C. de Santos será representado por Maury Zerbini e Wilton de Crescenzo, dois jovens valores, ambos em magnifica forma e que poderão brilhar no maximo certame interclubes da F. P. Tenis. A Comissão Executiva dos certames da 1.a classe convidou o sr. Ronald Richtman, diretor de tenis do T. C. Paulista para funcionar como arbitro do encontro, que apontará o primeiro semi-finalista do certame.

NO "STAND" DO TIETÊ A PROVA DE SILHUETAS

Novamente em disputa o troféu "Silvio Magalhães Padilha" — Poderá ser decisivo para os "vermelhinhos" o concurso de domingo

No proximo domingo teremos uma das mais interessantes competições da presente temporada oficial de tiro ao alvo. No "stand" do Tietê, como parte do extenso programa organizado para as comemorações do 49.o aniversario do gremio "vermelhinho", será disputada novamente a prova "Silvio de Magalhães" Padilha", instituida pela agremiação local em homenagem ao consagrado campeão de nossas pistas.

O certame de domingo reveste-se de particular importancia, porque poderá decidir a posse definitiva do valioso troféu, de vez que o Tietê já conta duas vitorias consecutivas, das três previstas pela regulamentação. Se os "vermelhinhos" forem superados domingo, então a disputa prosseguirá até a verificação de cinco triunfos alternados.

Esta competição consiste em 60 tiros de pistola automatica, livre, divididos em dois turnos de 30 disparos cada um, sendo estes sub-divididos em series de 5 tiros, assim distribuidas: duas em oito segundos, duas em seis e duas ultimas em quatro, sendo cada tiro realizado sobre silhueta diferente.

Poderão participar deste concurso todos os atiradores inscritos na Federação Paulista de Tiro ao Alvo, sendo as equipes constituidas por sete elementos, para a classificação dos três melhores resultados, observando maior numero de pontos e de silhuetas atingidas.

O certame será iniciado às 8 horas, devendo os participantes apresentar-se com a devida antecedencia, para o sorteio de postos.

Harlem Globetrotters e Cow-boys Texas Resolverão Entre Si Uma Velha Pendencia

Decidida uma série melhor de três entre os dois conjuntos — Sabado o primeiro encontro e domingo à tarde o segundo — No caso de terceiro jogo será escolhido local — Hoje em Bauru os cestobolistas norte-americanos

Deveria ter sido encerrada ontem a temporada do Texas Cowboys Basketball Team e do Original Harlem Globetrotters, em nossa capital. No entanto tal não aconteceu, pois como já tivemos oportunidade de informar a permanencia dos norte-americanos em nossa capital foi aumentada de alguns dias, tendo em vista o desejo dos dois conjuntos de dar oportunidade a que o publico os veja em ação.

MELHOR DE TRES

O encerramento da temporada dos norte-americanos será verdadeiramente sensacional. Antes estava previsto como fecho da serie de jogos apenas um encontro entre os dois quadros americanos. Agora tal vem de ser mudado. O Texas Cowboys e Globetrotters disputarão uma melhor de três. A primeira partida será realizada na noite de sabado, no Ginasio do Pacaembu. A segunda, na tarde de domingo, no mesmo local, e a terceira poderá ser ou não realizada em nossa capital. Caso o seja, deverá ter lugar na noite de segunda-feira, tambem no Ginasio do Pacaembu. O encontro entre as duas equipes visitantes estava sendo aguardado com vivo interesse, e agora que ficou decidida a realização não de uma, mas pelo menos de duas pelejas, por certo ainda a atração será maior, já que o vencedor da primeira peleja terá que no dia seguinte confirmar o seu triunfo.

AS ETAPAS

O programa da etapa de sabado já está organizado. Na preliminar jogarão as seleções juvenis da Capital e de Santos, num cotejo que muito de interessante deverá ocorrer. São dois conjuntos formados por elementos de valor, e além disso a peleja servirá como um teste para a representação paulista que em julho estará disputando o Campeonato Brasileiro. No cotejo final da noite teremos o primeiro confronto entre Cowboys e Globetrotters. No domingo, ainda não está decidida qual a preliminar, mas é possivel que venham a se defrontar novamente as representações juvenis. Não ocorrendo tal, estarão em confronto duas equipes de prestigio do basquetebol paulista, jogando na final os americanos. Nos dois dias, o espetaculo será completado com o "show", que tem se exibido sempre com grande agrado do publico.

OS PREÇOS

Para os dois dias finais os preços sofreram ligeira majoração. Assim é que as arquibancadas custarão cem cruzeiros, e as cadeiras numeradas 300,00. Ditou tal alteração a necessidade de satisfazer mais pesados encargos financeiros para que Cowboys e Globetrotters aqui fiquem além do periodo anteriormente previsto.

EM BAURU

Hoje à noite, os dois conjuntos visitantes estarão jogando em Bauru, numa peleja que servirá para inaugurar o novo Ginasio daquela cidade. Os Cowboys enfrentarão a seleção local, e os Globetrotters jogarão contra uma seleção de jogadores da vizinhança. Presente à noitada, como convidado de honra, estará o sr. governador do Estado.

DOMINGO, O INICIO DO TRIANGULAR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Terá inicio no domingo, o Torneio Triangular, com a participação dos clubes America, Atletico e Santos F. C., sob o patrocinio do America. Domingo jogarão o grande classico da cidade os quadros do America e do Atletico. O entusiasmo é grande e o assunto das conversas gira em torno desse prelio.

OS CONCURSOS HIPICOS DESTE FIM DE SEMANA

Importantes provas na tarde de sabado no picadeiro da Hipica — O "cross" será efetuado domingo em Santo Amaro

Mais duas promissoras jornadas estão anunciadas para este fim de semana nos meios hipicos paulistanos. Estarão em atividade, nos picadeiros da Hipica e do Santo Amaro, catezorizados praticantes do elegante esporte, em disputa de provas que se revestem de particular importancia, pelas suas caracteristicas.

Depois de amanhã, na sede da Hipica, a partir de 14 horas, serão efetuadas as provas "Major Fernando Henrique da Silva" e "Leopoldo Pio Bastos". A primeira delas destina-se aos novissimos, com menos de 50 pontos em provas de saltos, enquanto que a segunda, B, aberta a C e D, barragem de três obstaculos.

Pelo entusiasmo que domina o ambiente hipico, são esperadas demonstrações convincentes de alta classe, assim como resultados tecnicos de projeção, o que sem duvida valorizará mais este encontro entre cavaleiros de nossas principais instituições.

Na manhã de domingo teremos outra reunião de particular importancia, nas instalações do Clube Hipico de Santo Amaro. Consoante o programa organizado para este fim de semana, será efetivada a prova "José Bonifacio Amorim", que será o esperado "cross".

No periodo da tarde, a partir das 13,30 horas, será efetuada a primeira preparatoria oficial de adestramento, havendo ainda duas provas internas do Santo Amaro. Em ambos os certames intervirão experimentados especialistas, o que certamente concorrerá para magnificas exibições.

Para o julgamento dos concorrentes ao "cross", a Federação Paulista de Hipismo constituiu o seguinte juri: diretor: major Fernando Henrique da Silva; apelação: Celso Corrêa Dias, Luiz Morais Barros, tte. cel. Paulo da Cruz Mariano; e de campo: Leopoldo Pio Bastos, Herculano Ferreira, Miguel dos Santos Junior, cap. Nilson Avelar Pelota, Bento José de Carvalho Junior e cap. Felix de Barros Morgado, devendo o diretor de pista ser indicado pela Sociedade Hipica Paulista.

BONS RESULTADOS NA PROVA COLOMBOFILA DE SÃO CARLOS

A Sociedade Colombofila Paulista levou a efeito dia 27 ultimo a segunda prova do programa destinado a pombos da classe de velhos, tendo por lugar de solta a cidade de São Carlos, distante da capital 215 quilometros calculados em linha reta, vencida pelo amador Eulogio Facchini.

O pombo vencedor, portador da anilha n.o 19.029-54, gastou para cobrir aquela distancia 3 horas, 13 minutos e 15 segundos, e de acordo com o regulamento, foram classificados 40% dos pombos registrados dentro do horario regulamentar.

O resultado até o 10.o colocado foi o seguinte:

Amador	n. do pombo	velocidade em mts. p/minuto
1.o Eulogio Facchini	19.0229-54	1.130,95
2.o Eulogio Facchini	19.020-54	1.128,70
3.o José Carlos Osso	6.645-53	1.110,03
4.o Vicente Coriolano	9.930-51	1.097,45
5.o Eulogio Facchini	6.667-53	1.081,18
6.o José Joaquim Palavra	5.981-52	1.060,77
7.o José Acciarito	19.267-54	1.056,02
8.o José Joaquim Palavra	19.096-54	1.049,77
9.o José Joaquim Palavra	7.110-52	1.037,82
10.o José Joaquim Palavra	6.423-53	1.015,50

MOMENTO ESPORTIVO

TACIANO DE OLIVEIRA DÁ UMA DENTRO E OUTRA NA TRAVE

Taciano de Oliveira, homem do futebol desde mocinho, falou à imprensa abordando assuntos de interesse e, de certa maneira, de gravidade.

No primeiro caso está a sua opinião sobre tecnicos e sua função, em que demonstra o acerto das observações e experiencias pessoais que, a nosso ver, são as que contam. Não se trata de mero palpite. Pena é que tendo tido numerosas oportunidades na alta direção futebolistica de São Paulo não tenha exteriorizado nenhuma reação em favor do aprimoramento tecnico do futebol paulista, nem lançado as primeiras sementes para a reabilitação do tecnico de futebol. Porque, no mais, tudo quanto disse sobre preparo de equipes e de seleções está hoje conforme e toda gente prossegue falando no mesmo tom e sentido.

Foi, ao que parece, um tanto apressado ao falar da questão dos tecnicos diplomados. E se falhou, neste ponto, é porque é a unica parte de sua entrevista de que não tem experiencia propria, nem sequer conhecimento do trabalho que se processa anonimamente nas escolas especializadas.

Mas mesmo que assim não fosse, Taciano de Oliveira que é homem de catedra, apreciou mal a questão dos diplomas. O diploma nada mais é do que um tipo de seleção de individuos. Todos os que possuem diploma de uma dada atividade presume-se que a entendam. Nada mais do que isso. Na propria profissão de odontologia a que pertence o referido esportista há legitimos diplomados que diferem entre si pela capacidade de trabalho.

E os exemplos poderiam ser multiplicados. Mas nem por isso devemos combater os diplomas ou as escolas. Longe disso. E' na escola que os candidatos passam por uma primeira seleção e, a ultima, — que nunca termina — em todas as profissões, se verifica na vida pratica, razão pela qual vemos bem sucedidos e maus sucedidos entre diplomados de todas as profissões.

Taciano de Oliveira que é homem de estudo, ocupante de uma catedra, está assim convidado a conhecer o que se faz nas escolas especializadas. Depende só de interesse pessoal para se assenhorear de dados e elementos que muito contribuirão para abordar os tmas em questão.

No segundo caso das declarações, figura a denuncia sobre dopagem de jogadores. E neste ponto passamos naturalmente a palavra a quem de direito: aos medicos especializados em educação fisica que atuam nos clubes de São Paulo. Cabe a eles dizer alguma coisa.

Desde já, porem, achamos oportuna a observação de Taciano de Oliveira, pois em materia de esporte é sempre prudente, de tempos a tempos, fazer-se uma revisão das praticas para se saber até que ponto se está dentro do limite da legalidade em materia de estimulantes e quando se o está ultrapassando. — M